



TERMO DE HOMOLOGAÇÃO DE ALTERAÇÕES NO PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO DE GRADUAÇÃO

CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Grau Acadêmico: Bacharelado.

Formato: Presencial.

Campus/Unidade Acadêmica: Departamento de Ciências Contábeis - Campus Avançado de Patu.

A Pró-Reitoria de Ensino de Graduação da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, no uso de suas atribuições legais e com fundamento na Resolução nº 07/2026 - CONSEPE, de 02 de setembro de 2026, HOMOLOGA as alterações realizadas no Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Ciências Contábeis (Id. 43751209), do Campus Avançado de Patu, aprovado pela Resolução nº 074/2020 - Consepe/Uern, de 04 de novembro de 2020, constantes do Processo SEI nº 04410086.001190/2024-49, para fins de implementação institucional e renovação de reconhecimento do curso.

As alterações homologadas foram aprovadas pelo Ad Referendum Nº 008/2026-DCC/CAP (Id. 43490222), de 14 de agosto de 2026, e estão descritas no quadro a seguir:

Nº	Descrição da alteração	Página
1	Ano da homologação	capa
2	Nomes dos Dirigentes da UERN (Reitor, Vice-Reitor, Pró-Reitores)	2
3	Nomes dos Dirigentes do Campus Avançado de Patu	3
4	Nomes do Chefe e Subchefe do Departamento de Ciências Contábeis	3
5	Composição do NDE	3
6	Presidente da Instituição Mantenedora	7
7	Dirigente da Instituição Mantida	7
8	Princípios Formativos (inclusão de parágrafo) "O Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis do Campus Avançado de Patu da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN) apresenta como diferenciais uma proposta formativa comprometida com a excelência acadêmica, a inovação pedagógica e a articulação entre ensino, pesquisa, extensão e práticas profissionais. Sua organização curricular contempla metodologias ativas de aprendizagem, com incentivo ao protagonismo discente por meio de estudos de caso, resolução de problemas, projetos integradores, atividades de extensão curricularizadas, uso de tecnologias digitais e recursos educacionais inovadores, favorecendo a construção de competências técnicas, científicas e socioemocionais alinhadas às demandas contemporâneas da profissão contábil. Destaca-se, ainda, a oferta de componentes curriculares voltados às novas tendências da área, como sustentabilidade, governança, responsabilidade socioambiental e demais tecnologias da informação no contexto contábil. O Estágio Curricular Supervisionado, desenvolvido em parceria com organizações públicas, privadas e do terceiro setor da região, constitui importante espaço de integração entre teoria e prática, permitindo ao estudante vivenciar situações reais do exercício profissional e fortalecer sua inserção no mercado de trabalho. Soma-se a isso o incentivo à iniciação científica, à produção técnico-científica, à participação em projetos de pesquisa e extensão, em eventos acadêmicos, ações de empreendedorismo e educação financeira, bem como a aproximação com entidades representativas da profissão, proporcionando uma formação crítica, ética, inovadora e socialmente comprometida. Esses diferenciais consolidam o compromisso do Curso com a formação de contadores capazes de atuar em cenários complexos e em constante transformação, contribuindo para o desenvolvimento sustentável, econômico e social do Médio Oeste Potiguar, do Rio Grande do Norte e de outras regiões de abrangência da UERN."	14
9	Estágio obrigatório (mudança da resolução 2º parágrafo) Resolução nº 19/2023 - CONSEPE/UERN	21
Termo de Homologação 49 (44623749) SEI 04410086.001190/2024-49 / pg. 1		

10	Trabalho de Conclusão de Curso (inclusão de parágrafos) “Os Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs) desenvolvidos pelos discentes do Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), Campus Avançado de Patu, que envolverem pesquisas com seres humanos ou outras situações que, nos termos da legislação e das normas éticas vigentes, exijam apreciação ética, deverão ser submetidos ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da UERN antes do início da coleta de dados. Essa medida visa assegurar o cumprimento dos princípios éticos que regem a pesquisa científica, a proteção dos participantes e a observância das normas institucionais e da regulamentação nacional aplicável, garantindo a integridade e a qualidade das pesquisas desenvolvidas no âmbito do curso.” “Os Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs) produzidos pelos discentes concluintes do Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), Campus Avançado de Patu, são depositados na Biblioteca Setorial do Campus, que os disponibilizará no repositório institucional da produção acadêmica da Instituição (http://siabi.uern.br/). Esse acervo tem por finalidade preservar, organizar, disponibilizar e dar visibilidade ao conhecimento científico produzido, contribuindo para a disseminação da pesquisa, o fortalecimento da memória institucional e o acesso da comunidade acadêmica às produções desenvolvidas, observadas as normas institucionais vigentes quanto ao depósito, catalogação e divulgação dos trabalhos.”	23
11	Atividades Curriculares de Extensão (atualização resoluções) “A implantação da Unidade curricular de Extensão (UCE), no âmbito da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte encontra respaldo legal nos documentos normativos que orientam as políticas de extensão em cursos superiores, notadamente: Lei nº 13.005 de 25 de junho de 2014, que aprova o Plano Nacional de Educação 2014-2024; Política Nacional de Extensão Universitária; Resolução nº 02 - MEC, de 01 de julho de 2015, com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores; a Resolução nº 34/2016 - CONSUNI, de 20 de setembro de 2016 que aprova o Plano de Desenvolvimento Institucional da UERN; Resolução nº 14/2017 - CONSEPE, que aprova o Regulamento Geral da Extensão; Resolução nº 21/2025 - CONSEPE, de 05 de novembro de 2025, que regulamenta a Curricularização na UERN; a Resolução 26/2017 - CONSEPE, de 28 de junho de 2017, que aprova o Regulamento dos Cursos de Graduação da UERN.”	26
12	Matriz Curricular (inclusão de parágrafo sobre temas transversais - 3º parágrafo) “No âmbito da formação acadêmica do Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis do Campus Avançado de Patu da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), a matriz curricular contempla a disciplina Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) no conjunto das disciplinas optativas, em conformidade com a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, e com o Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, reafirmando o compromisso institucional com a promoção da acessibilidade, da inclusão e da valorização da diversidade no ensino superior. Além disso, a matriz curricular inclui, entre as disciplinas obrigatórias, a disciplina Contabilidade Socioambiental, proporcionando aos discentes conhecimentos voltados à dimensão ambiental da ciência contábil, à sustentabilidade, à responsabilidade socioambiental e às práticas de evidenciação e gestão das informações ambientais, contribuindo para a formação de profissionais aptos a atuar em consonância com as demandas contemporâneas da sociedade e das organizações.”	27
13	Quadro 10 (Atualização do Corpo Docente)	180
14	Tabela 1 (Atualização do perfil dos docentes)	181
15	Quadro 11 (Atualização dos Técnicos Administrativos)	182
16	Tabela 2 (Evolução da titulação dos docentes do DCC)	184
17	Quadro 12 (Atualização do quadro de docentes em capacitação)	184
18	Sistema de bibliotecas (inclusão de parágrafo) “Além do acervo físico disponibilizado pelo Sistema de Bibliotecas da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), os discentes, docentes e técnicos do Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis do Campus Avançado de Patu têm acesso à Biblioteca Virtual Pearson, importante ferramenta de apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão. A plataforma disponibiliza amplo acervo digital de livros, obras de referência e materiais acadêmicos em diversas áreas do conhecimento, incluindo Contabilidade, Administração, Economia, Direito, Tecnologia da Informação e áreas afins, permitindo acesso remoto aos conteúdos por meio das credenciais institucionais da UERN. A utilização desse recurso amplia as possibilidades de estudo, favorece a atualização bibliográfica e contribui para o fortalecimento da formação acadêmica e profissional dos discentes.”	188
19	Políticas de inclusão, acessibilidade, diversidade e educação para as relações étnico-raciais (tópico novo)	202
20	Quadro 22 (Atualização da composição do NDE)	234
21	Decreto de Renovação de Reconhecimento do curso (Atualização do decreto da renovação de reconhecimento do curso)	242
	Termo de Homologação 49 (44623749) SEI 04410086.001190/2024-49 / pg. 2	

Declara-se que as alterações acima constituem as únicas modificações realizadas no Projeto Pedagógico do Curso objeto desta homologação, conforme documentação constante no processo administrativo.

Mossoró/RN, 06 de outubro de 2026.

Profa. Dra. Fernanda Abreu de Oliveira
Pró-Reitora de Ensino de Graduação (Proeg)
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (Uern)



Documento assinado eletronicamente por **Fernanda Abreu de Oliveira, Pró-Reitor(a) de Ensino de Graduação**, em 06/10/2026, às 10:26, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 4º do [Decreto nº 27.685, de 30 de janeiro de 2018](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.rn.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **44623749** e o código CRC **3DF7F888**.



RESOLUÇÃO N.º 074/2020 - CONSEPE

Aprova o Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Ciências Contábeis, Grau Acadêmico Bacharelado, Modalidade Presencial, vinculado ao Campus Avançado de Patu.

A PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO – CONSEPE, DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE – UERN, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, e conforme deliberação do Colegiado em sessão realizada em 04 de novembro de 2020,

CONSIDERANDO o disposto no artigo 53, inciso II, da Lei nº 9.394/96 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, que dispõe sobre autonomia didático-científica das universidades para fixar os currículos dos seus cursos, observadas as diretrizes gerais pertinentes;

CONSIDERANDO a Resolução CNE/CES Nº 10, de 16 de dezembro de 2004, que institui as Diretrizes Curriculares para o Curso de Graduação Ciências Contábeis;

CONSIDERANDO o disposto na Resolução CNE/CES Nº 2, de 18 de junho de 2007, que dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial;

CONSIDERANDO a Resolução CEE/CES/RN Nº 01/2012, de 1º de agosto de 2012, que regulamenta para o Sistema Estadual de Ensino o reconhecimento e a renovação de reconhecimento de curso de graduação;

CONSIDERANDO o disposto no inciso III, do Art. 15º, do Estatuto da Uern, aprovado pela Resolução Consuni Nº 19, de 10 de setembro de 2019, que atribui competência ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão para aprovar os projetos pedagógicos dos cursos de graduação;

CONSIDERANDO o disposto nos artigos 39 a 46, os quais versam, especificamente, sobre Projetos Pedagógicos de Cursos, do Regulamento dos Cursos de Graduação da Uern, aprovado pela Resolução Consepe Nº 26, de 28 de junho de 2017;

CONSIDERANDO a Resolução Consepe Nº 25, de 21 de junho de 2017, que regulamenta a curricularização das atividades de extensão nos Cursos de Graduação, no âmbito da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - Uern;

CONSIDERANDO o Processo Administrativo Nº 04410157.000031/2020-12 – SEI,

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar o Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Contábeis, Grau Acadêmico Bacharelado, Modalidade Presencial, nos moldes do anexo, com vigência para os ingressantes a partir do semestre letivo 2021.1, proposto e coordenado pelo Departamento de Ciências Contábeis, Campus Avançado de Patu.

Parágrafo único. O tempo médio para integralização curricular do curso de Ciências Contábeis, Grau Acadêmico Bacharelado, Modalidade Presencial, passará de 10 para 9 semestres letivos.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões dos Colegiados, Mossoró-RN, em 04 de novembro de 2020.

Professora Doutora Fátima Raquel Rosado Moraes

Presidente em exercício.

Conselheiros:

Prof. Wendson Dantas de Araújo Medeiros

Prof. José Rodolfo Lopes de Paiva Cavalcanti

Prof. Francisco Fabiano de Freitas Mendes

Prof. José Mairton Figueiredo de França

Prof. Henderson de Jesus Rodrigues dos Santos

Profª. Isabel Cristina Amaral de Sousa Rosso Nelson

Prof. Francisco Valadares Filho

Prof. Alessandro Teixeira Nóbrega

Profª. Allyssandra Maria Lima Rodrigues Maia

Prof. Manoel Cirício Pereira Neto

Profª. Antônio Sueli da Silva Gomes Temóteo

Prof. Franklin Roberto da Costa

Profª. Tatiana Moritz

Prof. Francisco de Assis Costa da Silva

Disc. Heitor Lenin Lisboa dos Santos

Disc. Alcivan Batista de Moraes Filho

Disc. Matheus da Silva Regis

TNS. Fernanda Carla Góis de Oliveira Lima

TNS. Ismael Nobre Rabelo



Documento assinado eletronicamente por **Fátima Raquel Rosado Moraes, Presidente(a) da Fuern em Exercício**, em 04/11/2020, às 14:28, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 4º do [Decreto nº 27.685, de 30 de janeiro de 2018](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.rn.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **7363180** e o código CRC **23FB5E11**.



Governo do Estado do Rio Grande do Norte
Secretaria de Estado da Educação e da Cultura - SEEC
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE – UERN
Pró-Reitoria de Ensino de Graduação – PROEG
CAMPUS AVANÇADO DE PATU – CAP

Av. Lauro Maia, 792, Estação – Patu/RN – Fone (84) 361-2209 Email: dcc_patu@uern.br

PROJETO PEDAGÓGICO

CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Patu – RN

2026

Reitora

Profa. Dra. Cícilia Raquel Maia Leite

Vice-Reitor

Prof. Dr. Francisco Dantas de Medeiros Neto

Chefe de Gabinete

Prof. Dr. Jandeson Dantas da Silva

Pró-Reitora de Ensino de Graduação

Profa. Dra. Fernanda Abreu de Oliveira

Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação

Profa. Dra. Ellany Gurgel Cosme do Nascimento

Pró-Reitor de Extensão

Prof. Me. Esdras Marchezan Sales

Pró-Reitora de Gestão de Pessoas

Profa. Dra. Isabel Cristina Amaral de Sousa Rosso Nelson

Pró-Reitora de Assuntos Estudantis

Ana Angélica do Nascimento Nogueira

Pró-Reitora de Administração

TNS Ma. Maria Nilza Batista Luz

Pró-Reitora de Planejamento, Orçamento e Finanças

Profa. Dra. Fátima Raquel Rosado Moraes

CAMPUS AVANÇADO DE PATU - CAP

Diretor

Prof. Me. Benedito Manoel do Nascimento Costa

Vice-Diretora

Profa. Dra. Samilly Alexandre de Souza

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS - DCC

Chefe do Departamento

Prof. Esp. Aluísio Dutra de Oliveira

Subchefe do Departamento

Profa. Dra. Marliete Lopes dos Santos

NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE – NDE

Prof. Me. Benedito Manoel do Nascimento Costa

Prof. Dr. Diego Dantas Siqueira

Prof. Dr. Francisco Tavares Filho

Prof. Dr. Jozenir Calixta de Medeiros

Profa. Dra. Marliete Lopes dos Santos

Prof. Esp. Olivaldo Bandeira de Moura

Ângela da Trindade Leal (TNM)

Adaptações na estrutura curricular: maio/2020

LISTA DE QUADROS

Quadro 1- Conhecimentos curriculares.....	15
Quadro 2 – Disciplinas obrigatórias.....	17
Quadro 3 – Disciplinas optativas.....	18
Quadro 4 - Pontuação de atividades complementares.....	24
Quadro 5 - Carga horária das Unidades Curriculares de Extensão.....	26
Quadro 6 - Matriz Curricular do Curso de Ciências Contábeis.....	28
Quadro 7 – Distribuição da carga horária total por grupos de componentes curriculares.....	32
Quadro 8 – Equivalência de componentes da matriz atual do curso (2007.2).....	33
Quadro 9 – Equivalência dos componentes de outros Cursos.....	34
Quadro 10 - Corpo docente do curso de Ciências Contábeis.....	180
Quadro 11 – Técnicos-administrativos do Departamento de Ciências Contábeis.....	182
Quadro 12 - Professores em Capacitação.....	184
Quadro 13 – Infraestrutura administrativa do Departamento de Ciências Contábeis.....	185
Quadro 14 – Infraestrutura de sala de aula do Departamento de Ciências Contábeis.....	186
Quadro 15 – Quantitativo do acervo bibliográfico do SIB/UERN.....	188
Quadro 16 - Infraestrutura do laboratório de Ciências Contábeis.....	189
Quadro 17 – Infraestrutura de espaços do curso de Ciências Contábeis.....	189
Quadro 18 - Conceito ENADE.....	193
Quadro 19 - Resumo dos projetos de pesquisa - 2019.....	196
Quadro 20 - Atividades de extensão promovidas pelo DCC/CAP 2012-2019.....	200
Quadro 21 - Monitorias realizadas por meio do PIM: 2013-2019.....	205
Quadro 22 - Composição do NDE do Curso de Ciências Contábeis - 2026.....	234

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Perfil dos professores efetivos quanto à titulação.....	181
Tabela 2 – Evolução da titulação dos professores efetivos do DCC 2019-2026.....	184
Tabela 3 – Resultados do Exame de Suficiências CFC.....	194
Tabela 4 – Pesquisa de acompanhamento de egressos.....	209

SUMÁRIO

1 IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	7
2 PERFIL DO CURSO	7
2.1 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO	7
2.2 LOCAL DE FUNCIONAMENTO DO CURSO	8
2.3 DADOS SOBRE O CURSO	8
3 HISTÓRICO DO CURSO	8
4 OBJETIVOS DO CURSO	12
4.1 OBJETIVO GERAL	12
4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	12
5 PERFIL DO PROFISSIONAL A SER FORMADO	12
6 COMPETÊNCIA E HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS	13
7 PRINCÍPIOS FORMATIVOS	13
8 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	15
8.1 DISCIPLINAS	17
8.2 ESTÁGIO OBRIGATÓRIO	21
8.3 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	22
8.4 ATIVIDADES COMPLEMENTARES	24
8.5 ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO	26
9 MATRIZ CURRICULAR	27
10 EQUIVALÊNCIA DOS COMPONENTES CURRICULARES	32
11 EMENTÁRIO DOS COMPONENTES CURRICULARES	37
11.1 – EMENTÁRIO DOS COMPONENTES CURRICULARES OBRIGATÓRIOS	37
11.2 – EMENTÁRIO DOS COMPONENTES CURRICULARES OPTATIVOS	73
12 SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM	177
13 RECURSOS HUMANOS DISPONÍVEIS E NECESSÁRIOS	180
13.1 RECURSOS HUMANOS DISPONÍVEIS	180
13.3 POLÍTICA DE CAPACITAÇÃO	183
14 INFRAESTRUTURA DISPONÍVEL E NECESSÁRIA	184
14.1 ADMINISTRATIVO	185

14.2 SALAS DE AULA	186
14.3 SISTEMA DE BIBLIOTECAS	186
14.4 LABORATÓRIOS E EQUIPAMENTOS	189
14.5 OUTROS ESPAÇOS	189
15 POLÍTICAS DE GESTÃO, AVALIAÇÃO, PESQUISA E EXTENSÃO	190
15.1 POLÍTICA DE GESTÃO	190
15.2 POLÍTICAS DE AVALIAÇÃO	192
15.3 POLÍTICAS DE PESQUISA	195
15.4 POLÍTICAS DE EXTENSÃO	197
16 POLÍTICAS DE INCLUSÃO, ACESSIBILIDADE, DIVERSIDADE E EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS	202
17 PROGRAMAS FORMATIVOS	205
18 RESULTADOS ESPERADOS	206
19 ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS	207
20 REGULAMENTO DE ORGANIZAÇÃO E DO FUNCIONAMENTO DO CURSO	209
21 METODOLOGIA A SER ADOTADA PARA CONSECUÇÃO DO PROJETO	233
22 OUTROS ELEMENTOS REGULAMENTADOS EXTERNOS E INTERNOS	235
REFERÊNCIAS	235

1 IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Instituição Mantenedora

Fundação Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – FUERN

Rua Almino Afonso, 478 – Centro

CEP.: 59.610-210 – Mossoró – RN

Fone: (84) 3315-2148 Fax: (84) 3315-2108

E-mail:

Presidente: Profa. Dra. Cicília Raquel Maia Leite

Espécie Societária: Não Lucrativa

Instituição Mantida

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN

CNPJ: 08.258.295/0001

Campus Universitário

BR 110, Km 46, Av. Prof. Antônio Campos s/n

Bairro Costa e Silva

CEP: 59625-620 - Mossoró-RN

Fone: (84) 3315-2175 Fax: (84) 3315-2175

Home Page: e-mail:

Dirigente: Profa. Dra. Cicília Raquel Maia Leite

Ato de Credenciamento: Portaria nº 874/MEC, de 17/06/1993

2 PERFIL DO CURSO

2.1 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO

Denominação: Curso de Graduação em Ciências Contábeis

Grau acadêmico: Bacharelado

Modalidade: Presencial

Área de Conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas

Ato de Autorização/Criação: Decreto Municipal n. 178/80, de 04/09/1980

Data de Início de Funcionamento: 1º de março de 1981

2.2 LOCAL DE FUNCIONAMENTO DO CURSO

Campus: Campus Avançado de Patu

Endereço: Av. Lauro Maia, 782 – Estação – Patu/RN - CEP: 59770-000

Telefone: (84) 361-2209

E-mail: patu@uern.br

Site: patu.uern.br

2.3 DADOS SOBRE O CURSO

Carga horária total: 3.480h

Carga horária de componentes curriculares obrigatórios: 2.280h

Carga horária de componentes curriculares optativos: 180h

Tempo médio de integralização curricular: 4,5 anos (9 semestres)

Tempo máximo de integralização curricular: 8 anos (16 semestres)

Número de vagas por semestre/ano: 40/ano

Turnos de funcionamento: o curso de graduação ofertado na modalidade presencial funciona no turno noturno, conforme parágrafo 1º artigo 12 RCG.

Número máximo de alunos por turma: 45 alunos

Sistema: créditos com matrícula semestral

Forma de Ingresso no Curso: Processo Seletivo de vagas iniciais (PSVI), por meio do SiSU; Processo Seletivo para Preenchimento de Vagas Não Iniciais (PSVNI); ou Transferência compulsória.

Trabalho de Conclusão de Curso: artigo científico com carga horária total de 120h.

Estágio Curricular Obrigatório:

Número de componentes de estágio: 02 componentes

Número total de horas de estágio: 360h

Atividades Acadêmicas Complementares (AAC): 180h

3 HISTÓRICO DO CURSO

Na época da criação do Campus Avançado de Patu, não existia nenhum Bacharel em

Ciências Contábeis no município, contava-se apenas com Técnicos em Contabilidade, formados pela Escola Estadual Dr. Edino Jales – Ensino de 2º Grau, bem como, na área de abrangência do Campus, incluindo-se os municípios do vizinho Estado da Paraíba. Essa carência de profissionais qualificados na área de Contabilidade, em Nível Superior, motivou os idealizadores do projeto de criação do Campus a optarem por um curso de Bacharelado em Ciências Contábeis, com o intuito de atender à demanda existente na Região do Médio Oeste do Estado do Rio Grande do Norte.

Por essas razões, o projeto de criação de Curso de Ciências Contábeis consolidou-se em 4 de setembro de 1980 (Decreto Municipal nº 178/80 – Prefeitura Municipal de Mossoró), juntamente com a criação do Campus Avançado de Patu, com a oferta inicial de 30 vagas, a partir do ano 1981, sendo entregue à comunidade 14 Bacharéis em Ciências Contábeis, com a conclusão da primeira turma em 1984.

O Curso de Ciências Contábeis, obedecendo às diretrizes traçadas pela Faculdade de Ciências Econômicas (FACEM)/Campus Central, manteve até 1993 a mesma estrutura curricular elaborada à época de sua criação. Neste mesmo ano, a FACEM iniciou processo de reformulação curricular do Curso em toda a sua área de abrangência (Campus Central e Campus Avançado "Prof. João Ismar de Moura"), em decorrência da necessidade de modernização e atendimento às novas exigências de mercado de trabalho do Contador.

A reflexão acadêmica levou à percepção de que o grande problema do profissional formado pelo Curso de Ciências Contábeis concentrava-se, principalmente, na questão da formação técnica em detrimento de sua formação científica e política. No contexto dessas discussões, o Curso passou a buscar caminhos que favorecessem uma formação mais científica e mais comprometida com a formação do cidadão, preparando o profissional para ser capaz de resolver ou propor alternativas para os problemas que envolvem a profissão e o dia-a-dia do Contador. Neste cenário, os Cursos de Ciências Contábeis da UERN passaram a discutir os seus currículos e, gradativamente, encaminharam os diversos processos de reformulação curricular.

Articulada com esse momento, a FACEM/UERN iniciou um processo de discussão sobre a proposta curricular do Curso de Ciências Contábeis. As principais referências foram as discussões realizadas sobre a articulação teoria e prática, com o intuito de subsidiar a reformulação da sua estrutura curricular, cuja implantação ocorreu a partir de 1993.

Em 1995, atendendo à Resolução nº 29/95-CONSEPE/UERN, que considera as disposições da Resolução nº 3/92 de 5/10/92 e os Pareceres nº 267/92 de 5/5/92 do Conselho Federal de Educação e 41/99-CONSEPE/UERN, a grade curricular do curso de Ciências Contábeis sofreu alterações de estrutura e nomenclaturas, decorrentes da necessidade de uma melhor adequação e composição de oferta de componentes curriculares básicos do Curso, como: Laboratório Contábil I, Laboratório Contábil II e Estágio Supervisionado que antes somavam 240 horas/aula, e que foram substituídas por Estágio Supervisionado que estipula uma obrigatoriedade do cumprimento de 240 horas/aula de atividades práticas. Essa carga horária foi alterada para 360 horas/aula de atividades práticas, para os alunos ingressantes a partir do primeiro semestre de 2007.

Em 2015 e 2018, o Projeto Pedagógico do Curso passou por atualizações em função de alterações de regulamentos e resoluções da UERN e do processo de avaliação para renovação de reconhecimento pelo Conselho Estadual de Educação, não tendo sido feitas alterações quanto à estrutura curricular. Em 2018, além da adequação aos regulamentos e resoluções, foram feitas

mudanças relativas às dinâmicas do Curso destacando-se a alteração da modalidade de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) de Monografia para Artigo Científico, reformulação do quadro de atividades complementares com a inclusão de novas atividades e exclusão de outras, além de alteração da carga horária a ser aproveitada em algumas atividades.

Compreende-se que a formulação curricular sugerida no Projeto Pedagógico do Curso deve adaptar-se às características socioeconômicas da região em que está situado, incorporando ao cotidiano acadêmico, atividades que visam à produção do saber universal e que atendem às exigências sociais, inspiradas no contexto regional, como instrumento de mudanças profundas para toda a comunidade, mediante a oferta de profissionais qualificados para atuar com ética e responsabilidade social no mercado de trabalho (PDI/UERN, 2016), sem, todavia, distanciar-se dos parâmetros estabelecidos na legislação.

Cientes de que a proposta pedagógica de um curso de graduação deve seguir uma lógica processual, em virtude da reflexão e avaliação constante dos atores envolvidos no processo ensino-aprendizagem e da necessidade de incorporação de novos conhecimentos e adequação às constantes mudanças ocorridas na sociedade e no mercado de trabalho do profissional da Contabilidade, o Núcleo Docente Estruturante do Curso de Ciências Contábeis (NDE) e seu Conselho Departamental desenvolveram um processo de discussão envolvendo a reformulação da Matriz Curricular do Curso, a ser implementada a partir do semestre letivo 2021.1.

Entre as mudanças contempladas nessa reformulação curricular destacam-se: (i) redução do tempo mínimo de duração do Curso de cinco para quatro anos e meio, a exemplo da maioria dos cursos de Graduação em Ciências Contábeis do País; (ii) inclusão de disciplinas de aplicação prática, além dos Estágios Supervisionados, nas áreas de Contabilidade Empresarial e Contabilidade Aplicada ao Setor Público, por meio de atividades de laboratório, as quais decorrem dos reclames dos discentes, dos depoimentos dos egressos e da reflexão dos professores que apontam na direção da necessidade de uma maior ênfase na relação teoria-prática, como forma de aproximação dos conteúdos curriculares à dinâmica do mercado de trabalho; e (iii) inclusão da extensão como atividade curricular, nos termos da Resolução nº 25/2017-CONSEP/UERN que regulamenta a curricularização das atividades de extensão nos seus cursos de graduação.

Tendo em vista a melhoria da qualidade do ensino, o Departamento de Ciências Contábeis do CAP/UERN, vem melhorando a qualificação do seu quadro docente por meio do incentivo aos professores para realização de cursos de pós-graduação *stricto sensu* e por meio de concurso público com exigência mínima de mestrado para efetivação, bem como mediante o aumento do número de professores com Dedicação Exclusiva. Além disso, o Departamento vem procurando sanar os principais problemas críticos detectados em processos de avaliação interna e externa referentes às condições de infraestrutura, principalmente, quanto ao acervo bibliográfico e às condições das salas de aula e do Laboratório de Ciências Contábeis.

No que se refere ao acervo bibliográfico, foram adquiridos pelo Sistema Integrado de Bibliotecas da UERN, no período 2013-2017, 35 novos títulos, totalizando 64 exemplares. Além disso, o Departamento de Ciências Contábeis/CAP/UERN, vem desenvolvendo esforço próprio para ampliação e atualização do acervo bibliográfico, mediante realização de eventos, tendo adquirido recentemente, dez novos títulos, totalizando 13 exemplares, estando, ainda, cotada a aquisição de mais 62 novos títulos, totalizando 163 novos exemplares.

De forma complementar, o Sistema Integrado de Bibliotecas da UERN disponibiliza acesso ao Portal de Periódicos CAPES/CAFe, por meio do qual docentes e discentes do Curso têm acesso, a partir do Laboratório do Curso ou do seu Computador pessoal, a uma infinidade de periódicos especializados para atender às demandas de pesquisa relacionadas às disciplinas e atividades do Curso.

No que se refere à estrutura física destacam-se a climatização do Laboratório de Ciências Contábeis e da Biblioteca Setorial do CAP/UERN, bem como de todas as salas de aulas do Curso, incluindo forro, pintura e instalação de projetores multimídia.

O Curso de Ciências Contábeis do CAP/UERN é socialmente reconhecido como principal responsável pela formação dos profissionais que atuam na região do alto e médio oeste potiguar. Seu caráter de ensino público de qualidade tem possibilitado oportunidade de inclusão social, visto que, mais de 82,5% dos seus alunos cursaram o ensino médio em escola pública (SAE/UERN, 2019). Dado esse perfil, o Curso oferece oportunidade para jovens estudantes que dificilmente teriam possibilidade de deslocarem-se para realizar um curso superior em um grande centro.

Dentre as profissões do meio empresarial, a Contábil merece destaque especial pela sua imensa área de atuação nas empresas privadas, entidades públicas, organizações governamentais e não-governamentais, cabendo ao profissional da Contabilidade, entre outras atribuições, desenvolver, analisar e interpretar sistemas de informação contábil e de controle gerencial para a tomada de decisões nas áreas de controladoria, finanças, planejamento tributário, auditoria, programação e controle orçamentário, análise de investimentos e avaliação do desempenho empresarial.

Essa abrangência da profissão contábil, aliada às baixas estatísticas de sobrevivência dos novos empreendimentos, enseja forte demanda e alto índice de colocação no mercado de trabalho para os egressos do curso de Ciência Contábeis.

Vale ressaltar que, no Brasil, grande parte dos empreendimentos oficialmente criados não atinge o quinto ano de funcionamento. Organizações especializadas, como o SEBRAE (2016) e outros estudiosos do assunto, apontam a falta de capacitação técnica dos empreendedores para gerenciar os negócios, como principal responsável por essas estatísticas. Dessa capacitação depende, portanto, o sucesso desses empreendimentos. Isso mostra a grande importância da presença de profissionais habilitados em gestão de negócios e controle patrimonial, para subsidiar com informações científicas, o processo decisório desses investimentos. Com isso, amplia-se sensivelmente a capacidade de desenvolvimento da economia e, em consequência, cria-se oportunidade de geração de emprego e renda.

Em decorrência do potencial gerador de trabalho e emprego proporcionado pelo curso de Ciências Contábeis, seja nas áreas da administração e gestão empresarial, do serviço público, e até mesmo da atividade empreendedora nos diversos setores da atividade econômica, há na região de abrangência do CAP uma forte demanda pelo Curso, visto que seus egressos são responsáveis pelo suprimento da demanda da região nas áreas de planejamento, gestão e controle empresarial, atuando, na sua plenitude, nas esferas pública, privada e não-governamental.

Dessa forma, entende-se que o curso de Ciências Contábeis do CAP cumpre seu papel, contribuindo para que a UERN alcance os objetivos sociais e políticos para os quais se projeta, assumindo a responsabilidade de lançar no mercado de trabalho, profissionais capacitados para

solucionar problemas do setor econômico-administrativo, propondo novas formas de desenvolvimento calcadas nos princípios da competência, da ética e da responsabilidade social, tendo em vista o combate às desigualdades sociais e a inovação tecnológica e social, adquirindo caráter estratégico para o desenvolvimento regional sustentável e para a soberania do País.

4 OBJETIVOS DO CURSO

O curso de Ciências Contábeis do Campus Avançado de Patu/UERN pauta-se nos seguintes objetivos geral e específicos.

4.1 OBJETIVO GERAL

Formar profissionais em Ciências Contábeis com capacidade crítico-analítica para reconhecer, mensurar, registrar e divulgar eventos econômicos relativos à dinâmica patrimonial de empresas e organizações, a fim de subsidiar os diversos usuários da informação contábil em seus processos decisórios, contribuindo para o desenvolvimento da sociedade.

4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Formar profissionais capazes de utilizar as técnicas contábeis no sentido de contribuir com a administração das empresas no processo de gestão;
- Capacitar profissionais para averiguação da fidedignidade das informações contábeis através das análises, interpretações, perícias e auditorias internas e externas das empresas privadas e organizações governamentais e não governamentais;
- Capacitar profissionais para execução de trabalhos de assessoria contábil a entidades (pessoas físicas e jurídicas);
- Formar profissionais capacitados ao desenvolvimento de pesquisa técnica e científica em contabilidade.

5 PERFIL DO PROFISSIONAL A SER FORMADO

O profissional da Contabilidade deverá ser capaz de compreender os eventos econômicos, sociais, científicos, técnicos e políticos que afetam as empresas e organizações governamentais e não governamentais, no âmbito regional, nacional e internacional, observando as técnicas, a estrutura conceitual e os princípios e normas da contabilidade e legislação pertinente para a plena execução de suas competências funcionais, pautando-se no código de ética do profissional em contabilidade.

Deverá também estar habilitado a prestar assessoria e consultoria no planejamento e execução dos serviços contábeis, visando a produção de informações que auxiliarão os seus

diversos usuários nos processos de tomada de decisão em questões financeiras e econômicas, podendo prestar serviços técnicos em contabilidade financeira pública e privada, auditoria, perícia, controladoria, orçamento financeiro, consultoria fiscal-tributária, custos, planejamento gerencial, avaliação de empresas, reestruturação societária, constituição e extinção de empresas.

6 COMPETÊNCIA E HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS

Ao final do curso, o Bacharel em Ciências Contábeis deverá apresentar as seguintes competências e habilidades, em consonância com o artigo 4º da Resolução CNE/CES nº 10/2004:

- Utilizar adequadamente a terminologia e a linguagem das Ciências Contábeis e Atuariais;
- Demonstrar visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil;
- Elaborar pareceres e relatórios que contribuam para o desempenho eficiente e eficaz de seus usuários, quaisquer que sejam os modelos organizacionais;
- Aplicar adequadamente a legislação inerente às funções contábeis;
- Articular equipes multidisciplinares para a captação de insumos necessários aos controles técnicos, à geração e disseminação de informações contábeis, com reconhecido nível de precisão;
- Exercer suas atividades com expressivo domínio das funções contábeis, utilizando-se de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais que viabilizem aos agentes econômicos e administradores de qualquer segmento produtivo ou institucional o pleno cumprimento de seus encargos quanto ao gerenciamento, aos controles e ao processo decisório, viabilizando a prestação de contas de sua gestão perante a sociedade de forma ética e exata.
- Desenvolver, analisar e implantar sistemas de informação contábil e de controle gerencial, revelando capacidade crítico-analítica para avaliar as implicações organizacionais com a tecnologia da informação;
- Exercer com ética e proficiência as atribuições e prerrogativas que lhe são prescritas através da legislação específica, revelando domínios adequados aos diferentes modelos organizacionais.

7 PRINCÍPIOS FORMATIVOS

A organização curricular do Curso de Ciências Contábeis tem como referência os princípios formativos expressos no Regulamento de Cursos de Graduação (Resolução nº 26/2017-CONSEPE), contemplando a interdisciplinaridade, a articulação teoria e prática, a

flexibilização, a contextualização, a democratização e a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

A prática da interdisciplinaridade é importante para que o futuro contador seja um profissional dotado de conhecimentos abrangentes capazes de torná-lo crítico e reflexivo sobre a prática contábil e sua relação com outras áreas do conhecimento, a fim de substituir a pura especialização pelo conhecimento sistêmico da realidade.

Corroborando com esse entendimento, Luck (1994, p. 63) define que:

[...] interdisciplinaridade é o processo que envolve a integração e o engajamento de educadores, num trabalho conjunto, de interação das disciplinas do currículo escolar entre si e com a realidade, de modo a superar a fragmentação do ensino, objetivando a formação integral dos alunos, a fim de que possam exercer criticamente a cidadania, mediante uma visão global de mundo e serem capazes de enfrentar os problemas complexos, amplos e globais da realidade atual.

O conteúdo curricular do curso de Ciências Contábeis deve fundamentar-se na articulação teórico-prática, que representa o fundamento essencial do processo ensino-aprendizagem. Este princípio deve estar presente em todas as disciplinas do Curso e, especialmente, nos componentes curriculares Prática de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, Prática de Contabilidade Empresarial e Estágio Supervisionado, permitindo o desenvolvimento de habilidades para lidar com o conhecimento de maneira reflexiva, crítica e criativa.

A flexibilização curricular e a contextualização são princípios fundamentais a serem observados na definição e aplicação dos conteúdos dos componentes curriculares, em vista da volatilidade do mercado que permeia a profissão contábil. Além disso, a estrutura curricular deve possibilitar ao estudante reorientar sua formação e atravessar as fronteiras tradicionais das disciplinas.

A democratização como princípio formativo oportuniza ao Curso instigar o aluno como sujeito ativo do processo ensino-aprendizagem, desenvolvendo o espírito crítico e a autonomia intelectual, tornando-o partícipe e corresponsável permanente de sua formação profissional.

A indissociabilidade ensino, pesquisa e extensão é um princípio orientador da qualidade da produção universitária, porque afirma-se como necessária a tridimensionalidade do fazer universitário autônomo, competente e ético, permitindo, conforme Santos (2004, p. 31), “[...] a inserção da universidade na sociedade e a inserção desta na universidade”. Assim, a indissociabilidade permite a produção de conhecimentos científicos em diálogo permanente com as demandas sociais.

O Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis do Campus Avançado de Patu da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN) apresenta como diferenciais uma proposta formativa comprometida com a excelência acadêmica, a inovação pedagógica e a articulação entre ensino, pesquisa, extensão e práticas profissionais. Sua organização curricular contempla metodologias ativas de aprendizagem, com incentivo ao protagonismo discente por meio de estudos de caso, resolução de problemas, projetos integradores, atividades de extensão curricularizadas, uso de tecnologias digitais e recursos educacionais inovadores, favorecendo a construção de competências técnicas, científicas e socioemocionais alinhadas às demandas

contemporâneas da profissão contábil. Destaca-se, ainda, a oferta de componentes curriculares voltados às novas tendências da área, como sustentabilidade, governança, responsabilidade socioambiental e demais tecnologias da informação no contexto contábil. O Estágio Curricular Supervisionado, desenvolvido em parceria com organizações públicas, privadas e do terceiro setor da região, constitui importante espaço de integração entre teoria e prática, permitindo ao estudante vivenciar situações reais do exercício profissional e fortalecer sua inserção no mercado de trabalho. Soma-se a isso o incentivo à iniciação científica, à produção técnico-científica, à participação em projetos de pesquisa e extensão, em eventos acadêmicos, ações de empreendedorismo e educação financeira, bem como a aproximação com entidades representativas da profissão, proporcionando uma formação crítica, ética, inovadora e socialmente comprometida. Esses diferenciais consolidam o compromisso do Curso com a formação de contadores capazes de atuar em cenários complexos e em constante transformação, contribuindo para o desenvolvimento sustentável, econômico e social do Médio Oeste Potiguar, do Rio Grande do Norte e de outras regiões de abrangência da UERN.

8 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A organização curricular visa garantir ao aluno, não somente a inscrição em ofertas de componentes curriculares, mas uma formação sustentada por princípios formativos, como: interdisciplinaridade, contextualização, flexibilidade, relação teoria e prática, democratização e articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão.

Em observância às Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis (Resolução nº 10, de 16 de dezembro de 2004, do Conselho Nacional de Educação), o Curso de Ciências Contábeis do CAP/UERN, contempla, em sua organização curricular, conteúdos que revelam o conhecimento do cenário econômico, financeiro, nacional e internacional, de forma a proporcionar a harmonização das normas e padrões internacionais de contabilidade, considerando o perfil definido para o formando, contemplando os campos interligados de formação definidos no Quadro 1.

Quadro 1- Conhecimentos curriculares

Conteúdos de Formação Básica	Componentes Curriculares	Carga Horária (horas-aula)
Estudos relacionados com outras áreas do conhecimento, sobretudo Administração, Economia, Direito, Métodos Quantitativos, Matemática e Estatística.	Introdução à Administração	60
	Introdução à Economia	60
	Instituição de Direito Público e Privado	60
	Direito do Trabalho I	60
	Direito Empresarial I	60
	Matemática Básica	60
	Matemática Comercial e Financeira	60
	Estatística I	60
	Psicologia Social	60
Total		540
Conteúdos de Formação Profissional	Componentes Curriculares	Carga Horária (horas-aula)
Conteúdos de Formação Profissional:	Análise das Demonstrações Contábeis	60

estudos específicos pertinentes às teorias da Contabilidade, incluindo noções das atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais, governamentais e não-governamentais, de auditorias, perícias, arbitragens e controladoria, com suas aplicações peculiares aos setores público e privado.	Auditoria I	60
	Auditoria II	60
	Contabilidade Aplicada ao Setor Público	60
	Contabilidade Atuarial	60
	Contabilidade Avançada	60
	Contabilidade Básica I	60
	Contabilidade Básica II	60
	Contabilidade de Custos	60
	Contabilidade e Gestão de Pequenas e Médias Empresas	60
	Contabilidade e Legislação Tributária	60
	Contabilidade e Orçamento Empresarial	60
	Contabilidade e Planejamento Tributário	60
	Contabilidade Gerencial	60
	Contabilidade Intermediária I	60
	Contabilidade Intermediária II	60
	Contabilidade Socioambiental	60
	Contabilometria	60
	Controladoria	60
	Controle Interno na Gestão Pública	60
	Finanças Corporativas	60
	Finanças e Orçamento das Instituições Públicas	60
	Gestão Estratégica de Custos	60
	Legislação e Ética em Contabilidade	60
	Perícia Contábil	60
	Teoria da Contabilidade I	60
Total		1.560
Conteúdos de Formação Teórico-Prática	Componentes Curriculares	Carga Horária (horas-aula)
Estágio curricular supervisionado, atividades complementares, estudos independentes, conteúdos optativos, prática em laboratório contábil, utilizando <i>softwares</i> atualizados para Contabilidade Pública e Privada.	Metodologia do Trabalho Científico	60
	Prática de Contabilidade Empresarial	60
	Prática de Contabilidade Aplicada ao Setor Público	60
	Estágio Supervisionado em Contabilidade Empresarial	180
	Estágio Supervisionado em Contabilidade Aplicada ao Setor Público	180
	Trabalho de Conclusão de Curso I	60
	Trabalho de Conclusão de Curso II	60
	Atividades Complementares	180
	Optativas	180
	Unidades Curriculares de Extensão	360
Total		1.380
Carga horária total do curso		3.480

Fonte: Elaborado pelo NDE/DCC (2019)

O currículo pleno do curso de Ciências Contábeis obedece às determinações descritas na LDB, às recomendações postas nas Diretrizes Curriculares para o Curso de Ciências Contábeis, Normas e Regulamentos dos Cursos de Graduação da UERN, bem como ao processo de discussão ocorrido no âmbito do Departamento de Ciências Contábeis.

Os componentes curriculares do curso de Ciências Contábeis estão estruturados em disciplinas e atividades, totalizando uma carga horária de 3.480 (três mil, quatrocentas e oitenta)

horas, distribuídas em componentes curriculares obrigatórios (2.280 horas/aula), componentes curriculares optativos (180 horas/aula), estágios supervisionados (360 horas/aula), atividades complementares (180 horas/aula), Trabalho de Conclusão de Curso (120 horas/aula) e unidades curriculares de extensão (360 horas/aula), com tempo mínimo de integralização de 4,5 (quatro anos e meio) anos e máximo de 8 (oito) anos, organizado em nove semestres letivos.

O curso de Ciências Contábeis reflete, em sua organização curricular, o potencial inovador e criativo, estabelecendo condições para a efetiva conclusão do Curso e subsequente colação de grau, desde que comprovada a indispensável integralização curricular do Curso, de acordo com o regime seriado semestral, sistema de créditos com matrícula por componente curricular, atendendo aos duzentos dias letivos e o total de créditos estabelecidos na matriz curricular.

8.1 DISCIPLINAS

Disciplina é um conjunto sistematizado de conhecimentos a serem ministrados por um ou mais professores, sob a forma de aulas, com uma carga horária semanal e semestral predefinidas (RGC/UERN, 2016).

Os componentes curriculares do Curso de Ciências contábeis estão organizados por disciplinas e atividades planejadas de maneira que haja entre elas vínculos conceituais, temáticos e de abordagem metodológica, condição importante para a integração e articulação dos conhecimentos num processo permanente de interdisciplinaridade e transdisciplinaridade, contemplando componentes curriculares obrigatórios e optativos.

Os componentes curriculares obrigatórios totalizam 2.280 horas/aula e devem ser cumpridos indispensavelmente para efeito de integralização curricular (RGC/UERN, 2016), sendo considerados indispensáveis à formação acadêmico-profissional.

As disciplinas incluídas nesta categoria envolvem conteúdos de caráter científico e técnico das áreas de formação básica e profissional, necessários a formação integral dos estudantes, pressupondo-se como tal a mobilização das dimensões ética, técnica, epistemológica e estética (PDI/UERN, 2016), vistos como conhecimentos imprescindíveis à formação dos profissionais que atuam nos diversos campus da Contabilidade.

As disciplinas obrigatórias terão oferta semestral regular, devendo esta ser preferencialmente obedecida pelos alunos para integralização curricular, observando-se os pré-requisitos estabelecidos na matriz curricular do Curso.

Quadro 2 – Disciplinas obrigatórias

Período	Disciplina	Cr/CH	Categoria
1º	Contabilidade Básica I	04/60	Teórica
	Introdução à Administração	04/60	Teórica
	Introdução à Economia	04/60	Teórica
	Matemática Básica	04/60	Teórica
	Metodologia do Trabalho Científico	04/60	Teórica
2º	Contabilidade Básica II	04/60	Teórica
	Estatística I	04/60	Teórica

	Instituição de Direito Público e Privado	04/60	Teórica
	Legislação e Ética em Contabilidade	04/60	Teórica
	Psicologia Social	04/60	Teórica
3º	Contabilidade Intermediária I	04/60	Teórica
	Contabilometria	04/60	Teórica
	Direito do Trabalho I	04/60	Teórica
	Matemática Comercial e Financeira	04/60	Teórica
	Teoria da Contabilidade I	04/60	Teórica
4º	Contabilidade de Custos	04/60	Teórica
	Contabilidade e Legislação Tributária	04/60	Teórica
	Contabilidade e Orçamento Empresarial	04/60	Teórica
	Contabilidade Intermediária II	04/60	Teórica
	Finanças Corporativas	04/60	Teórica
5º	Contabilidade e Planejamento Tributário	04/60	Teórica
	Direito Empresarial I	04/60	Teórica
	Finanças e Orçamento das Instituições Públicas	04/60	Teórica
	Gestão Estratégica de Custos	04/60	Teórica
	Prática de Contabilidade Empresarial	04/60	Teórica
6º	Análise das Demonstrações Contábeis	04/60	Teórica
	Contabilidade Aplicada ao Setor Público	04/60	Teórica
	Contabilidade Avançada	04/60	Teórica
	Contabilidade Gerencial	04/60	Teórica
	Contabilidade Socioambiental	04/60	Teórica
7º	Auditoria I	04/60	Teórica
	Contabilidade e Gestão de Pequenas e Médias Empresas	04/60	Teórica
	Controle Interno na Gestão Pública	04/60	Teórica
	Estágio Supervisionado em Contabilidade Empresarial	04/60	Teórico-Prática
	Prática de Contabilidade Aplicada ao Setor Público	04/60	Teórica
8º	Auditoria II	04/60	Teórica
	Contabilidade Atuarial	04/60	Teórica
	Controladoria	04/60	Teórica
	Estágio Supervisionado em Contabilidade Aplicada ao Setor Público	04/60	Teórico-Prática
	Trabalho de conclusão de Curso I	04/60	Teórica
9º	Perícia Contábil	04/60	Teórica
	Trabalho de Conclusão de Curso II	04/60	Teórica

Fonte: Elaborado pelo NDE/DCC (2019)

Os componentes curriculares optativos são de livre escolha do aluno, os quais fazem parte da sua formação complementar, sendo obrigatória a integralização 180 horas/aula, correspondentes às Disciplinas Optativas. Em virtude de não exigirem componentes de pré-requisito, o aluno terá a possibilidade de cursá-las em qualquer período letivo ao longo do Curso.

O Curso de Ciências Contábeis oferece em sua matriz curricular 03 (três) componentes curriculares optativos de 60 (sessenta) horas cada. O aluno poderá cursar qualquer componente curricular, dentre os relacionados no Quadro 3, oferecidos no âmbito da UERN ou em outra Instituição de Ensino Superior.

Quadro 3 – Disciplinas optativas

Código	Disciplina	Cr/CH	Categoria	Curso
0103002-1	Análise de sistemas contábeis	04/60	Teórica	Ciências Contábeis

0103062-1	Auditoria da qualidade	04/60	Teórica	
0103064-1	Auditoria governamental	04/60	Teórica	
0103068-1	Comércio exterior	04/60	Teórica	
0103019-1	Contabilidade industrial	04/60	Teórica	
0103063-1	Contabilidade da construção civil e imobiliária	04/60	Teórica	
0103065-1	Contabilidade hospitalar	04/60	Teórica	
0103066-1	Jogos de negócios	04/60	Teórica	
0103018-1	Contabilidade governamental	04/60	Teórico-prática	
0103025-1	Finanças públicas	04/60	Teórica	
0103052-1	Contabilidade do Agronegócio	04/60	Teórica	
0103012-1	Contabilidade de Custos II	04/60	Teórica	
0103036-1	Teoria contábil II	04/60	Teórica	
0103030-1	Programação orçamentária	04/60	Teórico-prática	
0103031-1	Seminário de contabilidade I	04/60	Teórica	
0103050-1	Estrutura das Demonstrações Contábeis	04/60	Teórica	
0103032-1	Seminário de contabilidade II	04/60	Teórica	
0103033-1	Técnicas comerciais	04/60	Teórica	
0103067-1	Contabilidade internacional	04/60	Teórica	
0103079-1	Contabilidade aplicada ao turismo	06/90	Teórica	
0103009-1	Contabilidade das Instituições Financeiras	04/60	Teórica	
0103073-1	Contabilidade do terceiro setor	04/60	Teórica	
0103069-1	Contabilidade e governança corporativa	04/60	Teórica	
0103077-1	Contabilidade hoteleira	04/60	Teórica	
0103038-1	Contabilidade societária	04/60	Teórica	
0103076-1	Ensino da contabilidade	04/60	Teórico-prática	
0103056-1	Informática Aplicada a Contabilidade	04/60	Teórica	
0103078-1	Introdução ao ensino da contabilidade	04/60	Teórica	
0103070-1	Finanças corporativas	04/60	Teórica	
0103074-1	Marketing contábil	04/60	Teórico-prática	
0103075-1	Mercado de capitais e futuros	04/60	Teórica	
0103072-1	Tópicos contemporâneos em contabilidade	04/60	Teórica	
0103013-1	Contabilidade e análise de balanço	04/60	Teórica	
0102006-1	Administração de recursos humanos I	04/60	Teórica	Administração
0102007-1	Administração de recursos humanos II	04/60	Teórica	
0102020-1	Chefia e liderança	04/60	Teórica	
0102022-1	Comunicação administrativa	04/60	Teórica	
0103005-1	Contabilidade aplicada à administração	04/60	Teórica	
0102023-1	Desenvolvimento gerencial	04/60	Teórica	
0102024-1	Ecologia de empresas	04/60	Teórica	
0102025-1	Empreendedorismo	04/60	Teórica	
0102026-1	Estratégia empresarial	04/60	Teórica	
0102048-1	Gestão contemporânea	04/60	Teórica	
0102029-1	Iniciação empresarial	04/60	Teórica	
0102037-1	Pesquisa operacional	04/60	Teórica	
0102038-1	Planejamento governamental	04/60	Teórica	
0102039-1	Processo decisório	04/60	Teórica	
0102040-1	Qualidade total	04/60	Teórica	

0102041-1	Relações públicas e humanas	04/60	Teórica	
0102044-1	Teoria das organizações	04/60	Teórica	
0101008-1	Contabilidade social	04/60	Teórica	Ciências Econômicas
0101017-1	Teoria microeconômica I	04/60	Teórica	
0101019-1	Teoria macroeconômica I	04/60	Teórica	
0101025-1	Elaboração e análise de projetos I	04/60	Teórica	
0101026-1	Elaboração e análise de projetos II	04/60	Teórica	
0101030-1	Economia agrícola I	04/60	Teórica	
0101031-1	Economia agrícola II	04/60	Teórica	
0101040-1	Gestão ambiental e agronegócios	04/60	Teórica	
0101003-1	História econômica geral	04/60	Teórica	
0101038-1	Economia do trabalho	04/60	Teórica	
0101035-1	Teoria do desenvolvimento	04/60	Teórica	
0101010-1	Economia política I	04/60	Teórica	
0101032-1	Economia regional	04/60	Teórica	
0101037-1	Economia de empresas	04/60	Teórica	
0101004-1	História do pensamento econômico	04/60	Teórica	
0101043-1	Economia ecológica	04/60	Teórica	
0101006-1	Economia neoclássica I	04/60	Teórica	
0101007-1	Economia neoclássica II	04/60	Teórica	
0101048-1	Tópicos de microeconomia	04/60	Teórica	
0101001-1	Metodologia das ciências econômicas	04/60	Teórica	
0901022-1	Direito administrativo I	04/60	Teórica	Direito
0901026-1	Direito administrativo II	04/60	Teórica	
0901114-1	Direito agrário	04/60	Teórica	
0901143-1	Direito ambiental	04/60	Teórica	
0901115-1	Direito bancário	04/60	Teórica	
0901098-1	Direito da propriedade industrial	04/60	Teórica	
0901090-1	Direito da seguridade social	04/60	Teórica	
0901053-1	Direito do consumidor	04/60	Teórica	
0901032-1	Direito do trabalho II	04/60	Teórica	
0901056-1	Direito econômico	04/60	Teórica	
0901140-1	Direito empresarial II	04/60	Teórica	
0901086-1	Direito financeiro	04/60	Teórica	
0901052-1	Direito Previdenciário	04/60	Teórica	
0901039-1	Direito tributário I	04/60	Teórica	
0901043-1	Direito tributário II	04/60	Teórica	
0901118-1	Português jurídico	04/60	Teórica	
0901124-1	Teoria do direito	04/60	Teórica	
0702054-1	Ética	04/60	Teórica	Filosofia
0702050-1	Filosofia e meio ambiente	04/60	Teórica	
0104005-1	Economia ambiental	04/60	Teórica	
0104017-1	Educação e ambiente	04/60	Teórica	
0104019-1	Planejamento ambiental	04/60	Teórica	
0104020-1	Sistemas de gestão ambiental	04/60	Teórica	
0703017-1	Geografia econômica	04/60	Teórica	Geografia
0401042-1	Argumentação	04/60	Teórica	Letras
0402019-1	Fundamentos da língua espanhola	04/60	Teórica	
0402020-1	Fundamentos da língua inglesa	04/60	Teórica	
0401080-1	Leitura	04/60	Teórica	
0401089-1	Libras – língua brasileira de sinais	04/60	Teórica	

0402124-1	Língua espanhola I	04/60	Teórica	
0402125-1	Língua espanhola II	04/60	Teórica	
0402116-1	Língua inglesa I	04/60	Teórica	
0402002-1	Língua inglesa II	04/60	Teórica	
0401033-1	Produção textual	04/60	Teórica	
0801013-1	Cálculo da Função de uma Variável	04/60	Teórica	Matemática
0301009-1	Didática	04/60	Teórica	Pedagogia
0301008-1	Sociologia da educação	04/60	Teórica	

Fonte: Elaborado pelo NDE/DCC(2019)

8.2 ESTÁGIO OBRIGATÓRIO

O curso de graduação em Ciências Contábeis contempla obrigatoriamente a realização de estágio curricular supervisionado, indispensável à dinâmica do currículo com vistas à implementação do perfil do formando determinado pelo Curso.

O Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório do Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis da UERN é desenvolvido em conformidade com a Resolução nº 19/2023 – CONSEPE/UERN, que regulamenta o Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório nos cursos de bacharelado da Universidade. Nessa perspectiva, o estágio constitui-se em componente curricular indispensável à formação acadêmica e profissional do discente, proporcionando a integração entre teoria e prática, o desenvolvimento de competências técnicas, éticas e profissionais, bem como a vivência em ambientes organizacionais públicos, privados e do terceiro setor, sob supervisão acadêmica e profissional, em consonância com os objetivos formativos e o perfil do egresso estabelecidos neste Projeto Pedagógico de Curso.

As atividades de estágio constituem oportunidade de aprendizagem social, profissional e cultural, mediante intervenção em situações concretas da vida e do trabalho nos campos de atuação do profissional contábil (RGC/UERN, 2017). Desse modo, o estágio supervisionado representa um componente direcionado à vivência dos conhecimentos teóricos na prática, sendo aprovado pelas normas de estágio do Curso, com suas diferentes modalidades de operacionalização, podendo contemplar as áreas de Contabilidade Financeira, Contabilidade Gerencial, Auditoria Contábil ou Perícia Contábil, sendo desenvolvido em entidades públicas e privadas, através de celebração de convênios, nos termos do regulamento do estágio curricular supervisionado obrigatório nos cursos de bacharelado da UERN.

Na perspectiva de contemplar a formação de profissionais capazes de atender as demandas dos diferentes campos de aplicação da atividade contábil o Estágio Supervisionado Obrigatório, se apresenta distribuído em dois componentes curriculares: Estágio Supervisionado em Contabilidade Empresarial (180 horas) e Estágio Supervisionado em Contabilidade Aplicada ao Setor Público (180 horas), ofertadas no 7º e 8º semestres, respectivamente, totalizando uma carga horária de 360h que deverá ser cumprida pelo aluno para efeito de integralização curricular.

a) Estágio Supervisionado em Contabilidade Empresarial

Disciplina de aplicação teórico-prática, compreende carga horária total de 180h, distribuídas em 60 horas em sala de aula e 120 horas no campo de estágio. As atividades de sala

de aula compreendem o desenvolvimento de casos práticos em contabilidade empresarial e orientações para atividades de estágio em campo e emissão de relatório de estágio. As atividades de campo consistem na execução de práticas que aprimorem a formação e atuação profissional, vinculadas aos diversos campos de aplicação da Contabilidade no ambiente das organizações empresariais.

Constitui campo de Estágio da disciplina Estágio Supervisionado em Contabilidade Empresarial, escritórios de contabilidade e instituições que prestem serviços ou desenvolvam atividades no campo da Contabilidade aplicada às organizações empresárias, que apresentem condições favoráveis, mediante celebração de convênio, conforme legislação vigente.

b) Estágio Supervisionado em Contabilidade Aplicada ao Setor Público

Disciplina de aplicação teórico-prática, compreende carga horária total de 180h, distribuídas em 60 horas em sala de aula e 120 horas no campo de estágio. As atividades de sala de aula compreendem o desenvolvimento de casos práticos em contabilidade pública e orientações para atividades de estágio em campo e emissão de relatório de estágio. As atividades de campo consistem na execução de práticas que aprimorem a formação e atuação profissional, vinculadas ao campo de aplicação da contabilidade no setor público.

Constitui campo de Estágio da disciplina Estágio Supervisionado em Contabilidade Aplicada ao Setor Público, instituições públicas e escritórios de contabilidade que prestem serviços ou desenvolvam atividades no campo da contabilidade aplicada ao setor público, que apresentem condições favoráveis, mediante celebração de convênio, conforme legislação vigente.

Convém enfatizar que as atividades de estágio poderão ser reprogramadas e reorientadas de acordo com os resultados teórico-práticos gradualmente revelados pelo aluno, até que os responsáveis pelo estágio curricular possam considerá-lo concluído, resguardando, como padrão de qualidade, os domínios indispensáveis ao exercício da profissão.

8.3 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é um componente curricular autônomo e obrigatório, contemplado na matriz curricular do curso de graduação em Ciências Contábeis, o qual corresponde a uma produção acadêmica individual, na modalidade artigo científico, que expresse as competências e habilidades desenvolvidas pelos alunos, assim como os conhecimentos por eles adquiridos durante o Curso, devendo versar sobre temáticas conectados ao campo de atuação da Contabilidade.

O TCC apresenta uma carga horária de 120 (cento e vinte) horas, destinadas à orientação e à construção da pesquisa, distribuídas nos componentes curriculares Trabalho de Conclusão de Curso I e Trabalho de Conclusão de Curso II, ambos com carga horária de 60h.

A disciplina Trabalho de Conclusão de Curso I tem por objetivo principal a elaboração de um Projeto de Pesquisa, de acordo com as Normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), o qual é requisito parcial obrigatório para a integralização da disciplina, em

conformidade com as normas de verificação da aprendizagem da Instituição e o regulamento do Curso constante deste Projeto Pedagógico.

A disciplina Trabalho de Conclusão de Curso II visa o desenvolvimento do Projeto de Pesquisa que deverá resultar em um artigo científico, elaborado de acordo com as normas da UERN e da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), e submetido à apreciação de uma Banca Examinadora, designada pela coordenação de TCC, tendo como presidente o professor-orientador, com o objetivo de avaliá-lo de acordo com os critérios específicos estabelecidos no regulamento do Curso.

O TCC (artigo científico) deverá ser apresentado individualmente; ser redigido em Língua Portuguesa, obedecendo as normas da ABNT; ter preferencialmente conteúdo empírico; ser submetido para publicação em periódico ou evento com anais; e ser entregue, ao Departamento, pelo autor, em mídia digital, obedecendo as Normas de Padronização para TCC (Instrução Normativa nº 01/2018-SIB/UERN), acompanhada do competente Termo de Autorização.

Os Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs) desenvolvidos pelos discentes do Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), Campus Avançado de Patu, que envolverem pesquisas com seres humanos ou outras situações que, nos termos da legislação e das normas éticas vigentes, exijam apreciação ética, deverão ser submetidos ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da UERN antes do início da coleta de dados. Essa medida visa assegurar o cumprimento dos princípios éticos que regem a pesquisa científica, a proteção dos participantes e a observância das normas institucionais e da regulamentação nacional aplicável, garantindo a integridade e a qualidade das pesquisas desenvolvidas no âmbito do curso.

O TCC será avaliado por Banca Examinadora composta por três membros, designados pela Coordenação de TCC, incluindo o Professor-Orientador que será seu presidente. Cada examinador atribuirá uma nota para o texto do TCC e outra para defesa oral, entre 0 (zero) e 10 (dez). A nota atribuída ao texto do TCC terá peso 6 (seis) e a nota atribuída a defesa oral terá peso 4 (quatro), sendo o resultado a média aritmética ponderada dos resultados atribuídos pelos membros da banca examinadora. Será aprovado o trabalho que obtiver média final igual ou superior a 7,0 (sete vírgula zero) no resultado, de acordo com as disposições constantes no regulamento do Curso.

Os Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs) produzidos pelos discentes concluintes do Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), Campus Avançado de Patu, são depositados na Biblioteca Setorial do Campus, que os disponibilizará no repositório institucional da produção acadêmica da Instituição (<http://siabi.uern.br/>). Esse acervo tem por finalidade preservar, organizar, disponibilizar e dar visibilidade ao conhecimento científico produzido, contribuindo para a disseminação da pesquisa, o fortalecimento da memória institucional e o acesso da comunidade acadêmica às produções desenvolvidas, observadas as normas institucionais vigentes quanto ao depósito, catalogação e divulgação dos trabalhos.

8.4 ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Os alunos do curso de Ciências Contábeis deverão complementar a carga horária do Curso com atividades complementares mediante comprovação de sua participação, conforme Normas de Funcionamento do Curso de Ciências Contábeis constante deste Projeto.

Consideram-se complementares as atividades na área de Ciências Contábeis ou áreas afins (Administração, Direito e Economia) relacionadas ao ensino, pesquisa, extensão ou desenvolvidas no âmbito empresarial, que tenham a participação do discente durante o período de sua formação, de modo a permitir articulação entre teoria e prática ou a complementação dos saberes e habilidades.

Sendo assim, as Atividades Complementares do curso de Ciências Contábeis possibilitarão ao aluno a aquisição e aprimoramento de habilidades e competências dentro e fora do ambiente escolar, ampliando o seu currículo com experiências e vivências acadêmicas e profissionais, não se confundindo com o estágio curricular supervisionado.

O estudante deve compor, ao longo do Curso, uma carga horária mínima de 180h (cento e oitenta horas), obedecendo aos critérios de pontuação definidos no Quadro 4 a seguir:

Quadro 4 - Pontuação de atividades complementares

Atividade	Carga Horária	Comprovante
I Atividades de Docência		
Monitorias no curso de Ciências Contábeis	30% da carga horária total das monitorias realizadas pelo aluno	Declaração ou certificado expedido pela IES
Participação em projetos de ensino	30% da carga horária total das participações	Declaração ou certificado expedido pela IES
II Atividades de Pesquisa		
Participação em grupos de estudos orientados por professor do Curso	Até 30 h/a em todo o curso de graduação	Declaração do Departamento de vinculação do Professor orientador
Participação em projetos de pesquisa científica	Até 25 h/a por projeto, limitada a 75 h/a	Declaração ou certificado da instituição promotora
Membro de Grupo de Pesquisa certificado pela Instituição	5h/a por semestre, limitado a 20h/a	Declaração ou Página do CNPQ
III Atividade de Extensão		
Participação, como membro, em Projeto de Extensão desenvolvido por IES, aprovado pela Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) ou órgão similar	Até 20 h/a por projeto, limitada a 60 h/a	Declaração ou certificado especificando a carga horária
Participação, como ouvinte, em eventos de extensão	Até 20 h/a por projeto, limitada a 60 h/a	Declaração ou certificado especificando a carga horária
Participação como membro discente em UCE não computada para integralização da carga horária mínima da curricularização da extensão	Até 60h/a	Declaração ou certificado especificando a carga horária
IV Produção Técnica e Científica		
Trabalhos apresentados em eventos científicos	20 h/a por trabalho, limitado a 80 h/a em todo o curso	Declaração ou certificado da instituição promotora
Livro, capítulos de livros, trabalhos científicos e publicação	40 h/a por publicação, limitado a duas em todo o curso	Cópia da publicação, com folha de indexação

Atividade	Carga Horária	Comprovante
em anais ou periódicos		
Premiação em concursos de monografias ou similares	30 h/a por certificado, limitado a duas em todo o curso	Declaração ou Certificado de premiação
Participação na organização, coordenação ou realização de cursos e/ou eventos acadêmicos ou científicos internos ou externos à UERN	04 horas por evento, limitado a 20 h/a	Declaração ou certificado da entidade promotora
Participação na organização de periódicos	05 h/a por semestre, limitado a 30 h/a	Declaração ou certificado do órgão/entidade responsável
Participação como ministrante de cursos e minicursos presenciais	Até 60 h/a	Declaração ou certificado com especificações de carga horária, expedido pela entidade promotora.
IV Outras Atividades		
Disciplinas de cursos superiores, afins à formação contábil, cumpridas, com aprovação, nos últimos 05 (cinco) anos, contados da data da solicitação, e não consideradas como aproveitamento de estudos	Até 60 h/a	Histórico Escolar
Participação em intercâmbios institucionais	20 h/a por programa, limitado a 40 h/a	Declaração ou certificado expedido pela Instituição que intermediou o intercâmbio
Participação como ouvinte em cursos e minicursos presenciais	Até 60 h/a	Declaração ou certificado com especificações de carga horária, expedido pela entidade promotora
Vínculo empregatício na área de Contabilidade ou em áreas afins.	20 h/a por semestre, limitado a 60 h/a	Cópia do contrato de trabalho que especifique claramente as funções desenvolvidas.
Participação em congressos, seminários, palestras, jornadas, conferências, simpósios, semanas acadêmicas e congêneres	Até 130 h/a	Declaração ou certificado com especificações de carga horária, expedido pela entidade promotora
Participação em cursos <i>on-line</i>	Até 60 h/a	Certificado ou diploma com especificação de carga horária e certificação digital, expedido pela entidade promotora (sujeito a comprovação junto à entidade expedidora)
Participação como ouvinte em defesa de TCC no âmbito do Curso de Ciências Contábeis do Campus Avançado de Patu	Uma hora por defesa, limitado a 20h/a em todo o curso de graduação	Declaração expedida pela coordenação de TCC
Estágios curriculares não obrigatórios conveniados	Até 20 horas por semestre, com limite máximo de 80 h/a em todo o curso	Declaração ou certificado conforme previsto em convênio
Participação em empresa júnior	Até 20 horas por semestre, com limite máximo de 60 h/a	Declaração emitida pela empresa constando as atividades desenvolvidas
Participação em conselhos e	Até 20 horas	Documento oficial expedido pelo

Atividade	Carga Horária	Comprovante
comissões administrativas da UERN		setor competente
Representação estudantil	02 horas por semestre, limitado a 10 h/a	Declaração ou certificado do órgão competente

Fonte: Elaborado pelo NDE/DCC (2019)

8.5 ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO

A implantação da Unidade curricular de Extensão (UCE), no âmbito da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte encontra respaldo legal nos documentos normativos que orientam as políticas de extensão em cursos superiores, notadamente: Lei nº 13.005 de 25 de junho de 2014, que aprova o Plano Nacional de Educação 2014-2024; Política Nacional de Extensão Universitária; Resolução nº 02 – MEC, de 01 de julho de 2015, com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores; a Resolução nº 34/2016 – CONSUNI, de 20 de setembro de 2016 que aprova o Plano de Desenvolvimento Institucional da UERN; Resolução nº 14/2017 – CONSEPE, que aprova o Regulamento Geral da Extensão; Resolução nº 21/2025 – CONSEPE, de 05 de novembro de 2025, que regulamenta a Curricularização na UERN; a Resolução 26/2017 – CONSEPE, de 28 de junho de 2017, que aprova o Regulamento dos Cursos de Graduação da UERN.

Em conformidade com o Plano Nacional de Educação (Meta 12.7), os Projetos Pedagógicos de Curso (PPC) devem prever carga horária mínima de 10% (dez por cento) da carga horária total destinada aos cursos de graduação para realização de atividades de extensão. Neste sentido, foram acrescentadas às 3.120 horas das demais atividades, carga horária de 360 horas de UCE, perfazendo uma carga horária total de 3.480 horas.

O Quadro 5 apresenta os blocos de Unidades Curriculares de Extensão e suas respectivas cargas horárias.

Quadro 5 - Carga horária das Unidades Curriculares de Extensão

UCE	Carga horária
UCE I	30 horas
UCE II	30 horas
UCE III	60 horas
UCE IV	60 horas
UCE V	60 horas
UCE VI	60 horas
UCE VII	60 horas
UCE VIII	60 horas
UCE IX	90 horas
UCE X	90 horas
UCE XI	120 horas
UCE XII	120 horas
UCE XIII	180 horas
UCE XIV	180 horas

Fonte: Elaborado pelo NDE/DCC(2019)

O Quadro 5 funcionará como um menu de cargas horárias das UCEs a ser utilizado em cada semestre letivo.

A carga horária destinada às UCEs será distribuída do segundo ao sétimo período do curso. Em cada um desses períodos será ofertada obrigatoriamente uma UCE com carga horária de 60 horas, de modo que a cada semestre letivo, três UCEs de 60 horas estarão sendo necessariamente ofertadas. Além das UCEs obrigatórias, outras UCEs poderão ser ofertadas em conformidade com a carga horária disponível no quadro 5.

As Unidades Curriculares de Extensão (UCE) devem, obrigatoriamente, estar associadas a projetos/programas de extensão devidamente institucionalizados na Pró-Reitoria de extensão (PROEX), devendo o docente responsável pela oferta estar, obrigatoriamente, cadastrado no projeto/programa de extensão na condição de coordenador ou membro.

Ao ser feito o cadastro de uma UCE, deverá ser registrado, no mínimo, um horário regular para a atividade, o qual não poderá ter choque de horário com os demais componentes da matriz para o período da oferta e não poderá ter duplicidade com os demais componentes selecionados pelo(a) discente para a matrícula.

Cabe ao discente matricular-se regularmente na(s) UCEs prevista para o seu período, de maneira a integralizar a carga horária de 360 horas prevista neste PPC no tempo limite para integralização curricular.

Caso o discente tenha integralizado a carga horária prevista em sua matriz para as UCEs, não poderá matricular-se em nova UCE, mas poderá participar como membro discente do projeto/programa, aproveitando as horas da participação como atividade complementar.

Não poderá colar grau o discente com pendência na carga horária mínima de Curricularização da extensão prevista neste PPC que é de 360 horas de UCEs.

9 MATRIZ CURRICULAR

O currículo pleno do curso de Ciências Contábeis obedece às determinações descritas na LDB, às recomendações postas nas Diretrizes Curriculares para o Curso de Ciências Contábeis, Normas e Regulamentos dos Cursos de Graduação da UERN, bem como ao processo de discussão ocorrido no âmbito do Departamento de Ciências Contábeis.

O currículo pleno, expresso pela matriz curricular do curso contempla uma carga horária de 3.480 (três mil, quatrocentas e oitenta) horas materializadas por um conjunto das disciplinas obrigatórias, disciplinas optativas, estágios supervisionados, trabalho de conclusão de curso, atividades complementares e unidades curriculares de extensão, com tempo mínimo de integralização de 4,5 (quatro anos e meio) anos e máximo de 8 (oito) anos, organizado em nove semestres letivos.

No âmbito da formação acadêmica do Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis do Campus Avançado de Patu da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), a matriz curricular contempla a disciplina Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) no conjunto das disciplinas optativas, em conformidade com a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, e com o

Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, reafirmando o compromisso institucional com a promoção da acessibilidade, da inclusão e da valorização da diversidade no ensino superior. Além disso, a matriz curricular inclui, entre as disciplinas obrigatórias, a disciplina Contabilidade Socioambiental, proporcionando aos discentes conhecimentos voltados à dimensão ambiental da ciência contábil, à sustentabilidade, à responsabilidade socioambiental e às práticas de evidenciação e gestão das informações ambientais, contribuindo para a formação de profissionais aptos a atuar em consonância com as demandas contemporâneas da sociedade e das organizações.

A matriz curricular do curso de Ciências contábeis contempla os componentes curriculares especificados no Quadro 6 a seguir.

Quadro 6 - Matriz Curricular do Curso de Ciências Contábeis

1º PERÍODO								
Código	Componente Curricular	Departamento de Origem	Aplicação	Carga Horária			Crédito	Pré-requisito código-Componente
			T,P,T/P	Teórico	Prático	Total		
	Contabilidade Básica I	Ciências Contábeis	T	60	-	60	04	-
0102031-1	Introdução à Administração	Administração	T	60	-	60	04	-
0101002-1	Introdução à Economia	Ciências Econômicas	T	60	-	60	04	-
0801039-1	Matemática Básica	Matemática e Estatística	T	60	-	60	04	-
0103014-1	Metodologia do Trabalho Científico	Ciências Contábeis	T	60	-	60	04	-
TOTAL				300	-	300	20	

2º PERÍODO								
Código	Componente Curricular	Departamento de Origem	Aplicação	Carga Horária			Crédito	Pré-requisito código-Componente
			T,P,T/P	Teórico	Prático	Total		
	Contabilidade Básica II	Ciências Contábeis	T	60	-	60	04	Contabilidade Básica I
0801024-1	Estatística I	Matemática e Estatística	T	60	-	60	04	0801039-1 Matemática Básica
0901065-1	Instituição de Direito Público e Privado	Direito	T	60	-	60	04	-
0103026-1	Legislação e Ética em Contabilidade	Ciências Contábeis	T	60	-	60	04	-
0301037-1	Psicologia Social	Educação	T	60	-	60	04	-
	UCE					60	04	A definir na oferta

TOTAL				300	-	360	24	
-------	--	--	--	-----	---	-----	----	--

3º PERÍODO								
Código	Componente Curricular	Departamento de Origem	Aplicação	Carga Horária			Crédito	Pré-requisito código-Componente
			T,P,T/P	Teórico	Prático	Total		
	Contabilidade Intermediária I	Ciências Contábeis	T	60	-	60	04	Contabilidade Básica II
0103047-1	Contabilometria	Ciências Contábeis	T	60	-	60	04	0801024-1 Estatística I
0901027-1	Direito do Trabalho I	Direito	T	60	-	60	04	0901065-1 Instituição de Direito Público e Privado
0801040-1	Matemática Comercial e Financeira	Matemática e Estatística	T	60	-	60	04	-
	Teoria da Contabilidade I	Ciências Contábeis	T	60	-	60	04	Contabilidade Básica II
	UCE					60	04	A definir na oferta
TOTAL				300	-	360	24	

4º PERÍODO								
Código	Componente Curricular	Departamento de Origem	Aplicação	Carga Horária			Crédito	Pré-requisito código-Componente
			T,P,T/P	Teórico	Prático	Total		
	Contabilidade de Custos	Ciências Contábeis	T	60	-	60	04	Contabilidade Básica II
	Contabilidade e Legislação Tributária	Ciências Contábeis	T	60	-	60	04	0901065-1 Instituição de Direito Público e Privado
0103053-1	Contabilidade e Orçamento Empresarial	Ciências Contábeis	T	60	-	60	04	Contabilidade Básica II
	Contabilidade Intermediária II	Ciências Contábeis	T	60	-	60	04	Contabilidade Intermediária I
	Finanças Corporativas	Ciências Contábeis	T	60	-	60	04	Contabilidade Intermediária I
	UCE					60	04	A definir na oferta
TOTAL				300	-	360	24	

5º PERÍODO							
Código	Componente	Departamento	Aplicação	Carga Horária		Crédito	Pré-requisito

	Curricular	de Origem						código- Componente
			T,P,T/P	Teórico	Prático	Total		
0103049-1	Contabilidade e Planejamento Tributário	Ciências Contábeis	T	60	-	60	04	Contabilidade e Legislação Tributária
0901075-1	Direito Empresarial I	Direito	T	60	-	60	04	0901065-1 Instituição de Direito Público e Privado
	Finanças e Orçamento das Instituições Públicas	Ciências Contábeis	T	60	-	60	04	Contabilidade e Legislação Tributária
	Gestão Estratégica de Custos	Ciências Contábeis	T	60	-	60	04	Contabilidade de Custos
	Prática de Contabilidade Empresarial	Ciências Contábeis	T	60	-	60	04	Contabilidade Intermediária II
	UCE					60	04	A definir na oferta
TOTAL				300	-	360	24	

6º PERÍODO								
Código	Componente Curricular	Departamento de Origem	Aplicação	Carga Horária			Crédito	Pré-requisito código-Componente
			T,P,T/P	Teórico	Prático	Total		
	Análise das Demonstrações Contábeis	Ciências Contábeis	T	60	-	60	04	Contabilidade Intermediária II
	Contabilidade Aplicada ao Setor Público	Ciências Contábeis	T	60	-	60	04	Finanças e Orçamento das Instituições Públicas
	Contabilidade Avançada	Ciências Contábeis	T	60	-	60	04	Contabilidade Intermediária II
	Contabilidade Gerencial	Ciências Contábeis	T	60	-	60	04	Gestão Estratégica de Custos
	Contabilidade	Ciências	T	60	-	60	04	Contabilidade

	Socioambiental	Contábeis						de Custos
	UCE					60	04	A definir na oferta
TOTAL				300	-	360	24	

7º PERÍODO								
Código	Componente Curricular	Departamento de Origem	Aplicação	Carga Horária			Crédito	Pré-requisito código-Componente
			T,P,T/P	Teórico	Prático	Total		
0103003-1	Auditoria I	Ciências Contábeis	T	60	-	60	04	Análise das Demonstrações Contábeis
	Contabilidade e Gestão de Pequenas e Médias Empresas	Ciências Contábeis	T	60	-	60	04	Contabilidade Intermediária II
	Controle Interno na Gestão Pública	Ciências Contábeis	T	60	-	60	04	Contabilidade Aplicada ao Setor Público
	Estágio Supervisionado em Contabilidade Empresarial	Ciências Contábeis	T/P	60	120	180	12	Prática de Contabilidade Empresarial
	Prática de Contabilidade Aplicada ao Setor Público	Ciências Contábeis	T	60	-	60	04	Contabilidade Aplicada ao Setor Público
	UCE					60	04	A definir na oferta
TOTAL				300	120	480	32	

8º PERÍODO								
Código	Componente Curricular	Departamento de Origem	Aplicação	Carga Horária			Crédito	Pré-requisito código-Componente
			T,P,T/P	Teórico	Prático	Total		
	Auditoria II	Ciências Contábeis	T	60	-	60	04	0103003-1 Auditoria I
0103059-1	Contabilidade Atuarial	Ciências Contábeis	T	60	-	60	04	0103047-1 Contabilometria
	Controladoria	Ciências Contábeis	T	60	-	60	04	Contabilidade Gerencial
	Estágio Supervisionado em Contabilidade Aplicada ao Setor Público	Ciências Contábeis	T/P	60	120	180	12	Prática de Contabilidade Aplicada ao Setor Público
	Trabalho de conclusão de	Ciências Contábeis	T	60	-	60	04	0103014-1 Metodologia do

	Curso I							Trabalho Científico
								Contabilidade Aplicada ao Setor Público
TOTAL				300	120	420	28	

9º PERÍODO								
Código	Componente Curricular	Departamento de Origem	Aplicação	Carga Horária			Crédito	Pré-requisito código-Componente
			T,P,T/P	Teórico	Prático	Total		
	Perícia Contábil	Ciências Contábeis	T	60	-	60	04	Auditoria II
	Trabalho de Conclusão de Curso II	Ciências Contábeis	T	60	-	60	04	Trabalho de conclusão de Curso I
	Optativa	-	T	60	-	60	04	-
	Optativa	-	T	60	-	60	04	-
	Optativa	-	T	60	-	60	04	-
TOTAL				300	-	300	20	

Quadro 7 – Distribuição da carga horária total por grupos de componentes curriculares

Semestre	Disciplinas obrigatórias	Disciplinas optativas	Estágio supervisionado	TCC	UCE	Atividades Complementares	Ch total	Créd.
1º	300	-	-	-	-	-	300	20
2º	300	-	-	-	60	-	360	24
3º	300	-	-	-	60	-	360	24
4º	300	-	-	-	60	-	360	24
5º	300	-	-	-	60	-	360	24
6º	300	-	-	-	60	-	360	24
7º	240	-	180	-	60	-	480	32
8º	180	-	180	60		-	420	28
9º	60	180	-	60		-	300	20
Total	2.280	180	360	120	360	180	3.480	220

Fonte: Elaborado pelo NDE/DCC(2019)

10 EQUIVALÊNCIA DOS COMPONENTES CURRICULARES

Segundo o Regulamento dos Cursos de Graduação da UERN (Resolução 26/2017-CONSEPE), um componente curricular é equivalente a outro quando o conteúdo programático do primeiro equivale, pelo menos, a 75% (setenta e cinco por cento) do conteúdo e carga horária do segundo.

A matriz curricular contempla componentes curriculares equivalentes da matriz atual do Curso (20072) e de outros cursos da UERN.

Quadro 8 – Equivalência de componentes da matriz atual do curso¹ (2007.2)

Componente da matriz de vínculo ➔				Componente da matriz <cód. matriz do item 9>				
Matriz	Código	Componente	Ch	Dep de origem	Código	Componente	Ch	⇔ sim/não
2007.2	0103041-1	Contabilidade Básica I	60	Ciências Contábeis		Contabilidade Básica I	60	Sim
2007.2	0103042-1	Contabilidade Básica II	60	Ciências Contábeis		Contabilidade Básica II	60	Sim
2007.2	0103044-1	Contabilidade Intermediária I	60	Ciências Contábeis		Contabilidade Intermediária I	60	Sim
2007.2	0103043-1	Teoria da Contabilidade I	60	Ciências Contábeis		Teoria da Contabilidade I	60	Sim
2007.2	0103011-1	Contabilidade de Custos I	60	Ciências Contábeis		Contabilidade de Custos	60	Sim
2007.2	0103045-1	Contabilidade e Legislação Tributária	60	Ciências Contábeis		Contabilidade e Legislação Tributária	60	Sim
2007.2	0103046-1	Contabilidade Intermediária II	60	Ciências Contábeis		Contabilidade Intermediária II	60	Sim
2007.2	0103028-1	Orçamento das Instituições Públicas	60	Ciências Contábeis		Finanças e Orçamento das Instituições Públicas	60	Sim
2007.2	0103054-1	Gestão Estratégica de Custos	60	Ciências Contábeis		Gestão Estratégica de Custos	60	Sim
2007.2	0103051-1	Análise e Interpretação das Demonstrações Contábeis	60	Ciências Contábeis		Análise das Demonstrações Contábeis	60	Sim
2007.2	0103010-1	Contabilidade das Instituições Públicas	60	Ciências Contábeis		Contabilidade Aplicada ao Setor Público	60	Sim
2007.2	0103006-1	Contabilidade Avançada	60	Ciências Contábeis		Contabilidade Avançada	60	Sim

¹ A equivalência no Quadro 8 é demonstrada da esquerda para a direita. O(a) discente cursa o componente na matriz definida neste PPC e terá equivalência (integralização) no componente da(s) matriz(es) anterior(es). A exceção a esta regra ocorre quando a equivalência é definida nos dois sentidos (⇔ sim).

2007.2	0103017-1	Contabilidade Gerencial	60	Ciências Contábeis		Contabilidade Gerencial	60	Sim
2007.2	0103055-1	Contabilidade Socioambiental	60	Ciências Contábeis		Contabilidade Socioambiental	60	Sim
2007.2	0103058-1	Estágio Supervisionado II	180	Ciências Contábeis		Estágio Supervisionado em Contabilidade Empresarial	180	Sim
2007.2	0103004-1	Auditoria II	60	Ciências Contábeis		Auditoria II	60	Sim
2007.2	0103057-1	Controladoria	60	Ciências Contábeis		Controladoria	60	Sim
2007.2	0103058-1	Estágio Supervisionado I	180	Ciências Contábeis		Estágio Supervisionado em Contabilidade Aplicada ao Setor Público	180	Sim
2007.2	0103034-1	Técnicas de Pesquisa em Contabilidade	60	Ciências Contábeis		Trabalho de Conclusão de Curso I	60	Sim
2007.2	0103029-1	Perícia Contábil	60	Ciências Contábeis		Perícia Contábil	60	Sim
2007.2	0103061-1	Trabalho de Conclusão de Curso	60	Ciências Contábeis		Trabalho de Conclusão de Curso II	60	Sim

Fonte: Elaborado pelo NDE/DCC(2019)

Quadro 9 – Equivalência dos componentes de outros Cursos²

Componente matriz <cód. matriz do item 9>				Componente equivalente Componente de outro(s) curso(s) da UERN que o discente poderá cursar				
Dep. origem	Código	Componente	Ch	Dep. origem	Código	Componente	Ch	↔ sim/não
Ciências Contábeis		Contabilidade Básica I	60	Ciências Contábeis	0103041-1	Contabilidade Básica I	60	Não
Ciências Contábeis		Contabilidade Básica II	60	Ciências Contábeis	0103042-1	Contabilidade Básica II	60	Não

² A equivalência no Quadro 9 é demonstrada da esquerda para a direita. O(a) discente cursa o componente de matriz(es) de outros cursos e terá equivalência no componente definido na matriz deste PPC. A exceção a esta regra ocorre quando a equivalência é definida nos dois sentidos (↔sim). A equivalência de componente de outro departamento na matriz atual, só poderá ser definida pelo departamento de origem conforme parágrafo 2º do artigo 24 do RCG.

Ciências Contábeis		Contabilidade Intermediária I	60	Ciências Contábeis	0103044-1	Contabilidade Intermediária I	60	Não
Ciências Contábeis		Teoria da Contabilidade I	60	Ciências Contábeis	0103043-1	Teoria da Contabilidade I	60	Não
Ciências Contábeis		Contabilidade de Custos	60	Ciências Contábeis	0103011-1	Contabilidade de Custos I	60	Não
Ciências Contábeis		Contabilidade Intermediária II	60	Ciências Contábeis	0103046-1	Contabilidade Intermediária II	60	Não
Ciências Contábeis		Contabilidade e Legislação Tributária	60	Ciências Contábeis	0103080-1	Legislação Tributária aplicada a contabilidade	60	Não
Ciências Contábeis		Finanças Corporativas	60	Ciências Contábeis	0103081-1	Finanças Corporativas	60	Não
Ciências Contábeis		Finanças e Orçamento das Instituições Públicas	60	Ciências Contábeis	0103089-1	Finanças e Orçamento das Instituições Públicas	60	Não
Ciências Contábeis		Gestão Estratégica de Custos	60	Ciências Contábeis	0103054-1	Gestão Estratégica de Custos	60	Não
Ciências Contábeis		Prática de Contabilidade Empresarial	60	Ciências Contábeis	0103082-1	Prática de Contabilidade Empresarial	60	Não
Ciências Contábeis		Análise das Demonstrações Contábeis	60	Ciências Contábeis	0103051-1	Análise das Demonstrações Contábeis	60	Não
Ciências Contábeis		Contabilidade Aplicada ao Setor Público	60	Ciências Contábeis	0103088-1	Contabilidade Aplicada ao Setor Público	60	Não
Ciências Contábeis		Contabilidade Avançada	60	Ciências Contábeis	0103006-1	Contabilidade Avançada	60	Não
Ciências Contábeis		Contabilidade Gerencial	60	Ciências Contábeis	0103017-1	Contabilidade Gerencial	60	Não
Ciências Contábeis		Contabilidade Socioambiental	60	Ciências Contábeis	0103055-1	Contabilidade Socioambiental	60	Não
Ciências Contábeis		Contabilidade e gestão de Pequenas e médias	60	Ciências Contábeis	0103085-1	Contabilidade e gestão de Pequenas e médias	60	Não

		Empresas				Empresas		
Ciências Contábeis		Controle Interno na Gestão Pública	60	Ciências Contábeis	0103084-1	Controle Interno na Gestão Pública	60	Não
Ciências Contábeis		Estágio Supervisionado em Contabilidade Empresarial	180	Ciências Contábeis	0103060-1	Estágio Supervisionado II	180	Não
Ciências Contábeis		Prática de Contabilidade aplicada ao setor público	60	Ciências Contábeis	0103083-1	Prática de Contabilidade aplicada ao setor público	60	Não
Ciências Contábeis		Auditoria II	60	Ciências Contábeis	0103004-1	Auditoria II	60	Não
Ciências Contábeis		Contabilidade Atuarial	60	Ciências Contábeis	0103059-1	Contabilidade Atuarial	60	Não
Ciências Contábeis		Controladoria	60	Ciências Contábeis	0103057-1	Controladoria	60	Não
Ciências Contábeis		Estágio Supervisionado em Contabilidade Aplicada ao Setor Público	180	Ciências Contábeis	0103058-1	Estágio Supervisionado I	180	Não
Ciências Contábeis		Trabalho de Conclusão de Curso I	60	Ciências Contábeis	0103086-1	Trabalho de Conclusão de Curso I	60	Não
Ciências Contábeis		Perícia Contábil	60	Ciências Contábeis	0103029-1	Perícia Contábil	60	Não
Ciências Contábeis		Trabalho de Conclusão de Curso II	60	Ciências Contábeis	0103087-1	Trabalho de Conclusão de Curso II	60	Não
Ciências Contábeis	0103014-1	Metodologia do Trabalho Científico	60	Letras (Língua Portuguesa)	0401059-1	Metodologia do Trabalho Científico	60	Não
				Matemática e Estatística	0801067-1	Produção de Trabalhos Acadêmico-Científicos	60	Não
				Educação	0601031-1	Metodologia do Trabalho	60	Não

						Acadêmico		
Matemática e Estatística	0801039-1	Matemática Básica	60	Matemática e Estatística	0801052-1	Estudo das Funções	60	Não
Matemática e Estatística	0801024-1	Estatística I	60	Matemática e Estatística	0801058-1	Estatística Descritiva	60	Não

11 EMENTÁRIO DOS COMPONENTES CURRICULARES

O ementário indica os conteúdos-chave que deverão ser tratados em cada uma das disciplinas elencadas na matriz curricular do curso.

11.1 – EMENTÁRIO DOS COMPONENTES CURRICULARES OBRIGATÓRIOS

1º PERÍODO		
Nome do componente:	CONTABILIDADE BÁSICA I	Classificação: obrigatória
Código:	Avaliado por: (x) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Ciências Contábeis	Grupo: (x) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito:		
Aplicação: (x) Teórica () Prática () Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 60/04; Prática: ____ / ____; Total 60/04		
EMENTA: Aspectos conceituais e metodológicos da contabilidade. Patrimônio e suas variações. Técnicas contábeis. Plano de contas (contas patrimoniais e de resultado). Regime de caixa e regime de competência. Apresentação das Demonstrações Contábeis. (CPCs 26, 37 e 43). BIBLIOGRAFIA BÁSICA: EQUIPE DE PROFESSORES FEA/USP. Contabilidade introdutória. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2010. MARTINS et al. Manual de contabilidade societária: aplicável a todas as sociedades de acordo com as Normas Internacionais e do CPC. São Paulo: Atlas, 2018. MARION, José Carlos. Contabilidade básica. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2018. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: ALMEIDA, Marcelo Cavalcante de. Curso básico de contabilidade: introdução à metodologia da contabilidade e contabilidade básica. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2010. FRANCO, Hilário. Contabilidade geral. 23 ed. São Paulo: Atlas, 1996. IUDICIBUS, Sergio de; MARION, José Carlos. Contabilidade Comercial. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2010. MARION, José Carlos. Contabilidade empresarial. 15. ed. São Paulo: Atlas, 2009. VICECONTI, Paulo E. V. Contabilidade básica. 3 ed. São Paulo: Frase, 2006.		

1º PERÍODO		
Nome do componente:	INTRODUÇÃO À ADMINISTRAÇÃO	Classificação: obrigatória
Código: 0102031-1	Avaliado por: (x) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Administração	Grupo: (x) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito:		
Aplicação: (x) Teórica () Prática () Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 60/04; Prática: ____ / ____; Total 60/04		
EMENTA: Evolução da Teoria Administrativa. Planejamento. Organização. Coordenação. Direção. Controle.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: CHIAVENATO, Idalberto. Fundamentos de administração . Rio de Janeiro: Elsevier, 2016. DAFT, Richard L. Tradução de Robert Brian Taylor. Administração . São Paulo: Thomson Learning, 2007. MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Introdução à administração . 8. ed. São Paulo: Atlas, 2011.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à teoria geral da administração . 9. ed. São Paulo: Atlas, 2014. DIAS, Reinaldo; ZAVAGLIA, Tércia; CASSAR, Maurício. Introdução à administração da competitividade à sustentabilidade . 2. ed. São Paulo: Alínea, 2008. KWASNICKA, E. L. Introdução à administração . 6. ed. São Paulo: Atlas, 2012. OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças. Introdução à administração . São Paulo: Atlas, 2009. SILVA, Reinaldo O. da. Teorias da administração . São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2008.		

1º PERÍODO		
Nome do componente:	INTRODUÇÃO À ECONOMIA	Classificação: obrigatória

Código: 0101002-1	Avaliado por: (x) Nota () Conceito
Departamento de origem: Ciências Econômicas	Grupo: (x) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE
Pré-requisito:	
Aplicação: (x) Teórica () Prática () Teórico-prático	
Carga horária/Crédito: Teórica 60/04; Prática: ____ / ____; Total 60/04	
EMENTA: O objeto da economia política. O modo de produção e as formações sociais. A concepção materialista da história. O problema econômico. A divisão do trabalho. Evolução da ciência econômica. Teorias econômicas. Noções de microeconomia. Noções de macroeconomia. O funcionamento da economia capitalista. BIBLIOGRAFIA BÁSICA: GREMAUD, Amaury et al. Manual de economia. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2011. MANKIW, N. Gregory. Princípios de microeconomia. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2009. VICECONTI, Paulo e NEVES, Silvério das. Introdução à economia. 11. ed. São Paulo: Saraiva, 2012. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: LIMA, J. C de. Economia política: enfoque sobre a sociedade que produz e se reproduz. Mossoró: UERN, 2008 LANZANA, Antonio Evaristo Teixeira. Economia brasileira: fundamentos e atualidade. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2012. MARIANO, Jefferson. Introdução à economia brasileira. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2012. PINHO, Diva B.; VASCONCELLOS, M. A. S. de; TONETO JR. R. Introdução à economia. São Paulo: Saraiva, 2012 SOUZA, N. de Jesus. Desenvolvimento Econômico. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2009.	

1º PERÍODO		
Nome do componente:	MATEMÁTICA BÁSICA	Classificação: obrigatória
Código: 0801039-1	Avaliado por: (x) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Matemática e Estatística	Grupo: (x) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito:		
Aplicação: (x) Teórica () Prática () Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 60/04; Prática: ____ / ____; Total 60/04		
EMENTA: Funções de 1º e 2º graus. Função composta. Função modular. Função exponencial. Função logarítmica (Noções das funções circulares). Números combinatórios. Binômio de Newton.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: IEZZI, Gelson; MURAKAMI, Carlos. Fundamentos de matemática elementar: conjuntos, funções. 8. ed. São Paulo: Atual, 2004.		

MORETTIN, Pedro A; HAZZAN, Samuel; BUSSAB, Wilton O. **Introdução ao cálculo para administração, economia e contabilidade**. São Paulo: Saraiva, 2009.

MUROLO, Afrânio Carlos. **Matemática aplicada a administração, economia e contabilidade**. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BONORA JÚNIOR, Dorival. **Matemática**: complementos e aplicações nas áreas de ciências contábeis, administração e economia. 2. ed. São Paulo: Ícone, 2000.

HAZZAN, Samuel. **Fundamentos de matemática elementar**: combinatória, probabilidade. 7. ed. São Paulo: Atual, 2004.

IEZZI, Gelson; MURAKAMI, Carlos (Colab.); MACHADO, Nilson Jose (Colab.). **Fundamentos de matemática elementar**. 6. ed. São Paulo: Atual, 2005.

LEITE, Angela. **Aplicações da matemática**: administração, economia e ciências contábeis. São Paulo: Cengage Learning, 2008.

SILVA, Sebastião Medeiros da. **Matemática para os cursos de economia, administração e ciências contábeis**. 5. ed. São Paulo: Scipione, 2008.

1º PERÍODO		
Nome do componente:	METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO	Classificação: obrigatória
Código: 0103014-1	Avaliado por: (x) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Ciências Contábeis	Grupo: (x) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito:		
Aplicação: (x) Teórica () Prática () Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 60/04; Prática: ____ / ____; Total 60/04		
EMENTA: Introdução à pesquisa científica. Métodos, tipos, fontes e instrumentos de pesquisa. Tipos de relatórios técnico-científicos. Estilo da redação técnico-científica. Prática de fichamento, resumo e resenha como estratégia de leitura. Introdução ao projeto de pesquisa. Diretrizes para elaboração de trabalhos acadêmicos e científicos com ênfase no artigo científico. Normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) para trabalhos acadêmicos e científicos. BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ANDRADE, Maria Margarida de. Introdução à metodologia do trabalho científico. 10 ed. São Paulo: Atlas, 2010. MATIAS- PEREIRA, J. Manual de metodologia da pesquisa científica. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2012 SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. 23. ed. São Paulo: Cortes, 2007. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: BEUREN, Ilse Maria (Org). Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2012. DEMO, P. Praticar ciência: metodologias do conhecimento científico. São Paulo, Atlas, 2011. LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Maria de Andrade. Metodologia do trabalho científico. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2015. MEDEIROS, J. B. Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2008.		

RAMPAZZO, L. **Metodologia científica**: para alunos dos cursos de graduação e pós-graduação. 7. ed. São Paulo: Loyola, 2013.

2º PERÍODO		
Nome do componente:	CONTABILIDADE BÁSICA II	Classificação: obrigatória
Código:	Avaliado por: (x) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Ciências Contábeis	Grupo: (x) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito: - Contabilidade Básica I		
Aplicação: (x) Teórica () Prática () Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 60/04; Prática: ____ / ____; Total 60/04		
EMENTA: Operações com mercadorias. Apropriação de Receitas e Despesas. Inventários periódico e permanente. Introdução ao estudo da depreciação, amortização e exaustão. Apuração de Resultado. Balancete de Verificação. Introdução às Demonstrações Contábeis. (CPCs 03, 09, 26 e 27) BIBLIOGRAFIA BÁSICA: EQUIPE DE PROFESSORES FEA/USP. Contabilidade introdutória. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2010. MARTINS et al. Manual de contabilidade societária: aplicável a todas as sociedades de acordo com as Normas Internacionais e do CPC. São Paulo: Atlas, 2018. MARION, José Carlos. Contabilidade básica. 10. edição. São Paulo: Atlas, 2009. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: ALMEIDA, Marcelo Cavalcante de. Curso básico de contabilidade: introdução à metodologia da contabilidade e contabilidade básica. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2010. FRANCO, Hilário. Contabilidade geral. 23 ed. São Paulo: Atlas, 2005. IUDICIBUS, Sergio de; MARION, José Carlos. Contabilidade Comercial. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2010. MARION, José Carlos. Contabilidade empresarial. 15. ed. São Paulo: Atlas, 2009. VICECONTI, Paulo E. V. Contabilidade básica. 3 ed. São Paulo: Frase, 2006.		

2º PERÍODO		
Nome do componente:	Estatística I	Classificação: obrigatória
Código: 0801024-1		Avaliado por: (x) Nota () Conceito
Departamento de origem: Matemática e Estatística		Grupo: (x) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE
Pré-requisito: 0801039-1 – Matemática Básica		
Aplicação: (x) Teórica () Prática () Teórico-prático		

Carga horária/Crédito: Teórica 60/04; Prática: ____ / ____; Total 60/04
EMENTA: Alguns conceitos básicos e linguagem de notações. A organização de dados quantitativos: séries estatísticas, gráficos e distribuição de frequência. Medidas de tendência central e posição. Medidas de variabilidade, assimetria e curtose. Teoria elementar das probabilidades. BIBLIOGRAFIA BÁSICA: CRESPO, Antônio Arnot. Estatística Fácil. 19. ed. São Carlos: Saraiva, 2016. FONSECA, Jairo Simon da; MARTINS, Gilberto de Andrade. Curso de Estatística. 6. ed. São Paulo: Scipione, 1996. SILVA, Ermes Medeiros da et al. Estatística para os cursos de economia, administração e ciências contábeis. Vol. 1; 3. ed. São Paulo: Atlas, 2008. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: BRUNI, Leal Adriano. Estatística aplicada à gestão empresarial. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2013. MARTINS, Gilberto de Andrade; DOMINGUES, Osmar. Estatística geral aplicada. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2011. NEUFELD, John L. Estatística aplicada à administração usando Excel. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2003. TRIOLA, Mário F. Introdução à estatística. 11. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2014. TIBONI, Conceição Gentil Rebelo. Estatística básica: para os cursos de administração, ciências contábeis, tecnológicos e de gestão. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

2º PERÍODO		
Nome do componente:	INSTITUIÇÃO DE DIREITO PÚBLICO E PRIVADO	Classificação: obrigatória
Código: 0901065-1	Avaliado por: (x) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Direito	Grupo: (x) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito:		
Aplicação: (x) Teórica () Prática () Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 60/04; Prática: ____ / ____; Total 60/04		
EMENTA: Direito: origens, conceitos e definições. Direito público. Noções. Normas jurídicas. Constituição. Nacionalidade e cidadania. Direitos e garantias individuais. Administração pública. Direito privado. A codificação civil. Sujeitos de direito. Pessoas: naturais e jurídicas. Atos e fatos jurídicos. Domicílio e residência. BIBLIOGRAFIA BÁSICA: CUNHA JÚNIOR, Dirley da. Curso de direito constitucional. 4. ed. Salvador: Jus Podivm, 2010. MARTINS, Sergio Pinto. Instituições de direito público e privado. 17. ed. São Paulo: Saraiva, 2017. NADER, Paulo. Introdução ao estudo do direito. 36. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2014. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: ALBERGARIA, Bruno. Instituições de direito: para cursos de administração, ciências contábeis, economia, comércio exterior e ciências sociais. São Paulo: Atlas, 2008.		

BRANCATO, Ricardo Teixeira. **Instituições de direito público e de direito privado**. 12 ed. São Paulo: Saraiva, 2003.

DOWER, Nelson Godoy Bassil. **Instituições de direito público e privado**. 13. ed. São Paulo: Saraiva, 2005.

JACQUES, Paulino. **Curso de introdução ao estudo do direito**. 5. ed. Rio de Janeiro: Forence, 2009.

SILVA, Edson Jacinto da. **Instituições de direito público e privado**. Campinas: Servanda, 2009.

2º PERÍODO		
Nome do componente:	LEGISLAÇÃO E ÉTICA EM CONTABILIDADE	Classificação: obrigatória
Código: 0103026-1	Avaliado por: (x) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Ciências Contábeis	Grupo: (x) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito:		
Aplicação: (x) Teórica () Prática () Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 60/04; Prática: ____ / ____; Total 60/04		
EMENTA: Ética geral. Ética profissional. A ética na profissão contábil. Legislação da profissão contábil.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. Legislação da profissão contábil. Brasília: CFC, 2003. (E-book). LISBOA, Lazaro Plácido. Ética geral e profissional em contabilidade . 2. ed. São Paulo: Atlas, 1997. SÁ, Antônio Lopes de. Ética profissional . 4. ed. São Paulo: Atlas, 2001.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: SPINOZA, Benedictus de. Ética . Belo Horizonte: Autêntica, 2009. BRASIL. Casa Civil. Lei nº. 6.404 , de 15 de dezembro de 1976. Dispõe sobre as Sociedades por Ações. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L6404consol.htm . Acesso em: 11 dez. 2017. BRASIL. Casa Civil. Lei nº. 4.320 , de 17 de março de 1964. Estatui normas gerais de direito financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L4320.htm . Acesso em: 11 dez. 2017. LEGISLAÇÃO DA PROFISSÃO CONTÁBIL NO BRASIL - Resolução CFC n.º 803 de 0-96; Resolução CFC n.º 751 de 29.12.93; Resolução CFC n.º 560 de 28.07.99; Resolução CFC n.º 853 de 28.07.99; DECRETO Nº 9295/46 – Criação do CFC e CRCs.		

2º PERÍODO		
Nome do componente:	PSICOLOGIA SOCIAL	Classificação: obrigatória
Código: 0301037-1		Avaliado por: (x) Nota () Conceito
Departamento de origem: Educação		Grupo: (x) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE
Pré-requisito:		

Aplicação: (x) Teórica () Prática () Teórico-prático
Carga horária/Crédito: Teórica 60/04; Prática: ____ / ____; Total 60/04
EMENTA: Estudo do ser humano nos seus vários níveis de interação e relação interpessoal, institucional e grupal. Suas condutas e atividades comportamentais diante das situações sociais que o envolvem. BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BOCK, Ana M. Bahia. Psicologia. 13. ed. São Paula: Saraiva, 2007. WEITEN, Wayne. Introdução à psicologia: temas e variações. São Paulo: Pioneira, 2002. RODRIGUES, Aroldo. Psicologia social. 32. ed. Petrópolis: Vozes, 2015. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: ALVARO, José L. e GARRIDO, Alicia. Psicologia social: perspectivas psicológicas e sociológicas. São Paulo: McGraw Hill, 2006. BOCK, A. B. (Org) Psicologia e compromisso social. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2003. FARR, Robert M. As raízes da psicologia social moderna. Petrópolis: Vozes, 2008. SILVA, Rosane N. A invenção da psicologia social. Rio de Janeiro: Vozes, 2005. MINICCUCI, Agostinho. Psicologia aplicada à administração. 5. ed. São Paulo: Atlas. 1995.

2º PERÍODO		
Nome do componente:	UCE	Classificação: obrigatória
Código:	Avaliado por: () Nota (X) Conceito	
Departamento de origem:	Grupo: () Disciplina () TCC () Estágio () Internato (X) UCE	
Pré-requisito: - Não se aplica		
Aplicação: () Teórica (x) Prática () Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica ___/___; Prática: 60/04; Total 60/04		
EMENTA: Unidade Curricular de Extensão com ementa a ser definida no projeto de extensão a critério do docente proponente.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: Ao critério do docente proponente.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: Ao critério do docente proponente.		

3º PERÍODO		
Nome do componente:	CONTABILIDADE INTERMEDIÁRIA I	Classificação: obrigatória
Código:	Avaliado por: (x) Nota () Conceito	

Departamento de origem: Ciências Contábeis	Grupo: (x) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE
Pré-requisito: - Contabilidade Básica II	
Aplicação: (x) Teórica () Prática () Teórico-prático	
Carga horária/Crédito: Teórica 60/04; Prática: ____ / ____; Total 60/04	
EMENTA: Constituição e alteração de sociedades empresariais e simples. Operações comerciais e escrituração contábil e fiscal. Regimes de apuração de estoques. Aspectos trabalhistas, previdenciários e contabilização de folha de pagamento e encargos. Operações financeiras e de financiamentos. (CPCs 16, 32 e 33) BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti de. Contabilidade intermediária: textos, exemplos e exercícios resolvidos. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010. MARTINS et al. Manual de contabilidade societária: aplicável a todas as sociedades de acordo com as Normas Internacionais e do CPC. São Paulo: Atlas, 2018. RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade intermediária. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2012. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: BORBA, José Edwaldo Tavares. Direito societário. 13. ed. Rio de Janeiro: Renovar, 2012. FRANCO, Hilário. Contabilidade geral. 18. ed. São Paulo: Atlas, 2004. FERREIRA, Ricardo J. Contabilidade avançada. 4. ed. Rio de Janeiro: Editora Ferreira, 2011. intermediária: atualizada pela Lei nº 11.941/09 e pelas normas do CPC. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2011. GONÇALVES, Eugenio Celso. Contabilidade geral. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2004. SANTOS, José Luiz dos; GOMES, José Mário Matsumura; SCHMIDT, Paulo. Contabilidade intermediária: atualizada pela Lei nº 11.941/09 e pelas normas do CPC. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2011.	

3º PERÍODO		
Nome do componente:	CONTABILOMETRIA	Classificação: obrigatória
Código: 0103047-1	Avaliado por: (x) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Ciências Contábeis	Grupo: (x) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito: 0801024-1 – Estatística I		
Aplicação: (x) Teórica () Prática () Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 60/04; Prática: ____ / ____; Total 60/04		
EMENTA: Amostragem. Intervalos de confiança. Emprego das distribuições Normais e de <i>Student</i>. Testes de hipóteses. Regressão linear simples e múltipla. Covariância e correlação linear simples. Hipóteses básicas do modelo de regressão linear. Análise discriminante. Regressão logística. Análise da variância e seus elementos. Uso de programas estatísticos, planilhas eletrônicas e suas linhas de programação. BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ANDERSEN, D. R.; SWENEY, D. J.; WILLIAMS, T. A. Estatística aplicada à administração e economia. 2 ed. São Paulo: Thomson Learning, 2007.		

BRUNI, Adriano Leal. **Estatística aplicada à gestão empresarial**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2011.
NEUFELD, John L. **Estatística aplicada à administração usando Excel**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BARROW, Michael. **Estatística para economia, contabilidade e administração**. São Paulo: Ática, 2008.
FONSECA, Jairo Simon da; MARTINS, Gilberto de Andrade. **Curso de estatística**. 6. ed. São Paulo: Scipione, 1996.
LEVINE, David M.; BERENSON, Mark L.; STEPHAN, David. **Estatística: teoria e aplicações; usando o Microsoft Excel em português**. 6 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2011.
MARTINS, Gilberto de Andrade; DOMINGUES, Osmar. **Estatística geral e aplicada**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2011.
MORETTIN, Luiz Gonzaga. **Estatística básica: probabilidade**. 7. ed. São Paulo: Pearson Makron Books, 2006. v. 1.

3º PERÍODO		
Nome do componente:	DIREITO DO TRABALHO I	Classificação: obrigatória
Código: 0901027-1	Avaliado por: (x) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Direito	Grupo: (x) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito: 0901065-1 - Instituição de Direito Público e Privado		
Aplicação: (x) Teórica () Prática () Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 60/04; Prática: ____ / ____; Total 60/04		
EMENTA: Teoria geral do Direito do Trabalho. Evolução histórica. Debates contemporâneos em Direito do Trabalho: Terceirização e precarização das relações trabalhistas. Princípios do Direito do Trabalho. Aplicação e Interpretação do Direito do Trabalho. Aspectos Constitucionais. Organização Internacional do Trabalho (OIT). Direito Individual do Trabalho: O Contrato de Emprego. Contratos especiais. Sujeitos do Contrato de Emprego. Teoria Jurídica do Salário. Suspensão e Interrupção do Contrato de Trabalho. Alteração das Condições de trabalho. Extinção do Contrato de Emprego e seus efeitos.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BARROS, Alice Monteiro de. Curso de direito do trabalho. 11. ed. São Paulo: Ltr, 2017. DELGADO, Maurício Godinho. Curso de direito do trabalho. 18. ed. São Paulo: Ltr, 2019. MARTINS, Sérgio Pinto. Direito do trabalho. 35 ed. São Paulo: Atlas, 2019.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: CARRION, Valentin. Comentários à Consolidação das Leis do Trabalho. 43. ed. São Paulo: Saraiva, 2019. CASSAR, Vólia Bonfim. Direito do trabalho: de acordo com a reforma trabalhista. 16. ed. São Paulo: Método, 2018. COSTA, Armando Casimiro; FERRARI, Irany e MARTINS, Melchíades Rodrigues. Consolidação das Leis do Trabalho. 40. ed. São Paulo: Ltr, 2012. GOMES, Orlando e GOTTSCHALK, Élson. Curso de direito do trabalho. 12. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2012. NASCIMENTO, Amauri Mascaro. Iniciação ao direito do trabalho. 42. ed. São Paulo: LTR, 2019.		

3º PERÍODO		
Nome do componente:	MATEMÁTICA COMERCIAL E FINANCEIRA	Classificação: obrigatória
Código: 0801040-1	Avaliado por: (x) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Matemática e Estatística	Grupo: (x) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito:		
Aplicação: (x) Teórica () Prática () Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 60/04; Prática: ____ / ____; Total 60/04		
EMENTA: Capital e seus aspectos financeiros. Números e grandezas proporcionais. Margens de lucro e prejuízo. Medidas de depreciação. Variação cambial. Correção monetária. Taxas.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ASSAF NETO, Alexandre. Matemática financeira e suas aplicações . 11. ed. São Paulo: Atlas, 2009. MATHIAS, Washington Franco; GOMES, José Maria. Matemática financeira . 6. ed. São Paulo, Atlas, 2009. VIEIRA SOBRNHO, José Dutra. Matemática Financeira . 7. ed. São Paulo: Atlas, 2011.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: BRUNI, Adriano Leal; FAMÁ, Rubens. Matemática financeira com HP 12C e Excel . 5. ed. São Paulo, Atlas, 2008. BONORA JR. Dorival. Matemática Financeira . São Paulo: Ícone, 2008 FARIA, Rogério Gomes de. Matemática comercial e financeira . 5. ed. São Paulo: Makron Books, 2000. RODRIGUES, José Antonio; MENDES, Gilmar de Melo. Manual de aplicação de matemática financeira . Rio de Janeiro: FGV, 2011. SILVA, André Luiz Carvalhal da. Matemática financeira aplicada . 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010.		

3º PERÍODO		
Nome do componente:	TEORIA DA CONTABILIDADE I	Classificação: obrigatória
Código:	Avaliado por: (x) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Ciências Contábeis	Grupo: (x) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito: - Contabilidade Básica II		
Aplicação: (x) Teórica () Prática () Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 60/04; Prática: ____ / ____; Total 60/04		
EMENTA: A Contabilidade no quadro geral das ciências. História do Pensamento Contábil. Estrutura Conceitual da Contabilidade. Avaliação do Ativo e Passivo. Teorias do Patrimônio Líquido. Ativos Intangíveis. Ajuste a Valor Presente. Provisões. Mensuração pelo Valor Justo. Teoria Positiva da Contabilidade e Teoria Contratual da Firma. (CPCs 00, 04, 12, 25 e 46)		

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Teoria da contabilidade**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2004

SÁ, Antonio Lopes de. **Teoria da contabilidade**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

SILVA, Sérgio Augusto Tibúrcio; NIYAMA, Jorge Katsumi. **Teoria da contabilidade**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

COELHO, Claudio Ulysses Ferreira e LINS, Luiz dos Santos. **Teoria da contabilidade: abordagem contextual, histórica e gerencial**. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

ERNST & YOUNG e FIPECAFI. **Manual de Normas Internacionais de Contabilidade IFRS versus Normas Brasileiras**. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

ERNST & YOUNG e FIPECAFI. **Manual de Normas Internacionais de Contabilidade IFRS versus Normas Brasileiras**. v. 2. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

HENDRIKSEN, Eldon S.; VAN BREDA, M.F. **Teoria da contabilidade**. São Paulo: Atlas, 1999.

LOPES, Alexandro Broedel; IUDÍCIBUS, Sérgio de. (Org.) **Teoria avançada da contabilidade**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

3º PERÍODO

Nome do componente:	UCE	Classificação: obrigatória
Código:	Avaliado por: () Nota (X) Conceito	
Departamento de origem:	Grupo: () Disciplina () TCC () Estágio () Internato (X) UCE	
Pré-requisito: - Não se aplica		
Aplicação: () Teórica (x) Prática () Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica ___/___; Prática: 60/04; Total 60/04		
EMENTA: Unidade Curricular de Extensão com ementa a ser definida no projeto de extensão a critério do docente proponente.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: Ao critério do docente proponente.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: Ao critério do docente proponente.		

4º PERÍODO

Nome do componente:	CONTABILIDADE DE CUSTOS	Classificação: obrigatória
Código:	Avaliado por: (x) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Ciências Contábeis	Grupo: (x) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	

Pré-requisito: - Contabilidade Básica II
Aplicação: (x) Teórica () Prática () Teórico-prático
Carga horária/Crédito: Teórica 60/04; Prática: ____ / ____; Total 60/04
EMENTA: Introdução à Contabilidade de Custos. Terminologias de Custos. Componentes, classificação e cálculo de custos. Fluxograma de Produção. Metodologias de custeio. Critério de avaliação de Estoques PEPS, UEPS e Custo Médio. Departamentalização e centros de custos. (CPC 16) BIBLIOGRAFIA BÁSICA: CREPALDI, Silvio Aparecido. Curso básico de contabilidade de custos. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010. LEONE, George Sebastião Guerra; LEONE, Rodrigo José Guerra. Curso de contabilidade de custos. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2000. MARTINS, Eliseu. Contabilidade de custos. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2008. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: LEONE, George Sebastião Guerra. Custos: planejamento, implementação e controle. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2000. MAHER, M. Contabilidade de custos: criando valor para a administração. São Paulo: Atlas, 2001. PEREZ JR., José Hernandez; OLIVEIRA, Luís Martins de. Contabilidade de custos para não contadores: textos e casos práticos com solução proposta. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2012. RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade de custos fácil. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2001 VICECONTI, Paulo; NEVES, Silvério das. Contabilidade de custos: um enfoque direto e objetivo. São Paulo: Saraiva, 2013.

4º PERÍODO		
Nome do componente:	CONTABILIDADE E LEGISLAÇÃO TRIBUTÁRIA	Classificação: obrigatória
Código:	Avaliado por: (x) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Ciências Contábeis	Grupo: (x) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito: 0901065-1- Instituição de Direito Público e Privado		
Aplicação: (x) Teórica () Prática () Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 60/04; Prática: ____ / ____; Total 60/04		
EMENTA: Sistema Tributário Nacional. Obrigação Tributária. Fato Gerador. Sujeito Ativo e Passivo. Responsabilidade tributária. Crédito Tributário. Lançamento. Extinção do crédito tributário. Tributos em espécie e Contribuições Especiais. Tributos Federais, Estaduais, do Distrito Federal e Municipais. Cálculo e contabilização de tributos.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: CARVALHO, Paulo de Barros. Curso de direito tributário . 21. ed. São Paulo: Saraiva, 2009. FABRETTI, Láudio Camargo; FABRETTI, Dilene Ramos. Direito tributário para os cursos de administração e ciências contábeis . 8. ed. São Paulo: Atlas, 2011. REIS, Luciano Gomes dos; PEREIRA, Carlos Alberto; GALLO, Mauro Fernando. Manual de contabilização de tributos e contribuições sociais . 2. ed. São Paulo: Atlas, 2012.		

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRASIL. **Constituição** (1988). Constituição da República Federativa do Brasil: promulgada em 5 de outubro de 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm.

BRASIL. Código Tributário Nacional: **Lei 5.172**, de 25 de outubro de 1966. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L5172.htm.

BRASIL. Lei de Responsabilidade Fiscal: **Lei complementar nº. 101** de 4 de maio de 2000. Estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/LCP/Lcp101.htm.

MACHADO, Hugo de Brito. **Curso de direito tributário**. 30. ed. São Paulo: Malheiros, 2009.

NOGUEIRA, Ruy Barbosa. **Curso de direito tributário**. 15. ed. (atualizada). São Paulo: Saraiva, 1999.

4º PERÍODO

Nome do componente:	CONTABILIDADE E ORÇAMENTO EMPRESARIAL	Classificação: obrigatória
Código: 0103053-1	Avaliado por: (x) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Ciências Contábeis	Grupo: (x) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito: 0103042-1 - Contabilidade Básica II		
Aplicação: (x) Teórica () Prática () Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 60/04; Prática: ____ / ____; Total 60/04		
EMENTA: Conceito de planejamento e controle de resultados. Avaliação de alternativas no planejamento. Orçamento diversos. Contabilização de operações orçamentárias. Planejamento e controle de resultados. Sistema contábil. Relatórios contábeis de desempenho para o controle administrativo.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: HOJI, Masakazu; SILVA, Hélio Alves da. Planejamento e controle financeiro: fundamentos e casos práticos de orçamento empresarial. São Paulo: Atlas, 2010. PADOVEZE, Clóvis Luís. Planejamento orçamentário. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2013. JIAMBALVO, James. Contabilidade gerencial. 3. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2009.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: CARNEIRO, Murilo; MATIAS, Alberto Borges. Orçamento empresarial: teoria, prática e novas técnicas. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2011. PADOVEZE, Clóvis Luis. Contabilidade gerencial: um enfoque em sistema de informação contábil. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2000. PADOVEZE, Clóvis Luis.; TARANTO, Fernando César. Orçamento empresarial: novos conceitos e técnicas. São Paulo: Person Education, 2011. FREZATTI, Fábio. Orçamento empresarial: planejamento e controle gerencial. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2000. WELSCH, G. A. Orçamento empresarial. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1983.		

4º PERÍODO

Nome do componente:	CONTABILIDADE INTERMEDIÁRIA II	Classificação: obrigatória
----------------------------	--------------------------------	-----------------------------------

Código:	Avaliado por: (x) Nota () Conceito
Departamento de origem: Ciências Contábeis	Grupo: (x) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE
Pré-requisito: - Contabilidade Intermediária I	
Aplicação: (x) Teórica () Prática () Teórico-prático	
Carga horária/Crédito: Teórica 60/04; Prática: ____ / ____; Total 60/04	
EMENTA: Operações com Ativos Não Circulantes. Depreciação, Amortização e Exaustão. Contabilização de operações financeiras de captação e aplicação de recursos. Contabilização de operações com desconto de títulos. Constituição de provisões. Operações de encerramento do exercício. Composição do Patrimônio Líquido. Demonstrações contábeis. (CPCs 04, 27, 35, 36 e 44) BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti de. Contabilidade intermediária: textos, exemplos e exercícios resolvidos. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010. MARTINS et al. Manual de contabilidade societária: aplicável a todas as sociedades de acordo com as Normas Internacionais e do CPC. São Paulo: Atlas, 2018. RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade intermediária. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2012. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: BORBA, José Edwaldo Tavares. Direito societário. 13. ed. Rio de Janeiro: Renovar, 2012. FERREIRA, Ricardo J. Contabilidade avançada. 4. ed. Rio de Janeiro: Editora Ferreira, 2011. FRANCO, Hilário. Contabilidade geral. 18. ed. São Paulo: Atlas, 2004. GONÇALVES, Eugenio Celso. Contabilidade geral. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2004. SANTOS, José Luiz dos; GOMES, José Mário Matsumura; SCHMIDT, Paulo. Contabilidade intermediária: atualizada pela Lei nº 11.941/09 e pelas normas do CPC. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2011.	

4º PERÍODO		
Nome do componente:	FINANÇAS CORPORATIVAS	Classificação: obrigatória
Código: 0103070-1	Avaliado por: (x) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Ciências Contábeis	Grupo: (x) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito: - Contabilidade Intermediária I		
Aplicação: (x) Teórica () Prática () Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 60/04; Prática: ____ / ____; Total 60/04		
EMENTA: Fundamentos de finanças e mercado financeiro. Funções financeiras da empresa. Inserção da empresa no mercado financeiro. Agentes reguladores. Teoria de agência. Análise de Risco e retorno, Ativo individual e carteira, o modelo CAPM. Tipos de empresa. Companhias abertas no Brasil. Contabilidade e finanças corporativas. Custo de Capital. (CPC 20)		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		

BREALEY, Richard A.; MYERS, Stewart C.; ALLEN, Franklin. **Princípios de finanças corporativas**. 10. ed. São Paulo: Amgh Editora, 2013.

HOJI, Masakazu. **Administração financeira e orçamentária**: matemática financeira aplicada, estratégias financeiras, orçamento empresarial. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

ROSS, Stephen A., WESTTERFIELD, Randolph, JORDAN, Bradford D.; tradução Kátia Aparecida Roque. **Administração financeira**. 8. ed., São Paulo: McGraw-Hill, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRAGA, Roberto. **Fundamentos e técnicas de administração financeira**. São Paulo: Atlas, 1998.

CURY, Marcus Vinicius Quintella; DE SOUZA, Cristóvão Pereira; GONÇALVES, Danilo Amerio; ABREU FILHO, José Carlos Franco de. **Finanças corporativas**. 11. ed. São Paulo: FGV, 2012.

GITMAN, Lawrence J. **Princípios de administração financeira**. 12. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

HOJI, Masakazu. **Administração financeira na prática**: guia para educação financeira, corporativa e gestão financeira pessoal. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

SANVINCENTE, A. Z. **Administração financeira**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1997.

4º PERÍODO		
Nome do componente:	UCE	Classificação: obrigatória
Código:	Avaliado por: () Nota (X) Conceito	
Departamento de origem:	Grupo: () Disciplina () TCC () Estágio () Internato (X) UCE	
Pré-requisito: - Não se aplica		
Aplicação: () Teórica (x) Prática () Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica ___/___; Prática: 60/04; Total 60/04		
EMENTA: Unidade Curricular de Extensão com ementa a ser definida no projeto de extensão a critério do docente proponente.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: Ao critério do docente proponente.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: Ao critério do docente proponente.		

5º PERÍODO		
Nome do componente:	CONTABILIDADE E PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO	Classificação: obrigatória
Código: 0103049-1	Avaliado por: (x) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Ciências Contábeis	Grupo: (x) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	

Pré-requisito: - Contabilidade e Legislação Tributária
Aplicação: (x) Teórica () Prática () Teórico-prático
Carga horária/Crédito: Teórica 60/04; Prática: ____ / ____; Total 60/04
EMENTA: Aspectos práticos dos regimes tributários. Contabilidade e planejamento tributário: planejamento tributário e contábil. Elisão e evasão fiscal. Incentivos fiscais. Modelos de planejamento tributário. (CPC 32). BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BORGES, Humberto Bonavides. Planejamento tributário: IPI, ICMS, ISS e IR. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2014. OLIVEIRA, Luis Martins de et. al. Manual de contabilidade tributária. São Paulo: Atlas, 2012. SCHIMIDT, Paulo; SANTOS, José Luis dos; FERNANDES, Luciene Alves. Imposto de renda com base no lucro presumido, arbitrado e no simples: interpretação e prática. São Paulo: Atlas, 2006. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: LOPES, Alessandro Broedel; GALDI, Fernando Caio; LIMA, Iran Siqueira. Manual de contabilidade e tributação de instrumentos financeiros e derivativos. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011. REIS, Luciano Gomes dos; GALLO, Mauro Fernando; PEREIRA, Carlos Alberto. Manual de contabilização de tributos e contribuições sociais. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2012. RIBEIRO, Osni Moura; PINTO, Mauro Aparecido. Introdução a contabilidade tributária. São Paulo: Saraiva, 2012. SILVA, Lourivaldo Lopes da. Contabilidade avançada e tributária. 3 ed. São Paulo: IOB, 2011. BORGES, Humberto Bonavides. Curso de especialização de analistas tributários: IPI, ICMS e ISS. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

5º PERÍODO		
Nome do componente:	DIREITO EMPRESARIAL I	Classificação: obrigatória
Código: 0901075-1	Avaliado por: (x) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Ciências Contábeis	Grupo: (x) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito: 0901065-1 - Instituição de Direito Público e Privado		
Aplicação: (x) Teórica () Prática () Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 60/04; Prática: ____ / ____; Total 60/04		
EMENTA: Histórico do Direito Empresarial. Empresário. Estabelecimento e nome empresarial. Atividade empresária. Sociedades empresárias: classificações, dissolução e extinção. O estabelecimento e a abstração da empresa. A principiologia e o dirigismo contratual. Contratos mercantis: conceito, requisitos, condições de validade, princípios, classificação e extinção. Espécies de Contratos Mercantis.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BERTOLDI, Marcelo M.; RIBEIRO, Mácia Carla P. Curso avançado de direito comercial . 6. ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2011. COELHO, Fábio Ulhôa. Novo Manual de direito comercial . 29. ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2017. RAMOS, André Luiz Santa Cruz. Direito empresarial : o novo regime jurídico-empresarial brasileiro. 4. ed. Salvador: Jus Podivm, 2010.		

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ALMEIDA, Amador Paes de. **Manual das sociedades comerciais:** direito de empresa. 20. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

GUSMÃO, Mônica. **Lições de Direito empresarial.** 11. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2011.

MAMEDE, Gladston. **Manual de direito empresarial.** 6. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

ROCHA, Marcelo Hugo. **Direito empresarial:** sintetizado. 1. ed. São Paulo: Editora Método, 2016.

VIDO, Elizabete. **Curso de direito empresarial.** 5. ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2017.

5º PERÍODO

Nome do componente:	FINANÇAS E ORÇAMENTO DAS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS	Classificação: obrigatória
Código:	Avaliado por: (x) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Ciências Contábeis	Grupo: (x) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito: - Contabilidade e Legislação Tributária		
Aplicação: (x) Teórica () Prática () Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 60/04; Prática: ____ / ____; Total 60/04		
EMENTA: Relacionamento do setor público com o segmento socioeconômico. A teoria das finanças públicas. A atividade financeira do estado. Gestão, planejamento e aplicação dos recursos públicos de acordo com os procedimentos legais em vigor: Constituição Federal, lei nº. 4.320/64 e a lei nº. 101/00. Orçamento público: princípios, estrutura e classificações. Planejamento orçamentário. Ciclos orçamentários. Elaboração do orçamento: plano plurianual, lei de diretrizes orçamentárias e lei orçamentária anual. Controle e execução. Receita e despesa pública.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ARAÚJO, Inaldo; ARRUDA, Daniel. Contabilidade pública: da teoria à prática. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2013. CARVALHO, Deusvaldo. Orçamento e contabilidade pública: teoria, prática e mais de 800 exercícios. 5. ed. Rio de Janeiro, Editora Elsevier, 2010. SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL. Manual de contabilidade aplicada ao setor público. 8. ed. Brasília, 2018. Disponível em: https://www.cnm.org.br/cms/images/stories/Links/20122018_CPU_MCASP_8_ed_-_publicacao_com_capa_2vs.pdf.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: ANDRADE, Newton de Aquino. Contabilidade pública na gestão municipal. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2013. QUINTANA, Alexandre Cota et al. Contabilidade pública: de acordo com as novas normas de contabilidade aplicadas ao setor público e a lei de responsabilidade fiscal. São Paulo: Atlas, 2011. ROSA, Maria Berenice. Contabilidade do setor público. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2013. SILVA, Valmir Leoncio da. A nova contabilidade aplicada ao setor público: uma abordagem prática. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2013. SLOMSKI, Valmor. Manual de contabilidade pública: um enfoque na contabilidade municipal. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2010.		

5º PERÍODO		
Nome do componente:	GESTÃO ESTRATÉGICA DE CUSTOS	Classificação: obrigatória
Código:	Avaliado por: (x) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Ciências Contábeis	Grupo: (x) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito: - Contabilidade de Custos		
Aplicação: (x) Teórica () Prática () Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 60/04; Prática: ____ / ____; Total 60/04		
EMENTA: Gestão Estratégica de Custo. Cadeia de valor. Vantagem competitiva. Precificação. Ponto de equilíbrio. Análise custo/volume/lucro. Margem de contribuição. Margem de segurança. Custo padrão. Custos da qualidade. BIBLIOGRAFIA BÁSICA: JIAMBALVO, James. Contabilidade gerencial. 3. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2009 MARTINS, Eliseu. Contabilidade de custos. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2008. PEREZ JÚNIOR, José Hernandez; OLIVEIRA, Luiz Martins; COSTA, Rogério Guedes. Gestão estratégica de custos: textos e testes com as respostas. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2009. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: CREPALDI, Sílvio Aparecido. Curso básico de contabilidade de custos. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010. LEONE, George S. G. Curso de contabilidade de custos: contém critério do custeio ABC, Aplicação de métodos quantitativos. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2000. GARRISON, Ray H.; NOREEN, Eric W.; BREWER, Peter C. Contabilidade gerencial. 14. ed. Rio de Janeiro: Mcgraw Hill, 2013. PINHEIRO, Paulo Roberto; SCHMIDT, Paulo; SANTOS, José Luiz dos. Fundamentos de gestão estratégica de custos. São Paulo: Atlas, 2006. SANTOS, J. J. Contabilidade de análise de custos. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2009.		

5º PERÍODO		
Nome do componente:	PRÁTICA DE CONTABILIDADE EMPRESARIAL	Classificação: obrigatória
Código:	Avaliado por: (x) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Ciências Contábeis	Grupo: (x) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito: - Contabilidade Intermediária II		
Aplicação: (x) Teórica () Prática () Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 60/04; Prática: ____ / ____; Total 60/04		
EMENTA: Treinamento em <i>software</i> de contabilidade empresarial. Estudo de caso envolvendo a constituição de uma sociedade empresária Ltda. Escrituração de eventos ligados aos setores pessoal, fiscal e contábil. Apuração de impostos e contribuições de competência municipal, estadual e federal. Emissão e interpretação de relatórios contábeis. Realização de operações contábeis envolvendo o Patrimônio Líquido. Registro dos livros obrigatórios na Junta Comercial (simulação). BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ALMEIDA, Marcelo Cavalcante de. Curso básico de contabilidade: introdução à metodologia da contabilidade e contabilidade básica. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2010. IUDICIBUS, Sergio de; MARION, José Carlos. Contabilidade comercial. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2010. MARTINS et al. Manual de contabilidade societária: aplicável a todas as sociedades de acordo com as Normas Internacionais e do CPC. São Paulo: Atlas, 2018. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti de. Contabilidade intermediária: textos, exemplos e exercícios resolvidos. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010. HOOG, Wilson Alberto Zappa. Manual de contabilidade: planos de contas, escrituração e as demonstrações financeiras de acordo com as IFRS. 4. ed. Curitiba: Juruá, 2015. MARION, José Carlos. Contabilidade básica. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2015. MARION, José Carlos. Contabilidade empresarial. 17. ed. São Paulo: Atlas, 2015. PADOVEZE, Clóvis Luís. Manual de contabilidade básica: contabilidade introdutória e intermediária. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2012.		

5º PERÍODO		
Nome do componente:	UCE	Classificação: obrigatória
Código:	Avaliado por: () Nota (X) Conceito	
Departamento de origem:	Grupo: () Disciplina () TCC () Estágio () Internato (X) UCE	
Pré-requisito: - Não se aplica		
Aplicação: () Teórica (x) Prática () Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica ____ / ____; Prática: 60/04; Total 60/04		

EMENTA: Unidade Curricular de Extensão com ementa a ser definida no projeto de extensão a critério do docente proponente.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Ao critério do docente proponente.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

Ao critério do docente proponente.

6º PERÍODO		
Nome do componente:	ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	Classificação: obrigatória
Código:	Avaliado por: (x) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Ciências Contábeis	Grupo: (x) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito: - Contabilidade Intermediária II		
Aplicação: (x) Teórica () Prática () Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 60/04; Prática: ____ / ____; Total 60/04		
EMENTA: Introdução a análise das demonstrações contábeis. Análise horizontal e vertical. Índices de liquidez, rentabilidade e estrutura. Indicadores de atividade ou rotatividade. Alavancagem operacional e financeira. Índices-padrão e sua aplicação em planilhas eletrônicas. Previsões de falências. Análise do fluxo de caixa. Análise do capital de giro. Relatórios e pareceres de desempenho econômico-financeiro. (CPCs 24 e 45)		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ASSAF NETO, Alexandre. Estrutura e análise de balanços: um enfoque econômico-financeiro. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2017. MATARAZZO, Dante Carmine. Análise financeira de balanços: abordagem básica e gerencial. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010. NEVES, Silvério das; VICECONTI, Paulo Eduardo Vilchez. Contabilidade avançada e análise das demonstrações financeiras. 17. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: IUDÍCIBUS, Sérgio de. Análise de balanços: análise da liquidez e do endividamento; análise do giro; rentabilidade e alavancagem financeira. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2013. MARION, José Carlos. Análise das demonstrações contábeis: contabilidade empresarial. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2012. RIBEIRO, Osni Moura. Estrutura e análise de balanços: fácil. 7. ed. São Paulo: Saraiva, 2004. SANTI FILHO, Armando de; OLINQUEVITCH, José Leônidas. Análise de balanços para controle gerencial. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2004. SILVA, José Pereira da. Análise financeira das empresas. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2012.		

6º PERÍODO		
Nome do	CONTABILIDADE APLICADA AO SETOR	Classificação: obrigatória

componente:	PÚBLICO	
Código:	Avaliado por: (x) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Ciências Contábeis	Grupo: (x) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito: - Finanças e Orçamento das Instituições Públicas		
Aplicação: (x) Teórica () Prática () Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 60/04; Prática: ____ / ____; Total 60/04		
EMENTA: Abordagem da contabilidade aplicada ao setor público. Normas brasileiras de contabilidade aplicadas ao setor público. Princípios de contabilidade aplicados ao setor público. Procedimentos contábeis orçamentários. Procedimentos contábeis patrimoniais. Plano de contas aplicado ao setor público (PCASP). Lançamentos contábeis típicos da administração pública. Demonstrações contábeis aplicadas ao setor público (DCASP). Contabilidade de custos aplicada ao setor público. Controle patrimonial. Depreciação, amortização e exaustão no setor público. BIBLIOGRAFIA BÁSICA: CARVALHO, Deusvaldo. Orçamento e contabilidade pública: teoria e prática e mais de 800 exercícios. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. QUINTANA, Alexandre Costa et al. Contabilidade pública: de acordo com as novas normas brasileiras de contabilidade aplicadas ao setor público e a lei de responsabilidade fiscal. São Paulo: Atlas, 2011. SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL. Manual de contabilidade aplicada ao setor público. 8. ed. Brasília, 2018. Disponível em: https://www.cnm.org.br/cms/images/stories/Links/20122018_CPU_MCASP_8_ed_-_publicacao_com_capa_2vs.pdf. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: ANDRADE, Nilton de Aquino. Contabilidade pública na gestão municipal. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2013. ARAÚJO, Inaldo da Paixão Santos; ARRUDA, Daniel Gomes. Contabilidade pública: da teoria à prática. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2009. ARRUDA, Daniel Gomes; BARRETO, Pedro Humberto Teixeira; ARAÚJO, Inaldo da Paixão Santos. O essencial da contabilidade pública: teoria e exercícios de concursos públicos resolvidos. São Paulo: Saraiva, 2009. ROSA, Maria Berenice. Contabilidade do setor público: de acordo com as inovações das normas brasileiras de contabilidade técnicas aplicadas ao setor público; contém as mudanças das práticas contábeis vigentes, conforme MCASP editado pela STN. São Paulo: Atlas, 2011. SLOMSKI, Valmor. Manual Contabilidade pública: um enfoque na contabilidade municipal, de acordo com a Lei de Responsabilidade Fiscal. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2010.		

6º PERÍODO		
Nome do componente:	CONTABILIDADE AVANÇADA	Classificação: obrigatória
Código:	Avaliado por: (x) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Ciências Contábeis	Grupo: (x) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	

Pré-requisito: - Contabilidade Intermediária II
Aplicação: (x) Teórica () Prática () Teórico-prático
Carga horária/Crédito: Teórica 60/04; Prática: ____ / ____; Total 60/04
EMENTA: Redução ao valor recuperável de ativos. Operações de arrendamento mercantil. Combinação de negócios. Investimento em coligada, em controlada e em empreendimento controlado em conjunto. Propriedade para investimento. Demonstrações consolidadas. (CPCs 01, 06, 15, 18, 28, 36) BIBLIOGRAFIA BÁSICA: MARTINS, Eliseu et al. Manual de contabilidade societária: aplicável a todas as sociedades de acordo com as normas internacionais e do CPC. São Paulo: Atlas, 2018. PEREZ JUNIOR, José Hernandez; OLIVEIRA, Luís Martins de. Contabilidade avançada. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2012. NEVES, Silvério das; VICECONTI, Paulo E. V. Contabilidade avançada e análise das demonstrações financeiras. 17. ed. São Paulo: Frase Editora, 2017. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: BRASIL. Lei 6.404/76. Dispõe sobre as Sociedades por Ações. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L6404compilada.htm. ALMEIDA, Marcelo Cavalcante. Contabilidade avançada: textos, exemplos e exercícios resolvidos. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2013. MORAES JÚNIOR, José Jayme. Contabilidade geral: com as atualizações da lei nº 11.638/2007 e da lei nº 11.941/2009. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. PRONUNCIAMENTOS TÉCNICOS do Comitê de Pronunciamentos Contábeis: CPC 01; CPC 15; CPC 18; CPC 19; CPC 36; CPC 46. SANTOS, José Luiz dos; SCHMIDT, Paulo; FERNANDES, Luciane Alves. Contabilidade avançada: aspectos societários e tributários. 3. Ed. São Paulo: Atlas, 2012.

6º PERÍODO		
Nome do componente:	CONTABILIDADE GERENCIAL	Classificação: obrigatória
Código:	Avaliado por: (x) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Ciências Contábeis	Grupo: (x) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito: - Gestão Estratégica de Custos		
Aplicação: (x) Teórica () Prática () Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 60/04; Prática: ____ / ____; Total 60/04		
EMENTA: Introdução à Contabilidade Gerencial. Artefatos da contabilidade gerencial. Relatórios contábeis para tomada de decisão. Análise diferencial. Projeção das demonstrações contábeis. Contabilidade por área de responsabilidade. Medidas de desempenho: Valor Econômico Adicionado (EVA) e Valor de Mercado Adicionado (MVA). <i>Balanced scorecard</i> (BSC).		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ATKINSON, A. A.; BANKER, R. D.; KAPLAN, R. S. (et. al.) Contabilidade gerencial . São Paulo: Altas, 2000.		

GARRISON, Ray H.; NOREEN, Eric W.; BREWER, Peter C. **Contabilidade gerencial**. 14. ed. Rio de Janeiro: Mcgraw Hill, 2013.
 JIAMBALVO, James. **Contabilidade gerencial**. 3. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CREPALDI, S. A. **Contabilidade gerencial**: teoria e prática. 5. ed. São Paulo, Atlas, 2011.
 IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Contabilidade gerencial**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 1998.
 MARION, J. C. **Contabilidade empresarial**. 15. ed. São Paulo: Atlas, 2009.
 MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de custos**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
 PADOVEZE, Clóvis Luis. **Contabilidade gerencial**: um enfoque em sistema de informação contábil. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2000.

6º PERÍODO		
Nome do componente:	CONTABILIDADE SOCIOAMBIENTAL	Classificação: obrigatória
Código:	Avaliado por: (x) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Ciências Contábeis	Grupo: (x) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito: - Contabilidade de Custos		
Aplicação: (x) Teórica () Prática () Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 60/04; Prática: ____ / ____; Total 60/04		
EMENTA: Meio ambiente e desenvolvimento sustentável. Responsabilidade social da empresa. A Contabilidade e o Meio ambiente. Gestão Ambiental. Ativo, Passivo, Despesas e Custos ambientais. Relatórios Socioambientais: Balanço Social, Demonstração do Valor Adicionado – DVA, Diretrizes GRI, Relato Integrado. BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ALBUQUERQUE, José de Lima (Org.). Gestão ambiental e responsabilidade social: conceitos, ferramentas e aplicações. São Paulo: Atlas, 2009. BRAGA, Célia. Contabilidade ambiental: ferramenta para gestão de sustentabilidade (Org.). São Paulo: Atlas, 2013. KRAEMER, Maria Elisabeth Pereira; TINOCO, João Eduardo Prudêncio. Contabilidade e gestão ambiental. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2011. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: CARVALHO, Gardênia Maria Braga. Contabilidade ambiental: teoria e prática. 2 ed. Curitiba: Jaruá, 2009. FERREIRA, Aracéli Cristina de Sausa. Contabilidade ambiental: uma informação para o desenvolvimento sustentável. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2007. FEIJÓ, Carmen Aparecida; et. al. Contabilidade social: um novo sistema de contas nacional do Brasil. Rio de Janeiro: Campus, 2001. RIBEIRO, Maísa de Souza. Contabilidade ambiental. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2010. TINOCO, João Eduardo Prudencio. Balanço social e relatório da sustentabilidade. São Paulo: Atlas, 2010.		

6º PERÍODO

Nome do componente:	UCE	Classificação: obrigatória
Código:	Avaliado por: () Nota (X) Conceito	
Departamento de origem:	Grupo: () Disciplina () TCC () Estágio () Internato (X) UCE	
Pré-requisito: - Não se aplica		
Aplicação: () Teórica (x) Prática () Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica ___/___; Prática: 60/04; Total 60/04		
EMENTA: Unidade Curricular de Extensão com ementa a ser definida no projeto de extensão a critério do docente proponente. BIBLIOGRAFIA BÁSICA: Ao critério do docente proponente. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: Ao critério do docente proponente.		

7º PERÍODO		
Nome do componente:	AUDITORIA I	Classificação: obrigatória
Código: 0103003-1	Avaliado por: (x) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Ciências Contábeis	Grupo: (x) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito: - Análise das Demonstrações Contábeis		
Aplicação: (x) Teórica () Prática () Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 60/04; Prática: ___ / ___; Total 60/04		
EMENTA: Origem e evolução da auditoria. Fundamentos. Tipos de auditoria contábil. Normas Internacionais de Auditoria, adotadas no Brasil. Controle interno. Métodos, procedimentos e técnicas para elaboração de relatórios e pareceres de auditoria. BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ALMEIDA, Marcelo Cavalcante. Auditoria: um curso moderno e completo. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2012. CREPALDI, Sílvio Aparecido. Auditoria contábil: teoria e prática. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2012. PEREIRA, Alexandre Demetrius. Auditoria das demonstrações contábeis: uma abordagem jurídica e contábil. São Paulo: Atlas, 2011. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: ATTIE, Willian. Auditoria interna. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2012 FRANCO, Hilário; MARRA, Ernesto. Auditoria contábil: normas de auditoria, procedimentos e papéis de trabalho, programas de auditoria, relatórios de auditoria. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2013		

LINS, Luiz dos Santos. **Auditoria**: uma abordagem prática com ênfase na auditoria externa. São Paulo: Atlas, 2012.

RIBEIRO, Osni Moura; RIBEIRO, Juliana Moura. **Auditoria Fácil**. São Paulo: Saraiva, 2012.

SÁ, Antonio Lopes de. **Curso de auditoria**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

7º PERÍODO		
Nome do componente:	CONTABILIDADE E GESTÃO DE PEQUENAS EMPRESAS	Classificação: obrigatória
Código:	Avaliado por: (x) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Ciências Contábeis	Grupo: (x) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito: - Contabilidade Intermediária II		
Aplicação: (x) Teórica () Prática () Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 60/04; Prática: ____ / ____; Total 60/04		
EMENTA: Microempresa e empresa de pequeno porte. Regulamentações da escrituração contábil. Escrituração contábil para micro e pequenas empresas. Demonstrações contábeis para micro e pequenas empresas. Obrigações simplificadas para micro e pequenas empresas. CPC PME – para pequenas e médias empresas. (NBC TG 1000). BIBLIOGRAFIA BÁSICA: PADOVESE, L. C. et al. Contabilidade e gestão para micro e pequenas empresas. Editora Intersaberes. São Paulo, 2014. SILVA, A, C. R da; MARION, J. C. Manual de contabilidade para pequenas e médias empresas. Atlas. São Paulo, 2013. SILVA, Edivam Moraes da. Manual da contabilidade simplificada para micros e pequenas empresas. 6. ed. São Paulo: IOB/Sage, 2015. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: ANTONIK, L. R. Gestão financeira para micro e pequenas empresas. Editora Alta Books; São Paulo, 2012. CONSELHO Federal de Contabilidade. Contabilidade para pequenas e médias empresas: normas brasileiras de contabilidade. Brasília: Conselho Federal de Contabilidade – CFC, 2010. FERRONATO, Airto João. Gestão contábil-financeira de micro e pequenas empresas: sobrevivência e sustentabilidade. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2015. LEMES, Antonio; PISA, Breatriz. Administrando micro e pequenas empresas. 1. ed. São Paulo: Elsevier, 2010. SANTOS, F. de A; VEIGA, W.E. Contabilidade: com ênfase em micro, pequenas e médias empresas. 3.ed. Atlas, São Paulo, 2014.		

7º PERÍODO		
Nome do componente:	CONTROLE INTERNO NA GESTÃO PÚBLICA	Classificação: obrigatória
Código:	Avaliado por: (x) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Ciências Contábeis	Grupo: (x) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito: - Contabilidade Aplicada ao Setor Público		
Aplicação: (x) Teórica () Prática () Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 60/04; Prática: ____ / ____; Total 60/04		
EMENTA: Controle interno: conceito, origem e desenvolvimento do controle interno. Estrutura da administração pública. Sistema de controle interno na administração pública. Avaliação de sistemas de controle interno. Órgãos de controle interno. Finalidades e procedimentos de controle na administração pública. Licitação. Controle, prestação de contas e transparência da gestão pública. BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BOTELHO, Milton Mendes. Manual prático de controle interno na administração pública municipal. 3. ed. Curitiba: Juruá, 2014. BRAGA, M. V. A; BLIACHERIENE, A. C.; RIBEIRO, B. R. Controladoria no setor público. 1. ed. Belo Horizonte: Forum, 2016. CASTRO, R. P. A de. Sistema de controle interno: uma perspectiva do modelo de gestão pública. 3.ed. São Paulo: Editora Fórum, 2014. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: BLUMEN, Abrão. Controle interno como suporte estratégico de governança no setor público. Vol. I. 1. ed. São Paulo: Editora Fórum, 2015. CASTRO, Domingos Poubel de. Auditoria, contabilidade e controle interno no setor público. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2015. GIL, A; ARIMA, C. A; NAKAMURA, W. T. Gestão, controle interno, riscos e auditoria. São Paulo: Saraiva, 2012. GLOCK, José Osvaldo. Sistema de controle interno na administração pública. 2. ed. Curitiba: Juruá, 2015. PEREZ, M. A; SOUZA, R. P. Controle na Administração Pública. 1. ed. São Paulo: Editora Fórum, 2017.		

7º PERÍODO		
Nome do componente:	ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM CONTABILIDADE EMPRESARIAL	Classificação: obrigatória
Código:	Avaliado por: (x) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Ciências Contábeis	Grupo: () Disciplina () TCC (x) Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito: - Prática de Contabilidade Empresarial		
Aplicação: () Teórica () Prática (x) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 60/04; Prática: 120 /08; Total 180/12		
EMENTA: Desenvolvimento de casos práticos em contabilidade empresarial e emissão de relatórios. Atividades práticas em campo de estágio. Elaboração de relatório de atividades práticas realizadas no campo de estágio. BIBLIOGRAFIA BÁSICA: HOOG, Wilson Alberto Zappa. Manual de contabilidade: plano de contas, escrituração e as demonstrações financeiras de acordo com as IFRS. 4. ed. Curitiba: Juruá, 2015. MARION, José Carlos; IUDÍCIBUS, Sérgio de. Contabilidade comercial: atualizado conforme Lei nº 11.638/2007 e lei 11.941/2009. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2012. REIS, Luciano Gomes dos; GALLO, Mauro Fernando; PEREIRA, Carlos Alberto. Manual de contabilização de tributos e contribuições sociais. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2012. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. Contabilidade intermediária: de acordo com as novas exigências do MEC para o curso de Ciências Contábeis. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2013. ASSAF NETO, Alexandre. Estrutura e análise de balanços: um enfoque econômico-financeiro. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2017. MARTINS, Eliseu et al. Manual de contabilidade das sociedades societária: aplicável a todas as sociedades de acordo com as normas internacionais e do CPC. São Paulo: Atlas, 2018. SANTOS, José Luis dos et al. Manual de práticas contábeis: aspectos societários e tributários. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011. SILVA, Alexandre Alcantara. Estrutura, análise e interpretação das demonstrações contábeis: ampliada e atualizada conforme lei nº 11.638/07, Lei nº 11.941/09 e pronunciamentos do CPC. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2012.		

7º PERÍODO		
Nome do componente:	PRÁTICA DE CONTABILIDADE APLICADA AO SETOR PÚBLICO	Classificação: obrigatória
Código:	Avaliado por: (x) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Ciências Contábeis	Grupo: (x) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito: - Contabilidade Aplicada ao Setor Público		
Aplicação: (x) Teórica () Prática () Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 60/04; Prática: ____ / ____; Total 60/04		
EMENTA: Estudo de casos práticos em contabilidade e gestão pública: procedimentos contábeis orçamentários e patrimoniais. Lançamentos contábeis típicos da administração pública. Demonstrações contábeis aplicadas ao setor público (DCASP). Procedimentos licitatórios. BIBLIOGRAFIA BÁSICA: QUINTANA, Alexandre Costa et al. Contabilidade pública: de acordo com as novas normas brasileiras de contabilidade aplicadas ao setor público e a lei de responsabilidade fiscal. São Paulo: Atlas, 2011. MACHADO JR., J. Teixeira; REIS, Heraldo da Costa. A Lei nº 4.320 comentada. 30. ed. Rio de Janeiro: IBAM, 2001. SECRETARIA DO TESOIRO NACIONAL. Manual de contabilidade aplicada ao setor público. 8. ed. Brasília, 2018. Disponível em: https://www.cnm.org.br/cms/images/stories/Links/20122018_CPU_MCASP_8_ed_-_publicacao_com_capa_2vs.pdf. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: BRASIL. Lei complementar n.º 101(Lei de Responsabilidade Fiscal)., de 4 de maio de 2000. Estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/LCP/Lcp101.htm. CARVALHO, Deusvaldo. Orçamento e contabilidade pública: teoria, prática e mais de 800 exercícios. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. KOHAMA, Hélio. Contabilidade pública: teoria e prática. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2010. SILVA, Lino Martins da. Contabilidade governamental: um enfoque administrativo. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2008. SLOMSKI, Valmor. Contabilidade pública: um enfoque na contabilidade municipal. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2010.		

7º PERÍODO		
Nome do componente:	UCE	Classificação: obrigatória
Código:	Avaliado por: () Nota (X) Conceito	
Departamento de origem:	Grupo: () Disciplina () TCC () Estágio () Internato (X) UCE	
Pré-requisito: - Não se aplica		
Aplicação: () Teórica (x) Prática () Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica ___/___; Prática: 60/04; Total 60/04		
EMENTA: Unidade Curricular de Extensão com ementa a ser definida no projeto de extensão a critério do docente proponente. BIBLIOGRAFIA BÁSICA: Ao critério do docente proponente. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: Ao critério do docente proponente.		

8º PERÍODO		
Nome do componente:	AUDITORIA II	Classificação: obrigatória
Código:	Avaliado por: (x) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Ciências Contábeis	Grupo: (x) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito: 0103003-1 – Auditoria I		
Aplicação: (x) Teórica () Prática () Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 60/04; Prática: ____ / ____; Total 60/04		
EMENTA: Procedimentos de auditoria. Auditoria das demonstrações contábeis. Notas explicativas. Eventos subsequentes. Aspectos fiscais e contingentes. Encerramento de processo de auditoria. Relatórios internos e parecer final de auditoria. Normas Brasileiras de Contabilidade Profissionais e Técnicas de Auditoria. Estudos de caso em Auditoria. BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ALMEIDA, Marcelo Cavalcante. Auditoria: um curso moderno e completo. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2012. CREPALDI, Sílvio Aparecido. Auditoria contábil: teoria e prática. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2012. PEREIRA, Alexandre Demetrius. Auditoria das demonstrações contábeis: uma abordagem jurídica e contábil. São Paulo: Atlas, 2011. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: ATTIE, Willian. Auditoria interna. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2012. BATISTA, Daniel Gerhard. Manual de controle e auditoria: com ênfase na gestão de recursos públicos. São Paulo: Saraiva, 2011. FRANCO, Hilário; MARRA, Ernesto. Auditoria contábil: normas de auditoria, procedimentos e papéis de trabalho, programas de auditoria, relatórios de auditoria. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2001. LINS, Luiz dos Santos. Auditoria: uma abordagem prática com ênfase na auditoria externa. São Paulo: Atlas, 2012. LONGO, Claudio Gonçalo. Manual de auditoria e revisão de demonstrações financeiras. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2014.		

8º PERÍODO		
Nome do componente:	CONTABILIDADE ATUARIAL	Classificação: obrigatória
Código: 0103059-1	Avaliado por: (x) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Ciências Contábeis	Grupo: (x) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito: 0103047-1 - Contabilometria		
Aplicação: (x) Teórica () Prática () Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 60/04; Prática: ____ / ____; Total 60/04		
EMENTA: Ferramentas da Gestão Atuarial. Análise de Mortalidade. Esperança de Vida. Anuidades. Seguros de Vida. Introdução ao Cálculo de Custeio de Planos de Benefícios. Caracterização de Atividades Profissional do Atuário. Regimes Financeiros. Métodos de Financiamento. Etapas de uma Avaliação Atuarial. (CPC 11) BIBLIOGRAFIA BÁSICA: AZEVEDO, Gustavo H. W. D. Seguros, matemática atuarial e financeira: uma abordagem introdutória. São Paulo: Saraiva, 2008. FIGUEIREDO, Sandra. Contabilidade de seguros. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2012. SOUZA, Silney. Seguros: contabilidade, atuária e auditoria. 2. ed.: São Paulo: Saraiva, 2007. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: BORGES, Mauro Ribeiro. Previdência funcional e regimes próprios de previdência. Curitiba: Jaruá, 2007. CHAN, Lilian; SILVA, Fabiana Lopes da; MARTINS, Gilberto de Andrade. Fundamentos da previdência complementar: da atuária à contabilidade. São Paulo: Atlas. 2010. CORDEIRO FILHO, Antonio. Cálculo atuarial aplicado: teorias e aplicações: exercícios resolvidos e propostos. São Paulo: Atlas, 2009 PADOVEZE, Clóvis Luis. Análise das demonstrações financeiras. 3. ed. São Paulo: Thomson, 2007. SANFELICE, Patrícia de Mello. Direito previdenciário. São Paulo: Academia Brasileira de direito, 2007.		

8º PERÍODO		
Nome do componente:	CONTROLADORIA	Classificação: obrigatória
Código:	Avaliado por: (x) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Ciências Contábeis	Grupo: (x) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito: - Contabilidade Gerencial		
Aplicação: (x) Teórica () Prática () Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 60/04; Prática: ____ / ____; Total 60/04		
EMENTA: Fundamentos conceituais da controladoria. Teorias relacionadas à Controladoria. Visão sistêmica da empresa. Sistemas de informação de controladoria. Sistema de controle interno. <i>Balanced Scorecard</i> (BSC). O <i>controller</i>: perfil, funções e forma de atuação. Modelos de gestão econômico-financeira. Os modelos de integração e implementação de controladoria. Governança corporativa. BIBLIOGRAFIA BÁSICA: GONÇALVES, Rosana C. M. Grillo; RICCIO, Edson Luiz Riccio. Sistemas de informação: ênfase em controladoria e contabilidade. São Paulo: Atlas, 2009. MORANTE, Antônio Salvador; JORGE, Fauzi Timaco. Controladoria: análise financeira, planejamento e controle orçamentário. São Paulo: Atlas, 2008. SCHNORRENBERGER, Darci; LUNKES, Rogério João. Controladoria: na coordenação dos sistemas de gestão. São Paulo: Atlas, 2009. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: BRUNI, Adriano Leal; GOMES, Sônia Maria da Silva. Controladoria empresarial: conceitos, ferramentas e desafios. Salvador: EDUFBA, 2010. CATELLI, Armando (Org.). Controladoria: uma abordagem da gestão econômica GECON. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2001. FIGUEIREDO, Sandra; CAGGIANO, Paulo César. Controladoria: teoria e prática. 2. ed. São Paulo: Altas, 1997. PADOVEZE, Clóvis Luis. Controladoria básica. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2010. PADOVEZE, Clóvis Luis. Sistemas de informações contábeis: fundamentos e análise. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2004.		

8º PERÍODO		
Nome do componente:	ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM CONTABILIDADE APLICADA AO SETOR PÚBLICO	Classificação: obrigatória
Código:	Avaliado por: (x) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Ciências Contábeis	Grupo: () Disciplina () TCC (x) Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito: - Prática de Contabilidade Aplicada ao Setor Público		
Aplicação: () Teórica () Prática (x) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 60/04; Prática: 120/08; Total: 180/12		
EMENTA: Desenvolvimento de casos práticos em contabilidade pública e emissão de relatórios. Atividades práticas em campo de estágio. Elaboração de relatório de atividades práticas realizadas no campo de estágio. BIBLIOGRAFIA BÁSICA: QUINTANA, Alexandre Costa et al. Contabilidade pública: de acordo com as novas normas brasileiras de contabilidade aplicadas ao setor público e a lei de responsabilidade fiscal. São Paulo: Atlas, 2011. MACHADO JR., J. Teixeira; REIS, Heraldo da Costa. A Lei nº 4.320 comentada. 30. ed. Rio de Janeiro: IBAM, 2001. SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL. Manual de contabilidade aplicada ao setor público. 8. ed. Brasília, 2018. Disponível em: https://www.cnm.org.br/cms/images/stories/Links/20122018_CPU_MCASP_8_ed_-_publicacao_com_capa_2vs.pdf. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: BRASIL. Lei complementar n.º 101(Lei de Responsabilidade Fiscal)., de 4 de maio de 2000. Estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/LCP/Lcp101.htm. CARVALHO, Deusvaldo. Orçamento e contabilidade pública: teoria, prática e mais de 800 exercícios. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. KOHAMA, Hélio. Contabilidade pública: teoria e prática. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2010. SILVA, Lino Martins da. Contabilidade governamental: um enfoque administrativo. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2008. SLOMSKI, Valmor. Contabilidade pública: um enfoque na contabilidade municipal. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2010.		

8º PERÍODO		
Nome do componente:	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I	Classificação: obrigatória
Código:	Avaliado por: (x) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Ciências Contábeis	Grupo: (x) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito: 0103014-1 - Metodologia do Trabalho Científico; - Contabilidade Aplicada ao Setor Público		
Aplicação: (x) Teórica () Prática () Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 60/04; Prática: ____ / ____; Total 60/04		
EMENTA: Contextualização da pesquisa em contabilidade e abordagens de pesquisa normativa e positiva. Temas de pesquisa em contabilidade. Problema e hipótese de pesquisa. Tipologias de pesquisas aplicáveis à contabilidade. Métodos de pesquisa. População e amostra. Instrumentos de coleta de dados. Análise e interpretação dos dados. Estrutura (partes) e processo de elaboração do projeto de pesquisa em contabilidade. Normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) aplicadas ao projeto de pesquisa. BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BEUREN, Ilse Maria (Org.). Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2012. GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010. RUDIO, Franz Victor. Introdução ao projeto de pesquisa científica. 40. ed. Petrópolis: Vozes, 2012. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: ANDRADE, Maria Margarida de. Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). Normas ABNT. (Acesso Online) COSTA, M. A. F. Da; COSTA, M de Fátima B. da. Projeto de pesquisa: entenda e faça. Petrópolis: Vozes, 2012. MARTINS Júnior, J. Como escrever trabalhos de conclusão de cursos: instruções para planejar e montar, desenvolver, concluir, redigir e apresentar trabalhos monográficos e artigos. 6. ed. Petrópolis: Vozes, 2012. MATIAS-PEREIRA, José. Manual de metodologia da pesquisa científica. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2012.		

9º PERÍODO		
Nome do componente:	PERÍCIA CONTÁBIL	Classificação: obrigatória
Código:	Avaliado por: (x) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Ciências Contábeis	Grupo: (x) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito: - Auditoria II		
Aplicação: (x) Teórica () Prática () Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 60/04; Prática: ____ / ____; Total 60/04		
EMENTA: Fundamentos de perícia contábil. Exercício da função pericial contábil. Normas brasileiras de perícia contábil. A prova pericial contábil e o código de processo civil. Perícia contábil aplicada. Arbitragem. Quesitos. Relatórios periciais contábeis: Laudos e pareceres. (NBC TP 01, NBC PP 01) BIBLIOGRAFIA BÁSICA: MAGALHÃES, Antônio de Deus Farias; LUNKES, Irtes Cristina. Perícias contábeis nos processos cível e trabalhista: o valor informacional da contabilidade para o sistema judiciário. São Paulo: Atlas, 2008. ORNELAS, Martinho Mauricio Gomes de. Perícia contábil. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017. SÁ, Antonio Lopes de. Perícia contábil. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2011. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: COSTA, João Carlos dias da. Perícia contábil: aplicação prática. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2016. CORDEIRO DE MELO, Paulo. Perícia contábil. 2. ed. São Paulo: Senac, 2016. MAGALHÃES, Antonio de Deus Farias et al. Perícia contábil: uma abordagem teórica, ética, legal, processual e operacional - Casos Praticados. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2009. MONTENEGRO FILHO, Misael. Código de processo civil comentado: de acordo com a lei 13.405 de 11 de julho de 2017 (Alteradora do NCPC). 3. ed. São Paulo: Atlas, 2018. OLIVEIRA, James Eduardo. Código civil anotado e comentado: doutrina e jurisprudência. 2. ed. São Paulo: Forense, 2010.		

9º PERÍODO		
Nome do componente:	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II	Classificação: obrigatória
Código:	Avaliado por: (x) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Ciências Contábeis	Grupo: (x) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito: - Trabalho de Conclusão de Curso I		
Aplicação: (x) Teórica () Prática () Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 60/04; Prática: ____ / ____; Total 60/04		
EMENTA: Elaboração e apresentação de relatórios científicos, conforme normas da ABNT. BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. Normas para apresentação de trabalhos acadêmicos. (Acesso Online) BEUREN, Ilse Maria (Org.). Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2012. GIL, Antonio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório publicações e trabalhos científicos. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2015. MARTINS Júnior, J. Como escrever trabalhos de conclusão de cursos: instruções para planejar e montar, desenvolver, concluir, redigir e apresentar trabalhos monográficos e artigos. 6. ed. Petrópolis: Vozes, 2012. MATIAS- PEREIRA. J. Manual de metodologia da pesquisa científica. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2012. RAMPAZZO, Lino. Metodologia científica: para alunos dos cursos de graduação e pós-graduação. 7. ed. São Paulo: Loyola, 2013. SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 32. ed. São Paulo: Cortez, 2007.		

11.2 – EMENTÁRIO DOS COMPONENTES CURRICULARES OPTATIVOS

Nome do componente:	ANÁLISE DE SISTEMAS CONTÁBEIS	Classificação: optativa
Código: 0103002-1	Avaliado por: (x) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Ciências Contábeis	Grupo: (x) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito:		
Aplicação: (x) Teórica () Prática () Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 60/04; Prática: ___ / ___; Total 60/04		
EMENTA: Aspectos conceituais. Sistema de informações para empresa. Contabilidade gerencial como sistema de informação. Demonstrações contábeis em outras moedas ou com valores constantes e contabilidade divisional. Uso dos programas que geram informação contábil. BIBLIOGRAFIA BÁSICA: GONÇALVES, Rosana C. M. Grillo; RICCIO, Edson Luiz. Sistema de informação: ênfase em controladoria e contabilidade. São Paulo: Atlas, 2009. GIL, Antônio de Loureiro. Sistemas de informações contábeis: uma abordagem gerencial. São Paulo: Saraiva, 2011. PADOVEZE Clóvis Luis. Sistemas de informações contábeis: fundamentos e análise. 6. ed. São Paulo: Scipione, 2009. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: CORNACHIONE JÚNIOR, Edgard Bruno. Sistemas integrados de gestão: uma abordagem da tecnologia da informação aplicada à gestão econômica. São Paulo: Atlas, 2001. LAUDON, Kenneth C.; LAUDON, Jane P. Sistemas de informação gerenciais: administrando a empresa digital. 5. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006. O'BRIEN, James A. Sistemas de informação e as decisões gerenciais na era da internet. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2004. OLIVEIRA, Edson. Contabilidade informatizada: teoria e prática. 3. ed. São Paulo: Scipione, 2003. PADOVEZE Clóvis Luis. Contabilidade gerencial: um enfoque em sistema de informação contábil. 3. ed. São Paulo: Scipione, 2000.		

Nome do componente:	AUDITORIA DA QUALIDADE	Classificação: optativa
Código: 0103062-1	Avaliado por: (x) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Ciências Contábeis	Grupo: (x) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito:		
Aplicação: (x) Teórica () Prática () Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 60/04; Prática: ___ / ___; Total 60/04		
EMENTA: Panorama da gestão da qualidade. Esquema de certificação. O papel das UKAS e IRCA. O esquema de lead auditor. Sistema da qualidade ISO 9001. Tipos e níveis de auditoria. Requisitos da auditoria de avaliação da ISO 9001. O ciclo de vida da auditoria. Requisitos de documentação da ISO 9001. Análises de processo. Responsabilidades do auditor líder. Listas de verificação (detalhada e geral). Controle da auditoria. Métodos e técnicas de auditoria. Procurando evidências. Técnicas de entrevista e questionário. Psicologia da auditoria. Táticas do auditor e auditado. Plano de ação dos auditores. Notificação e registros de não-conformidades. Protocolo de avaliação. Qualidades necessárias de um auditor. Análise crítica e avaliação da ação corretiva. Auditoria de acompanhamento e de manutenção. Trabalhos em equipe e exame. BIBLIOGRAFIA BÁSICA: CREPALDI, Sílvio Aparecido. Auditoria contábil: teoria e prática. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2010. LAS CASAS, Alexandre Luzi. Qualidade total em serviços: conceitos, exercícios, casos práticos. 6. ed. São Paulo: Scipione, 2008. PEREZ JUNIOR, José Hernandez. Auditoria de demonstrações contábeis: normas e procedimentos. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2004. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: CARVALHO, Marly Monteiro De (Coord.); PALADINI, Edson Pacheco (coord.) Gestão da qualidade: teoria e casos. Rio de Janeiro: Campus, 2005. GIL, Antônio de Loureiro. Auditoria operacional e de gestão: qualidade de auditoria. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2000. GIL, Antônio de Loureiro. Auditoria da qualidade. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1999. MARSHALL JUNIOR, Isnard. Gestão da qualidade. 7. ed. rev., ampl. Rio de Janeiro: FGV, 2006. ROBLES JR., Antonio. Custos da qualidade: Aspectos Econômicos da Gestão da Qualidade e da Gestão Ambiental. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2003.		

Nome do componente:	AUDITORIA GOVERNAMENTAL	Classificação: optativa
Código: 0103064-1	Avaliado por: (x) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Ciências Contábeis	Grupo: (x) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito:		
Aplicação: (x) Teórica () Prática () Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 60/04; Prática: ___ / ___; Total 60/04		
EMENTA: A teoria que rege a auditoria pública, com os diversos tipos de auditoria aplicáveis ao setor público. Demonstrações e documentos a serem verificados. Leis e regulamentos com os quais deverão ser confrontados. Técnicas de auditoria e avaliações de controles a serem observados. Modelos de auditoria de receitas e despesas orçamentárias. Auditoria do ativo e passivo públicos. BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ANDRADE, Nilton de Aquino. Contabilidade pública na gestão municipal. 4. ed. São Paulo: Scipione, 2012. MACHADO, Marcus Vinicius Veras; PETER, Maria da Gloria Arrais. Manual de auditoria governamental. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2014. SILVA, Lino Martins da. Contabilidade governamental: um enfoque administrativo da nova contabilidade pública. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2011. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: ARAÚJO, Inaldo; ARRUDA, Daniel. Contabilidade pública: da teoria à prática. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2013. QUINTANA, Alexandre Cota et al. Contabilidade pública: de acordo com as novas normas de contabilidade aplicadas ao setor público e a lei de responsabilidade fiscal. São Paulo: Atlas, 2011. ROSA, Maria Berenice. Contabilidade do setor público. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2013. SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL. Manual de contabilidade aplicada ao setor público. 8. ed. Brasília, 2018. Disponível em: https://www.cnm.org.br/cms/images/stories/Links/20122018_CPU_MCASP_8_ed_-_publicacao_com_capa_2vs.pdf. SILVA, Valmir Leoncio da. A nova contabilidade aplicada ao setor público: uma abordagem prática. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2013.		

Nome do componente:	COMÉRCIO EXTERIOR	Classificação: optativa
Código: 0103068-1	Avaliado por: (x) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Ciências Contábeis	Grupo: (x) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito:		
Aplicação: (x) Teórica () Prática () Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 60/04; Prática: ____ / ____; Total 60/04		
EMENTA: Teoria e Políticas de Comércio Exterior. Comércio Internacional. Estruturas brasileiras para o comércio exterior. Legislação brasileira e internacional. Importação. Exportação. Políticas de Exportação e Importação. BIBLIOGRAFIA BÁSICA: DIAS, Reinaldo; RODRIBUES, Waldemar. Comércio exterior. 3. ed. São Paulo: Elsevier, 2011. MAIA, Jayme de Mariz. Economia internacional e comércio exterior. 16. ed. São Paulo: Atlas, 2014. VASCONCELOS, Marco Antonio S. Manual de comércio exterior e negócios internacionais. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2017. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: CAVES, Richard E.; FRANKEL, Jeffrey A.; JONES, Ronald W. Economia internacional: comércio e transações globais. 8. ed. São Paulo: Saraiva, 2001. GERMAN, Segre (Org.) <i>et al.</i> Manual prático de comércio exterior. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2018. KRUGMAN, Paul R.; OBSTFELD, Maurice. Economia internacional: teoria e prática. 8. ed. São Paulo: Pearson Addison Wesley, 2009. MARQUES, Alexandre de Moura. Comércio exterior: aspectos legais relativos às operações do comércio exterior e internacional. Porto Alegre: Síntese, 1999. RATTI, Bruno. Comércio internacional e câmbio. 9. ed. São Paulo: Aduaneiras, 1999.		

Nome do componente:	CONTABILIDADE INDUSTRIAL	Classificação: optativa
Código: 0103019-1	Avaliado por: (x) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Ciências Contábeis	Grupo: (x) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito:		
Aplicação: (x) Teórica () Prática () Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 60/04; Prática: ____ / ____; Total 60/04		
EMENTA: Azienda Industrial. Estrutura Organizacional. Custo Industrial. Plano de Contas Industrial. Escrituração. Elaboração e análise de demonstrações Contábeis nas empresas industriais. BIBLIOGRAFIA BÁSICA: CREPALDI, Silvio Aparecido. Curso básico de contabilidade de custos 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010. LEONE George Sebastião Guerra Curso de contabilidade de custos. 2. ed. São Paulo: Scipione, 2000. MARTINS Eliseu Contabilidade de custos. 9. ed. São Paulo: Scipione, 2008. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: BRUNI, Adriano Leal; FAMÁ, Rubens. Gestão de custos e formação de preços: com aplicações na calculadora H.P. 12C e Excel. 7. ed. São Paulo: Scipione, 2019. FRANCO, Hilário. Contabilidade industrial (com apêndice de contabilidade agrícola). 8. ed. São Paulo: Atlas, 1980. OLIVEIRA, Luís Martins De; PEREZ JUNIOR, José Hernandez. Contabilidade de custos para não contadores. São Paulo: Scipione, 2000. RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade de custos fácil. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 1999. VICECONTI, Paulo. Contabilidade de custos um enfoque direto e objetivo. São Paulo: Saraiva, 2013.		

Nome do componente:	CONTABILIDADE DA CONSTRUÇÃO CIVIL E IMOBILIÁRIA	Classificação: optativa
Código: 0103063-1	Avaliado por: (x) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Ciências Contábeis	Grupo: (x) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito:		
Aplicação: (x) Teórica () Prática () Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 60/04; Prática: ___ / ___; Total 60/04		
EMENTA: Contabilidade das empresas de engenharia e construção civil. Plano de contas e sua aplicação prática em contratos de obras por empreitada e na atividade imobiliária. Abordagem Contábil Sobre Custos e Receitas Imobiliárias. Conceituação da Diferença de Valor e Regimes de Tributação. BIBLIOGRAFIA BÁSICA: SCHERRER, Alberto Manoel. Contabilidade imobiliária: abordagem sistêmica, gerencial e fiscal. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2015. SOUSA, Edmilson Patrocínio de. Contabilidade de contratos de construção e de incorporação imobiliária: de acordo com as IFRS. 1 ed. São Paulo: Atlas, 2015. FARIA, Silvio Oliveira. Contabilidade das empresas construtoras: aspectos contábeis e fiscais interpretação e prática. Curitiba: Juruá, 2009. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: CHAVES, Francisco Coutinho. Contabilidade prática na construção civil. São Paulo: Atlas, 2014. COSTA, Magnus Amaral Da. Contabilidade da construção civil e atividade imobiliária. São Paulo: Scipione, 2000. PEREZ JUNIOR, José Hernandez. Contabilidade avançada: texto e testes com as respostas. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2012. PINHEIRO, Antonio Carlos da Fonseca Bragança; CRIVELARO, Marcos. Planejamento e custos de obras. 1. ed. São Paulo: Érica, 2014. VICECONTI, Paulo; Neves, Silvério das. Contabilidade avançada: e análise das demonstrações financeiras. 17. ed. São Paulo - SP: Saraiva, 2013.		

Nome do componente:	CONTABILIDADE HOSPITALAR	Classificação: optativa
Código: 0103065-1	Avaliado por: (x) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Ciências Contábeis	Grupo: (x) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito:		
Aplicação: (x) Teórica () Prática () Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 60/04; Prática: ____ / ____; Total 60/04		
EMENTA: Custeio por atividades e excelência hospitalar. Atividade e gerenciamento dos custos hospitalares. Análise de atividades hospitalares. Atividades de um hospital. Custo das atividades hospitalares. Cálculo do custo de uma atividade hospitalar. Custo do procedimento médico por atividades. Análise do equilíbrio hospitalar. Ciclo de vida do procedimento médico. BIBLIOGRAFIA BÁSICA: MARTINS, Domingos dos Santos. Custeio hospitalar por atividades. São Paulo: Atlas, 2000. MARTINS, Domingos. Custos e orçamentos hospitalares. São Paulo: Scipione, 2000. NAKAGAWA, Masayuki. Abc: custeio baseado em atividades. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2001. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: BURMESTER, Urbano. Gestão da qualidade hospitalar. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2013. BEULKE, Rolando. Gestão de custos e resultado na saúde. hospitais, clínicas, laboratórios e congêneres. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2012. CREPALDI, Silvio Aparecido. Curso básico de contabilidade de custos. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010. VICECONTI, Paulo; Neves, Silvério das. Contabilidade avançada: e análise das demonstrações financeiras. 17. ed. São Paulo - SP: Saraiva, 2013. VICECONTI, Paulo. Contabilidade de custos um enfoque direto e objetivo. São Paulo: Saraiva, 2013.		

Nome do componente:	JOGOS DE NEGÓCIOS	Classificação: optativa
Código: 0103066-1	Avaliado por: (x) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Ciências Contábeis	Grupo: (x) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito:		
Aplicação: (x) Teórica () Prática () Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 60/04; Prática: ___ / ___; Total 60/04		
EMENTA: Jogos não cooperativos com ênfase na modelagem formal e no estudo de exemplos clássicos com especial atenção para as aplicações em contabilidade gerencial e controladoria, tópicos que abrangem a definição e o estudo de noções de equilíbrio para jogos estáticos e dinâmicos, finitos e infinitos, com informação perfeita, imperfeita, completa e incompleta, assim como jogos repetidos e estacionários (equilíbrio de Nash, equilíbrio perfeito em subjogos, equilíbrio de Nash bayesiano, equilíbrio bayesiano perfeito, equilíbrio estacionário). BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BIERMAN, H. Scoth, FERNANDEZ, Luis. Teoria dos jogos. 2. ed. Rio de Janeiro: Pearson Universidades, 2010. FIANI, Ronaldo. Teoria dos jogos para cursos de administração e economia. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. ANDRADE, Eduardo Leopoldino de. Introdução à pesquisa operacional: métodos e modelos para análise de decisões. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2014. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: ABT, Clark C. Jogos simulados: estratégias e tomada de decisões. Rio de Janeiro: Livraria José Olympio Editora, 1974. CORRÊA, Joary. Gerência econômica de estoques e compras. São Paulo: Fundação Getúlio Vargas, 1979. DIENES, Zoltan Paul. Lógica e jogos lógicos. São Paulo: Editora Pedagógica e Universitária - E.P.U, 1978. FERREIRA, Ademir Antonio; REIS, Ana Carla Fonseca; PEREIRA, Maria Isabel. Gestão empresarial: de Taylor aos nossos dias: evolução e tendências da moderna administração. São Paulo: Thomson Learning, 2002. RIOS, Aníbal Sierrata. Negociação e teoria dos jogos. 1. ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2018.		

Nome do componente:	CONTABILIDADE GOVERNAMENTAL	Classificação: optativa
Código: 0103018-1	Avaliado por: (x) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Ciências Contábeis	Grupo: (x) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito:		
Aplicação: () Teórica () Prática (x) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 30/02; Prática: 30 / 02; Total 60/04		
EMENTA: Controle na administração pública. Auditorias internas. Sistema de controle interno do poder executivo federal. Controle externo. Prestação de contas anual (ordinária). Tomadas de contas especiais (TCE). Principais fraudes na administração pública. Detectando fraudes no serviço público. BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BOTELHO, Milton Mendes. Manual prático de controle interno na administração pública municipal. 3. ed. Curitiba: Juruá, 2014. BRAGA, M. V. A; BLIACHERIENE, A. C.; RIBEIRO, B. R. Controladoria no setor público. 1. ed. Belo Horizonte: Forum, 2016. CASTRO, R. P. A de. Sistema de controle interno: uma perspectiva do modelo de gestão pública. 3.ed. São Paulo: Editora Fórum, 2014. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: BLUMEN, Abrão. Controle interno como suporte estratégico de governança no setor público. Vol. I. 1. ed. São Paulo: Editora Fórum, 2015. CASTRO, Domingos Poubel de. Auditoria, contabilidade e controle interno no setor público. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2015. GIL, A; ARIMA, C. A; NAKAMURA, W. T. Gestão, controle interno, riscos e auditoria. São Paulo: Saraiva, 2012. GLOCK, José Osvaldo. Sistema de controle interno na administração pública. 2. ed. Curitiba: Juruá, 2015. PEREZ, M. A; SOUZA, R. P. Controle na Administração Pública. 1. ed. São Paulo: Editora Fórum, 2017.		

Nome do componente:	FINANÇAS PÚBLICAS	Classificação: optativa
Código: 0103025-1	Avaliado por: (x) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Ciências Contábeis	Grupo: (x) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito:		
Aplicação: (x) Teórica () Prática () Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 60/04; Prática: ____ / ____; Total 60/04		
EMENTA: Finanças públicas: teorias, conceitos e evolução. Finanças públicas no Brasil. Instituições financeiras brasileiras. Política fiscal e atividade econômica e finanças públicas: tributação e gasto público; performance fiscal. Necessidade de financiamento do setor público, déficits e dívida pública: metas bimestrais de receita; audiência pública sobre as metas fiscais. Renúncia de receita. Política fiscal e distribuição de renda. O problema previdenciário no Brasil. Reforma e federalismo fiscal. BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ARAÚJO, Inaldo; ARRUDA, Daniel. Contabilidade pública: da teoria à prática. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2013. CARVALHO, Deusvaldo. Orçamento e contabilidade pública: teoria, prática e mais de 800 exercícios. 5. ed. Rio de Janeiro, Editora Elsevier, 2010. SECRETARIA DO TESOUREIRO NACIONAL. Manual de contabilidade aplicada ao setor público. 8. ed. Brasília, 2018. Disponível em: https://www.cnm.org.br/cms/images/stories/Links/20122018_CPU_MCASP_8_ed_-_publicacao_com_capa_2vs.pdf. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: ANDRADE, Newton de Aquino. Contabilidade pública na gestão municipal. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2013. QUINTANA, Alexandre Cota et al. Contabilidade pública: de acordo com as novas normas de contabilidade aplicadas ao setor público e a lei de responsabilidade fiscal. São Paulo: Atlas, 2011. ROSA, Maria Berenice. Contabilidade do setor público. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2013. SILVA, Valmir Leoncio da. A nova contabilidade aplicada ao setor público: uma abordagem prática. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2013. SLOMSKI, Valmor. Manual de contabilidade pública: um enfoque na contabilidade municipal. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2010.		

Nome do componente:	CONTABILIDADE DO AGRONEGÓCIO	Classificação: optativa
Código: 0103052-1	Avaliado por: (x) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Ciências Contábeis	Grupo: (x) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito:		
Aplicação: (x) Teórica () Prática () Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 60/04; Prática: ____ / ____; Total 60/04		
EMENTA: Aspectos conceituais. Plano de Contas. Operações típicas da atividade rural. Escrituração e encerramento de exercício. BIBLIOGRAFIA BÁSICA: CREPALDI, Sílvio Aparecido. Contabilidade rural uma abordagem decisorial. 6. ed. São Carlos: Atlas, 2011. MARION José Carlos. Contabilidade rural: contabilidade agrícola, contabilidade da pecuária, imposto de renda pessoa jurídica. 14 ed. São Paulo: Atlas, 2014. NAKAO, Silvio Hiroshi. Contabilidade financeira no agronegócio. São Paulo: Atlas, 2017. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: MARION, José Carlos (Coord). Contabilidade e controladoria em agribusiness. São Paulo: Scipione, 1996. MARION, José Carlos. Contabilidade básica. 11. ed. São Paulo: Atlas S.A, 2015. MARTINS et al. Manual de contabilidade societária: aplicável a todas as sociedades de acordo com as Normas Internacionais e do CPC. São Paulo: Atlas, 2018. MARION, José Carlos; SEGATTI, Sonia. Contabilidade da pecuária. 10 ed. São Paulo: Atlas, 2012. YOUNG, Lúcia Helena. Atividade rural: aspectos contábeis e tributários: 2. ed. Curitiba: Juruá, 2011.		

Nome do componente:	CONTABILIDADE DE CUSTOS II	Classificação: optativa
Código: 0103012-1	Avaliado por: (x) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Ciências Contábeis	Grupo: (x) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito:		
Aplicação: (x) Teórica () Prática () Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 60/04; Prática: ____ / ____; Total 60/04		
EMENTA: Contabilização de custos industriais. Custeio por absorção e custeio variável. Sistema de produção contínua e produção por ordem. Equivalentes de produção. Margem de contribuição e limitação na capacidade de produção. Margem de segurança. BIBLIOGRAFIA BÁSICA: CREPALDI, Silvio Aparecido. Curso básico de contabilidade de custos. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010. LEONE, George Sebastião Guerra; LEONE, Rodrigo José Guerra. Curso de contabilidade de custos. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2010. MARTINS, Eliseu. Contabilidade de custos. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: LEONE, George Sebastião Guerra. Curso de contabilidade de custos: livro de exercícios. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2000. MARION, J. C. Contabilidade empresarial. 16. ed. São Paulo: Atlas, 2012. PEREZ JR., José Hernandez; OLIVEIRA, Luís Martins de. Contabilidade de custos para não contadores: textos e casos práticos com solução proposta. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2012. RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade de custos. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2011. RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade de custos fácil. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2001. VICECONTI, Paulo; NEVES, Silvério das. Contabilidade de custos: um enfoque direto e objetivo. São Paulo: Saraiva, 2013.		

Nome do componente:	TEORIA CONTÁBIL II	Classificação: optativa
Código: 0103036-1	Avaliado por: (x) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Ciências Contábeis	Grupo: (x) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito:		
Aplicação: (x) Teórica () Prática () Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 60/04; Prática: ___ / ___; Total 60/04		
EMENTA: Medidas e teorias contemporâneas- Capital de giro – Análise econômica e financeira – Evidenciação – Fundamentação da informação contábil. BIBLIOGRAFIA BÁSICA: HENDRIKSEN, Eldon S.; BREDA, Michael F. Van. Teoria da contabilidade. 5. ed. São Paulo: Scipione, 1999. LOPES, Alexandro Broedel; IUDÍCIBUS, Sérgio de. (Org.) Teoria avançada da contabilidade. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2012. NIYAMA, Jorge Katsumi. Teoria da contabilidade. São Paulo: Atlas, 2017 BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: COELHO, Claudio Ulysses Ferreira e LINS, Luiz dos Santos. Teoria da contabilidade: abordagem contextual, histórica e gerencial. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2010. ERNST & YOUNG e FIPECAFI. Manual de Normas Internacionais de Contabilidade IFRS versus Normas Brasileiras. v. 2. 1.ed. São Paulo: Atlas, 2010. FLORES, Eduardo; BRAUNBECK, Guillermo; CARVALHO, Nelson (org.). Teoria da contabilidade financeira: fundamentos e aplicações. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2017. IUDÍCIBUS, Sérgio de. Teoria da contabilidade. 7. ed. São Paulo: Scipione, 2004.		

Nome do componente:	PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA	Classificação: optativa
Código: 0103030-1	Avaliado por: (x) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Ciências Contábeis	Grupo: (x) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito:		
Aplicação: () Teórica () Prática (x) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 30/02; Prática: 30 / 02; Total 60/04		
EMENTA: Conceito, Finalidades, Evolução Conceitual do Orçamento Público, Programação Orçamentária no Setor Privado, Orçamento Público e Orçamento Empresarial. BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ARAÚJO, Inaldo; ARRUDA, Daniel. Contabilidade pública: da teoria à prática. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2013. CARVALHO, Deusvaldo. Orçamento e contabilidade pública: teoria, prática e mais de 800 exercícios. 5. ed. Rio de Janeiro, Editora Elsevier, 2010. SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL. Manual de contabilidade aplicada ao setor público. 8. ed. Brasília, 2018. Disponível em: https://www.cnm.org.br/cms/images/stories/Links/20122018_CPU_MCASP_8_ed_-_publicacao_com_capa_2vs.pdf. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: ANDRADE, Newton de Aquino. Contabilidade pública na gestão municipal. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2013. QUINTANA, Alexandre Cota et al. Contabilidade pública: de acordo com as novas normas de contabilidade aplicadas ao setor público e a lei de responsabilidade fiscal. São Paulo: Atlas, 2011. ROSA, Maria Berenice. Contabilidade do setor público. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2013. SILVA, Valmir Leoncio da. A nova contabilidade aplicada ao setor público: uma abordagem prática. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2013. SLOMSKI, Valmor. Manual de contabilidade pública: um enfoque na contabilidade municipal. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2010.		

Nome do componente:	SEMINÁRIO DE CONTABILIDADE I	Classificação: optativa
Código: 0103031-1	Avaliado por: (x) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Ciências Contábeis	Grupo: (x) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito:		
Aplicação: (x) Teórica () Prática () Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 60/04; Prática: ____ / ____; Total 60/04		
EMENTA: Núcleos temáticos de Contabilidade Financeira e Contabilidade Gerencial BIBLIOGRAFIA BÁSICA: GARRISON, Ray H.; NOREEN, Eric W.; BREWER, Peter C. Contabilidade gerencial. 14. ed. Rio de Janeiro: Mcgraw Hill, 2013. JIAMBALVO, James. Contabilidade gerencial. 3. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2009 MARTINS, Eliseu et al. Manual de contabilidade societária: aplicável a todas as sociedades de acordo com as normas internacionais e do CPC. São Paulo: Atlas, 2018. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: ALMEIDA, Marcelo Cavalcante. Contabilidade avançada: textos, exemplos e exercícios resolvidos. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2013. ATKINSON, A. A.; BANKER, R. D.; KAPLAN, R. S. (et. al.) Contabilidade gerencial. São Paulo: Altas, 2000. CREPALDI, S. A. Contabilidade gerencial: teoria e prática. 5. ed. São Paulo, Atlas, 2011. NEVES, Silvério das; VICECONTI, Paulo E. V. Contabilidade avançada e análise das demonstrações financeiras. 17. ed. São Paulo: Frase Editora, 2017. PEREZ JUNIOR, José Hernandez; OLIVEIRA, Luís Martins de. Contabilidade avançada. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2012.		

Nome do componente:	ESTRUTURA DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	Classificação: optativa
Código: 0103050-1	Avaliado por: (x) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Ciências Contábeis	Grupo: (x) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito:		
Aplicação: (x) Teórica () Prática () Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 60/04; Prática: ___ / ___; Total 60/04		
EMENTA: Estrutura das Demonstrações Contábeis conforme legislação vigente. Estrutura das Demonstrações Contábeis para fins Gerenciais. BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ASSAF NETO, Alexandre. Estrutura e análise de balanços: um enfoque econômico-financeiro. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2017. IUDÍCIBUS, Sérgio de. Análise de balanços: análise da liquidez e do endividamento; análise do giro; rentabilidade e alavancagem financeira. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2013. MARION, José Carlos. Análise das demonstrações contábeis: contabilidade empresarial. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2012. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: LINS, Luiz dos Santos, FRANCISCO FILHO, José. Fundamentos e análise das demonstrações contábeis: uma abordagem interativa. São Paulo: Atlas, 2012. MARTINS, Eliseu et al. Análise avançada das demonstrações contábeis. São Paulo: Atlas, 2012. MARTINS, Eliseu et al. Manual de contabilidade das sociedades societária: aplicável a todas as sociedades de acordo com as normas internacionais e do CPC. São Paulo: Atlas, 2010. NEVES, Silvério das; VICECONTI, Paulo Eduardo Vilchez. Contabilidade avançada e análise das demonstrações financeiras. 17. ed. São Paulo: Saraiva, 2013. SILVA, Alexandre Alcântara da. Estrutura, análise e interpretação das demonstrações contábeis: ampliada e atualizada conforme Leis 11.638/07 e 11. 941/09 e pronunciamentos do CPC. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2012.		

Nome do componente:	SEMINÁRIO DE CONTABILIDADE II	Classificação: optativa
Código: 0103032-1	Avaliado por: (x) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Ciências Contábeis	Grupo: (x) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito:		
Aplicação: (x) Teórica () Prática () Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 60/04; Prática: ____ / ____; Total 60/04		
EMENTA: Núcleos temáticos de governança e controladoria, pesquisa científica e ensino de contabilidade. BIBLIOGRAFIA BÁSICA: GONÇALVES, Rosana C. M. Grillo; RICCIO, Edson Luiz Riccio. Sistemas de informação: ênfase em controladoria e contabilidade. São Paulo: Atlas, 2009. IBGC. Governança corporativa: estrutura de controles societários. 1. ed. São Paulo: Saint Paul, 2009. MICELI, Al Di. Governança corporativa no Brasil e no mundo. 2. ed. São Paulo: Elsevier, 2015. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: BRUNI, Adriano Leal; GOMES, Sônia Maria da Silva. Controladoria empresarial: conceitos, ferramentas e desafios. Salvador: EDUFBA, 2010. FIGUEIREDO, Sandra; CAGGIANO, Paulo César. Controladoria: teoria e prática. 2. ed. São Paulo: Altas, 1997. MORANTE, Antônio Salvador; JORGE, Fauzi Timaco. Controladoria: análise financeira, planejamento e controle orçamentário. São Paulo: Atlas, 2008. PADOVEZE, Clóvis Luis. Controladoria básica. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2010. SCHNORRENBERGER, Darci; LUNKES, Rogério João. Controladoria: na coordenação dos sistemas de gestão. São Paulo: Atlas, 2009.		

Nome do componente:	TÉCNICAS COMERCIAIS	Classificação: optativa
Código: 0103033-1	Avaliado por: (x) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Ciências Contábeis	Grupo: (x) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito:		
Aplicação: (x) Teórica () Prática () Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 60/04; Prática: ____ / ____; Total 60/04		
EMENTA: Comércio, Comerciante (pessoa natural ou jurídica), Empresa, Agente Auxiliares do Comércio e Imposto. BIBLIOGRAFIA BÁSICA: IUDÍCIBUS, Sérgio De; MARION, José Carlos. Contabilidade comercial: atualizado conforme Lei Nº 11.638/07 E Lei Nº 11.941/09. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2010. RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade comercial fácil. 16. ed. São Paulo: Saraiva, 2008. GONÇALVES, Gilson. Resumo prático de cálculos trabalhistas: exemplos e fórmulas. 2. ed. Curitiba: Juruá, 2009. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. Contabilidade intermediária de acordo com as novas exigências do MEC para o curso de Ciências Contábeis. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2013. MARION, José Carlos. Análise das demonstrações contábeis: contabilidade empresarial 7. ed. São Paulo: Atlas, 2012. MARION, José Carlos; YAMADA, Walter Nobuyuki. Contabilidade geral para concurso público. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2010. MARTINS, Sérgio Pinto. Direito do trabalho. 35. ed. São Paulo: Saraiva, 2019. PADOVEZE, Clóvis Luís. Manual de contabilidade básica: contabilidade introdutória e intermediária 8.ed. São Paulo: Atlas, 2012.		

Nome do componente:	CONTABILIDADE INTERNACIONAL	Classificação: optativa
Código: 0103067-1	Avaliado por: (x) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Ciências Contábeis	Grupo: (x) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito:		
Aplicação: (x) Teórica () Prática () Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 60/04; Prática: ____ / ____; Total 60/04		
EMENTA: Comércio, mercado e concorrência. Produção, produtividade e política de preços. Marketing. Estudo da contabilidade internacional, que influencia na contabilidade das empresas transnacionais, envolvendo padrões internacionais de contabilidade e auditoria. Conversão de transações e balanços em moeda estrangeira. Análise de demonstrações financeiras em moeda estrangeira e as implicações na contabilidade gerencial. Estudo da auditoria de transnacionais. BIBLIOGRAFIA BÁSICA: MÜLLER, Aderbal Nicolas. Contabilidade avançada e internacional 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2012. NIYAMA, Jorge Katsumi. Contabilidade internacional. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2010. SCHERER, Luciano Márcio; CORDEIRO, Cláudio Marcelo Rodrigues; MULLER, Aderbal. Contabilidade avançada e internacional. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2019. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: CARVALHO, L. Nelson; LEMES, Sirlei; COSTA, Fábio Moraes da. Contabilidade internacional: aplicação das IFRS 2005. São Paulo: Atlas, 2006. CARVALHO, Nelson Luiz de; LEMES, Sirlei. Contabilidade internacional para graduação: textos, estudos de casos e questões de múltipla escolha. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2010. PADOVEZE, Clóvis Luis; BENEDICTO, Gideon; LEITE, Joubert. Manual de contabilidade internacional: IFRS - US GAAP - BR GAAP - teoria e prática. 1. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2011. SANTOS, José Luiz dos; SCHMIDT, Paulo; FERNANDES, Luciane Alves. Contabilidade internacional: equivalência patrimonial. São Paulo: Scipione, 2006. TOHMATSU, Deloitte Touche. Normas internacionais de contabilidade: IFRS. São Paulo: Atlas, 2011.		

Nome do componente:	CONTABILIDADE APLICADA AO TURISMO		Classificação: optativa
Código: 0103079-1	Avaliado por: (x) Nota () Conceito		
Departamento de origem: Ciências Contábeis	Grupo: (x) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE		
Pré-requisito:			
Aplicação: (x) Teórica () Prática () Teórico-prático			
Carga horária/Crédito: Teórica 90/06; Prática: ____ / ____; Total: 90/06			
EMENTA: Fundamentos Teóricos e metodológicos da contabilidade, estrutura e análise das demonstrações contábeis e gestão de custos nas empresas de turismo. BIBLIOGRAFIA BÁSICA: IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos. Curso de contabilidade para não contadores: para as áreas de administração, economia, direito e... 3. ed. São Paulo: Atlas, 2000. ZANELLA, Luiz Carlos. Administração de custos em hotelaria. 4. ed. Caxias do Sul: EDUCS, 2010. CREPALDI, Sílvio Aparecido. Contabilidade gerencial: teoria e prática. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2011. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: DUARTE, Vládir Vieira. Administração de sistemas hoteleiros: conceitos básicos. 3. ed. São Paulo: SENAC - Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial, 2005. BONFATO, Antonio Carlos. Desenvolvimento de hotéis: estudos de viabilidade. São Paulo: SENAC - Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial, 2006. ATKINSON, Anthony. Contabilidade gerencial. 1. ed. São Paulo: Scipione, 2000. LUNKES, Rogério João. Manual de contabilidade hoteleira. São Paulo: Atlas, 2004. ZANELLA, Luiz Carlos. Contabilidade para hotéis e restaurantes. Caxias do Sul: EDUSC - Editora da Universidade do Sagrado Coração, 2002.			

Nome do componente:	CONTABILIDADE DAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	Classificação: optativa
Código: 0103009-1	Avaliado por: (x) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Ciências Contábeis	Grupo: (x) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito:		
Aplicação: (x) Teórica () Prática () Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 60/04; Prática: ____ / ____; Total 60/04		
EMENTA: Noções gerais de instituições financeiras. Sistema Financeiro Nacional. Contabilidade aplicada às instituições Financeiras. BIBLIOGRAFIA BÁSICA: FERREIRA, Ricardo J. Contabilidade das instituições financeiras. 2. Ed. São Paulo: Ferreira, 2013. FILGUEIRAS, Cláudio. Manual de contabilidade bancária. 4. ed. São Paulo: Elsevier, 2011. NIYAMA, Jorge Katsumi; GOMES, Amaro L. Oliveira. Contabilidade das instituições financeiras. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2014. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: BACEN. Plano contábil das instituições do sistema financeiro nacional (COSIF). Disponível em: www.bacen.gov.br/cosif ALOE, Armando; COLLI, José Alexandre; FONTANA, Marino. Contabilidade bancária 3. ed. São Paulo: Atlas, 1980. DANTAS, Inácio. Contabilidade bancária e das instituições financeiras: nível básico. São Paulo: Freitas Bastos, 2015. GALDI, Fernando Caio; LOPES, Alexsandro Broedel; LIMA, Iran Siqueira. Manual de contabilidade e tributação de instrumentos financeiros e derivados. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011. MOURAD, Nabil Ahmad; PARASKEVOPOULOS, Alexandre. IFRS: normas internacionais de contabilidade para bancos. São Paulo: Atlas, 2010.		

Nome do componente:	CONTABILIDADE DO TERCEIRO SETOR	Classificação: optativa
Código: 0103073-1	Avaliado por: (x) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Ciências Contábeis	Grupo: (x) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito:		
Aplicação: (x) Teórica () Prática () Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 60/04; Prática: ____ / ____; Total 60/04		
EMENTA: Fundamentos da Contabilidade do Terceiro Setor. Aspectos financeiros, patrimoniais e econômicos da contabilidade aplicada ao Terceiro Setor. Considerações gerais sobre Contabilidade do Terceiro Setor. BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BRAGA, Márcio Bobik; PAULANI, Lêda Maria. Nova contabilidade social: Uma introdução à macroeconomia. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2014. PAES, José Eduardo Sabo. Fundações, associações e entidades de interesse social: aspectos jurídicos, administrativos, contábeis, trabalhistas e tributários. 9. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2017. SLOMSKI, Valmor. Contabilidade do terceiro setor: associações, fundações, partidos políticos e organizações religiosas: uma abordagem operacional aplicável às ... partidos políticos e organizações religiosas. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2012. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: ESCOBAR, Marcelo Ricardo. Incidência tributária no terceiro setor: a ótica do STF. 1. ed. Curitiba: Appris, 2015. MANUAL DE PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS PARA FUNDAÇÕES E ENTIDADES DE INTERESSE SOCIAL. 2. ed. Brasília: Conselho Federal de Contabilidade - CFC, 2008. MOTTA, Fabrício. Parcerias com o terceiro setor: as inovações da lei 13.019/14. 2. Ed. Belo Horizonte: Fórum, 2018. PEYON, Luiz Francisco. Gestão contábil para o terceiro setor. 1. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2004. TINOCO, João Eduardo Prudêncio. Balanço social: uma abordagem da transparência e da responsabilidade pública das organizações. 1. ed. São Paulo: Scipione, 2009.		

Nome do componente:	CONTABILIDADE E GOVERNANÇA CORPORATIVA	Classificação: optativa
Código: 0103069-1	Avaliado por: (x) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Ciências Contábeis	Grupo: (x) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito:		
Aplicação: (x) Teórica () Prática () Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 60/04; Prática: ____ / ____; Total 60/04		
EMENTA: Conceitos Fundamentais da Governança Corporativa. Governança corporativa e Custos de Capital. Impactos da Governança Corporativa na redução dos custos de agência. Códigos e/ou normas de Governança Corporativa editados por entidades governamentais ou não, no Brasil e no mundo. A importância e as técnicas em uso para evidencição de informações de natureza econômico-financeira e contábil, de desempenho operacional e das ações da empresa. Tópicos contemporâneos em Governança Corporativa. BIBLIOGRAFIA BÁSICA: MAZZALI, Rubens; ERCOLIN, Carlos Alberto. Governança corporativa. 1. ed. São Paulo: FGV, 2018. MICELI, Al Di. Governança corporativa no Brasil e no mundo. 2. ed. São Paulo: Elsevier, 2015. ROSSETTI, José Paschoal; ANDRADE, Adriana. Governança corporativa: fundamentos, desenvolvimento e tendências. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2014. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: IBGC. Governança corporativa: estrutura de controles societários. 1. ed. São Paulo: Saint Paul, 2009. MARTINS et al. Manual de contabilidade societária: aplicável a todas as sociedades de acordo com as Normas Internacionais e do CPC. São Paulo: Atlas, 2018. ROBLES JR., Antonio. Custos da qualidade: aspectos econômicos da gestão da qualidade e da gestão ambiental. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2003. SILVA, Edson Cordeiro da. Governança corporativa nas empresas. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2010. STEINBERG, Herbert. Governança corporativa. 5. ed. São Paulo: Gente, 2003.		

Nome do componente:	CONTABILIDADE HOTELEIRA	Classificação: optativa
Código: 0103077-1	Avaliado por: (x) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Ciências Contábeis	Grupo: (x) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito:		
Aplicação: (x) Teórica () Prática () Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 60/04; Prática: ____ / ____; Total 60/04		
EMENTA: O campo de aplicação da contabilidade hoteleira. A organização da empresa de hotelaria. Principais operações da empresa hoteleira. O plano de contas. Escrituração das principais transações. Os relatórios contábeis. Aspectos gerenciais. BIBLIOGRAFIA BÁSICA: IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos. Curso de contabilidade para não contadores: para as áreas de administração, economia, direito e... 3. ed. São Paulo: Atlas, 2000. ZANELLA, Luiz Carlos. Administração de custos em hotelaria. 4. ed. Caxias do Sul: EDUCS, 2010. CREPALDI, Sílvio Aparecido. Contabilidade gerencial: teoria e prática. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2011. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: DUARTE, Vladir Vieira. Administração de sistemas hoteleiros: conceitos básicos. 3. ed. São Paulo: SENAC - Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial, 2005. BONFATO, Antonio Carlos. Desenvolvimento de hotéis: estudos de viabilidade. São Paulo: SENAC - Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial, 2006. ATKINSON, Anthony. Contabilidade gerencial. 1. ed. São Paulo: Scipione, 2000. LUNKES, Rogério João. Manual de contabilidade hoteleira. São Paulo: Atlas, 2004. ZANELLA, Luiz Carlos. Contabilidade para hotéis e restaurantes. Caxias do Sul: EDUSC - Editora da Universidade do Sagrado Coração, 2002.		

Nome do componente:	CONTABILIDADE SOCIETÁRIA	Classificação: optativa
Código: 0103038-1	Avaliado por: (x) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Ciências Contábeis	Grupo: (x) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito:		
Aplicação: (x) Teórica () Prática () Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 60/04; Prática: ____ / ____; Total 60/04		
EMENTA: Critérios de identificação, mensuração e evidenciação para a elaboração das demonstrações contábeis. Avaliação do ativo e passivo: ativos e passivos financeiros, investimentos societários, provisões. Fair Value. Evidenciação Contábil. BIBLIOGRAFIA BÁSICA: MARTINS, Eliseu et al. Manual de contabilidade societária: aplicável a todas as sociedades de acordo com as normas internacionais e do CPC. São Paulo: Atlas, 2010. PEREZ JUNIOR, José Hernandez; OLIVEIRA, Luís Martins de. Contabilidade avançada. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2012. NEVES, Silvério das; VICECONTI, Paulo E. V. Contabilidade avançada e análise das demonstrações financeiras. 17. ed. São Paulo: Frase Editora, 2017. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: ALMEIDA, Marcelo Cavalcante. Contabilidade avançada: textos, exemplos e exercícios resolvidos. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2013. BRASIL. Lei 6.404/76. Dispõe sobre as Sociedades por Ações. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L6404compilada.htm. MARION, José Carlos. Contabilidade Empresarial. 15. ed. São Paulo: Scipione, 2009 MORAES JÚNIOR, José Jayme. Contabilidade geral: com as atualizações da lei nº 11.638/2007 e da lei nº 11.941/2009. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. SANTOS, José Luiz dos; SCHMIDT, Paulo; FERNANDES, Luciane Alves. Contabilidade avançada: aspectos societários e tributários. 3. Ed. São Paulo: Atlas, 2012.		

Nome do componente:	ENSINO DA CONTABILIDADE	Classificação: optativa
Código: 0103076-1	Avaliado por: (x) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Ciências Contábeis	Grupo: (x) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito:		
Aplicação: (x) Teórica () Prática (x) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 45/03; Prática: 15/01; Total 60/04		
EMENTA: O ensino da Contabilidade no Brasil e no mundo. Métodos de ensino: aula expositiva, exposição e visitas, projeção de imagens, seminários, ciclo de palestras, discussões, resolução de exercícios, estudos de casos, atividades práticas. Atividades interdisciplinares. Participação ativa e passiva dos alunos. BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BACICH, Lilian; MORAN, José. Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática. 1. ed. Porto Alegre: Penso, 2017. CHING, Hong Yuh; CARVALHO, Fátima Franco O. Práticas de ensino-aprendizagem no ensino superior: experiências em sala de aula. 1. ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2016. GIL, Antonio Carlos. Didática do ensino superior. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2018. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: AFONSO, Luis Eduardo; MACHADO, Esmael Almeida. Tecnologia, educação e contabilidade. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2015. GIL, Antonio Carlos. Metodologia do ensino superior. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2005. LOPES, Alexsandro Broedel; MARTINS, Eliseu. Teoria da Contabilidade: Uma Nova Abordagem. São Paulo: Atlas, 2005. NIYAMA, Jorge Katsumi; SILVA, César Augusto Tibúrcio. Teoria da contabilidade. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2013. PELEIAS, Ivam Ricardo (Org.) et al. Didática do ensino da contabilidade aplicável a outros cursos superiores. São Paulo: Saraiva, 2006.		

Nome do componente:	INFORMÁTICA APLICADA A CONTABILIDADE	Classificação: optativa
Código: 0103056-1	Avaliado por: (x) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Ciências Contábeis	Grupo: (x) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito:		
Aplicação: (x) Teórica () Prática () Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 60/04; Prática: ____ / ____; Total 60/04		
EMENTA: Evolução da Informática. Programas e Sistemas. Implantação da Contabilidade Informatizada. Aplicabilidade da Informática nos sistemas contábeis. Organização e Controle das Informações. BIBLIOGRAFIA BÁSICA: CORNACHIONE JUNIOR, Edgard B. Informática aplicada as áreas de contabilidade, administração e economia. 4. ed. São Paulo, Atlas, 2012. OLIVEIRA, Edson. Contabilidade informatizada: teoria e prática. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2006. SANTOS, Aldemar de Araújo. Informática na empresa. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2009. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: CORNACHIONE JÚNIOR, Edgard Bruno. Sistemas integrados de gestão: uma abordagem da tecnologia da informação aplicada à gestão econômica. São Paulo: Atlas, 2001. GIL, Antônio de Loureiro. Sistemas de informações contábil/financeiros. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1999. HURT, L. Robert. Sistemas de informações contábeis. 3. ed. São Paulo: Mc Graw Hill, 2014. PADOVEZE, Clóvis Luis. Sistemas de informações contábeis: fundamentos e análise. 6. ed. São Paulo: Scipione, 2009. RAINER JR., R. Kelly; CEGIELSKI, Casey G. Introdução à sistemas de informação. 3. ed. São Paulo: Elsevier, 2012.		

Nome do componente:	INTRODUÇÃO AO ENSINO DA CONTABILIDADE	Classificação: optativa
Código: 0103078-1	Avaliado por: (x) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Ciências Contábeis	Grupo: (x) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito:		
Aplicação: (x) Teórica () Prática () Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 60/04; Prática: ___ / ___; Total 60/04		
EMENTA: Panorama geral do ensino superior no Brasil. Planejamento, organização, execução e avaliação do processo ensino-aprendizagem. Metodologias de ensino aplicáveis à contabilidade. Aspectos do ensino de contabilidade Brasil X EUA. Fundamentos conceituais da didática de ensino superior. O professor de contabilidade. Currículo do Curso de Ciências Contábeis. BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BACICH, Lilian; MORAN, José. Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática. 1. ed. Porto Alegre: Penso, 2017. CHING, Hong Yuh; CARVALHO, Fátima Franco O. Práticas de ensino-aprendizagem no ensino superior: experiências em sala de aula. 1. ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2016. GIL, Antonio Carlos. Didática do ensino superior. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2018. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: AFONSO, Luis Eduardo; MACHADO, Esmael Almeida. Tecnologia, educação e contabilidade. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2015. GIL, Antonio Carlos. Metodologia do ensino superior. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2005. LOPES, Alexsandro Broedel; MARTINS, Eliseu. Teoria da Contabilidade: Uma Nova Abordagem. São Paulo: Atlas, 2005. NIYAMA, Jorge Katsumi; SILVA, César Augusto Tibúrcio. Teoria da contabilidade. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2013. PELEIAS, Ivam Ricardo (Org.) et al. Didática do ensino da contabilidade aplicável a outros cursos superiores. São Paulo: Saraiva, 2006.		

Nome do componente:	MARKETING CONTÁBIL	Classificação: optativa
Código: 0103074-1	Avaliado por: (x) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Ciências Contábeis	Grupo: (x) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito:		
Aplicação: () Teórica () Prática (x) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 45/03; Prática: 15 /01; Total 60/04		
EMENTA: Marketing de Serviços profissionais. Elaboração do plano de marketing de serviços contábeis. Projeção da Atividade de Contador. BIBLIOGRAFIA BÁSICA: LAS CASAS, Alexandre Luzzi. Marketing de serviços. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2012. LAS CASAS, Alexandre Luzzi. Marketing: conceitos, exercícios, casos. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2017. PRIDE, William; FERREL, O. C. Fundamentos de marketing: conceitos e práticas. 1. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2015. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: KATZ, Helen. Media handbook: um guia completo para eficiência em mídia. São Paulo: Nobel, 2004. KOTLER, Philip; KELLER, Kevin L. Administração de marketing com mymarketinglab. 14. ed. São Paulo: Pearson Universidades, 2012. KOTLER, Philip; ARMSTRONG, Gary. Princípios de marketing. 12. ed. São Paulo: Pearson Universidades, 2014. POLIZEI, Eder. Plano de marketing. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2010. ZEITHAML, Valarie A.; BRITNER, Mary Jo; GREMLER, Dwayne D. Marketing de serviços: a empresa com foco no cliente. 6. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014.		

Nome do componente:	MERCADO DE CAPITAIS E FUTUROS	Classificação: optativa
Código: 0103075-1	Avaliado por: (x) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Ciências Contábeis	Grupo: (x) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito:		
Aplicação: (x) Teórica () Prática () Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 60/04; Prática: ___ / ___; Total 60/04		
EMENTA: Integração financeira internacional e mobilidade de capitais. Mercado de capitais em números. Princípios de investimento. Teoria dos ativos. Mercado de derivativos. Swap e hedge. Mercado a termo. Mercado de opções. Mercado futuro. Margens de garantia. Ajustes diários. Liquidação física e financeira. Risco de base e cambial. BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ASSAF NETO, Alexandre. Mercado financeiro. 14. ed. São Paulo: Atlas, 2018. FORTUNA, Eduardo. Mercado financeiro: produtos e serviços. 17. ed. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2008. WEBB, Robert; BRAHMA, Sanjukta. Mercados financeiros. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2015. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: HOJI, Masakazu. Administração financeira: uma abordagem prática; matemática financeira aplicada; estratégias financeiras. 11. ed. São Paulo: Scipione, 2014. PINHEIRO, Juliano Lima. Mercado de capitais: fundamentos e técnicas. 8. ed. São Paulo, Atlas: 2016. SANVICENTE, Antônio Zoratto. Administração financeira. 3. ed. São Paulo - SP: Atlas, 2009. ROSS, Stephen A. Administração financeira. 8. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2008. SANTOS, Edno Oliveira dos. Administração financeira da pequena e média empresa. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2010.		

Nome do componente:	TÓPICOS CONTEMPORÂNEOS EM CONTABILIDADE	Classificação: optativa
Código: 0103072-1	Avaliado por: (x) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Ciências Contábeis	Grupo: (x) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito:		
Aplicação: (x) Teórica () Prática () Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 60/04; Prática: ____ / ____; Total 60/04		
EMENTA: Estudos e discussões de problemas e temas emergentes em Contabilidade. BIBLIOGRAFIA BÁSICA: NIYAMA, Jorge Katsumi. Contabilidade Internacional: Causas das Diferenças Internacionais: Harmonização Contábil Internacional. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2010. MÜLLER, Aderbal Nicolas. Contabilidade avançada e internacional. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2012. TOHMATSUB, Deloitte Touche. Normas internacionais de relatório financeiro (IFRS): incluindo normas internacionais de contabilidade (IAS^a) e as interpretações tal como aprovadas em 1º de janeiro 2008. São Paulo: Instituto Brasileiro de Contadores - IBRACON, 2009. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: CARVALHO, L. Nelson; LEMES, Sirlei; COSTA, Fábio Moraes da. Contabilidade internacional: aplicação das IFRS 2005. São Paulo: Atlas, 2006 CARVALHO, Maria Auxiliadora de; SILVA, César Roberto Leite da. Economia Internacional. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2017. MARTINS et al. Manual de contabilidade societária: aplicável a todas as sociedades de acordo com as Normas Internacionais e do CPC. São Paulo: Atlas, 2018. MÜLLER, Aderbal Nicolas. Contabilidade avançada e internacional. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2012. SANTOS, José Luiz dos; SCHMIDT, Paulo; FERNANDES, Luciane Alves. Contabilidade internacional: equivalência patrimonial. São Paulo: Scipione, 2006.		

Nome do componente:	CONTABILIDADE E ANÁLISE DE BALANÇO	Classificação: optativa
Código: 0103013-1	Avaliado por: (x) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Ciências Contábeis	Grupo: (x) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito:		
Aplicação: (x) Teórica () Prática () Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 60/04; Prática: ___ / ___; Total 60/04		
EMENTA: Fundamentos básicos das ciências contábeis. Método das partidas dobradas. Técnicas contábeis. Plano de contas. Escrituração das demonstrações contábeis. Análise de balanços. BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ASSAF NETO, Alexandre. Estrutura e análise de balanços: um enfoque econômico-financeiro. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2012. MARION, Jose Carlos. Análise das demonstrações contábeis: contabilidade empresarial. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2012. MATARAZZO, Dante Carmine. Análise financeira de balanços: abordagem gerencial. 7. Ed. São Paulo: atlas, 2010. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: IUDÍCIBUS, Sérgio de. Análise de balanços: análise da liquidez e do endividamento; análise do giro; rentabilidade e alavancagem financeira. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2013. MARION, José Carlos. Análise das demonstrações contábeis: contabilidade empresarial. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2012. RIBEIRO, Osni Moura. Estrutura e análise de balanços: fácil. 7. ed. São Paulo: Saraiva, 2004. SANTI FILHO, Armando de; OLINQUEVITCH, José Leônidas. Análise de balanços para controle gerencial. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2004. SILVA, José Pereira da. Análise financeira das empresas. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2012.		

Nome do componente:	ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS I	Classificação: optativa
Código: 0102006-1	Avaliado por: (x) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Administração	Grupo: (x) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito:		
Aplicação: (x) Teórica () Prática () Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 60/04; Prática: ____ / ____; Total 60/04		
EMENTA: A organização e o ambiente interno. Cultura e clima organizacionais. Planejamento de recursos humanos. Função procura. Função desenvolvimento. BIBLIOGRAFIA BÁSICA: CHIAVENATO, I. Gestão de Pessoas: o novo papel dos Recursos Humanos nas organizações. Rio de Janeiro: Campus, 2005. GIL, Antonio. C. Gestão de Pessoas: Um enfoque profissional. São Paulo: Atlas, 2001. MILKOVICH, George; BOUDREAU, John W. Administração de Recursos Humanos. São Paulo: Atlas, 2006. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR ANGELONI, M. T. Organização do conhecimento: infraestrutura, pessoas e tecnologias. São Paulo: Saraiva, 2002. BOOG, Gustavo G. Manual de treinamento e desenvolvimento. ABTD – Associação brasileira de treinamento e desenvolvimento. São Paulo: Makron Books, 1994 CHIAVENATO, I. Gestão de Pessoas: o novo papel dos Recursos Humanos nas organizações. 3ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. CHIAVENATO, I. Recursos Humanos. Ed: Compacta. São Paulo: Atlas, 2002. CHIAVENATO, I. Planejamento, recrutamento e seleção de pessoal: como agregar talentos a empresa. São Paulo: Atlas, 1999. COSTA, T.D. Qual o futuro para a área de Recursos Humanos nas empresas? São Paulo: Makron Books, 2000. GUBMAN, E. Talento: desenvolvendo pessoas e estratégias para obter resultados extraordinários. Rio de Janeiro: Campus, 1999.		

Nome do componente:	ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS II	Classificação: optativa
Código: 0102007-1	Avaliado por: (x) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Administração	Grupo: (x) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito:		
Aplicação: (x) Teórica () Prática () Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 60/04; Prática: ____ / ____; Total 60/04		
EMENTA: Função remuneração. Função integração. Função motivação. Função manutenção. Administração de estratégias de recursos humanos. BIBLIOGRAFIA BÁSICA: CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de Pessoas: e o novo papel dos recursos humanos organizações. 2 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004. GIL, Antônio C. Administração de recursos humanos: um enfoque profissional. São Paulo: Atlas, 1994. MARRAS, Jean Pierrie. Administração de recursos humanos: do operacional ao estratégico. Paulo: Futura. 2002. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: MILKOVICH, George T.; BOUDEAU, John W. Administração de recursos humanos. Tradução Reynaldo C Marcondes. Sao Paulo: Atlas, 2000.		

Nome do componente:	CHEFIA E LIDERANÇA	Classificação: optativa
Código: 0102020-1	Avaliado por: (x) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Administração	Grupo: (x) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito:		
Aplicação: (x) Teórica () Prática () Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 60/04; Prática: ____ / ____; Total 60/04		
EMENTA: Conceito de liderança. Tipos clássicos de líderes. A essência da liderança. Os processos de liderança. As funções de líder. Delegação de autoridade. Autoridade, disciplina e participação. Preparação de ordens. BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BENNIS, Warren. A formação do líder. São Paulo: Atlas 1996. BETHEL, S.M. Qualidades que fazem de você um líder. Trad. José Carlos Barbosa dos Santos. São Paulo: Makron Books, 1995. CAVALCANTI, V. L.; CARPILOVSKY, M.; LUND, M.; LAGO, R. A.. Liderança e motivação. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2009. DUBIN, A. J.. Fundamentos do comportamento organizacional. São Paulo: Cengage Learning Thomson, 2006. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: GRAHAM, Pauline (Organizadora). Mary Parker Follett: Profeta do Gerenciamento. Rio de Janeiro: Qualitymark, 1997. GRIFFIN, Gerald. Maquiavel na administração: como jogar e ganhar o jogo do poder na empresa. São Paulo: Atlas, 1996. VIZIOLI, M.; CALEGARI, M^a. da Luz. Liderança: a força do temperamento. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010. BELASCO, J. A.; STAYER, R. C. O voo do búfalo: decolando para a excelência aprendendo a deixar os empregados assumirem a direção. Rio de Janeiro: Campus, 1994. HUNTER, James C.. O monge e o executivo. Trad. Maria da Conceição Fornos Magalhães. Rio de Janeiro: Sextante, 2004. KOUZES, J. M. O desafio da liderança. Trad. Ana Beatriz Rodrigues. Rio de Janeiro, Elsevier, 2003.		

Nome do componente:	COMUNICAÇÃO ADMINISTRATIVA	Classificação: optativa
Código: 0102022-1	Avaliado por: (x) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Administração	Grupo: (x) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito:		
Aplicação: (x) Teórica () Prática () Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 60/04; Prática: ____ / ____; Total 60/04		
EMENTA: O processo da comunicação. A rede de comunicações. Classificação tipológica das comunicações. Comunicação administrativa. BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ARGENTI, Paul. Comunicação empresarial. Tradução: Adriana Rieche. 4. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2006 CHIAVENATO, Idalberto. Comunicação. In: CHIAVENATO, Idalberto. Comportamento Organizacional: a dinâmica do sucesso das organizações. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004. Capítulo 11. pp. 301-330 GOLD, Miriam. Redação empresarial: escrevendo com sucesso na era da globalização. 3. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: KROHLING, Margarida M. (Org.). Comunicação organizacional: história, fundamentos e processos. São Paulo: Saraiva, 2009. Volume 1. NASSAR, Paulo; FIGUEIREDO, Rubens. O que é comunicação empresarial. Coleção primeiros passos. São Paulo: Brasiliense, 1995. ROBBINS, Stephen P. Comportamento organizacional. Tradução: Reynaldo Marcondes. 11. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005. Cap. 10. p. 231-255 PIMENTA, Maria Alzira. Comunicação empresarial: conceito e técnicas para administradores. 6 ed. Campinas, São Paulo: Editora Alínea, 2009.		

Nome do componente:	CONTABILIDADE APLICADA À ADMINISTRAÇÃO	Classificação: optativa
Código: 0103005-1	Avaliado por: (x) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Administração	Grupo: (x) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito:		
Aplicação: (x) Teórica () Prática () Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 60/04; Prática: ____ / ____; Total 60/04		
EMENTA: Contabilidade e processo decisório. Relatórios contábeis para controle gerencial. Análise e interpretação de relatórios para tomada de decisões. BIBLIOGRAFIA BÁSICA: IUDICIBUS, Sérgio de & MARION, José Carlos. Curso de contabilidade para não contadores. São Paulo: Atlas, 7. ed. 2011. EQUIPE DE PROFESSORES FEA/USP. Contabilidade introdutória. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2010. MARTINS et al. Manual de contabilidade societária: aplicável a todas as sociedades de acordo com as Normas Internacionais e do CPC. São Paulo: Atlas, 2018. MARION, José Carlos. Contabilidade básica. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2018. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: ALMEIDA, Marcelo Cavalcante de. Curso básico de contabilidade: introdução à metodologia da contabilidade e contabilidade básica. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2010. FRANCO, Hilário. Contabilidade geral. 23 ed. São Paulo: Atlas, 1996. IUDICIBUS, Sergio de; MARION, José Carlos. Contabilidade Comercial. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2010. MARION, José Carlos. Contabilidade empresarial. 15. ed. São Paulo: Atlas, 2009. VICECONTI, Paulo E. V. Contabilidade básica. 3 ed. São Paulo: Frase, 2006.		

Nome do componente:	DESENVOLVIMENTO GERENCIAL	Classificação: optativa
Código: 0102023-1	Avaliado por: (x) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Administração	Grupo: (x) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito:		
Aplicação: (x) Teórica () Prática () Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 60/04; Prática: ____ / ____; Total 60/04		
EMENTA: Natureza da supervisão e da gerência. Desenvolvimento da Teoria da gerência. A função de treinamento. Desenvolvimento executivo. Perspectiva do desenvolvimento gerencial. BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BALDWIN, Timothy; RUBIN, Robert; BOMMER, William. Desenvolvimento de habilidades gerenciais. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. DRUCKER, Peter Ferdinand. O gerente eficaz em ação: uma agenda para fazer as coisas acontecerem. Rio de Janeiro, LTC, 2007. FALCONI, Vicente. O verdadeiro poder: práticas de gestão que conduzem a resultados revolucionários. Nova Lima: INDG Tecnologia e Serviços Ltda., 2009. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: DRUCKER, Peter Ferdinand. O gerente eficaz. São Paulo: LTC, 1997. MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Introdução à administração. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2000. QUINN, Robert E. <i>et al.</i> Competências gerenciais: princípios e aplicações. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003. ROBBINS, Stephen P. DECENZO, David A. Fundamentos de administração: conceitos essenciais e aplicações. 4 ed. São Paulo: Prentice Hall, 2004.		

Nome do componente:	ECOLOGIA DE EMPRESAS	Classificação: optativa
Código: 0102024-1	Avaliado por: (x) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Administração	Grupo: (x) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito:		
Aplicação: (x) Teórica () Prática () Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 60/04; Prática: ___ / ___; Total 60/04		
EMENTA: A organização como sistema aberto. Clima e cultura organizacional. A organização como parte integrante da sociedade. O conceito de ecologia organizacional. O modelo dos organismos vivos. A sobrevivência das organizações. BIBLIOGRAFIA BÁSICA: CHIAVENATO, Idalberto. Administração: teoria, processo e prática. 3. ed. São Paulo; Makron Books, 2000. CHIAVENATO, Idalberto. Comportamento organizacional: a dinâmica do sucesso das organizações. São Paulo: Campus, 2006. DAFT, Richard L. Organizações: teorias e projetos. São Paulo: Pioneira Thomsom Learning, 2003. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: MORGAN, Gareth. Imagens da organização: edição executiva. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2007.		

Nome do componente:	EMPREENDEDORISMO	Classificação: optativa
Código: 0102025-1	Avaliado por: (x) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Administração	Grupo: (x) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito:		
Aplicação: () Teórica () Prática (x) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 45/03; Prática: 15 /01; Total 60/04		
EMENTA: Formar empreendedores. Estimular o desenvolvimento do indivíduo a sua autorrealização. Identificar as etapas do processo visionário. Estudo de oportunidades. Estudo de mercados e elaboração de plano de negócio.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BERNARDI, Luiz Antonio. Manual de empreendedorismo e gestão: fundamentos, estratégias e dinâmicas. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009. DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. 5. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2014. ROCHA, Marcelo Theoto; DORRESTEIJN, Hans; GONTIJO, Maria José. Empreendedorismo em negócios sustentáveis: plano de negócios como ferramenta do desenvolvimento. São Paulo: Peirópolis, 2005.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: CHÉR, Rogério. Empreendedorismo na veia: um aprendizado constante. Rio de Janeiro - RJ: Elsevier/SEBRAE, 2008. GIMENEZ, Fernando Antonio Prado. Empreendedorismo e pequena empresa: dezesseis haikais, um pouco de prosa e outros versos. Curitiba: Edição do autor, 2013. DONATO, José Varela. Empreendedorismo e estratégia: estudo da criação de duas empresas no setor de refrigerantes no Ceará. Fortaleza: Banco do Nordeste, 2014. EMPREENDEDORISMO no Brasil: 2013. Curitiba: IBQP, 2013.		

Nome do componente:	ESTRATÉGIA EMPRESARIAL	Classificação: optativa
Código: 0102026-1	Avaliado por: (x) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Administração	Grupo: (x) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito:		
Aplicação: (x) Teórica () Prática () Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 60/04; Prática: ____ / ____; Total 60/04		
EMENTA: Planejamento estratégico. Modelos de decisões estratégicas. Diretrizes para análises estratégicas. Formulação, escolha e aplicação de estratégias. O ambiente empresarial e as decisões estratégicas. BIBLIOGRAFIA BÁSICA: CAVALCANTI, Marly (org.). Gestão estratégica de negócios: evolução, cenários, diagnóstico e ação. 2. ed. São Paulo: Thomson Learning, 2007. CERTO, Samuel C.; PETER, J. Paul. Administração estratégica: planejamento e implantação da estratégia. São Paulo: Makron Books, 1993. KIM, W. Chan; MAUBORGNE, Renée. A estratégia do oceano azul: como criar novos mercados e tornar a concorrência irrelevante. 16 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: LOBATO, David Menezes <i>et al.</i> Estratégia de empresas. 8. ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006. OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças. Planejamento estratégico: conceitos, metodologia e práticas. 27. ed. São Paulo: Atlas, 2010. PORTER, Michael E.; MONTGOMERY, Cynthia A. Estratégia: a busca da vantagem competitiva. Rio de Janeiro: Campus, 1998. PORTER, Michael E. Estratégia competitiva: técnicas para análise de indústrias e da concorrência. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus Elsevier, 2005.		

Nome do componente:	GESTÃO CONTEMPORÂNEA	Classificação: optativa
Código: 0102048-1	Avaliado por: (x) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Administração	Grupo: (x) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito:		
Aplicação: (x) Teórica () Prática () Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 60/04; Prática: ___ / ___; Total 60/04		
EMENTA: Revolução técnico-científica, a condução pós-moderna, globalização, reestruturação produtiva e competitividade. Enfoque sistêmico. Modelos emergentes de gestão. O papel do líder frente a esse contexto. A função social das empresas. BIBLIOGRAFIA BÁSICA: LACOMBE, Francisco. HEILBORN, Gilberto. Administração: princípios e tendências. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2016. ROBBINS, Stephen P. Administração: mudanças e perspectivas. São Paulo: Saraiva, 2001. HAMPTON, David R. Administração contemporânea: teoria, prática e casos. 3. ed. São Paulo; McGraw-Hill, 1992. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: CHIAVENATO, Idalberto. <i>Administração nos Novos Tempos</i>. 3 ed. Rio de Janeiro: Manole, 2014. MEIRELES, Manuel. Teorias da administração: clássicas e modernas. São Paulo: Futura, 2003. FERREIRA, Ademir Antonio Ferreira; PERREIRA, Maria Isabel; REIS, Ana Carla Fonseca. Gestão empresarial: de Taylor aos nossos dias. 6. ed. Rio de Janeiro: Pioneira, 1997. MORGAN, G. Imagens das organizações. São Paulo: Atlas, 1995. RUEDA, Valéria. Administração: evolução, desafios, tendências. Marcos Cobra, 2001.		

Nome do componente:	INICIAÇÃO EMPRESARIAL	Classificação: optativa
Código: 0102029-1	Avaliado por: (x) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Administração	Grupo: (x) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito:		
Aplicação: (x) Teórica () Prática () Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 60/04; Prática: ____ / ____; Total 60/04		
EMENTA: Planejamento da empresa. Organização, coordenação, direção e controle da empresa. Legislação da empresa. Tópicos de administração de materiais. Tópicos de administração de Recursos Humanos. Tópicos de finanças e administração de produção. BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BERNARDI, Luiz Antonio. Manual de plano de negócios: fundamentos, processos e estruturação. São Paulo: Atlas, 2006. DEGEN, Ronald Jean. O empreendedor: fundamentos da iniciativa empresarial. São Paulo: McGraw Hill, 1989. DOLABELA, Fernando. O segredo de Luísa: uma ideia, uma paixão e um plano de negócios: como nasce o empreendedor e se cria uma empresa. Rio de Janeiro: Sextante, 2008. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: DORNELLAS, José Carlos de Assis. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. 3 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. FARAH, Osvaldo Elias; CAVALCANTI, Marly; MARCONDES, Luciana Passos. (Org.) Empreendedorismo estratégico: criação e gestão de pequenas empresas. São Paulo: Cengage Learning, 2008. SARKAR, Soumodip. O empreendedor inovador: faça diferente e conquiste seu espaço no mercado. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.		

Nome do componente:	PESQUISA OPERACIONAL	Classificação: optativa
Código: 0102037-1	Avaliado por: (x) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Administração	Grupo: (x) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito:		
Aplicação: (x) Teórica () Prática () Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 60/04; Prática: ____ / ____; Total 60/04		
EMENTA: Objetivos da Pesquisa Operacional. Aplicação de modelos matemáticos e estatísticos na solução de problemas administrativos. Programação Linear, métodos simples e métodos gráficos. PERT/COM. Teoria das filas. BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ANDRADE, Eduardo L. Introdução à pesquisa operacional: métodos e modelos para a análise de decisão. 4. ed. Rio de Janeiro: LTC –Livros Técnicos e Científicos, 2009. COLIN, Emerson Carlos. 170 aplicações em estratégia, finanças, logística produção, marketing e vendas. Rio de Janeiro: LTC, 2007. LACHTERMACHER, Gerson. Pesquisa operacional na tomada de decisões. 4. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: HILLIER, Frederick S. Introdução à pesquisa operacional. Tradução por Ariovaldo Griesi. 8. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2006. MOREIRA, Daniel Augusto. Pesquisa operacional: curso introdutório. São Paulo: Tomson Learning, 2007. PASSOS, Eduardo José Pedreira Franco dos. Programação linear como instrumento da pesquisa operacional. São Paulo: Atlas, 2008.		

Nome do componente:	PLANEJAMENTO GOVERNAMENTAL	Classificação: optativa
Código: 0102038-1	Avaliado por: (x) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Administração	Grupo: (x) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito:		
Aplicação: (x) Teórica () Prática () Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 60/04; Prática: ___ / ___; Total 60/04		
EMENTA: Origem e conceitos básicos. Planejamento nas esferas federal, estadual e municipal de governo. A experiência brasileira de planejamento. Planejamento comparado. Planejamento e desenvolvimento. BIBLIOGRAFIA BÁSICA: CARNEIRO, Margareth F. Santos. Gestão pública: o papel do planejamento estratégico, gerenciamento de portfólio, programas e projetos e dos escritórios de projetos na modernização da gestão pública. Rio de Janeiro: Brasport, 2010. CARVALHO, Deusvaldo. Orçamento e contabilidade pública: teoria, prática e mais de 800 exercícios. 5 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. CRUZ, June Alisson Westarb; BERNARDONI, Doralice Lopes. Planejamento e orçamento na administração pública. 2 ed. Curitiba: IBPEX, 2012. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: BRASIL, República Federativa. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Manuais técnicos de orçamento. Disponível em: http://www.planejamento.gov.br/secretaria.asp. Acesso em: 05 abr. 2013. CARDOSO JUNIOR, José Celso (Org.). A reinvenção do planejamento governamental no Brasil. Brasília: IPEA, 2011. PALUDO, Augustinho Vicente; PROCOPIUCK, Mario. Planejamento governamental: referencial teórico, conceitual e prático. São Paulo: Atlas, 2011. SILVA, Lino Martins da. Contabilidade governamental: um enfoque administrativo da nova contabilidade pública. 9 ed. São Paulo: Atlas, 2011.		

Nome do componente:	PROCESSO DECISÓRIO	Classificação: optativa
Código: 0102039-1	Avaliado por: (x) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Administração	Grupo: (x) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito:		
Aplicação: (x) Teórica () Prática () Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 60/04; Prática: ____ / ____; Total 60/04		
EMENTA: Fundamentos lógicos e matemáticas da decisão. Fundamentos organizacionais da decisão. Decisões programadas e não programadas. Estratégias alternativas para tomada de decisões. BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BAZERMAN, M. H; MOORE, D. Processo decisório.; São Paulo: Elsevier, 2010. FISHER, R.; URY, W.; PATTON, B. Como chegar ao sim: a negociação de acordos sem concessões. 2. ed.; Rio de Janeiro: Imago, 2005. YU, A. Tomada de decisão nas organizações: uma visão multidisciplinar. São Paulo: Saraiva, 2013. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: ABRAMCZUK, A. A prática da tomada de decisão. Rio de Janeiro: Atlas, 2013. MARCH, J. Como as decisões realmente acontecem: princípios da tomada de decisões. São Paulo: Leopardo Editora., 2010. GAVIN, K. Negociação sem mistério: glossário de termos essenciais. São Paulo: Publifolha, 2007. MARTINELLI, D. Negociação: conceitos e aplicações práticas. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2011. THOMPSON, L. O negociador. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.		

Nome do componente:	QUALIDADE TOTAL	Classificação: optativa
Código: 0102040-1	Avaliado por: (x) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Administração	Grupo: (x) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito:		
Aplicação: (x) Teórica () Prática () Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 60/04; Prática: ____ / ____; Total 60/04		
EMENTA: Conceito de controle de qualidade total. Prática da qualidade total. Gerenciamento da qualidade total. Garantia da qualidade total. Implantação do TCQ. BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ABNT NBR ISO 9000:2000. Sistemas de gestão da qualidade: fundamentos e vocabulário. ABNT NBR ISO 9001:2008. Sistemas de gestão da qualidade: requisitos. ABNT NBR ISO 9004:2010. Sistemas de gestão da qualidade: diretrizes para melhorias de desempenho. CAMPOS, Vicente Falconi. Gerenciamento pelas diretrizes. Nova Lima-MG: INDG, 2004. CARVALHO, M. Monteiro e Paladini, E. Pacheco (org.). Gestão da qualidade: teoria e casos. Campus-ABEPRO, 2005. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: DEMING, William Edwards. Qualidade a revolução da administração. Rio de Janeiro: Marques Saraiva, 1994. DEMING, William Edwards. A nova economia: para educação, governo e empresas. Rio de Janeiro: Qualitymark, 1997. JURAN, J. M. A qualidade desde o projeto: novos passos para o planejamento da qualidade em produtos e serviços. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2001. PALADINI, Edson Pacheco. Gestão da qualidade no processo: teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2000. VIEIRA, Sonia. Estatística para a qualidade: como avaliar com precisão a qualidade em produtos e serviços. Rio de Janeiro: Campus-Elsevier, 1999.		

Nome do componente:	RELAÇÕES PÚBLICAS E HUMANAS	Classificação: optativa
Código: 0102041-1	Avaliado por: (x) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Administração	Grupo: (x) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito:		
Aplicação: (x) Teórica () Prática () Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 60/04; Prática: ____ / ____; Total 60/04		
EMENTA: Organização das Relações Públicas. Relações entre funcionários. Relações com acionistas. Relações com consumidores. Relações com a comunidade. Relações com associações de classe profissionais. Relações com concorrentes e fornecedores. Relações político sociais. BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ANDRADE, Cândido Teobaldo de Souza. Curso de relações públicas: relações com os diferentes públicos. São Paulo: Thomson Learning, 2003. KUNSCH, Margarida Maria Krohling. Planejamento de relações públicas na comunicação organizacional. São Paulo: Summus, 2003. LESLY, Philip (coordenador). Os fundamentos de relações públicas e da comunicação. São Paulo: Pioneira Thomson, 2002. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: ALI, Moi. Como usar técnicas de relações públicas. São Paulo: Publifolha, 2001. ANDRADE, C. Teobaldo de Sousa. Dicionário profissional de relações públicas e comunicação. São Paulo: Thomson Learning, 2003. KUNSCH, Margarida Maria Krohling (organizadora). Obtendo resultados com relações públicas. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004. LOPES, Boanerges. Comunicação Empresarial: Transformação e tendências. Rio de Janeiro: Mauad X, 2010. MINUCCI, Agostinho. Relações humanas: psicologia das relações interpessoais. São Paulo: Atlas: 2001.		

Nome do componente:	TEORIA DAS ORGANIZAÇÕES	Classificação: optativa
Código: 0102044-1	Avaliado por: (x) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Administração	Grupo: (x) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito:		
Aplicação: (x) Teórica () Prática () Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 60/04; Prática: ____ / ____; Total 60/04		
EMENTA: O mundo organizacional. O comportamento organizacional. Motivação. Teoria das decisões conflito organizacional. Limites cognitivos da racionalidade. Planejamento e inovação nas organizações. Processos e Tecnologias. BIBLIOGRAFIA BÁSICA: DAFT, Richard L. Organizações: teorias e projetos. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2008. FILHO, Bartolomeu de Figueiredo Alves. Processos organizacionais: simplificação e racionalização. São Paulo: Atlas, 2011. HALL, Richard H. Organizações: estruturas, processos e resultados. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004. MINTZBERG, Henry. Criando organizações eficazes: estruturas em cinco configurações. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2003. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: ADIZES, Ichak. Os ciclos de vida das organizações: Como e porque as empresas crescem e morrem e o que fazer a respeito. 4. ed.; São Paulo: Editora Pioneira; 1998. CALDAS, Miguel P. e WOOD JR, Thomaz. Transformação e realidade organizacional: uma perspectiva brasileira. (Org.): Miguel P. Caldas e Thomaz Wood JR. São Paulo: Atlas, 1999. CLEGG, Stewart R.; HARDY, Cynthia e NORD, Walter R. Handebook de estudos organizacionais: Modelos de análise e novas questões em estudos organizacionais. Org. Miguel Caldas, Roberto Fachin e Tânia Fischer. Vol. 01; 02 e 03 São Paulo: Atlas, 1999. FLEURY, Afonso e FLEURY, Maria Tereza L. Aprendizagem e inovação na organização: As experiências do Japão, Coréia e Brasil. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1997. VIEIRA, Marcelo Milano Falcão e OLIVEIRA, Lúcia Maria Barbosa de. Administração contemporânea. (Org.); Marcelo Milano Falcão Vieira e Lúcia Maria Barbosa de Oliveira. São Paulo: Atlas, 1999.		

Nome do componente:	CONTABILIDADE SOCIAL	Classificação: optativa
Código: 0101008-1	Avaliado por: (x) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Ciências Econômicas	Grupo: (x) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito:		
Aplicação: (x) Teórica () Prática () Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 60/04; Prática: ____ / ____; Total 60/04		
EMENTA: Conceituação de agregados macroeconômicos. Sistema de contas nacionais. Esquemas e modelos de insumo-produto. Contabilidade e preços constantes. Produto real e renda real. Balanço de pagamento. BIBLIOGRAFIA BÁSICA: FEIJÓ, Carmem Aparecida et al. Contabilidade social: referência atualizada das contas nacionais do Brasil. São Paulo: GEN Atlas, 2016. MONTORO FILHO, A. F. Contabilidade social: uma introdução à macroeconomia. 2. ed. São Paulo, Atlas, 1994. PAULANI, L. M.; BRAGA, M. B. Nova contabilidade social: uma introdução à macroeconomia. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2018. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: DORNBUSH, R.; FISCHER, S.; STARTZ, R. Macroeconomia. 10. ed. São Paulo: Mcgraw-Hill Brasil, 2009. FIGUEIREDO, Ferdinando de Oliveira. Contabilidade social: exercícios de método. 3. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1987. FILELLINI, Alfredo. Contabilidade social: resumo da teoria, exercícios programados. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1994. ROSSETTI, José Paschoal. Contabilidade social. 7. ed. São Carlos: Scipione, 1995.		

Nome do componente:	TEORIA MICROECONÔMICA I	Classificação: optativa
Código: 0101017-1	Avaliado por: (x) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Ciências Econômicas	Grupo: (x) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito:		
Aplicação: (x) Teórica () Prática () Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 60/04; Prática: ____ / ____; Total 60/04		
EMENTA: As estruturas de mercado e sua crítica. Concorrência perfeita e imperfeita. A concentração industrial e os custos de produção. Preços e margens de lucro em condição de oligopólio. Estruturas de mercados oligopolistas e produções de concorrência. BIBLIOGRAFIA BÁSICA: LABINI, Paolo Sylos. Oligopólio e progresso técnico. 3. ed. São Paulo: Nova Cultural, 1988. PINDYCK, S. Roberto, e ROBNFELD, Daniel L. Microeconomia. 4. ed., São Paulo, Makron Books, 1999. VARIAN, Hal. Microeconomia: princípios básicos. Rio de Janeiro: Campus, 2006. VASCONCELLOS, Marco Antônio Sandoval De. Manual de microeconomia. 2. ed. São Paulo: Scipione, 2000. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: HALL, Robert E.; LIEBERMAN, Marc. Microeconomia: princípios e aplicações. São Paulo: Thomson Learning, 2003. MATTOS, C. A revolução do antitruste no Brasil: a teoria econômica aplicada a casos concretos. Editora Singular, São Paulo, 2003. STIGLITZ, Joseph E.; WALSH, Carl E. Introdução à microeconomia. 3. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2003. TOMPSON Jr., Arthur A. e FORMBY, John P. Microeconomia da firma. 6. ed., Rio de Janeiro, PHB, 1998.		

Nome do componente:	TEORIA MACROECONÔMICA I	Classificação: optativa
Código: 0101019-1	Avaliado por: (x) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Ciências Econômicas	Grupo: (x) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito:		
Aplicação: (x) Teórica () Prática () Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 60/04; Prática: ____ / ____; Total 60/04		
EMENTA: Macroeconomia clássica. Macroeconomia Keynesiana. Versão neoclássica. Demanda efetiva. A macroeconomia de Keynes: a interpretação neoclássica IS-LM. BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BLANCHARD, O. Macroeconomia. 5. ed. São Paulo: Pearson, 2011. DORNBUSH, R.; FISCHER, S.; STARTZ, R. Macroeconomia. 10 ed. São Paulo: Mcgraw-Hill Brasil, 2009. LOPES, L.M. e VASCONCELOS, M.A.S. Manual de macroeconomia: básico e intermediário. São Paulo: Atlas, 1998. MANKIW, N. G. Macroeconomia. 6. ed. São Paulo: LTC, 2008. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: ACKLEY, Gardner. Teoria macroeconômica. São Paulo: Pioneira, 1969. CHICK, Victória. Macroeconomia após Keynes: um reexame da teoria geral. 1. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1993. HALL, Robert E.; LIEBERMAN, Marc. Macroeconomia: princípios e aplicações. São Paulo: Thomson Learning, 2003. KEYNES, J. Maynard. A teoria geral do emprego, do juro e da moeda. São Paulo: Atlas, 1991. SACHS, J e LARRAIN, F. Macroeconomia. Makron Books, São Paulo, 1994.		

Nome do componente:	ELABORAÇÃO E ANÁLISE DE PROJETOS I	Classificação: optativa
Código: 0101025-1	Avaliado por: (x) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Ciências Econômicas	Grupo: (x) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito:		
Aplicação: (x) Teórica () Prática () Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 60/04; Prática: ____ / ____; Total 60/04		
EMENTA: O Desenvolvimento Econômico e os projetos. O estudo de mercado. A engenharia do projeto. A teoria de localização no estudo do projeto. Os investimentos. O orçamento dos custos e receitas. O financiamento do projeto. O estudo dos aspectos legais e administrativos. Avaliação micro e macro do projeto. BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BUARQUE, Cristovam. Avaliação econômica de projetos: uma apresentação didática. Rio de Janeiro- RJ: Campus, 1994. FARO, Clóvis De. A eficiência marginal do capital como critério de avaliação econômica de projetos de investimentos. Rio de Janeiro: IBMEC- Instituto Brasileiro de Mercado de Capitais, 1985. WOILER, Samsão; MATHIAS, Washington Franco. Projetos: planejamento, elaboração e análise. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: CASAROTTO FILHO, Nelson. Projeto de Negócio: estratégias e estudos de viabilidade. São Paulo: Atlas, 2002. CONTADOR, Claudio R. Projetos sociais: avaliação e prática. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2000. HOLANDA, Nilson. Planejamento e projetos. 12. ed. Fortaleza: Edições da Universidade Federal do Ceará, 1983.		

Nome do componente:	ELABORAÇÃO E ANÁLISE DE PROJETOS II	Classificação: optativa
Código: 0101026-1	Avaliado por: (x) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Ciências Econômicas	Grupo: (x) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito:		
Aplicação: (x) Teórica () Prática () Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 60/04; Prática: ____ / ____; Total 60/04		
EMENTA: Tópicos especiais em análise de projetos. Estudo de casos. BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BUARQUE, Cristovam. Avaliação econômica de projetos: uma apresentação didática. Rio de Janeiro- RJ: Campus, 1994. HIRSCHFELD, Henrique. Engenharia econômica e análise de custos: aplicações práticas para economistas, engenheiros...7. ed. São Paulo: Atlas, 2000. WOILER, Samsão; MATHIAS, Washington Franco. Projetos: planejamento, elaboração e análise. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008. 64 BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: CASAROTTO FILHO, Nelson. Projeto de negócio: estratégias e estudos de viabilidade. São Paulo: Atlas, 2002. FARO, Clóvis De. A eficiência marginal do capital como critério de avaliação econômica de projetos de investimentos. Rio de Janeiro: IBMEC- Instituto Brasileiro de Mercado de Capitais, 1985. FREZATTI, Fábio. Gestão da viabilidade econômico-financeira dos projetos de investimento. São Paulo: Atlas, 2008. HOLANDA, Nilson. Planejamento e projetos. 12. ed. Fortaleza: Edições da Universidade Federal do Ceará, 1983.		

Nome do componente:	ECONOMIA AGRÍCOLA I	Classificação: optativa
Código: 0101030-1	Avaliado por: (x) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Ciências Econômicas	Grupo: (x) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito:		
Aplicação: (x) Teórica () Prática () Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 60/04; Prática: ____ / ____; Total 60/04		
EMENTA: Desenvolvimento recente da agricultura brasileira. Estrutura fundiária. Agricultura e a questão agrária no pensamento econômico. Agricultura x Indústria. A intervenção estatal. A crise do modelo. A pequena produção e capitalismo. Financiamento e comercialização. Agricultura potiguar. A renda da terra. BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ABRAMOVAY, Ricardo. Paradigmas do capitalismo agrário em questão. São Paulo, Hucitec, 1998. BATALHA, Mário Otávio (Coord). Gestão agroindustrial: Gepai: Grupo de Estudos e Pesquisas Agroindustriais. 4. ed. São Paulo - SP: Atlas, 2007. VEIGA, José Eli da. O desenvolvimento agrícola: uma visão histórica. São Carlos: Hucitec Ltda. - Editora de Humanismo Ciência e Tecnologia, 1991. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: ARMANI, Domingos. Agricultura e pobreza: construindo os elos da sustentabilidade no Nordeste do Brasil. Porto Alegre: Tomo editorial, 1998. GASQUES, José Garcia. 30 Anos de dispêndios da União com política fundiária. Brasília, 1998. GUANZIROLI, Carlos Enrique. Agricultura familiar no Nordeste: uma análise comparativa entre dois censos agropecuários. Fortaleza: Banco do Nordeste, 2011.		

Nome do componente:	ECONOMIA AGRÍCOLA II	Classificação: optativa
Código: 0101031-1	Avaliado por: (x) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Ciências Econômicas	Grupo: (x) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito:		
Aplicação: (x) Teórica () Prática () Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 60/04; Prática: ___ / ___; Total 60/04		
EMENTA: A economia como ciência humana e social. O setor agropecuário dentro do sistema econômico. Tipos de organização da produção na agricultura. Centros e mercados de produtos agropecuários. Soluções e perspectivas da agropecuária no Brasil. Seminários sobre temas atuais. BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ALBUQUERQUE, Ana Christina Sagebin e SILVA, Aliomar Gabriel da. (editores) Agricultura tropical: quatro décadas de inovações tecnológicas, institucionais e políticas. Brasília: EMBRAPA, 2008. ABRAMOVAY, Ricardo. Paradigmas do capitalismo agrário em questão. São Paulo: Hucitec, 1998. BACHA, Carlos José Caetano. Economia e política agrícola no Brasil. São Paulo: Atlas, 2004. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR GUANZIROLI, Carlos Enrique. Agricultura familiar no Nordeste: uma análise comparativa entre dois censos agropecuários. Fortaleza: Banco do Nordeste, 2011. BATALHA, Mário Otávio (Coord). Gestão agroindustrial: Gepai: Grupo de Estudos e Pesquisas Agroindustriais. 4. ed. São Paulo - SP: Atlas, 2007. VEIGA, José Eli da. O desenvolvimento agrícola: uma visão histórica. São Carlos - SP: Hucitec Ltda. - Editora de Humanismo Ciência e Tecnologia, 1991.		

Nome do componente:	GESTÃO AMBIENTAL E AGRONEGÓCIOS	Classificação: optativa
Código: 0101040-1	Avaliado por: (x) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Ciências Econômicas	Grupo: (x) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito:		
Aplicação: (x) Teórica () Prática () Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 60/04; Prática: ___ / ___; Total 60/04		
EMENTA: Desenvolvimento Sustentável: Promoção do desenvolvimento rural e agrícola sustentável. A revolução verde e os efeitos sobre o meio ambiente. A evolução da legislação ambiental. Meio Ambiente como fator de competitividade. A gestão ambiental em empresas agrícolas e agroindustriais. Os métodos e técnicas de produção limpa. Qualidade de produtos ecológicos. Marketing verde. ISO 14000 e competitividade internacional: O papel da indústria, do comércio e da agroindústria. Tecnologia Apropriada. Tópicos de Sistemas de Gestão ambiental. Estudo de Casos. BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ANDRADE, Rui Otávio Bernardes de. Gestão ambiental: enfoque estratégico aplicado ao desenvolvimento sustentável. São Paulo: Makron Books do Brasil, 2000. DONAIRE, Denis. Gestão ambiental na empresa. 2. ed. São Paulo - SP: Atlas, 2009. HARRINGTON, H. James; KNIGHT, Alan. A implementação da ISO 14000: como atualizar o sistema de gestão ambiental com eficácia. São Paulo: Atlas, 2001. KINLAW, Dennis C. Empresa competitiva e ecológica: desempenho sustentado na era ambiental. São Paulo: Makron Books do Brasil, 1997. REIS, Luis Filipe Sanches de Sousa Dias; QUEIROZ, Sandra Maria Pereira De. Gestão ambiental em pequenas e médias empresas. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2002. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: DIAS, Reinaldo. Gestão ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade. 2. ed. São Paulo: Scipione, 2011. MAIMON, Dalia. ISO 14001: passo a passo da implantação nas pequenas e médias empresas. Rio de Janeiro: Qualitymark, 1999. ROBLES JR., Antonio. Custos da qualidade: aspectos econômicos da gestão da qualidade e da gestão ambiental. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2003. TACHIZAWA, Takeshy. Gestão ambiental e responsabilidade social cooperativa: Estratégias de Negócios Focadas na Realidade. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2009.		

Nome do componente:	HISTÓRIA ECONÔMICA GERAL	Classificação: optativa
Código: 0101003-1	Avaliado por: (x) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Ciências Econômicas	Grupo: (x) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito:		
Aplicação: (x) Teórica () Prática () Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 60/04; Prática: ____ / ____; Total 60/04		
EMENTA: Caráter e conceitos fundamentais. Caracterização das várias formas de organização econômica, das civilizações primitivas às contemporâneas. Elementos que contribuem para a análise da atual utilidade econômica. BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BEAUD, M. História do capitalismo de 1500 anos aos nossos dias. São Paulo: brasiliense, 1999. HOBBSBAWM, E. J. Da revolução industrial ao imperialismo. São Paulo: Forense, 1983. KENNEDY, Paul. Ascensão e queda das grandes potências: transformação econômica e conflito militar de 1500 a 2000. Rio de Janeiro: Campus, 1989 MAGALHÃES FILHO, Francisco de B. B. História Econômica. 11. ed. São Paulo: Saraiva, 1987. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: DOBB, M. A evolução do capitalismo. São Paulo: Abril, 1983. (Coleção Os economistas). LANDES, David S. A Riqueza e a Pobreza das nações: por que algumas são tão ricas e outras são tão pobres. 1. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2003. PELÁEZ, Carlos Manuel. A moderna história econômica. Rio de Janeiro: Apec, 1976. REZENDE, Cyro. História econômica geral. 3. ed. São Paulo: Contento, 1997.		

Nome do componente:	ECONOMIA DO TRABALHO	Classificação: optativa
Código: 0101038-1	Avaliado por: (x) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Ciências Econômicas	Grupo: (x) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito:		
Aplicação: (x) Teórica () Prática () Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 60/04; Prática: ____ / ____; Total 60/04		
EMENTA: População e força do trabalho. Estrutura do emprego e forma de organização da produção. Estrutura do emprego no Brasil. Nível e distribuição dos salários. Políticas de salários e emprego. BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BIVAR, Wasmália Socorro Barata. Aspectos da estrutura do desemprego no Brasil: composição por sexo e duração. Rio de Janeiro: Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, 1993. CHAHAD, José Paulo Zeetano (Org); PICCHETTI, Paulo (Org). Mercado de trabalho no Brasil: padrões de comportamento e transformações institucionais. São Paulo: LTr Editora Limitada, 2003. EHRENBERG, Ronald G.; SMITH; Robert S. A moderna economia do trabalho: teoria e política pública. 5. ed. São Paulo: Makron Books, 2000. PASTORE, José. O Desemprego tem cura?. São Paulo: Makron Books do Brasil, 1998. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR AMADEO, Edward J.; ESTEVÃO, Marcello. A teoria econômica do desemprego. São Paulo: Hucitec, 1994. ARBACHE, Jorge Saba. O Mercado de trabalho na atividade econômica do turismo no Brasil. Brasília: UnB - Universidade de Brasília, 2001. CARDOSO, Adalberto. As normas e os fatos: desenho e efetividade das instituições de regulação do mercado de trabalho no Brasil. Rio de Janeiro: FGV, 2007. POSTHUMA, Anne Caroline(Org.). Abertura e ajuste do mercado de trabalho no Brasil: Políticas Para Conciliar os Desafios de Emprego. Rio de Janeiro: Editora 34, 1999.		

Nome do componente:	TEORIA DO DESENVOLVIMENTO	Classificação: optativa
Código: 0101035-1	Avaliado por: (x) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Ciências Econômicas	Grupo: (x) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito:		
Aplicação: (x) Teórica () Prática () Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 60/04; Prática: ____ / ____; Total 60/04		
EMENTA: Temas específicos do desenvolvimento econômico, que forneçam ao aluno a possibilidade de aprofundamento do estudo nesta área. BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BARAN, Paul A. A economia política do desenvolvimento. 2. ed. São Paulo: Nova Cultural, 1986. p. 259 (Os economistas). FURTADO, Celso. Teoria e política do desenvolvimento econômico. 10. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2000. SCHUMPETER, Joseph A. Teoria do desenvolvimento econômico. Rio de Janeiro: Fundo Nacional de Cultura, 1961. SOUZA, Nali de Jesus De. Desenvolvimento econômico. 5. ed. São Paulo: Scipione, 2009. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: FURTADO, Celso. Desenvolvimento e subdesenvolvimento. Rio de Janeiro - RJ: Fundo Nacional de Cultura, 1961. FURTADO, Celso. O Mito do desenvolvimento econômico. 2. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1974. ROSTOW, W. W. The stages of economic growth. New York: Sem Editora, 1960. SCHUMPETER, Joseph A. Capitalismo, socialismo e democracia. Rio de Janeiro: Fundo Nacional de Cultura, 1961.		

Nome do componente:	ECONOMIA POLÍTICA I	Classificação: optativa
Código: 0101010-1	Avaliado por: (x) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Ciências Econômicas	Grupo: (x) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito:		
Aplicação: (x) Teórica () Prática () Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 60/04; Prática: ___ / ___; Total 60/04		
EMENTA: A questão do método da Economia Política. Valor e mercadoria. Transformação do valor em capital. Processo de trabalho, processo de valorização e forças produtivas capitalistas. Acumulação e reprodução. Concorrência e preço de produção. BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BELLUZZO, L. Valor e capitalismo. Campinas: Instituto de Economia/ UNICAMP. MARTINS, Alexandre Lyra. Fundamentos de economia política marxista. 2. ed. João Pessoa: Editora Universitária UFPB, 1999. MARX, Karl. Para crítica da economia política. São Paulo, Abril Cultural, 1986 (Os economistas) MARX, Karl. O Capital: crítica da economia política. (livro 1/tomo 1), São Paulo, Abril Cultural, 1988 a (Os economistas). MARX, Karl. O Capital: crítica da economia política. (livro 3/tomo 1), São Paulo, Abril Cultural, 1988 b (Os economistas). BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR BARAN, Paul A. A economia política do desenvolvimento. 2. ed. São Paulo: Nova Cultural, 1986. p. 259 (Os economistas). LUXEMBURG, Rosa. A acumulação do capital: contribuição ao estudo econômico do imperialismo. 3. ed. São Paulo: Nova Cultural, 1988. NAPOLEONI, Cláudio. Curso de economia política. 4. ed. Rio de Janeiro - RJ: Graal, 1985. p. 405 (Biblioteca de economia; v. 6).		

Nome do componente:	ECONOMIA REGIONAL	Classificação: optativa
Código: 0101032-1	Avaliado por: (x) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Ciências Econômicas	Grupo: (x) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito:		
Aplicação: (x) Teórica () Prática () Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 60/04; Prática: ____ / ____; Total 60/04		
EMENTA: O surgimento da Teoria da Economia Regional. Desigualdades regionais. Teorias do desenvolvimento regional. A questão regional do Brasil. Estudo urbano e regional do Brasil. Planejamento urbano e regional. BIBLIOGRAFIA BÁSICA: CLEMENTE A. Economia regional e urbana. São Paulo: Atlas, 1994. CLEMENTE, Ademir; HIGACHI, Hermes Y. Economia e desenvolvimento regional. São Paulo: Atlas, 2000. HADDAD, Paulo Roberto (Org). Economia regional: teorias e métodos de análise. Fortaleza: Banco do Nordeste do Brasil - BNB, 1989. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR ANDRADE, Manuel Correia de. Espaço, polarização de desenvolvimento: uma introdução à economia regional. São Paulo: Atlas, 1987. HADDAD, Paulo Roberto. Dimensões do planejamento estadual no Brasil: análise de experiências. Rio de Janeiro: Instituto de Planejamento Econômico e Social - IPEA, 1985. HADDAD, Paulo Roberto. Desequilíbrios regionais e descentralização industrial. Rio de Janeiro: Instituto de Planejamento Econômico e Social - IPEA, 1975.		

Nome do componente:	ECONOMIA DE EMPRESAS	Classificação: optativa
Código: 0101037-1	Avaliado por: (x) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Ciências Econômicas	Grupo: (x) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito:		
Aplicação: (x) Teórica () Prática () Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 60/04; Prática: ____ / ____; Total 60/04		
EMENTA: Estrutura básica. Orçamento e custo. Planejamento e controle financeiro. A empresa e o mercado. A empresa diante do Estado. BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ASSEF, Roberto. Guia prático de formação de preços: aspectos mercadológicos, tributários e financeiros para.... 9. ed. Rio de Janeiro: Campus, 1997. GITMAN, Lawrence J. Princípios de administração financeira. 10. ed. São Paulo: Pearson Addison Wesley, 2004. SANTOS, Joel José. Contabilidade e análise de custos: modelo contábil; métodos de depreciação; ABC - custeio baseado em atividades. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2009. SOUZA, Antonio De. Gerência financeira para micro e pequenas empresas: um manual simplificado. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier/SEBRAE, 2007. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: WILEMAN, Andrew. A gestão estratégica da redução de custos: como administrar e reduzir custos de forma inteligente. Rio de Janeiro: Campus, 2009. BRIGHAM, Eugene F.; CAPENSKI, Louis C.; EHRHARDT, Michael C. Administração financeira: teoria e prática. 1. ed. São Paulo: Scipione, 2001. BRUNI, Adriano Leal; FAMÁ, Rubens. Gestão de custos e formação de preços: com Aplicações na Calculadora Hp 12c e Excel. 5. ed. São Paulo: Scipione, 2009.		

Nome do componente:	HISTÓRIA DO PENSAMENTO ECONÔMICO	Classificação: optativa
Código: 0101004-1	Avaliado por: (x) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Ciências Econômicas	Grupo: (x) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito:		
Aplicação: (x) Teórica () Prática () Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 60/04; Prática: ____ / ____; Total 60/04		
EMENTA: Fisiocratas: Adam Smith e David Richard. Os neocardianos. BIBLIOGRAFIA BÁSICA: FEIJÓ, R. História do pensamento econômico. São Paulo: Atlas, 2001. HUGON, P. História das doutrinas econômicas. São Paulo: Atlas, 1995. HUNT, E. K.; SHERMAN, Howard. História do pensamento econômico. 12. ed. Petrópolis: Vozes, 1994. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: BRUE, S. L. História do pensamento econômico. São Paulo: Thomson, 1996. COUTINHO, M. C. Lições de economia política clássica. São Paulo: Hucitec, 1993. RIMA, Ingrid Hahne. História do pensamento econômico. São Paulo: Atlas, 1977.		

Nome do componente:	ECONOMIA ECOLÓGICA	Classificação: optativa
Código: 0101043-1	Avaliado por: (x) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Ciências Econômicas	Grupo: (x) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito:		
Aplicação: (x) Teórica () Prática () Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 60/04; Prática: ____ / ____; Total 60/04		
EMENTA: O problema ambiental, introdução a economia ecológica. Aplicação de análise econômica à gestão e às políticas de recursos naturais. Economia do bem-estar, externalidades, avaliação de recursos naturais, recursos renováveis e não-renováveis, análises de custo-benefício, "contabilidade verde". BIBLIOGRAFIA BÁSICA: CAVALCANTI, Clóvis de Vasconcelos (Org). Desenvolvimento e natureza: estudo para uma sociedade sustentável. Recife: Cortez, 1995. CAVALCANTI, Clóvis de Vasconcelos (Org). Meio ambiente, desenvolvimento sustentável e políticas públicas. 4. ed. São Carlos - SP: Cortez, 2002. MAY, Peter H. (Org). Economia ecológica: aplicações no Brasil. Rio de Janeiro: Campus, 1995. MAY, Peter H. (org). Economia do meio ambiente: teoria e prática. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2010. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: MENDES, Benedito Vasconcelos. Biodiversidade e desenvolvimento sustentável do Semiárido. Fortaleza: SEMACE, 1997. MOURA, Luiz Antônio Abdalla De. Economia ambiental: gestão de custos e investimentos. 2. ed. São Paulo: Juarez de Oliveira, 2003. SACHS, Ignacy. caminhos para o desenvolvimento sustentável. 4. ed. Rio de Janeiro - RJ: Garamond, 2002.		

Nome do componente:	ECONOMIA NEOCLÁSSICA I	Classificação: optativa
Código: 0101006-1	Avaliado por: (x) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Ciências Econômicas	Grupo: (x) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito:		
Aplicação: (x) Teórica () Prática () Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 60/04; Prática: ____ / ____; Total 60/04		
EMENTA: Princípios e conceitos com que opera a Teoria Econômica Neoclássica, com ênfase nos aspectos que configuraram o paradigma desta linha de pensamento econômico, seus principais teóricos e precursores históricos. Conceitos de valor. Utilidade marginal e suas implicações para a curva da demanda. O conceito de produtividade marginal e suas implicações para a construção da curva de oferta e análise do equilíbrio parcial e geral. BIBLIOGRAFIA BÁSICA: PINDYCK, S. Roberto, e ROBENFELD, Daniel L. Microeconomia. 4. ed., São Paulo: Makron Books, 1999. VARIAN, Hal. Microeconomia: princípios básicos. Rio de Janeiro: Campus, 2006. VASCONCELLOS, Marco Antônio Sandoval De. Manual de microeconomia. 2. ed. São Paulo: Scipione, 2000. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: EATON, B. Curtis, EATON, Diane F. Microeconomia. São Paulo: Saraiva. 1996. HALL, Robert E.; LIEBERMAN, Marc. Microeconomia: princípios e aplicações. São Paulo: Thomson Learning, 2003. STIGLITZ, Joseph E.; WALSH, Carl E. Introdução à microeconomia. 3. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2003.		

Nome do componente:	ECONOMIA NEOCLÁSSICA II	Classificação: optativa
Código: 0101007-1	Avaliado por: (x) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Ciências Econômicas	Grupo: (x) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito:		
Aplicação: (x) Teórica () Prática () Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 60/04; Prática: ____ / ____; Total 60/04		
EMENTA: Principais proporções neoclássicas sobre a distribuição, proporções dos fatores e concorrências acompanhados de algumas observações sobre as teorias de bem-estar econômico. Teoria neoclássica do capital, de função de produção, da substituição de fatores e da mudança de técnicas. Princípios básicos de método neoclássico para análise econômica. O descompromisso com o realismo das hipóteses, o comportamento individual nacional maximizante, e o pressuposto de equilíbrio com as decorrentes análises marginal e temporal (Ceteris Paribus). BIBLIOGRAFIA BÁSICA: EATON, B. Curtis, EATON, Diane F. Microeconomia. São Paulo: Saraiva. 1996. PINDYCK, S. Roberto, e ROBENFELD, Daniel L. Microeconomia. 4. ed., São Paulo, Makron Books, 1999. VARIAN, Hal. Microeconomia: princípios básicos. Rio de Janeiro: Campus, 2006. VASCONCELLOS, Marco Antônio Sandoval De. Manual de microeconomia. 2. ed. São Paulo: Scipione, 2000. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: FERGUNSON. Microeconomia. Rio de Janeiro, Forense, 1994. HALL, Robert E.; LIEBERMAN, Marc. Microeconomia: princípios e aplicações. São Paulo: Thomson Learning, 2003. STIGLITZ, Joseph E.; WALSH, Carl E. Introdução à microeconomia. 3. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2003. TOMPSON Jr., Arthur A. e FORMBY, John P. Microeconomia da firma. 6. ed., Rio de Janeiro, PHB, 1998.		

Nome do componente:	TÓPICOS DE MICROECONOMIA	Classificação: optativa
Código: 0101048-1	Avaliado por: (x) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Ciências Econômicas	Grupo: (x) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito:		
Aplicação: (x) Teórica () Prática () Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 60/04; Prática: ____ / ____; Total 60/04		
EMENTA: Escolha Intertemporal, Mercado de Ativos, Incerteza, Ativos Arriscados. BIBLIOGRAFIA BÁSICA: VARIAN, Hal, Microeconomia: princípios básicos, 4a. Edição, Rio de Janeiro: Campus, 1994. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: PINDYCH, Robert S. Microeconomia. São Paulo: Makron Books, 1994.		

Nome do componente:	METODOLOGIA DAS CIÊNCIAS ECONÔMICAS	Classificação: optativa
Código: 0101001-1	Avaliado por: (x) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Ciências Econômicas	Grupo: (x) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito:		
Aplicação: (x) Teórica () Prática () Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 60/04; Prática: ____ / ____; Total 60/04		
EMENTA: O processo de produção das ideias numa perspectiva epistemológica fundamentada na dialética de Marx. Implicações dos eixos epistemológicos fundamentais das concepções da realidade. Fundamentos antológicos da crítica da economia política. BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BLAUG, M. Metodologia da economia ou como os economistas explicam. S. PAULO: EDUSP, 1993. KUHN, Thomas S. A Estrutura das revoluções científicas. 9. ed. São Paulo-SP: Perspectiva, 2009. POPPER, Karl Raymund. A lógica da pesquisa científica. São Carlos: Cultrix, 2007. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR MÁTAR NETO, João Augusto. Metodologia científica na era da informática. São Paulo: Saraiva, 2003. NAPOLEONI, C. Smith, Ricardo, Marx. 2. ed. Rio de Janeiro: Graal, 1981.		

Nome do componente:	DIREITO ADMINISTRATIVO I	Classificação: optativa
Código: 0901022-1	Avaliado por: (x) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Direito	Grupo: (x) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito:		
Aplicação: (x) Teórica () Prática () Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 60/04; Prática: ____ / ____; Total 60/04		
EMENTA: Conceito. Autonomia e fontes. Os princípios Constitucionais e Administrativos. Poderes e deveres de administrador público. Pessoa políticas e administrativas. Órgãos Públicos. Fundações e Organização Administrativa. Poderes Administrativos. Servidores públicos. Direitos e garantias. Sistema disciplinar. Atividades administrativas. Atos administrativos: perfeição, validade, eficácia, revogação, vícios e defeitos. BIBLIOGRAFIA BÁSICA: CARVALHO FILHO, Jose dos Santos Carvalho. Manual de direito administrativo. 31. ed. São Paulo: Atlas, 2017. DI PIETRO, Maria Sylvia Zanella. Direito administrativo. 3. ed., Rio de Janeiro: Forense, 2018. JUSTEN FILHO, Marçal. Curso de direito administrativo. 13. ed., RT, 2018. MELLO, Celso Antonio Bandeira de. Curso de direito administrativo. 33. ed., São Paulo: Malheiros, 2018. OLIVEIRA, Rafael Carvalho Rezende. Curso de direito administrativo. 6. ed., São Paulo: Método, 2018. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: ARAGAO, Alexandre Santos de. Agências reguladoras e a evolução do direito administrativo econômico. 3. ed., Rio de Janeiro: Forense, 2013. BINENBOJM, Gustavo. Uma teoria do direito administrativo. 3. ed. Editora Renovar, 2014. LIMA, Raimundo Marcio Ribeiro. Administração pública dialógica. Curitiba: Juruá, 2013. OLIVEIRA, Rafael Carvalho Rezende. Princípios do direito administrativo. -- ed., São Paulo: Método, 2013.		

Nome do componente:	DIREITO ADMINISTRATIVO II	Classificação: optativa
Código: 0901026-1	Avaliado por: (x) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Direito	Grupo: (x) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito:		
Aplicação: (x) Teórica () Prática () Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 60/04; Prática: ___ / ___; Total 60/04		
EMENTA: Licitações e Contratos administrativos. Serviços públicos e contratos de concessões e permissões. Parcerias da Administração Pública: parceria público-privada (PPP) e parcerias com organizações da sociedade civil. Intervenção do Estado na propriedade. Responsabilidade civil do Estado. Controle da Administração Pública. Arbitragem administrativa. Processo administrativo. BIBLIOGRAFIA BÁSICA: CARVALHO FILHO, Jose dos Santos Carvalho. Manual de direito administrativo. 31. ed. São Paulo: Atlas, 2017. DI PIETRO, Maria Sylvia Zanella. Direito administrativo. 31. ed., Rio de Janeiro: Forense, 2018. JUSTEN FILHO, Marçal. Curso de direito administrativo. 13. ed., Revistas dos Tribunais, 2018. MELLO, Celso Antonio Bandeira de. Curso de direito administrativo. 33. ed., São Paulo: Malheiros, 2018. OLIVEIRA, Rafael Carvalho Rezende. Curso de direito administrativo. 6. ed., São Paulo: Método, 2018. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: GRAU, Eros. A ordem econômica na Constituição de 1988. 19. ed., São Paulo: Malheiros, 2018. JUSTEN FILHO, Marçal. Comentários à lei de licitações e contratos administrativos. 18. ed., RT, 2019. LIMA, Raimundo Marcio Ribeiro. Administração pública dialógica. Curitiba: Juruá, 2013. OLIVEIRA, Rafael Carvalho Rezende. Licitações e contratos administrativos: teoria e pratica. 7 ed., São Paulo: Método, 2018. Fagundes, M. Seabra. O controle dos atos administrativos pelo Poder Judiciário. 8. ed. Forense, 2010.		

Nome do componente:	DIREITO AGRÁRIO	Classificação: optativa
Código: 0901114-1	Avaliado por: (x) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Direito	Grupo: (x) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito:		
Aplicação: (x) Teórica () Prática () Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 60/04; Prática: ___ / ___; Total 60/04		
EMENTA: Direito Agrário: Introdução, definição, autonomia, institutos básicos, antecedentes históricos Aspectos da formação da propriedade territorial rural. O sesmarialismo e sua importância jurídica. A Lei nº 601, de 1850 e os reflexos no Direito vigente. A função social da terra como fundamento do Direito Agrário Brasileiro e outros princípios fundamentais. Da competência para legislar sobre Direito Agrário. O Estatuto da Terra. Os bens imóveis rurais perante o Direito vigente. Terras particulares e terras públicas. Terras devolutas. Da tributação sobre a propriedade rural. O direito de propriedade e o Direito Agrário. A Reforma Agrária e a política agrícola da desapropriação para fins de reforma agrária: órgãos encarregados, processo expropriatório e pagamento. Zoneamento e cadastro. Colonização. Posse agrária. Legitimação da posse. Usucapião Especial. Contratos agrários. Assistência à economia rural. Crédito Rural. Cooperativismo. Águas, florestas, caça e pesca. Proteção ao meio ambiente. BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ALVES, Fabio. Direito agrário. Belo Horizonte: Del Rey, 1996. BARROS, Wellington Pacheco de. Curso de direito agrário. 4. ed., Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2002. GODOY, Luciano de Souza. Direito agrário constitucional. São Paulo: Atlas, 1998. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: ALVARENGA, Octavio Mello. Direito agrário e meio ambiente. Rio de Janeiro: Forense. MENDONÇA LIMA, Rafael Augusto de. Direito agrário. Rio de Janeiro: Renovar. SALLES, Jose Carlos de Moraes. A desapropriação à luz da doutrina e da jurisprudência. São Paulo: RT, 2000. STAHNKE, Oscar Breno. Apontamentos e guia prático sobre desapropriação. Porto Alegre: Sergio Antonio Fabris Editor, 1986.		

Nome do componente:	DIREITO AMBIENTAL	Classificação: optativa
Código: 0901143-1	Avaliado por: (x) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Direito	Grupo: (x) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito:		
Aplicação: (x) Teórica () Prática () Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 60/04; Prática: ____ / ____; Total 60/04		
EMENTA: Introdução e histórico da legislação ambiental. Meio ambiente na Constituição de 1988 e os princípios ambientais. Competência ambiental. Licenciamento ambiental e estudos ambientais. Sistema Nacional das Unidades de Conservação. Bens Ambientais. Legislação ambiental aplicada: ar, águas, solos, flora, fauna, patrimônio genético, fontes de energia. Preservação e conservação da natureza. Responsabilidade ambiental: civil, administrativa e penal. Processo civil ambiental. Sistema Processual Coletivo e Termo de ajustamento de conduta – TAC. Política de Educação Ambiental e de Desenvolvimento Sustentável. BIBLIOGRAFIA BÁSICA: AMADO, Frederico. Direito do ambiente. 10. ed. Salvador: Juspodivm, 2019. LANFREDI, Geraldo Ferreira. Política ambiental: busca da efetividade de seus instrumentos. 3. ed. São Paulo: Quartier Latin/Atlantico Pacifico, 2016; MACHADO, Paulo Afonso Leme. Direito do ambiente brasileiro. 26. ed. São Paulo: Saraiva, 2018. MILARE, Edis. Direito do ambiente. 11. ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2018. MAGALHAES, Juraci Perez. A evolução do direito ambiental no Brasil. São Paulo: Oliveira Mendes, 1998. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: ALMEIDA, Luciana Togeiro de. Política ambiental: uma análise econômica. São Paulo: Ed. UNESP, 1998. ALVES, Allaor Caffé; PHILIPPI Jr., Arlindo (Eds.). Curso interdisciplinar de direito ambiental. São Paulo: Manole, 2004. WENDLAND, Edson; SCHALCH, Valdir. Pesquisas em meio ambiente: subsídios para a gestão de políticas públicas. São Carlos: Rima, 2003. ZHOURI, Andrea; LASCHEFSKI, Klemens; PEREIRA, Doralice Barros (Org.). A insustentável leveza da política ambiental: desenvolvimento e conflitos socioambientais. Ed. Autentica, 2005.		

Nome do componente:	DIREITO BANCÁRIO	Classificação: optativa
Código: 0901115-1	Avaliado por: (x) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Direito	Grupo: (x) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito:		
Aplicação: (x) Teórica () Prática () Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 60/04; Prática: ___ / ___; Total 60/04		
EMENTA: Perfil dogmático do Direito Bancário. Existência, fundamentos e limites da atividade bancária. Estrutura e funcionamento do Sistema Financeiro Brasileiro. Natureza, características, atribuições e finalidades das unidades do Sistema. Negócios bancários: função econômica, natureza e efeitos jurídicos. Contratos bancários: Depósito bancário. Conta corrente bancária. Abertura de crédito bancário. Desconto bancário. Financiamento bancário. Operações bancárias: conceito e elementos, limites, classificação. Obrigações bancárias ativas e passivas: principais e acessórias. Negócios bancários de garantia. Responsabilidade civil e penal no Direito Bancário. Novas perspectivas do Direito Bancário. BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ABRAO, Nelson. Direito bancário. São Paulo: RT, 1996. ABRAO, Nelson. O sigilo bancário e direito falimentar. São Paulo: RT, 1986. COVELLO, Sergio Carlos. O sigilo bancário. São Paulo: EUD, 1991. LUZ, Aramy Dornelles da. Negócios jurídicos bancários: o banco múltiplo e seus contratos. São Paulo: J de Oliveira, 1999. 350p. RIZZARDO, Arnaldo. Contratos de crédito bancário. São Paulo: RT, 1994. VERCOSA, Haroldo Malheiros Duclerc. Responsabilidade civil nas instituições financeiras e nos consórcios em liquidação extrajudicial. São Paulo: RT, 1993. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: CORREIA, A Ferrer. Notas para o estudo do contrato de garantia bancária. Revista Brasileira de Direito Comparado. Rio de Janeiro, v.7, n.11, p.1-14, 1991. FRONTINI, Paulo Salvador. Cédulas de crédito bancário. Revista de Direito Mercantil, Industrial, Econômico e Financeiro, São Paulo, v.39, n.119, p.52-67, jul./set., 2000. LEAES, Luiz Gastão Paes de Barros. O contrato de conta corrente. Revista dos Tribunais, São Paulo, v.86, n.738, p.93-9, abr., 1997.		

Nome do componente:	DIREITO DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL	Classificação: optativa
Código: 0901098-1	Avaliado por: (x) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Direito	Grupo: (x) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito:		
Aplicação: (x) Teórica () Prática () Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 60/04; Prática: ___ / ___; Total 60/04		
EMENTA: O Homem e as Criações Técnicas. Novidade, Originalidade e Utilidade. Invenções Industriais, Modelos de Utilidade e Desenhos Industriais. Formas e Conteúdos. Marcas e Patentes. Critérios distintivos. Registro. Obtenção. Procedimento. Reflexos jurídicos. O Inventor Técnico, seus Direitos e Deveres. Instrumentos de Proteção Legal e Administrativos da Propriedade Industrial. Proteção Internacional. BIBLIOGRAFIA BÁSICA: CERQUEIRA, Joao da Gama. Tratado da propriedade industrial. São Paulo: Revista dos Tribunais, s/d. SOARES, Jose Carlos Tinoco. Tratado da propriedade industrial: patentes e seus sucedâneos. São Paulo: Jurídica Brasileira, 1998. SILVEIRA, Newton. A propriedade intelectual e a nova lei de propriedade industrial. São Paulo: Saraiva. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: SILVEIRA, Newton. Curso de propriedade industrial. São Paulo: Revista dos Tribunais, s/d. LOBO, Thomas Thedim. Introdução à nova lei de propriedade industrial. São Paulo: Atlas. s/d LOUREIRO, Luiz Guilherme de A.V. Lei de propriedade industrial comentada. São Paulo: LEJUS.		

Nome do componente:	DIREITO DA SEGURIDADE SOCIAL	Classificação: optativa
Código: 0901090-1	Avaliado por: (x) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Direito	Grupo: (x) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito:		
Aplicação: (x) Teórica () Prática () Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 60/04; Prática: ____ / ____; Total 60/04		
EMENTA: Seguridade Social. Saúde. Assistência. Previdência Social. Seguridade Social no Brasil e no Mundo. Origem e Evolução Histórica. Seguridade Social na Constituição Federal. Previdência Social: conceito, características, princípios, regimes de financiamento, filiação e inscrição, segurados obrigatórios e facultativos, beneficiários, salário e benefícios, prestações previdenciárias. Crimes previdenciários. Acidente de Trabalho. Tutela Jurisdicional previdenciária. BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BALEIRA, Wagner. Sistema de seguridade social. 8. ed., São Paulo: LTr, 2016. CORREIA, Marcus Orione G.; CORREIA, Erica Paula Barcha. Curso de direito da seguridade social. 7. ed., São Paulo: Saraiva, 2013. IBRAHIN, Fabio Zambitte. Curso de direito previdenciário. 21 ed. São Paulo: Impetus, 2015. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: BALEIRA, Wagner. Processo administrativo previdenciário: benefícios. São Paulo: LTr, 1999. MARTINS, Sergio Pinto. Direito da seguridade social. 38. ed., São Paulo: Atlas, 2019. MARTINEZ, Wladimir Novaes. Curso de direito previdenciário. 7. ed. São Paulo: LTr, 2017.		

Nome do componente:	DIREITO DO CONSUMIDOR	Classificação: optativa
Código: 0901053-1	Avaliado por: (x) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Direito	Grupo: (x) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito:		
Aplicação: (x) Teórica () Prática () Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 60/04; Prática: ____ / ____; Total 60/04		
EMENTA: Os Direitos do consumidor. Política nacional das relações de consumo. Qualidade de produtos e serviços. Proteção à saúde e à segurança. Responsabilidade pelo fato do produto e do serviço. Responsabilidade por vício do produto e do serviço. Decadência e a prescrição. Desconsideração da personalidade jurídica. Práticas comerciais. Contratos. Defesa do consumidor em juízo. BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BENJAMIM, Antonio Herman V.; MARQUES, Claudia Lima; BESSA, Leonardo Roscoe. Manual de direito do consumidor. 8. ed. São Paulo: RT, 2017. BRITO FILOMENO, Jose Geraldo. Manual de direito do consumidor. 13. ed. São Paulo: Atlas, 2015. GRINOVER, Ada Pellegrini; et al. Código brasileiro de defesa do consumidor: comentado pelos autores do anteprojeto. 12. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2018. NUNES, Luiz Antonio Rizzato. Curso de direito do consumidor. 11. ed. São Paulo: Saraiva, 2017. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: AMARAL, Luiz Otavio de Oliveira. Teoria geral do direito do consumidor. São Paulo: RT, 2010. BAUMAN, Zygmunt. Globalização e consequências humanas. Rio de Janeiro: Zahar, 1999. HISHIYAMA, Adolfo Mamoru. A proteção constitucional do consumidor. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2010. SODRE, Marcelo Gomes. A construção do direito do consumidor. São Paulo: Atlas, 2009.		

Nome do componente:	DIREITO DO TRABALHO II	Classificação: optativa
Código: 0901032-1	Avaliado por: (x) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Direito	Grupo: (x) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito:		
Aplicação: (x) Teórica () Prática () Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 60/04; Prática: ____ / ____; Total 60/04		
EMENTA: Direito tutelar do trabalho. Duração do trabalho: a jornada de trabalho e seus efeitos. O repouso Semanal remunerado. Férias Anuais Remuneradas. Noções de segurança do trabalho. Normas de combate à discriminação no trabalho e proteção ao trabalho da mulher e do menor. Direito Coletivo do trabalho. Organização Sindical Brasileira. O conflito coletivo de trabalho e sua composição. Negociação coletiva de trabalho e seus instrumentos: as convenções e acordos coletivos. O contrato coletivo de trabalho. Greve e <i>Lock-out</i>. Inspeção do Trabalho. BIBLIOGRAFIA BÁSICA: CARRION, Valentin. Comentários à consolidação das leis do trabalho. 42. ed., São Paulo: Saraiva, 2018. Martins, Sergio Pinto. Direito do trabalho. 35. ed., São Paulo: Saraiva, 2019. RODRIGUEZ, Americo Pla. Princípios do direito do trabalho. 3. ed., São Paulo: LTr, 2014. DELGADO, Mauricio Godinho. Curso de direito do trabalho. 18. ed., São Paulo: LTr, 2019. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: FRANCO FILHO, Georgenor de Sousa. Direito do trabalho no STF. São Paulo: LTr, 2012. MARANHÃO, Delio. Direito do trabalho. Rio de Janeiro: FGV. NASCIMENTO, Amauri Mascaro do. Curso de direito do trabalho. 27. ed., São Paulo: Saraiva, 2012. OLIVEIRA, Francisco Antonio de. Comentários aos precedentes normativos do TST. 2. ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2004.		

Nome do componente:	DIREITO ECONÔMICO	Classificação: optativa
Código: 0901056-1	Avaliado por: (x) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Direito	Grupo: (x) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito:		
Aplicação: (x) Teórica () Prática () Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 60/04; Prática: ____ / ____; Total 60/04		
EMENTA: A Sociedade, o Direito e o Estado. Relações econômicas. As transformações sociais historicamente verificadas e os fenômenos econômicos. Os impactos do planejamento sobre as estruturas herdadas do liberalismo. A era da planificação social. O Intervencionismo estatal e as suas repercussões sobre o estado do direito democrático. BIBLIOGRAFIA BÁSICA: AGUILLAR, Fernando Herren. Direito econômico: do direito nacional ao direito supranacional. 5. ed., São Paulo: Atlas, 2016. BRUNA, Sergio Varela. Poder econômico. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2001. BAGNOLI, Vicente. Direito econômico. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2013. GRAU, Eros Roberto. A ordem econômica na constituição de 1988. 17. ed., São Paulo: Malheiros, 2015. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: CANDIOTA, Lelio Campos. Atividade econômica do Estado. 4. ed. São Paulo: RT, 1987. MARTINS, Ives Gandra da Silva. Contribuições de intervenção no domínio econômico. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2002. MIGUEL, M. Constituição e economia. São Paulo: RDP, 1992. NUSDEO, Fabio. Fundamentos para uma codificação do direito econômico. Ed. Revista dos Tribunais: São Paulo, 1995.		

Nome do componente:	DIREITO EMPRESARIAL II	Classificação: optativa
Código: 0901140-1	Avaliado por: (x) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Direito	Grupo: (x) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito:		
Aplicação: (x) Teórica () Prática () Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 60/04; Prática: ____ / ____; Total 60/04		
EMENTA: Teoria Geral do Direito Cambiário. Títulos de crédito: conceito e classificação. Letra de câmbio. Nota promissória. Cheque. Duplicatas. Títulos de crédito impróprios. Célula de crédito comercial, industrial e rural. Teoria Geral do Direito Falimentar. Crimes falimentares. Recuperação de empresas. Condições suspensivas. A liquidação e a suspensão extrajudicial das instituições financeiras. BIBLIOGRAFIA BÁSICA: COELHO, Fabio Ulhôa. Código comercial e legislação complementar anotados. 9. ed., São Paulo: Saraiva, 2010. FAZZIO JUNIOR, Waldo. Manual de direito comercial. 13. ed., São Paulo: Atlas, 2012. MARTINS, Fran. Títulos de crédito. 13. ed., Rio de Janeiro: Forense, 2002. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: ASCARELLI, Tulio. Teoria geral dos títulos de crédito. 1. ed., São Paulo: Saraiva, 2009. BORGES, Joao Eunapio. Títulos de crédito. 2 ed. Rio de Janeiro: Forense, 1972. COVELLO, S. C. Prática do cheque: doutrina, formulários, legislação, normas do banco central. 3. ed., Bauru: EDIPRO, 1999. MAMEDE, Gladston. Títulos de crédito: de acordo com o novo código civil. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2019. MIRANDA, Pontes de. Tratado de direito cambiário. Campinas: Bookseller, 2000.		

Nome do componente:	DIREITO FINANCEIRO	Classificação: optativa
Código: 0901086-1	Avaliado por: (x) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Direito	Grupo: (x) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito:		
Aplicação: (x) Teórica () Prática () Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 60/04; Prática: ____ / ____; Total 60/04		
EMENTA: Atividade financeira do Estado. Princípios constitucionais de Direito Financeiro. Receita pública: espécies. Despesa pública: empenho, liquidação e pagamento. Planejamento e Orçamento público: conceito e espécies. Ciclo orçamentário. Gestão do orçamento. Lei 4320/64 e Lei Complementar 101/2000. Interseções entre a Lei 8666/93 e o Direito Financeiro. Crédito público. Responsabilidade administrativa, política e penal dos gestores públicos. BIBLIOGRAFIA BÁSICA: HARADA, Kiyoshi. Direito financeiro e tributário. 28. ed., São Paulo: Atlas, 2019. MACHADO JUNIOR, J Teixeira; REIS, Heraldo da Costa. A lei nº 4320 comentada e a lei de responsabilidade fiscal. 36. ed. São Paulo: IBAM, 2019 TORRES, Heleno Taveira. Direito constitucional financeiro: teoria da constituição financeira. São Paulo: RT, 2014. TORRES, Ricardo Lobo. Curso de direito financeiro e tributário. 18. ed., Rio de Janeiro: Renovar, 2011. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: BALEEIRO, Aliomar. Uma introdução à ciência das finanças. 15. ed., Rio de Janeiro: Forense, 2000. BASTOS, Celso Ribeiro. Curso de direito financeiro e de direito tributário. São Paulo: Editora Celso Bastos, 2002. FERNANDES, Jorge Ulisses Jacoby. Lei de responsabilidade fiscal: LC nº 101, de 04.05.2001. 2. ed. Belo Horizonte: Forum, 2006. MARTINS, Ives Gandra da Silva. Comentários à lei de responsabilidade fiscal. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2007.		

Nome do componente:	DIREITO PREVIDENCIÁRIO	Classificação: optativa
Código: 0901052-1	Avaliado por: (x) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Direito	Grupo: (x) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito:		
Aplicação: (x) Teórica () Prática () Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 60/04; Prática: ____ / ____; Total 60/04		
EMENTA: Monetária e Obrigações Acessórias. Responsabilidade Solidária e a Retenção previdenciária: Conceito, Natureza Jurídica e Características; Aplicação na Construção Civil, na Cessão de Mão-de-obra e em Grupo Econômico. Decadência e Prescrição – Custeio e Benefício. Prestações Previdenciárias – Benefícios e serviços, acidente do trabalho, conceito, características. Relação jurídica de benefícios, salário de benefício, renda mensal inicial. Carência Manutenção e perda da qualidade de segurado. Aposentadoria: espécies. Auxílio Doença. Auxílio Acidente. Salário Maternidade e Salário Família. Auxílio Reclusão. Pensão por Morte e Abono Anual. Serviço Social e Reabilitação Profissional. BIBLIOGRAFIA BÁSICA: MARTINS, Sergio Pinto. Direito da seguridade social. 38.ed. São Paulo: Atlas, 2019. IBRAHIM, Fabio Zambitte. Curso de direito previdenciário. 22. ed. Niterói: Impetus, 2016. MARTINEZ, Wladimir Novaes. Curso de direito previdenciário: noções de direito previdenciário. 7. ed. São Paulo: LTr, 2017. KERTZMAN, Ivan. Curso prático de direito previdenciário. 17. ed. São Paulo: Juspodivm, 2019. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: LAZZARI, Joao Batista; KRAVCHYCHYN, Gisele Lemos; KRAVCHYCHYN, Jefferson Luis. Prática processual previdenciária: administrativa e judicial. 9. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2017. MARTINEZ, Wladimir Novaes. Retenção previdenciária do contribuinte individual. São Paulo: LTR, 2003. MARTINEZ, Wladimir Novaes. A prova no direito previdenciário. São Paulo: LTR.		

Nome do componente:	DIREITO TRIBUTÁRIO I	Classificação: optativa
Código: 0901039-1	Avaliado por: (x) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Direito	Grupo: (x) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito:		
Aplicação: (x) Teórica () Prática () Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 60/04; Prática: ____ / ____; Total 60/04		
EMENTA: Direito tributário: conceito, autonomia, fontes e relações com os demais ramos do direito. Tributos e suas espécies. Princípios constitucionais tributários. Tributação e Direitos Humanos: O Estado fiscal contemporâneo. O Direito Tributário e a Justiça Fiscal. O dever fundamental de pagar tributos. Função social do tributo. Uso dos tributos como instrumento de justiça social. Cidadania Fiscal. Competência tributária. Legislação Tributária. Obrigação Tributária. Crédito Tributário. BIBLIOGRAFIA BÁSICA: AMARO, Luciano. Direito tributário brasileiro. 23. ed., São Paulo: Saraiva, 2019. CARRAZZA, Roque Antonio. Curso de direito constitucional tributário. 32. ed., São Paulo: Malheiros, 2019. MACHADO, Hugo de Brito. Curso de direito tributário. 40. ed., São Paulo: Malheiros, 2019. SABBAG, Eduardo. Manual de direito tributário. 11. ed. São Paulo: Saraiva, 2019. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: BECKER, Alfredo Augusto. Teoria geral do direito tributário. São Paulo: LEJUS, 1998. CARVALHO, Paulo de Barros. Curso de direito tributário. 30. ed., São Paulo: Saraiva, 2018. CATARINO, Joao Ricardo. Redistribuição tributária: estado social e escolha individual. Lisboa: Almedina, 2008. MACHADO, Hugo de Brito. Curso de direito constitucional tributário. 2. ed. São Paulo: Malheiros, 2015. NABAIS, Jose Casalta. O dever fundamental de pagar impostos: contributo para a compreensão constitucional do estado fiscal contemporâneo. Coimbra: Almedina, 2009. PAUSEN, Leandro. Constituição e Código Tributário comentado. 18 ed. São Paulo: Saraiva, 2017. TIPKE, Klaus. Moral tributaria del estado y de los contribuyentes. Madrid: Marcial Pons, 2002. TIPKE, Klaus; YAMASHITA, Douglas. Justiça fiscal e princípio da capacidade contributiva. São Paulo: Malheiros, 2002.		

Nome do componente:	DIREITO TRIBUTÁRIO II	Classificação: optativa
Código: 0901043-1	Avaliado por: (x) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Direito	Grupo: (x) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito:		
Aplicação: (x) Teórica () Prática () Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 60/04; Prática: ___ / ___; Total 60/04		
EMENTA: Administração tributária. Ilícitos tributários. Processo administrativo fiscal. Processo judicial fiscal. Desjudicialização da cobrança de tributos: um caminho para a consolidação dos direitos humanos no âmbito da tributação. Impostos da competência privativa da União, dos Estados, Distrito Federal e Municípios. Contribuições Sociais. BIBLIOGRAFIA BÁSICA: MACHADO SEGUNDO, Hugo de Brito. Processo tributário. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2017. MARINS, James. Direito processual tributário brasileiro (administrativo e judicial). 10. ed., São Paulo: Dialética, 2017. NUNES, Cleucio Santos. Curso completo de direito processual tributário. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2018. PAULSEN, Leandro. Direito processual tributário. 8. ed. São Paulo: Livraria do Advogado, 2014. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: BONILHA, Paulo Celso B. Da prova no processo administrativo tributário. São Paulo: LTr, 1992. CUNHA, Leonardo Jose Carneiro da. A fazenda pública em juízo. 15. ed. São Paulo: Forense, 2018 GUIMARAES, Vasco Branco; SARAIVA FILHO, Oswaldo Othon de Pontes [org.]. Transação e arbitragem no âmbito tributário. Belo Horizonte: Fórum, 2008. MACHADO, Hugo de Brito. Estudos de direito penal tributário. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2011. MACHADO, Hugo de Brito. Direitos fundamentais do contribuinte e a efetividade da jurisdição. São Paulo: Atlas, 2010.		

Nome do componente:	PORTUGUÊS JURÍDICO	Classificação: optativa
Código: 0901118-1	Avaliado por: (x) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Direito	Grupo: (x) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito:		
Aplicação: (x) Teórica () Prática () Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 60/04; Prática: ____ / ____; Total 60/04		
EMENTA: Identificação, análise e aplicação dos elementos da comunicação, principalmente nas atividades jurídicas. A prática da comunicação verbal, suas variações e orientações para o processo da textualização da comunicação jurídica, situando o seu padrão discursivo no contexto da comunicação oral e escrita. BIBLIOGRAFIA BÁSICA: DAMIAO, Regina Toledo e HENRIQUE, Antonio. Curso de português jurídico. 13. ed., São Paulo: Atlas, 2018. KOCH, I.G.V.; TRAVAGLIA, L C. A coerência textual. 15. ed., São Paulo: Contexto, 2003. MARTINS, Dileta S.; ZILBERKNOP, Lubia Soliar. Português instrumental. 30. ed., Porto Alegre: Sagra Luzatto, 2019. MEDEIROS, Joao Bosco; TOMASI, Carolina. Português forense: a produção do sentido. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2016. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: DAVID, Mandryk; FARACO, C. Alberto. Prática de redação para estudantes universitários. Petrópolis: Editora Vozes, 1992. FARACO, C. A.; TEZZA, C. Prática de texto para estudantes universitários. Col. Serie Manuais Acadêmicos. Rio de Janeiro: Vozes, 2016. KOCH, I.G.V. Argumentação e linguagem. 13. ed., São Paulo: Cortez, 2018.		

Nome do componente:	TEORIA DO DIREITO	Classificação: optativa
Código: 0901124-1	Avaliado por: (x) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Direito	Grupo: (x) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito:		
Aplicação: (x) Teórica () Prática () Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 60/04; Prática: ___ / ___; Total 60/04		
EMENTA: Sociedade e experiência normativa. Religião, moral e Direito. Fases do Estado. Ciência e paradigmas jurídicos: jusnaturalismo, culturalismo, juspositivismo, realismo jurídico. Famílias jurídicas: <i>civil law</i>, <i>common law</i>, famílias socialistas. Conceito de Direito, monismo e pluralismo. Elementos do Estado, Direito Internacional Público, sociedade e mercado. Ideologia e complexidade nas sociedades contemporâneas. Teoria do Ordenamento Jurídico. Teoria das fontes do Direito. Relação jurídica e sujeito de direito. Normatividade e raciocínio jurídico: existência, validade, estrutura, classificação e interpretação da norma jurídica. Sanção e coação: a institucionalização da violência como papel do Estado. Decisão, justiça, humanismo e ontologia do Direito. BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ABOUD, Georges; CARNIO, Henrique Garbellini; OLIVEIRA, Rafael Tomaz. Introdução à teoria e à filosofia do direito. 3. ed. São Paulo: RT, 2015. DIMOULIS, Dimitri. Manual de introdução ao estudo do direito. 8. ed. São Paulo: RT, 2019. FERRAZ JR, Tercio Sampaio. Introdução ao estudo do direito. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2019. NADER, Paulo. Introdução ao estudo do direito. 41. ed., Rio de Janeiro: Forense, 2019. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: ALEXY, Robert. Conceito e validade do direito. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2009. BOBBIO, Norberto. Teoria da norma jurídica. 6 ed. São Paulo: Edipro, 2014. BOBBIO, Norberto. Teoria do ordenamento jurídico. 10. ed. Brasília: Editora UnB, 2003. HART, Herbert L.A. O conceito de direito. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1994. KELSEN, Hans. Teoria pura do direito. 8. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2009.		

Nome do componente:	ÉTICA	Classificação: optativa
Código: 0702054-1	Avaliado por: (x) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Filosofia	Grupo: (x) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito:		
Aplicação: (x) Teórica () Prática () Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 60/04; Prática: ____ / ____; Total 60/04		
EMENTA: Ética e ação. Ética e valores morais. Ética e relações sociais. A ética e a questão do sujeito. Temas e problemas principais presentes na reflexão ética: liberdade, determinismo, acaso, responsabilidade, dever, utilidade, historicidade, prazer, vontade, interesse, virtude, bem, felicidade. História do pensamento ético.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ARISTÓTELES. Ética a Nicômaco. Os pensadores . São Paulo: Abril Cultural, 1973. BENTHAM, J. Uma introdução aos princípios da ética e da legislação . Os pensadores. São Paulo: Abril Cultural, 1973. BERGSON, H. As duas fontes da moral e da religião . Rio de Janeiro: Zahar, 1978.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: FRANKENA, W. K. Ética . Rio de Janeiro: Zahar, 1980. HESSEN, J. Filosofia dos valores . Coimbra: Amado, 1980. JOLIVET, P. Moral . Rio de Janeiro: Zahar, 1978. MARITAIN, J. A filosofia moral . Rio de Janeiro: Agir, 1975. MARITAIN, J. Problemas fundamentais da filosofia moral . Rio de Janeiro: Agir, 1977.		

Nome do componente:	FILOSOFIA E MEIO AMBIENTE	Classificação: optativa
Código: 0702050-1	Avaliado por: (x) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Filosofia	Grupo: (x) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito:		
Aplicação: (x) Teórica () Prática () Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 60/04; Prática: ____ / ____; Total 60/04		
EMENTA: Da necessidade do estudo da Filosofia. O problema do conhecimento do homem sobre si mesmo. A condição humana. O homem como prisioneiro da terra e necessidade de apropriar-se dos recursos naturais. O problema de demarcação entre necessidade e liberdade. O problema de demarcação entre necessidade e eticidade. Homem e Meio Ambiente.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: CHAUÍ, Marilena. Convite à Filosofia . 12. ed. São Paulo: Ática, 1999.		

GRÜN, Mauro. **Em busca da dimensão ética da educação ambiental**. Campinas: Papirus, 2007.
 PELIZZOLI, M. L. **Correntes da ética ambiental**. Petrópolis: Vozes, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ARENDT, Hannah. **A condição humana**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2001.
 BACON, Francis. **Novum organum ou verdadeiras indicações acerca da interpretação da natureza**. Os pensadores. São Paulo: Nova Cultural, 1979.
 BACON, Francis. **Nova Atlântida**. Os pensadores. São Paulo: Nova Cultural, 1979.
 BOFF, Leonardo. **Ethos mundial: um consenso mínimo entre os humanos**. Brasília: Letraviva. 2000.
 BACON, Francis. **Saber cuidar**. Petrópolis: Vozes, 1999.
 CAPRA, Fritjof. **O ponto de mutação: a ciência, a sociedade e a cultura emergente**. São Paulo: Cultrix, 1982.

Nome do componente:	ECONOMIA AMBIENTAL	Classificação: optativa
Código: 0104005-1	Avaliado por: (x) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Gestão Ambiental	Grupo: (x) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito:		
Aplicação: (x) Teórica () Prática () Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 60/04; Prática: ____ / ____; Total 60/04		
EMENTA: Definição de economia do meio ambiente. Aspectos econômicos da questão ambiental. O meio ambiente e os recursos naturais na história do pensamento econômico. Conceitos básicos de economia do meio ambiente. Micro e Macroeconomia do meio ambiente. Análise custo-benefício. Valoração ambiental. instrumentos econômicos de regulação ambiental. BIBLIOGRAFIA BÁSICA: MAY, Peter H.; LUSTOSA, Maria Cecília; VINHA, Valéria da (Org.). Economia do meio ambiente. 4. reimp. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003. MORAES, Orozimbo José de. Economia ambiental: instrumentos econômicos para o desenvolvimento sustentável. São Paulo: Centauro, 2009. THOMAS, Janet M.; CALLAN, Scott J. Economia ambiental: aplicações, políticas e teoria. São Paulo: Cengage Learning, 2010. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: MOTA, José Aroudo. O valor da natureza: economia e política dos recursos naturais. 2. ed. Rio de janeiro, 2006. MOTTA, R. S. da. Economia ambiental. Rio de Janeiro: FGV, 2006; MOURA, L. A. A. de. Economia ambiental: gestão de custos e investimentos. 4. ed. Belo Horizonte: Del Rey, 2011. PINHO, D. B.; VASCONCELLOS, M. A. S.(Org.). Manual de economia. 5.ed. São Paulo: Saraiva, 2006.		

Nome do componente:	EDUCAÇÃO E AMBIENTE	Classificação: optativa
Código: 0104017-1	Avaliado por: (x) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Gestão Ambiental	Grupo: (x) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito:		
Aplicação: (x) Teórica () Prática () Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 60/04; Prática: ___ / ___; Total 60/04		
EMENTA: História, concepção e práticas da educação ambiental formal e não formal. Pesquisa e projetos de Educação Ambiental. Política nacional de Educação Ambiental. Programa nacional de Educação Ambiental. Educação Ambiental e Gestão Ambiental em diferentes contextos. BIBLIOGRAFIA BÁSICA: CARVALHO, Isabel Cristina de Moura. Educação ambiental: a formação do sujeito ecológico. São Paulo: Cortez, 2004. BRUGGER, Paula. Educação ambiental ou adestramento ambiental? Florianópolis/SC: Letras Contemporâneas, 1999. LOUREIRO, C. Trajetória e fundamentos da educação ambiental. São Paulo: Cortez Editora, 2003. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: ANDRADE, Daniel Fonseca de SORRENTINO, Marcos. Da gestão ambiental à educação ambiental: as dimensões subjetiva e intersubjetiva nas práticas de educação ambiental. Pesquisa em Educação Ambiental, vol. 8, n. 1 – pp 88-98, 2013. Disponível em: < https://ocaesalq.files.wordpress.com/2013/08/gestao-e-ea-subjetiva-e-inter-daniel-2013.pdf >. Acesso em 18 Mar. 2016. ANDRADE, Daniel Fonseca de SORRENTINO, Marcos. O lugar e o difícil papel do diálogo nas políticas públicas de educação ambiental. Revista de Educação Pública, Cuiabá, v.25, n.58, p.139 – 160, jan-abr 2016. Disponível em: < http://periodicoscientificos.ufmt.br/index.php/educacaopublica/article/view/2705/pdf >. Acesso em 18 Mar. 2016. DIAS, G.F. Educação ambiental: Princípios e Práticas, 8. ed. São Paulo: GAIA, 2003. DIAS, Genebaldo Feire. Educação e gestão ambiental. 1 ed. São Paulo: Gaia, 2006.		

Nome do componente:	PLANEJAMENTO AMBIENTAL	Classificação: optativa
Código: 0104019-1	Avaliado por: (x) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Gestão Ambiental	Grupo: (x) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito:		
Aplicação: (x) Teórica () Prática () Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 60/04; Prática: ____ / ____; Total 60/04		
EMENTA: Conceitos básicos de planejamento. Planejamento e paradigmas de desenvolvimento. Etapas e estruturas para o planejamento ambiental. Área, escala e tempo no planejamento. O planejamento ambiental no Brasil. Avaliação e modelagem por meio de indicadores ambientais. Planejamento como suporte à gestão de conflitos socioambientais. Integração das informações, tomada de decisão e participação pública. BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ALMEIDA, J. R. <i>et al.</i> Planejamento ambiental. Rio de Janeiro: Thex Editora, 2001. SANTOS, R. F. Planejamento ambiental: teoria e prática. São Paulo: Oficina de Textos, 2004. SILVA, Edson Vicente; RODRIGUEZ, José Manuel Mateo; GORAYEB, Adryane (org.). Planejamento ambiental e bacias hidrográficas. Fortaleza: Edições UFC, 2011. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: BUARQUE, Sergio C. Construindo o desenvolvimento local sustentável. Rio de Janeiro: Garamond, 2008. COSTA, Patrícia Côrtes. Unidades de conservação. São Paulo: Aleph, 2002. CABRAL, N. R. A. J.; SOUZA, M. P. Área de proteção ambiental: planejamento e gestão de paisagens protegidas. São Carlos: RIMA, 2002. ROSS, J. L. S. Ecogeografia do Brasil: subsídios para planejamento ambiental. São Paulo: Oficina de Textos, 2006.		

Nome do componente:	SISTEMAS DE GESTÃO AMBIENTAL	Classificação: optativa
Código: 0104020-1	Avaliado por: (x) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Gestão Ambiental	Grupo: (x) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito:		
Aplicação: (x) Teórica () Prática () Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 60/04; Prática: ____ / ____; Total 60/04		
EMENTA: As questões ambientais e as organizações. Sistemas de Gestão Ambiental (SGA) e seus componentes. Terminologias, riscos e normas da Série ISO-1400. Implementação de SGA nas organizações. Documentação de SGA. Certificação ambiental. Selos verdes e sistemas de informação ambiental. BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ASSUMPTÃO, L.F.J. Sistema de gestão ambiental: manual prático para implementação de SGA e certificação ISO 14.001. Curitiba: Juruá, 2006. CHARBEL, José C. J.; JABBOUR, Ana B. L.. Gestão ambiental nas organizações: fundamentos e tendências. São Paulo: Atlas, 2013. HARRINGTON, H. J.; KNIGHT, A. A implementação da ISO 14000: como atualizar o Sistema de Gestão Ambiental com eficácia. São Paulo: Atlas, 2001. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: DYLICK-BREZINGER, T.; GILGEN, H. P. W.; HÄFLIGER, B.; WASMER, R. Guia da série de normas ISO 14001: Sistemas de Gestão Ambiental. Blumenau: Edifurb, 2000. DONAIRE, D. Gestão ambiental na empresa. São Paulo: Atlas, 1999. KNIGHT, A.; HARRINGTON, H. J. A implementação da ISO 14000: como atualizar o Sistema de Gestão Ambiental com eficácia. São Paulo: Atlas, 2001. SEIFFERT, M. E. B. ISO 14001 Sistemas de gestão ambiental: implantação objetiva e econômica. São Paulo: Atlas, 2005.		

Nome do componente:	GEOGRAFIA ECONÔMICA	Classificação: optativa
Código: 0703017-1	Avaliado por: (x) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Geografia	Grupo: (x) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito:		
Aplicação: (x) Teórica () Prática () Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 60/04; Prática: ____ / ____; Total 60/04		
EMENTA: Economia e Espaço. Teoria Econômica e Geografia Humana. Modos de produção, capital e trabalho. Modos de produção e formações socioespaciais. Divisão Internacional do Trabalho e a formação do mercado global. O Brasil no contexto mundial da Reestruturação Produtiva. As dimensões da sustentabilidade do desenvolvimento. BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BENKO, G. Organização econômica do território: algumas reflexões sobre a evolução no Século XX. IN: SANTOS, M. <i>et al</i> (Org.). Território: globalização e fragmentação. 5. ed. São Paulo: Hucitec; ANPUR, 2002. CASTELLS, M. A Sociedade em rede: a era da informação, economia, sociedade e cultura. 6. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2002. CLAVAL, Paul. Geografia Econômica e Economia. IN: GeoTextos, vol 1, n. 1, 2005. HARVEY, David. O enigma do capital e as crises do capitalismo. São Paulo: Boitempo, 2011. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: DUPAS, G. Economia global e exclusão social: pobreza, emprego, estado e o futuro do capitalismo. São Paulo: Paz e terra, 1999 p 39-66. MARTIN, R. Teoria econômica e geografia humana. In GREGORY, D.; MARTIN, R.; SMITH, G. (Org.). Geografia humana: sociedade, espaço e ciência social. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1996. MÉNDEZ, Ricardo. Geografía económica: lá lógica espacial del capitalismo global. Barcelona: Editora Ariel S.A., 2008. POLANYI, Karl. A grande transformação: as origens de nossa época. 6.ed. Rio de Janeiro: Campus, 2000. POLÈSE, Mario. MOROLLÓN, Fernando Rubiera. economía urbana y regional: introducción a la geografía económica. Navarra: Thomson Reuters; Civitas; Editorial Aranzadi, 2009. RAGO, L.M.; MOREIRA, E.F.P. O que é Taylorismo. São Paulo: Brasiliense, 1996.		

Nome do componente:	ARGUMENTAÇÃO	Classificação: optativa
Código: 0401042-1	Avaliado por: (x) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Letras	Grupo: (x) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito:		
Aplicação: (x) Teórica () Prática () Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 60/04; Prática: ____ / ____; Total 60/04		
EMENTA: A argumentação no discurso e na língua. Da retórica aristotélica aos estudos contemporâneos. Processos pragmáticos da argumentação. BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ABREU, Antônio Suárez. A arte de argumentar: gerenciando razão e emoção. 4. ed. São Paulo: Ateliê editorial, 2001. CITELLI, Adilson. O texto argumentativo. 16. ed. (revista e ampliada). São Paulo: Ática, 2007. KOCH, I. G. V. Argumentação e linguagem. São Paulo: Cortez editora, 1987. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: AUSTIN, Jhon Langshaw. Quando dizer é fazer. Porto Alegre: Artes Médicas, 1990. DUCROT, Oswaldo. O dizer e o dito. Campinas: Pontes, 1987. GUIMARÃES, Eduardo. Texto e argumentação: um estudo de conjunções do português. Campinas: Pontes, 1987. KOCH, I. G. V. A inter-ação pela linguagem. São Paulo: Contexto, 1992. ZANDWAIS, Ana. Estratégias de leitura: como decodificar sentidos não-literais na linguagem verbal. Porto Alegre: Sagra, 1990.		

Nome do componente:	FUNDAMENTOS DA LÍNGUA ESPANHOLA	Classificação: optativa
Código: 0402019-1	Avaliado por: (x) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Letras	Grupo: (x) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito:		
Aplicação: (x) Teórica () Prática () Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 60/04; Prática: ____ / ____; Total 60/04		
EMENTA: Estudo das estruturas linguísticas básicas da língua espanhola através de atividades que envolvam as quatro habilidades linguísticas (audição, conversação, leitura e produção de textos) BIBLIOGRAFIA BÁSICA: GÓMEZ TORREGO, L. Gramática didáctica del español. Madrid: SM, 1998. SARMIENTO, R. & SÁNCHEZ, A. Gramática básica del español: norma y uso. Madrid: SGEL, 1999. VIÚDEZ, F. C. & BALLESTEROS, P. D. Español en marcha: curso de español como lengua extranjera. Nivel básico (A1 + A2). Madrid: SGLE, 2005. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: ALARCOS LLORACH, E. Gramática de la lengua española. Madrid: RAE/Espasa-Calpe, 1994. CASTRO, F. Uso de la gramática española – nivel elemental. Madrid: Edelsa, 1998. GONZALEZ HERMOSO, A. Conjugar es fácil. Madrid: Edelsa, 2000. MATTE BON, F. Gramática comunicativa del español. Tomos I y II. Barcelona: Difusión, 1992.		

Nome do componente:	FUNDAMENTOS DA LÍNGUA INGLESA	Classificação: optativa
Código: 0402020-1	Avaliado por: (x) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Letras	Grupo: (x) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito:		
Aplicação: (x) Teórica () Prática () Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 60/04; Prática: ___ / ___; Total 60/04		
EMENTA: Estudo das estruturas léxico-gramaticais da língua inglesa em nível elementar através de atividades envolvendo as quatro habilidades linguísticas. Estudo de aspectos históricos e socioculturais de países de língua inglesa. BIBLIOGRAFIA BÁSICA: MURPHY, R. Essential grammar in use: a self-study reference and practice book for elementary students of English. Cambridge: Cambridge University Press, 2010. SASLOW, J.; ASCHER, A. Top notch 1A. New York: Pearson Education, 2007. SWAN, M. Practical english usage. Oxford: Oxford University Press, 2005. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: bliografia Complementar: BADALAMENTI, V. et al. Grammar dimensions: form, meaning and use. Boston: Heinle, 2000. MCCARTHY, M. O'DELL, F. Basic vocabulary in use. New York: Cambridge University Press, 2000. PASSWORD: English dictionary for speakers of portuguese. São Paulo: Martins Fontes, 2007. RICHARDS, J. New interchange. Oxford: Oxford University Press, 2000. SOARS, J.; SOARS L. American Headway: Starter A. New York: Oxford University Press, 2002.		

Nome do componente:	LEITURA	Classificação: optativa
Código: 0401080-1	Avaliado por: (x) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Letras	Grupo: (x) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito:		
Aplicação: (x) Teórica () Prática () Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 60/04; Prática: ____ / ____; Total 60/04		
EMENTA: Estudo da natureza, modelos e estratégias de leitura e suas implicações para o desenvolvimento da compreensão leitora. BIBLIOGRAFIA BÁSICA: CORACINI, M. J. R. F. O jogo discursivo na aula de leitura: língua materna e língua estrangeira. Campinas, SP: Pontes, 1995. KLEIMAN, Angela. A concepção escolar de leitura. In: Oficina de leitura: teoria e prática. São Paulo: Pontes, 1993. SOLE, Isabel. Estratégias de leitura. Porto Alegre: Artmed, 1998. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: GRILO, Sheila Vieira e CARDOSO, Fernanda. As condições de produção/recepção dos gêneros discursivos em atividades de leitura de LDLP. In: ROJO, Roxane. Livro didático de língua portuguesa, letramento e cultura escrita. Campinas: Mercado de letras, 2003. LAJOLO, Marisa. Do mundo da leitura para a leitura do mundo. São Paulo, Ática, 1994. LEFFA, Vilson I. Aspectos da leitura: Uma perspectiva Psicolinguística. Porto Alegre: Sagra Luzatto.1986. TERZI, Sylvia Bueno. A construção da leitura. São Paulo: Pontes, 1995. TFOUNI, Leda Verdani. (Org.) Letramento, escrita e leitura: questões		

Nome do componente:	LIBRAS – LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS	Classificação: optativa
Código: 0401089-1	Avaliado por: (x) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Letras	Grupo: (x) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito:		
Aplicação: (x) Teórica () Prática () Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 60/04; Prática: ____ / ____; Total 60/04		
EMENTA: Libras em contexto. Estudo das modalidades visual e gestual da comunidade das pessoas surdas. Gramática de uso. BIBLIOGRAFIA BÁSICA: FELIPE, Tanya A. Libras em contexto: Programa Nacional de Apoio à Educação dos Surdos. MEC: SEESP, Brasília, 2001. QUADROS, Ronice M. de e KARNOPP, Lodenir. Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artes Médicas, 2004. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: RAPHAEL, Walkíria Duarte e CAPOVILLA, Fernando César. Enciclopédia da Língua de Sinais Brasileira. Vol. 1 São Paulo: EDUSP, 2004. RAPHAEL, Walkíria Duarte e CAPOVILLA, Fernando César. Enciclopédia da Língua de Sinais Brasileira. Vol. 2, São Paulo: EDUSP, 2004. RAPHAEL, Walkíria Duarte e CAPOVILLA, Fernando César. Enciclopédia da Língua de Sinais Brasileira. Vol. 3, São Paulo: EDUSP, 2005. RAPHAEL, Walkíria Duarte e CAPOVILLA, Fernando César. Enciclopédia da Língua de Sinais Brasileira. Vol. 4, São Paulo: EDUSP, 2005. RAPHAEL, Walkíria Duarte e CAPOVILLA, Fernando César. Enciclopédia da Língua de Sinais Brasileira. Vol. 8, São Paulo: EDUSP, 2006.		

Nome do componente:	LÍNGUA ESPANHOLA I	Classificação: optativa
Código: 0402124-1	Avaliado por: (x) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Letras	Grupo: (x) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito:		
Aplicação: (x) Teórica () Prática () Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 60/04; Prática: ____ / ____; Total 60/04		
EMENTA: Aprofundamento nos estudos da língua espanhola em todas as habilidades linguísticas: audição, conversação, leitura e produção de textos. BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BON, F. M. Gramática comunicativa del español (TOMO I). Madrid: Edelsa, 1995. MILANI, E. M. Gramática de espanhol para brasileiros. São Paulo, Saraiva, 2006. ORTEGA, G & ROCHEL, G. Dificultades del español. Barcelona, Ariel, 1995. (Col. Lenguas Modernas) PORROCHE B. O, M. Ser, estar y verbos de cambio. Madrid, Arco/Libros, 1988. SÁNCHEZ, A.; MARTÍN, E. & MATTILLA, J. A gramática de español para extranjeros. 9. ed. Madrid: Sociedad General de Librería, 1989. TORREGO, L. G. Gramática didáctica del español. Madrid: SM ediciones, 1998. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: BON, F. M. Gramática Comunicativa del español (TOMO II). Madrid: Edelsa, 1995. Diccionario para la enseñanza de la lengua española para brasileños-SEÑAS, 2000. FANJUL, A. (org.). Gramática y práctica de español para brasileños. São Paulo: Santillana/Moderna, 2005. GONZÁLEZ H. A. Conjugar es fácil en español. Madrid: Edelsa Grupo Didascalia, 1996. MILANI, E. M. Gramática de Espanhol para brasileiros. São Paulo: Saraiva, 2006. SARMIENTO, R. Gramática Progresiva de Español para Extranjeros. Madrid: Sgel, 1999.		

Nome do componente:	LÍNGUA ESPANHOLA II	Classificação: optativa
Código: 0402125-1	Avaliado por: (x) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Letras	Grupo: (x) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito:		
Aplicação: (x) Teórica () Prática () Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 60/04; Prática: ____ / ____; Total 60/04		
EMENTA: Estudo da língua espanhola, em nível pré-intermediário, envolvendo as quatro habilidades linguísticas. BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ARAGONÉS, L.; PALENCIA, R. Gramática de uso del español: Teoría y práctica. Madrid: SM (Brasil), 1997. CASTRO, F.; MARTÍN, F; MORALES, R. Nuevo ven 2. Madrid: Edelsa, 2004. FANJUL, A. Gramática de Español: paso a paso. São Paulo: Moderna, 2005. GARCÍA, C. M. Temas de Gramática: nivel Superior. 6. ed. Madrid: Anaya, 2007. SARMIENTO, R. y Sánchez, A. Gramática Básica del Español: Norma y Uso. Madrid: Sgel, 1999. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: BON, F. M. Gramática Comunicativa del español (TOMO I). Madrid: Edelsa, 1995. BON, F. M. Gramática Comunicativa del español (TOMO II). Madrid: Edelsa, 1995. Diccionario para la enseñanza de la lengua española para brasileños-SEÑAS, 2000. FANJUL, A. (org.). Gramática y práctica de español para brasileños. São Paulo: Santillana/Moderna, 2005. HERMOSO, A. G. Conjugar es fácil en español. Madrid: Edelsa, 1997. MILANI, E. M. Gramática de espanhol para brasileiros. São Paulo, Saraiva, 2006. SARMIENTO, R. Gramática progresiva de español para extranjeros. Madrid: Sgel, 1999.		

Nome do componente:	LÍNGUA INGLESA I	Classificação: optativa
Código: 0402116-1	Avaliado por: (x) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Letras	Grupo: (x) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito:		
Aplicação: (x) Teórica () Prática () Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 60/04; Prática: ___ / ___; Total 60/04		
EMENTA: Aprofundamento do estudo das estruturas léxico-gramaticais da língua inglesa em nível elementar através de atividades envolvendo as quatro habilidades linguísticas. Estudo de aspectos históricos e sócio-culturais de países de língua inglesa. BIBLIOGRAFIA BÁSICA: MURPHY, R. Essential grammar in use: a self-study reference and practice book for elementary students of English. Cambridge: Cambridge University Press, 2010. SASLOW, J.; ASCHER, A. Top notch 1A. New York: Pearson Education, 2007. SWAN, M. Practical english usage. Oxford: Oxford University Press, 2005. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: BADALAMENTI, V. et al. Grammar dimensions: form, meaning and use. Boston: Heinle, 2000. MCCARTHY, M. O'DELL, F. Basic vocabulary in use. New York: Cambridge University Press, 2000. PASSWORD: English dictionary for speakers of portuguese. Sao Paulo: Martins Fontes, 2007. RICHARDS, J. New interchange. Oxford: Oxford University Press, 2000. SOARS, J.; SOARS L. American Headway: Starter A. New York: Oxford University Press, 2002.		

Nome do componente:	LÍNGUA INGLESA II	Classificação: optativa
Código: 0402002-1	Avaliado por: (x) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Letras	Grupo: (x) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito:		
Aplicação: (x) Teórica () Prática () Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 60/04; Prática: ____ / ____; Total 60/04		
EMENTA: Estudo das estruturas léxico-gramaticais da língua inglesa em nível pré-intermediário através de atividades envolvendo as quatro habilidades linguísticas. Estudo de aspectos históricos e socioculturais de países de língua inglesa. BIBLIOGRAFIA BÁSICA: SASLOW, J.; ASCHER, A. Top notch 2A. New York: Pearson Education, 2007. SWAN, M. Practical english usage. Oxford: Oxford University Press, 2005. MURPHY, R. Essential grammar in use: a self-study reference and practice book for elementary students of English. Cambridge: Cambridge University Press, 2010. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: BADALAMENTI, V. et al. Grammar dimensions: form, meaning and use. Boston: Heinle, 2000. MCCARTHY, M.; O'DELL, F. Basic vocabulary in use. New York: Cambridge University Press, 2000. RICHARDS, J. New interchange. Oxford: Oxford University Press, 2000. SOARS, J.; SOARS L. American headway: Starter A. New York: Oxford University Press, 2002. PASSWORD: English dictionary for speakers of portuguese. Sao Paulo: Martins Fontes, 2007.		

Nome do componente:	PRODUÇÃO TEXTUAL	Classificação: optativa
Código: 0401033-1	Avaliado por: (x) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Letras	Grupo: (x) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito:		
Aplicação: (x) Teórica () Prática () Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 60/04; Prática: ____ / ____; Total 60/04		
EMENTA: Leitura, escrita e análise de gêneros textuais acadêmicos (resumo, resenha e seminário). Elementos responsáveis pela textualidade. Atividades e estratégias de processamento da escrita acadêmica. BIBLIOGRAFIA BÁSICA: KOCH, I. V. & ELIAS, V. M. Ler e escrever: estratégias de produção textual. São Paulo: Contexto, 2010. MARCUSCHI, L. A. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola Editorial, 2008. MOTTA-ROTH, D. & HENDGES, G. R. Produção textual na universidade. São Paulo: Parábola, 2010. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: DIONÍSIO, A. P., MACHADO, A. R. e BEZERRA, M. A. (org.). Gêneros textuais e ensino. 2. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2003. FIORIN, J. L.; SAVIOLI, F. Platão. Para entender o texto: leitura e redação. São Paulo: Scipione, 2000. FIORIN, J. L.; SAVIOLI, F. Platão. A Coesão textual. 10. ed. São Paulo: Contexto, 1998. KOCH, I. G. V.; TRAVAGLIA, L. C. A coerência textual. São Paulo: Contexto, 1999. MACHADO, A. R.; LOUSADA, E.; ABREU-TARDELLI, L. S. Resumo: leitura e produção de textos técnicos e acadêmicos 1. São Paulo: Parábola, 2004. MACHADO, A. R.; LOUSADA, E.; ABREU-TARDELLI, L. S. Resenha: leitura e produção de textos técnicos e acadêmicos 2. São Paulo: Parábola, 2004.		

Nome do componente:	CÁLCULO DA FUNÇÃO DE UMA VARIÁVEL	Classificação: optativa
Código: 0801013-1	Avaliado por: (x) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Matemática e Estatística	Grupo: (x) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito:		
Aplicação: (x) Teórica () Prática () Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 60/04; Prática: ____ / ____; Total 60/04		
EMENTA: Limites. Derivadas de função na reta. Integração em R. Aplicações. BIBLIOGRAFIA BÁSICA: KOCH, I. V. & ELIAS, V. M. Ler e escrever: estratégias de produção textual. São Paulo: Contexto, 2010. MARCUSCHI, L. A. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola Editorial, 2008. MOTTA-ROTH, D. & HENDGES, G. R. Produção textual na universidade. São Paulo: Parábola, 2010. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: DIONÍSIO, A. P., MACHADO, A. R. e BEZERRA, M. A. (org.). Gêneros textuais e ensino. 2. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2003. FIORIN, J. L.; SAVIOLI, F. Platão. Para entender o texto: leitura e redação. São Paulo: Scipione, 2000. FIORIN, J. L.; SAVIOLI, F. Platão. A Coesão textual. 10. ed. São Paulo: Contexto, 1998. KOCH, I. G. V.; TRAVAGLIA, L. C. A coerência textual. São Paulo: Contexto, 1999. MACHADO, A. R.; LOUSADA, E.; ABREU-TARDELLI, L. S. Resumo: leitura e produção de textos técnicos e acadêmicos 1. São Paulo: Parábola, 2004. MACHADO, A. R.; LOUSADA, E.; ABREU-TARDELLI, L. S. Resenha: leitura e produção de textos técnicos e acadêmicos 2. São Paulo: Parábola, 2004.		

Nome do componente:	DIDÁTICA	Classificação: optativa
Código: 0301009-1	Avaliado por: (x) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Educação	Grupo: (x) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito:		
Aplicação: (x) Teórica () Prática () Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 60/04; Prática: ___ / ___; Total 60/04		
EMENTA: O objeto de estudo da didática. O processo de planejamento das ações educativas. Os componentes estruturantes de um plano. A gestão dos conteúdos e da relação pedagógica. A interdisciplinaridade e a transversalidade na organização e na ação didática. BIBLIOGRAFIA BÁSICA: CASTRO, A. D.; CARVALHO, A. M. P. (org.). Ensinar a ensinar: didática para a escola fundamental e média. São Paulo: Thompson, 2002. FARIAS, I. M. S. et al. Didática e docência: aprendendo a profissão. Brasília: Liber Livro, 2009. HOFFMANN, J. Avaliação mediadora: uma prática em construção da pré-escola à universidade. Porto Alegre. Mediação, 2003. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: ALVES, R. Pinóquio às avessas: uma estória sobre crianças e escolas para pais e professores. Campinas: Versus editora, 2005. BRASIL, MEC/SEF. Parâmetros Curriculares Nacionais: apresentação dos temas transversais, ética. Brasília: MEC/SEF, 1997. BEYER, H. O. Educação inclusiva ou integração escolar? Implicações pedagógicas como rupturas paradigmáticas. In: Ensaios Pedagógicos. Brasília: MEC/SEE, 2006. CORDEIRO, J. Didática. São Paulo: Contexto, 2007. LUCK, H. Pedagogia interdisciplinar: fundamentos teórico-metodológicos. Petrópolis: Vozes, 2007. MASETO, M. T. Didática: a aula como centro. 4. ed. São Paulo: FTD, 1997.		

Nome do componente:	SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO	Classificação: optativa
Código: 0301008-1	Avaliado por: (x) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Educação	Grupo: (x) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito:		
Aplicação: (x) Teórica () Prática () Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 60/04; Prática: ____ / ____; Total 60/04		
EMENTA: Análise dos principais paradigmas da sociologia da educação. Articulações e mediações entre educação e sociedade. Reflexão acerca de práticas educativas formais e não formais – práticas sociais cotidianas – tendo como referência norteadora as instituições sociais, o processo de socialização e a educação contra hegemônica. BIBLIOGRAFIA BÁSICA: COSTA, M. C. C. Sociologia: introdução à ciência da sociedade. São Paulo: Moderna, 1995. DURKHEIM, E. Educação e sociologia. São Paulo: Melhoramentos, 1967. GOMES, C. A educação em perspectiva sociológica. 3. ed. São Paulo: EPU, 1994. KRUPPA, S. M. P. Sociologia da educação. São Paulo: Cortez, 1995. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: BRANDÃO, C. R. O que é educação. São Paulo: Brasiliense, 2002. (Coleção Primeiros Passos). CARNOY, M. Educação, economia e estado: base e superestrutura: relações e mediações. São Paulo: Cortez, 1984. GENTILI, Pablo (org.). Escola S.A.: quem ganha e quem perde no mercado educacional do neoliberalismo. Brasília: Confederação dos Trabalhadores em Educação (CNTE), 1996. MEKSENAS, P. Sociologia. São Paulo: Cortez, 1990. NOGUEIRA, M. A.; NOGUEIRA, C. M. M. Bourdieu e a educação. 2 ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2006. PIRES, V. Economia da educação. São Paulo: Cortez, 2005.		

12 SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Embora existam discussões contrárias à avaliação da aprendizagem, ela deve ser entendida como instrumento necessário para que o direito de aprender efetive-se da melhor maneira possível, haja vista que o processo de avaliação está intimamente relacionado com o processo de ensino-aprendizagem, principalmente porque não se pode pensar em educação por objetivos sem considerar algum tipo de avaliação.

Em favor da avaliação da aprendizagem, destaquem-se as seguintes justificativas (GIL, 2008):

- fornece *feedback* para o professor e para o aluno;
- serve para avaliar a ação do professor e da instituição;
- fornece dados necessários à melhoria do ensino e da aprendizagem.
- mensura a aprendizagem com razoável grau de precisão;

- permite que os estudantes se situem em relação à matéria e aos outros estudantes;

As propostas curriculares atuais, bem como a legislação vigente, primam por conceder uma grande importância à avaliação de rendimento escolar, reiterando que ela deve ser contínua e formativa, bem como, que permita conhecer o resultado das ações didáticas e, por conseguinte, melhorá-las.

Assim sendo, podem ser adotados os regimes de avaliação periódica ou contínua. Entende-se por avaliação periódica aquela não cumulativa que se efetua no decurso do período letivo, em momentos, e através de elementos previamente definidos. Por sua vez, entende-se por avaliação contínua o processo cumulativo que reflete uma constante interação entre docentes e discentes. Funciona durante o período letivo e incide sobre diferentes tipos de trabalhos, escritos ou orais, e sobre a participação dos alunos nas atividades letivas. Aplicar-se-á, principalmente, a unidades curriculares cuja especificidade prática assim o exija.

Ambos os regimes avaliativos deverão prever a aquisição das capacidades e competências, tais como: conhecimento e capacidade de compreensão; realização de julgamento/tomada de decisões; comunicação; competências de autoaprendizagem.

As abordagens pedagógicas exigem uma prática educativa que considere as diferentes subjetividades do alunado que, por sua vez, desenvolvem formas e ritmos diversos de aprendizagens.

O processo de avaliação constitui-se como importante ferramenta para subsidiar a busca pela melhoria da qualidade de aprendizagem e do ensino e, conseqüentemente, para melhorar a qualidade do projeto pedagógico do curso.

Nesse contexto, a apreciação não é feita de forma estanque, mas está inserida em um processo sistemático e contínuo, tendo como objetivo primordial efetuar o diagnóstico sobre a aprendizagem dos discentes.

Os métodos avaliativos ocupam espaço relevante no conjunto das práticas pedagógicas aplicadas ao processo de ensino e de aprendizagem. Avaliar, neste contexto, não se resume à mecânica do conceito formal e estatístico; não é simplesmente atribuir notas, obrigatórias à decisão de avanço ou retenção do aluno em determinados componentes curriculares, mas, configura-se apenas como um parâmetro para se analisar a respeito dos objetivos pretendidos no processo ensino-aprendizagem.

Existem várias técnicas de avaliação da aprendizagem. Porém, a escolha deve ser feita após o professor considerar as que melhor se ajustam aos objetivos definidos no plano de curso. Entre essas técnicas, podem-se destacar as seguintes:

- provas discursivas (dissertativas ou com perguntas curtas) – apresentam temas ou questões para que os alunos discorram sobre elas ou respondam a elas;
- provas objetivas – caracterizam-se por apresentarem objetividade na avaliação: brevidade da resposta e exatidão na correção. Geralmente, as questões podem assumir as formas de lacuna, certo ou errado, múltipla escolha, associação e ordenação, e a resposta é um sinal, número, palavra ou frase;

- provas práticas – são utilizadas para avaliar habilidades pessoais, podendo se referir tanto à execução de atividades quanto ao resultado de qualquer execução. São exemplos: aula expositiva ou seminário; trabalho de laboratório, clínica ou oficina; pesquisa de campo; manejo de equipamentos, maquinaria ou veículos; condução de uma entrevista; execução de uma peça musical etc.;
- provas orais – normalmente são utilizadas para avaliar tarefas que exijam habilidade de argumentação ou estudantes portadores de necessidades especiais.

A escolha das modalidades, critérios e instrumentos de avaliação das unidades curriculares é de competência do docente responsável e se aplicam aos alunos regularmente matriculados no Curso de Ciências Contábeis, obedecendo, no entanto, às seguintes diretrizes:

- a avaliação do rendimento escolar ocorrerá de acordo com a Resolução nº 11/93 – CONSUNI da UERN, e, mais especificamente, por meio do Art. 102, que trata do rendimento e assiduidade do aluno; Art. 103, que se refere à quantidade de avaliações parciais e aos instrumentos de verificação; Art. 104 e 106, que versam sobre resultado das verificações; Art.107, que trata do cálculo da média para exame final e aprovação em componentes curriculares; Art. 108, que explicita sobre reprovação por média e faltas dos alunos, além de outros artigos, como 108, 109, 110, 111 e 112, que dizem respeito à segunda chamada, revisão de prova e divulgação de notas;
- além disto, fica sujeito ainda à Instrução Normativa nº 001/94 – PROEG, que dispõe sobre a operacionalização da Resolução que trata da verificação de aprendizagem e a Resolução nº 24/01 – CONSEPE, que trata sobre a devolução e inutilização das avaliações e do exame final;
- o Estágio Curricular Supervisionado, o Projeto de Pesquisa e a Monografia ou Artigo Científico serão avaliados dentro dos critérios estabelecidos no regulamento do curso;
- ressalvadas as normas institucionais de aferição das atividades acadêmicas, serão entendidos, pelos docentes, por elementos de avaliação, todos os parâmetros indicados no programa geral do componente curricular (PGCC), podendo incluir:
 - a) teste escrito;
 - b) trabalho ou relatório;
 - c) arguição oral;
 - d) aula expositiva;
 - e) seminário;
 - f) relatório referente à aula de campo;
 - g) intervenções críticas fundamentadas no decurso das aulas;
 - h) assiduidade às atividades letivas, entre outros.

Os critérios de utilização dos elementos de avaliação serão definidos pelo professor, de modo a satisfazer as necessidades de cada componente curricular para alcance dos objetivos de ensino-aprendizagem.

13 RECURSOS HUMANOS DISPONÍVEIS E NECESSÁRIOS

13.1 RECURSOS HUMANOS DISPONÍVEIS

Atualmente, o quadro docente do Curso de Ciências Contábeis do Campus Avançado de Patu dispõe de nove professores efetivos para o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão, incluindo as funções inerentes ao funcionamento do curso, tais como: chefia de departamento, orientação acadêmica, coordenação de estágios, coordenação de laboratório, NDE, bem como representação em comissões definidas nos regulamentos da IES.

Além dos professores lotados no Departamento de Ciências Contábeis o Curso incorpora, também, professores de outros departamentos acadêmicos do Campus Avançado de Patu/UERN, responsáveis por disciplinas e/ou atividades curriculares da área de formação básica do Bacharelado em Ciências Contábeis, os quais são designados semestralmente pelos respectivos Departamentos Acadêmicos.

O perfil dos docentes está voltado essencialmente para as atividades de ensino, com atuação, também, nas áreas de pesquisa e extensão, com predominância de professores com titulação de pós-graduação *stricto sensu* (dois doutores e três mestres), conforme detalhamento a seguir.

Quadro 10 - Corpo docente do curso de Ciências Contábeis

Nome do Docente	Titulação	Área de Conhecimento da Titulação	Regime de Trabalho	Disciplinas Lecionadas*
Alúisio Dutra de Oliveira	Especialização	Contabilidade Gerencial	40h (D.E.)	Contabilidade Intermediária I; Contabilidade Intermediária II; Contabilidade de Custos I; Contabilidade de Custos II; Matemática Comercial e Financeira; Optativa.
Benedito Manoel do Nascimento Costa	Mestrado	Administração e controladoria	40h (D.E.)	Contabilidade e Finanças; Contabilidade Gerencial; Contabilidade e Orçamento empresarial; Trabalho de Conclusão de Curso; Optativa;
Diego Dantas Siqueira	Doutorado		40 h	Estágio Supervisionado de Contabilidade Aplicada ao Setor Público. TCC 01- Trabalho de Conclusão de Curso. Finanças Corporativas; Contabilidade Gerencial.

Francinaldo Antônio dos Santos	Especialização	Controladoria	40h	Contabilidade das Instituições Financeiras; Contabilidade e Planejamento Tributário; - Controladoria; Informática Aplicada a Contabilidade; Introdução à Administração; Optativa.
Francisco Tavares Filho	Doutorado	Ciências Contábeis	40h (D.E.)	Análise e Interpretação das Demonstrações Contábeis; Contabilidade Avançada; Contabilidade do Agronegócio; Técnicas de Pesquisa em Contabilidade; Gestão Estratégica de Custos.
Jozenir Calixta de Medeiros	Doutorado	Ciências Empresariais	40h (D.E.)	Contabilidade e Legislação Tributária; Contabilidade de Custos II; Contabilidade Socioambiental; Estrutura das Demonstrações Contábeis; Introdução à Economia.
Marliete Lopes dos Santos	Doutorado	Direito	40h	Direito do Trabalho I; Direito Empresarial; Direito Previdenciário; Instituição de Direito Público e Privado; Optativa.
Olivaldo Bandeira de Moura	Especialização	Contabilidade Pública e Lei de Responsabilidade Fiscal	40h (D.E.)	Auditoria I; Auditoria II; Estágio Supervisionado II; Legislação e Ética em Contabilidade; Teoria da Contabilidade; Perícia Contábil;
Yuri Dantas dos Santos	Doutorado	Ciências Contábeis	40h (D.E.)	Contabilidade Básica I; Contabilidade Básica II; Contabilidade Atuarial; Orçamento das Instituições Públicas; Contabilidade das Instituições Públicas; Estágio Supervisionado I.

*Distribuição de disciplinas com base matriz curricular atual.

** Cursando Doutorado

Fonte: DCC/CAP (2026)

Tabela 1 - Perfil dos professores efetivos quanto à titulação

Titulação	Quantidade	Percentual
Doutor	05	55,55%

Mestre	01	11,12%
Especialista	03	33,33%
Total	09	100,0%

Fonte: DCC/CAP (2026)

O Departamento conta também com dois técnicos administrativos, conforme descrição constante do Quadro 11.

Quadro 11 – Técnicos-administrativos do Departamento de Ciências Contábeis

Nome	Cargo	Regime de Trabalho	Atribuições
Ângela da Trindade Leal	TNM	40h	Acompanhamento do calendário acadêmico; Organização da Plenária Departamental e redação de atas; Cadastro e acompanhamento de demandas no SAE; Solicitação de transportes; Liberação de aula dos professores; Organizar o arquivo; Instrução de Processos acadêmicos e administrativos junto às instâncias da UERN; Solicitar materiais de expediente ao almoxarifado; Redigir e encaminhar correspondências; Preparar cópia de material para os professores: TCE/ficha de avaliação/ lista de frequência, TCE's; Livro de registro de aulas; Reservas de salas e equipamentos; Organização dos materiais; Recebimento de Requerimentos de alunos; Distribuição de Carga Horária junto com chefia do Departamento; Acompanhamento e abertura do Livro de ponto dos professores; Atendimento aos professores, alunos e comunidade em geral; Atendimento às demandas diversas solicitadas pela chefia do Departamento;
Roberth de Andrade Fontes	TNM	40h	Acompanhamento do calendário acadêmico; Cadastro e acompanhamento de demandas no SAE; Solicitação de transportes; Liberação de aula dos professores; Organizar o arquivo; Instrução de Processos acadêmicos e administrativos junto às instâncias da UERN; Solicitar materiais de expediente ao almoxarifado; Redigir e encaminhar correspondências; Preparar cópia de material para os professores: TCE/ficha de avaliação/ lista de frequência, TCE's; Livro de registro de aulas; Reservas de salas e equipamentos; Organização dos materiais; Recebimento de Requerimentos de alunos; Solicitação de transportes; Distribuição de Carga Horária junto com chefia do Departamento; Acompanhamento e abertura do Livro de ponto dos

			professores; Atendimento aos professores, alunos e comunidade em geral; Atendimento às demandas diversas solicitadas pela chefia do Departamento; Secretariado do NDE.
--	--	--	---

Fonte: DCC/CAP (2026)

13.3 POLÍTICA DE CAPACITAÇÃO

Nos últimos anos a organização administrativa da UERN vem passando por mudanças na direção do fortalecimento de um modelo democrático, dinâmico, participativo e inovador que contempla políticas voltadas para a gestão de pessoas tendo em vista a melhoria da qualidade de vida no trabalho dos docentes e técnico-administrativos, potencializando esforços no sentido de adotar uma nova cultura organizacional, centrada em políticas de desenvolvimento institucional (PDI/UERN, 2016).

Entre as metas definidas nas diretrizes para melhoria da qualidade do ensino de graduação e da gestão acadêmica no âmbito da UERN, expressas em seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI/UERN, 2016), consta a efetivação da política de capacitação continuada para o exercício da docência no ensino superior.

O Departamento de Ciências Contábeis/CAP, com base nessa política, assume a capacitação dos seus docentes como uma prioridade, tendo em vista o fortalecimento da produção intelectual nos cursos de graduação e pós-graduação, sobretudo nas atividades de pesquisa.

Ao implementar a sua política de qualificação docente, a UERN tem favorecido a capacitação dos seus professores e a oferta de cursos de pós-graduação em nível *lato e stricto sensu*.

O curso de Ciências Contábeis/CAP, que conta com oito professores efetivos apresenta, no atual contexto (2019), a necessidade de mais dois professores para atender as atuais necessidades do Departamento, enfrenta dificuldades de ordem operacional para possibilitar a saída dos docentes que desejam cursar uma pós-graduação, seja em nível de mestrado ou doutorado, uma vez que fica condicionado a contratar professores em caráter provisório e assim assumir o ônus que por ventura essa contratação possa causar ao bom andamento do Curso.

Sabendo-se que as atividades institucionais requerem de seus agentes a sistematização e o planejamento como forma de melhor nortear as ações a serem desenvolvidas, o Departamento de Ciências Contábeis/CAP, em função do ingresso de novos professores efetivos por concurso público, está discutindo a elaboração de seu Plano de Capacitação Docente para o próximo biênio, por entender esse planejamento como um procedimento estratégico que visa aperfeiçoar o desempenho acadêmico.

Os objetivos da política de qualificação docente são os seguintes:

- I. incentivar e apoiar o processo de capacitação docente de forma contínua e sistemática;
- II. definir os critérios para o processo de saída dos docentes em função das necessidades do Departamento de Ciências Contábeis/CAP, de acordo com as normas internas da UERN;

III. consolidar, através da capacitação docente, os grupos de estudos e pesquisas como condição imprescindível à melhoria da qualidade do ensino superior de Ciências Contábeis;

IV. consolidar, no Campus Avançado de Patu – CAP, o Programa de Pós-Graduação nas diversas áreas de concentração de Ciências Contábeis.

Por sua vez, as condições para a liberação de docente que se proponha a cursar Pós-Graduação em nível de Mestrado ou Doutorado estarão condicionadas aos critérios exigidos pela Resolução 45/2012 – CONSEPE.

Nos últimos anos, o Departamento de Ciências Contábeis, em função da liberação de professores para realização de capacitação e do ingresso de professor aprovado em concurso público, ampliou o número de docentes com titulação *stricto sensu*, conforme pode ser visto na Tabela 2.

Tabela 2 – Evolução da titulação dos professores efetivos do DCC 2019-2026

Titulação	2013		2026	
	Quantidade	Percentual	Quantidade	Percentual
Doutor	01	25,0%	05	55,6%
Mestre	02	37,5%	01	11,1%
Especialista	04	37,5%	03	33,3%
Graduado	01	0,00%	00	0,00%
Total	08	100,0%	08	100,0%

Fonte: DCC/CAP (2026)

Atualmente, o Departamento de Ciências Contábeis não conta com nenhum professor em capacitação docente, conforme Quadro 12, a seguir.

Quadro 12 - Professores em Capacitação

Professor	Regime de Trabalho	Nível de capacitação	Situação	Período de Liberação
Nenhum				

Fonte: DCC/CAP (2026)

14 INFRAESTRUTURA DISPONÍVEL E NECESSÁRIA

O curso de Ciências Contábeis do Campus Avançado de Patu tem em sua estrutura as seguintes dependências:

- Uma sala climatizada onde funciona a recepção, secretaria de Departamento e a Orientação Acadêmica, medindo 25m²;
- Uma sala climatizada para reuniões, onde funciona a chefia do Departamento do curso, medindo 24,50 m²;
- Cinco salas de aulas climatizadas, equipadas com projetor multimídia, com capacidade para 45 alunos de Graduação, cada uma, medindo 42,15 m²;

- Uma sala climatizada onde funciona o laboratório com capacidade para 30 alunos, equipada com 18 microcomputadores com *softwares* de contabilidade, ponto de internet com fio e wi-fi, 20 conjuntos de mesas com cadeiras, escrivaninha e lousa de fórmica branca;
- Uma sala onde funciona o Museu de Ciências Contábeis, cujo acervo está em formação;
- Uma sala climatizada onde funciona o Grupo de Pesquisas Teórico-empíricas em Contabilidade e Economia;
- Duas salas climatizadas exclusivas para professores, equipadas com dois microcomputadores, cada uma, com mesas e cadeiras, armários de madeira, escrivaninha, ponto de internet com fio e wi-fi.

Além dos espaços acima, o curso dispõe da seguinte estrutura coletiva:

- Uma biblioteca medindo 199,5 m², equipada com a seguinte estrutura e características: *Stand* de recepção e controle; Sala do acervo bibliográfico; Duas salas de leitura e pesquisa; Dois banheiros com instalações sanitárias; Ambiente climatizado com sistema de ar condicionado;
- Um auditório climatizado, para conferências, seminários, palestras, encontros etc., com capacidade para 200 pessoas, medindo aproximadamente 250,0 m²;
- Um laboratório de informática, climatizado, com 10 microcomputadores conectados à Internet para uso de alunos e professores em atividades de pesquisa e ensino;
- Uma praça de convivência acadêmica com uma cantina e bebedouros;
- Uma quadra de esportes com espaço adjacente medindo 338 m².
- Uma copa;
- Onze banheiros;
- Estacionamento no acesso principal (frente e lateral do prédio) todo murado e pavimentado, com capacidade para 30 (trinta) veículos, além do estacionamento externo que há na frente do Campus, na Av. Lauro Maia, com capacidade para 35 (trinta e cinco) veículos.

14.1 ADMINISTRATIVO

As dependências administrativas do Departamento de Ciências Contábeis compreendem duas salas interligadas equipadas conforme descrição apresentada no Quadro 13.

Quadro 13 – Infraestrutura administrativa do Departamento de Ciências Contábeis

Nome da Sala	Atividades	Mobiliário/Equipamento
Secretaria do Departamento de Ciências Contábeis	Recepção	1 birô; 1 cadeira acolchoada giratória; 1 cadeira acolchoada; 1 longarina acolchoada com três lugares.
	Secretaria	1 bancada formada por dois birôs em L; 1 computador; 2 impressoras laser; 2 cadeiras acolchoadas giratórias; 2 armários de aço com 2

		portas; 1 birô/armário de madeira; 1 quadro de avisos; 1 ar condicionado split 12.000 BTUs; 1 galeria de fotos dos ex-chefes de Departamento.
	Orientação acadêmica	1 birô; 1 cadeira acolchoada giratória; 1 computador.
Sala de Reuniões e Chefia de Departamento	Sala de Reuniões e Chefia de Departamento	1 mesa de madeira com 12 cadeiras de madeira tipo palhinha; 2 armários de aço com duas portas; 3 arquivos em aço 4 gavetas; 1 birô; 1 geláguia; 1 geladeira; 1 birô; 1 computador; 1 ar condicionado split 12.000 BTUs.
Equipamento de uso acadêmico e administrativo		2 projetores multimídia de uso volante; 1 notebook de uso volante.

Fonte: Elaborado pelo NDE/DCC (2019)

14.2 SALAS DE AULA

O Departamento de Ciências Contábeis conta com cinco salas de aula conforme descrição apresentada no Quadro 14.

Quadro 14 – Infraestrutura de sala de aula do Departamento de Ciências Contábeis

Nome da Sala	Mobiliário/Equipamento
1º/ 2º Períodos	45 carteiras; 1 quadro branco grande; 1 birô; 1 cadeira acolchoada; 2 ar condicionados split 18.000 BTU'S; 1 projetor multimídia instalado no teto.
3º/4º Períodos	40 carteiras; 1 quadro branco grande; 1 birô; 1 cadeira acolchoada; 2 ar condicionados split 18.000 BTU'S; 1 projetor multimídia instalado no teto.
5º/6º Períodos	35 carteiras; 1 quadro branco grande; 1 birô; 1 cadeira acolchoada; 2 ar condicionados split 18.000 BTU'S; 1 projetor multimídia instalado no teto.
7º/8º Períodos	30 carteiras; 1 quadro branco grande; 1 birô; 1 cadeira acolchoada; 2 ar condicionados split 18.000 BTU'S; 1 projetor multimídia instalado no teto.
9º/10º Períodos	30 carteiras; 1 quadro branco grande; 1 birô; 1 cadeira acolchoada; 2 ar condicionados split 18.000 BTU'S; 1 projetor multimídia instalado no teto.

Fonte: Elaborado pelo NDE/DCC (2019)

14.3 SISTEMA DE BIBLIOTECAS

O Departamento de Ciências Contábeis tem um acervo bibliográfico disponível no Sistema de Integrado de Bibliotecas (SIB) - Biblioteca Prof.^a Mônica Moura do Campus Avançado de Patu - que é um órgão suplementar da UERN que tem como objetivo organizar, preservar e disseminar a informação para a produção do conhecimento na universidade, fornecendo suporte às atividades educacionais, científicas, tecnológicas e culturais da Instituição e contribuindo para o crescimento e desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão.

Presente em todas as unidades de ensino da UERN, o sistema de bibliotecas tem sede administrativa central situada em Mossoró, abrangendo as seguintes bibliotecas:

- Biblioteca Central Reitor Pe. Sátiro Cavalcante Dantas. Av. Prof. Antonio Campos, s/n, Campus Universitário, Costa e Silva - Mossoró-RN, 59625.620, tel.:(84)3315.2169 /

2174 / 3012, emails: biblioteca@uern.br, normas@biblioteca.uern.br, aquisicao@biblioteca.uern.br;

- Biblioteca Setorial da Faculdade de Enfermagem (FAEN). Rua Dionízio Filgueira, s/n, Centro, Mossoró-RN, tel.:(84)3315.2155, email: faen@biblioteca.uern.br;
- Biblioteca Setorial da Faculdade de Ciências da Saúde (FACS). Rua Atirador Manoel da Silva Neto, s/n, Aeroporto, Mossoró-RN, tel.: (84) 3315.2247, email: facs@biblioteca.uern.br;
- Biblioteca Pe. Alfredo Simonetti - Campus de Avançado de Assú. Pref. Walter de Sá Leitão, na cidade do Assu–RN, email: assu@biblioteca.uern.br;
- Biblioteca Setorial de Pau dos Ferros. Campus Avançado Prof^a. Maria Elisa de Albuquerque Maia, na cidade de Pau dos Ferros–RN, email: pferros@biblioteca.uern.br;
- Biblioteca Prof.^a Mônica Moura. Campus Avançado de Patu, na cidade de Patu-RN, email: patu@biblioteca.uern.br;
- Biblioteca Setorial do Campus Avançado de Caicó. Rua: André Sales, 667, Paulo VI, Caicó-RN, email: caico@biblioteca.uern.br;
- Biblioteca Setorial do Campus de Natal. Av. Airton Senna, 4241, Neópolis Natal-RN, email: natal@biblioteca.uern.br;

O sistema de bibliotecas da UERN é informatizado o que facilita a localização e consulta, oferecendo um leque de serviços aos usuários, primando pela excelência no desempenho de suas atividades através de um sistema uniforme, coeso e com uma estrutura que favorece acesso amplo aos seus usuários, compreendendo: acesso a base de dados online; atendimento ao usuário; empréstimo domiciliar; renovação e reservas online; Normas da ABNT – orientação e normalização de documentos; levantamento bibliográfico; e, elaboração de ficha catalográfica.

O acervo do Sistema Integrado de Bibliotecas da UERN é constituído por: livros; obras de referência (enciclopédias, dicionários e atlas); periódicos (revistas e jornais); coleção especial (Monografias, teses, dissertações, Coleção Mossoroense etc.); CD-ROM's e DVD's.

O acervo da Biblioteca Setorial do CAP está disponível para consulta e/ou empréstimos aos usuários, funcionando de segunda a sexta-feira nos horários das 07h00min às 11h00min, das 13h00min às 17h00min e das 18h00min às 22h00min. No espaço físico da biblioteca setorial há uma sala para estudos individualizados e espaços para estudos individuais e coletivos, proporcionando aos usuários acesso às obras no local. Os usuários também podem fazer empréstimos por até 05 (cinco) dias.

A Biblioteca conta com um corpo técnico-administrativo específico para orientação, empréstimo, registro e controle do acervo. Os estudantes e professores têm acesso ao acervo, mediante a utilização da carteira da biblioteca, disponíveis no próprio local. Há também a opção de cadastro digital ao sistema e serviços que são ofertados como visita orientada, minicurso sobre ABNT e elaboração de ficha catalográfica.

Podem se cadastrar no SIB/UERN servidores docentes, discentes e técnico-administrativo da UERN e a solicitação pode ser feita por e-mail, realizando cadastro no Sistema Integrado de Bibliotecas. Os referidos serviços estão disponíveis nos seguintes *links*:

<http://www.uern.br/biblioteca/default.asp?item=estatisticas#BC;>
<http://www.uern.br/biblioteca/default.asp?item=atendimento;>
<http://www.uern.br/biblioteca/default.asp?item=minicursoabnt;>
<http://www.uern.br/biblioteca/default.asp?item=cadastro.>

Atualmente, o sistema de bibliotecas da UERN conta com o seguinte quantitativo de títulos e exemplares:

Quadro 15 - Quantitativo do acervo bibliográfico do SIB/UERN

Bibliotecas	Títulos	Exemplares
Biblioteca Central Reitor Pe. Sátiro Cavalcanti – Mossoró	42.560	74.673
Biblioteca Setorial Raimundo Renê Carlos de Castro – Mossoró	2.425	4354
Biblioteca Setorial da FACS – Mossoró	1.428	2369
Biblioteca Setorial Pe. Sátiro Cavalcante Dantas – Pau dos Ferros	9.100	21.194
Biblioteca Setorial Pe. Alfredo Simonetti – Assu	5.014	9.820
Biblioteca Setorial Prof. ^a Mônica Moura – Patu	2.818	5.588
Biblioteca Setorial do Campus Avançado de Natal	2.158	4.869
Total Geral	65.503	122.867

O acervo disponível para o Curso de Ciências Contábeis na Biblioteca Setorial do CAP é constituído por 674 títulos e 1840 exemplares, compreendendo livros de conteúdo específico da formação profissional, livros de conteúdo de formação básica, monografias e periódicos especializados. O Sistema disponibiliza acesso ao Portal de Periódicos CAPES/ CAFE, possibilitando o acesso a conteúdo especializado da área contábil e afins.

O acervo bibliográfico é considerado um dos pontos críticos do Curso, necessitando ser ampliado e constantemente renovado, em função das frequentes atualizações das normas contábeis e da legislação aplicável.

A atualização do acervo dos cursos da UERN tem por base os seguintes critérios:

- I. Prioridade de compra para suprir o acervo dos cursos em fase de avaliação para autorização, reconhecimento ou renovação do reconhecimento;
- II. Bibliografia básica;
- III. Bibliografia complementar.

Além do acervo físico disponibilizado pelo Sistema de Bibliotecas da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), os discentes, docentes e técnicos do Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis do Campus Avançado de Patu têm acesso à Biblioteca Virtual Pearson, importante ferramenta de apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão. A plataforma disponibiliza amplo acervo digital de livros, obras de referência e materiais acadêmicos em diversas áreas do conhecimento, incluindo Contabilidade, Administração, Economia, Direito, Tecnologia da Informação e áreas afins, permitindo acesso remoto aos conteúdos por meio das credenciais institucionais da UERN. A utilização

desse recurso amplia as possibilidades de estudo, favorece a atualização bibliográfica e contribui para o fortalecimento da formação acadêmica e profissional dos discentes.

A Biblioteca do CAP/UERN conta com uma equipe constituída pelos seguintes servidores: Edson Estevam da Silva (Coordenador), Edson Marques Almeida Monteiro (Bibliotecário), Edicarlo Dias Ferreira, Lygia Raaby Juvêncio de Araújo e José Serafim dos Santos Neto (auxiliares).

14.4 LABORATÓRIOS E EQUIPAMENTOS

O Laboratório do Curso de Ciências Contábeis compreende uma sala para realização de atividades práticas das disciplinas, simulações de casos, atividades de Estágio Supervisionado, pesquisa e atividades de extensão.

Para atender adequadamente às demandas do Curso, o Laboratório necessita da ampliação do número de computadores, substituição de computadores que estão obsoletos; aquisição de mobiliário (bancadas e cadeiras) e, principalmente da melhoria das condições de acesso à internet, tendo em vista o funcionamento adequado dos programas de contabilidade.

Quadro 16 – Infraestrutura do laboratório de Ciências Contábeis

Nome da Sala	Mobiliário/Equipamento
Laboratório de Ciências Contábeis	1 birô; 20 mesas; 21 cadeiras; 18 computadores; 1 quadro branco grande; <i>softwares</i> das áreas de Contabilidade pública; ponto de internet com fio e wi-fi; 1 ar condicionados split 18.000 BTU'S; 1 projetor multimídia (de uso volante do Departamento).

Fonte: Elaborado pelo NDE/DCC (2019)

14.5 OUTROS ESPAÇOS

Além dos espaços administrativo, de salas de aula e laboratório, o Departamento conta com outros espaços de seu uso exclusivo como duas salas de professores, uma sala de pesquisa, sala do Museu de Ciências Contábeis e Sala da Empresa Júnior do Campus Avançado de Patu (EMCAPjr).

Quadro 17 – Infraestrutura de espaços do curso de Ciências Contábeis

Nome da Sala	Atividades	Mobiliário/Equipamento
Sala de Professores 1	Orientação discente e estudo	2 birôs; 4 cadeiras acolchoadas, 2 cadeiras de plástico; 2 mesas para computador; 1 longarina acolchoada com três lugares; 2 armários em fórmica duas portas; 2 computadores; 1 aparelho de ar condicionado.
Sala de Professores 2	Orientação discente e estudo	2 birôs; 4 cadeiras acolchoadas, 2 cadeiras de plástico; 2 mesas para computador; 2 carteiras escolares; 2 armários em fórmica duas portas; 2 computadores; 1 aparelho de ar condicionado.
Sala de Pesquisa	Reunião/Estudo/Coordenação	2 birôs; 1 cadeira acolchoada giratória; 1 cadeira acolchoada; 1 longarina com três lugares; 1

	de grupo de pesquisa	computador; 1 impressora multifuncional; larquivo em aço com 4 gavetas; 1 mesa redonda; 4 cadeiras de plástico.
Sala da Empresa Junior	Reuniões/ Desenvolvimento de projetos	Mobiliário e equipamento pertencente à Empresa.
Museu de Contabilidade (em formação)	Guarda e visitação de acervo	1 birô; 1 cadeira; 6 estantes de aço; acervo constituído por doações.

Fonte: Elaborado pelo NDE/DCC (2019)

15 POLÍTICAS DE GESTÃO, AVALIAÇÃO, PESQUISA E EXTENSÃO

15.1 POLÍTICA DE GESTÃO

Conforme expresso no PDI/UERN (2016), para responder às necessidades e a complexidade de uma universidade multicampi que atingiu o porte da UERN, sua gestão deve ser democrática, descentralizada, ágil e eficiente, sendo necessário construir uma estrutura organizacional fluida, organicamente articulada, que favoreça a agilidade do gerenciamento, sem perder de vista a colegialidade das decisões, mas também sem desconhecer o princípio da hierarquia.

Em alinhamento com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UERN, o Departamento de Ciências Contábeis (DCC) do Campus Avançado de Patu (CAP) faz uma gestão colegiada do curso de Ciências Contábeis por meio de ações deliberativas e formativas em plenárias departamentais. Tais reuniões são planejadas de modo a acontecerem mensalmente na última semana cheia de cada mês, variando entre os dias de segunda a sexta-feira. Além dos professores, a plenária conta com representação discente e técnico-administrativa.

No que tange ao ambiente social, com frequência nos confraternizamos após as reuniões, criando e reforçando laços humanos que são importantes para a motivação e a harmonia no ambiente de trabalho. No início de cada semestre, participamos com os outros membros do corpo acadêmico do CAP da semana de planejamento acadêmico, que oferece palestras voltadas à atuação docente no campus e momentos de convivência e estreitamento de laços com os colegas de trabalho, por exemplo, nos “cafés partilhados” que antecedem o início dos trabalhos em cada manhã. Nessa semana, também programamos, em nível de departamento, as atividades do semestre a partir do planejamento e da avaliação feitos na última reunião departamental do semestre anterior.

Também buscamos promover a articulação universidade-comunidade por meio de nossos projetos de extensão (entre eles, o “custo de vida Patu” e o “Escritório de Práticas Contábeis”) e dos nosso eventos em nível do curso do Ciências Contábeis (nossas semanas de Contabilidade) e em conjunto com os outros cursos do campus (nossas semanas universitárias).

Tendo em vista os princípios da democracia, da gestão colegiada, humanização, responsabilidade socioambiental e inclusão, o Departamento de Ciências Contábeis, em respeito a autonomia dos profissionais que nele trabalham legitima suas decisões com agilidade após exposição e discussão de suas metas e interesses formativos, como: liberações para formação,

projetos de pesquisa, extensão, monitoria e ensino, atividades ligadas ao estágio supervisionado, questões ligadas a recursos didáticos para as disciplinas, entre outras questões no âmbito das competências organizacionais do departamento.

Por outro lado, o princípio da hierarquia também é considerado a fim de favorecer a agilidade do gerenciamento, sem perder de vista a colegialidade das decisões e esse é um grande desafio, já que a visão crítica da gestão colegiada, baseada em comissões permanentes como NDE, grupo de estágio, de orientação acadêmica, concede legitimidade às ações derivadas das decisões compartilhadas e corresponsabilidade.

Assim a dinâmica organizacional, com a plenária departamental cria uma cultura institucional com composição fundamental para decisões legais no âmbito do curso. Dessa forma vislumbra-se uma política de gestão institucional baseada na coletividade, no diálogo e com a participação da comunidade acadêmica, na perspectiva de garantir uma gestão dialógica e democrática. O trabalho dos docentes e técnico-administrativos potencializa esforços no sentido de fortalecer a cultura organizacional, centrada em ações voltadas à gestão de pessoas que somam esforços para promover uma formação impactante em nível de graduação para os graduandos do curso de Ciências Contábeis.

Essa dinâmica de gestão do curso de Ciências Contábeis está hierarquicamente, vinculada à política de administração universitária que se operacionaliza em nível superior e das unidades acadêmicas, conforme o Regimento Geral e o Estatuto da UERN.

Nível Superior

I - Órgãos consultivos e deliberativos:

- a) Conselho Universitário (CONSUNI): órgão máximo de função consultiva, deliberativa e normativa em matéria de administração e política universitária.
- b) Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE): órgão consultivo, deliberativo e normativo da Universidade em matéria de ensino, pesquisa e extensão.

II - Órgãos executivos:

- a) Reitoria: órgão executivo central da administração superior, sendo exercida pelo reitor e, em seus impedimentos e ausências, pelo vice-reitor.
- b) Pró-Reitorias: órgãos auxiliares de direção superior que propõem, superintendem e supervisionam as atividades em suas áreas respectivas. São as seguintes: Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (PROEG), Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPEG), Pró-Reitoria de Extensão (PROEX), Pró-Reitoria de Administração (PROAD), Pró-Reitoria de Planejamento, Orçamento e Finanças (PROPLAN) e Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE) e Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP).
- c) Assessorias: diretamente subordinadas ao Gabinete do Reitor, têm atribuição de assessoramento superior em matéria de planejamento, comunicação social, avaliação institucional, assuntos jurídicos, internacionais, pedagógicos e científicos.
- d) Órgãos suplementares, administrativos e comissões permanentes. Os órgãos administrativos com atribuição de coordenação de atividades-meio fornecem apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão. Os órgãos suplementares, com atribuições de natureza técnico-didático-administrativa, são destinados à coordenação de atividades de

ensino, pesquisa, extensão e prestação de serviços. As comissões permanentes, com atribuições e constituição específicas, são definidas no Regimento Geral da UERN.

III - Assembleia Universitária

A Assembleia Universitária (não deliberativa) é a reunião da comunidade universitária, constituída pelos corpos docente, discente e técnico-administrativo.

Nível das Unidades Universitárias

I - Órgãos deliberativos

- a) Conselho Acadêmico-Administrativo: (CONSAD), é o órgão máximo deliberativo e consultivo de cada unidade (Faculdade ou Campus) em matéria acadêmica e administrativa.
- b) Plenária dos departamentos: órgão deliberativo em matéria didático-científica e administrativa. No Departamento de Ciências Contábeis fazem parte do Colegiado, com direito a voz e voto: todos os docentes lotados no departamento (efetivos e temporários); representação estudantil, composta por $\frac{1}{5}$ (um quinto) dos docentes, eleita pelos seus pares; representação de técnicos-administrativos, composta por $\frac{1}{5}$ de técnicos lotados no departamento.

II - Órgãos executivos

- a) Diretoria das Unidades Universitárias
- c) Chefia dos departamentos.

Em seu processo de gestão, o Departamento conta com o Núcleo Docente Estruturante (NDE).

O NDE é um órgão propositivo, consultivo e executivo, constituído por um grupo de docentes, responsável pela concepção, consolidação e contínua atualização do Projeto Pedagógico do Curso. A constituição e funcionamento do NDE são definidos pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) do Ministério da Educação (MEC), especialmente pela Resolução nº 01/2010-CONAES/MEC, que normatiza o NDE, e pelo Parecer nº 4/2010-CONAES/MEC, que trata dos eixos norteadores do NDE e Resolução nº 59/2013-CONSEPE, no âmbito da UERN.

15.2 POLÍTICAS DE AVALIAÇÃO

Nas práticas educacionais, a avaliação se coloca como um elemento chave para a otimização da qualidade do processo ensino-aprendizagem e, por sua vez, da operacionalidade do currículo, visando identificar: a) a importância social da instituição; b) as condições de ensino oferecidas; c) o perfil do corpo docente; d) as instalações físicas; e) e a organização didático-pedagógica do curso.

O PDI/UERN (2016), ressalta que a avaliação do ensino, pesquisa, extensão e pós-graduação, torna possível a verificação de como a UERN está cumprindo sua função social, no

sentido de contribuir e se tornar uma instituição estratégica para o Rio Grande do Norte, tendo em vista a produção do conhecimento e todas as possibilidades de crescimento que tal conhecimento proporciona.

Nessa perspectiva, o Plano de Desenvolvimento Institucional da UERN apresenta como diretrizes da política de avaliação da UERN a Consolidação e aperfeiçoamento do sistema de avaliação institucional integrando ensino, pesquisa e extensão tendo em vista o alcance da missão e dos objetivos Institucionais e utilização da avaliação institucional como instrumento de aperfeiçoamento da gestão acadêmica e administrativa (PDI/UERN, 2016).

Seguindo essas diretrizes, o curso de Ciências Contábeis do Campus Avançado de Patu/UERN, periodicamente, é submetido ao processo de avaliação institucional desenvolvido pela Instituição, bem como, ao processo de avaliação externa do Exame Nacional de Desempenho Estudantes (ENADE), realizado pelo Ministério da Educação (MEC) e avaliação do Conselho Estadual de Educação do Estado do Rio Grande do Norte (CEE/RN).

A política de avaliação interna do curso de Ciências Contábeis atende às diretrizes definidas pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), do Conselho Estadual de Educação e da política de avaliação institucional da UERN, definida no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI, 2016), coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) e Assessoria de Avaliação Institucional (AAI).

Semestralmente, a Assessoria de Avaliação Institucional e a CPA realizam a avaliação da docência por disciplina, por meio de instrumento de avaliação online. Esse instrumento é respondido por alunos e professores de todas as disciplinas e compreende aspectos didático pedagógicos e condições de infraestrutura para a oferta da disciplina. Recentemente, os técnicos-administrativos também passaram a integrar o processo de Avaliação Institucional.

O curso de Ciências Contábeis do Campus Avançado de Patu/UERN, a partir do ano de 2006, está em processo de avaliação externa do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE), que integra o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

O ENADE tem o objetivo de aferir o rendimento dos alunos dos cursos de graduação em relação aos conteúdos programáticos, suas habilidades e competências. O Exame é realizado por amostragem e a participação do estudante no Exame constará do seu histórico escolar ou, quando for o caso, sua dispensa pelo MEC. O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira do Ministério da Educação (INEP/MEC) constitui a amostra dos participantes a partir da inscrição, na própria instituição de ensino superior, dos alunos habilitados a fazer a prova.

O Quadro 18 apresenta os resultados obtido pelo Curso de Ciências Contábeis do Campus Avançado de Patu no ENADE nas três últimas edições.

Quadro 18 - Conceito ENADE

Edição	Conceito
2009	3,0
2012	3,0
2015	2,0
2018	3,0

Fonte: INEP (2019)

O Curso de Ciências Contábeis, conforme as quatro últimas avaliações do ENADE, obteve conceito 3 (três) nos anos de 2009, 2012 e 2018, e conceito 2 (dois) em 2015, numa escala de 1 a 5 (mínimo e máximo). Conforme depoimentos extraoficiais de alguns alunos participantes do exame, alguns deles recusaram-se a responder a prova, ou parte dela, em função do calor excessivo e da falta de climatização do ambiente de sua realização, não apresentando condições favoráveis. Acredita-se que esse ocorrido tenha sido o fator determinante para a queda no conceito do Curso no ano 2015.

No último ENADE, realizado em 25 de novembro de 2018, o curso obteve conceito 3,0, nota 2,0100, representando uma variação positiva de desempenho de 36,6% em relação ao ano 2015, cuja nota havia sido 1,4714 (BRASIL, 2019).

Por sua vez, a avaliação das condições de oferta do Curso, com vistas à Renovação do Reconhecimento, é realizada periodicamente pelo Conselho Estadual de Educação (CEE), conforme determina a Resolução nº 01/2012-CEE/CES/RN, de 1º de agosto de 2012, que dispõe sobre o ato de reconhecimento e de renovação de reconhecimento de curso de graduação mantido por instituição de educação superior integrante do sistema de ensino do Estado.

Na última avaliação do Conselho Estadual de Educação o Curso obteve renovação de reconhecimento para os três próximos anos, conforme Decreto nº 28.921, de 12/06/2019 do Governo do Estado do Rio Grande do Norte, com base em Parecer do referido Conselho.

O curso passou por dois processos de avaliação pelo CEE, nos anos de 2015 e 2018. Ainda não foi recebido o Parecer referente a avaliação realizada em 2018. O Parecer da avaliação de 2015 apontou a organização didático-pedagógica como um dos principais pontos fortes do curso. Quanto ao corpo docente, os principais destaques positivos foram para o regime de trabalho dos professores, o número de alunos por turma e a avaliação positiva do curso por docentes e discentes. Os principais pontos fracos nessa dimensão foram o baixo índice de produção científica dos docentes e discentes e a qualificação dos professores. A dimensão infraestrutura foi a que apresentou maior número de pontos fracos, com destaques para o acervo bibliográfico, o laboratório do Curso e a falta de Climatização das salas de aula.

Vale ressaltar que o Departamento, juntamente com a Direção da Unidade, bem como da Direção Geral da UERN vem desenvolvendo esforços no sentido de sanar as dificuldades apontadas em seus processos avaliativos, compreendendo a climatização das salas de aula e instalação de projetores multimídia, melhoria da infraestrutura do laboratório, capacitação de professores em níveis de mestrado e doutorado, estruturação de grupo de pesquisa e realização de projetos de pesquisa envolvendo docentes e discentes.

Além dos processos de avaliação anteriormente descritos, para que possa ingressar no universo profissional, o Bacharel em Ciências Contábeis deverá submeter-se ao Exame de Suficiência, instituído pela Resolução CFC nº 853/99, com o objetivo de “Comprovar a obtenção de conhecimentos médios, consoante os conteúdos programáticos desenvolvidos no curso de bacharelado em Ciências Contábeis” (CFC, 1999).

A Tabela 3 apresenta os resultados do Exame de Suficiência prestado pelos alunos do Curso de Ciências Contábeis do Campus Avançado de Patu, referentes às cinco últimas edições.

Tabela 3 – Resultados do Exame de Suficiências CFC

Edição	% Aprovação CAP/UERN	% Aprovação RN	% Aprovação Nordeste	% Aprovação Brasil
--------	-------------------------	----------------	-------------------------	-----------------------

1º Exame – 2017	33,33	21,65	20,43	25,26
2º Exame – 2017	41,18	26,64	23,92	27,02
1º Exame – 2018	47,00	27,18	27,44	30,16
2º Exame – 2018	33,33	38,10	33,77	37,49
1º Exame - 2019	53,85	32,94	33,16	34,93
2º Exame - 2019	45,45	30,21	27,45	33,64

Fonte: Portal do CFC (2020).

Os resultados dos processos de avaliação interna e externa, bem como do Exame de Suficiência do CFC, são considerados, pelo Departamento de Ciências Contábeis do Campus Avançado de Patu, como referências para a definição de ações voltadas para a melhoria da qualidade do Curso, por parte de professores, do NDE e dos dirigentes.

15.3 POLÍTICAS DE PESQUISA

Em termos de pesquisa, o Estatuto da UERN expõe, em seu art. 35: “A pesquisa, na UERN, é encarada como recurso de educação, destinado ao cultivo de atividade científica indispensável a uma correta formação de grau superior e, como função específica, à busca de novos conhecimentos e técnicas”.

A consolidação da pesquisa acadêmica é uma das diretrizes expressas no Plano de Desenvolvimento Institucional da UERN, cujas metas incluem a ampliação dos projetos institucionalizados de pesquisa científica e tecnológica, ampliação da quantidade dos grupos de pesquisa e estruturação e consolidação dos existentes, bem como a ampliação da quantidade de bolsas de iniciação científica e tecnológica (PDI/UERN, 2016). Dessa forma, para melhorar a pesquisa no curso de Ciências Contábeis, elegem-se as seguintes prioridades:

- I. criação de base de pesquisa junto ao CNPq, ocasião em que serão criadas as respectivas linhas de pesquisa, com foco na área de Ciências Contábeis;
- II. estruturação de núcleo de pesquisa junto ao Departamento de Ciências Contábeis;
- III. estímulo a pesquisa em Contabilidade e áreas afins, dando-se prioridade à Ciência Contábil;
- IV. envolvimento de docentes e discentes em projetos de iniciação científica;
- V. incentivo a participação dos docentes e discentes em eventos científicos;
- VI. apoio aos docentes em programas de pós-graduação, especialmente mestrado e doutorado, respeitando a política institucional da UERN.

A realização das prioridades acima está condicionada ao apoio institucional e financeiro por parte da UERN, órgãos financiadores municipais, estaduais e federais ou iniciativa privada. Não obstante, objetivando consolidar a política de pesquisa, poderão se buscar convênios de cooperação acadêmica, técnica e de pesquisas científicas junto a outras IES, institutos de pesquisa, centros de formação tecnológica etc.

Para atender as futuras necessidades do Curso de Ciências Contábeis, poderão ser criadas outras prioridades referentes à política de pesquisa necessárias ao seu desenvolvimento e melhoria.

O Departamento de Ciências Contábeis conta com um grupo de pesquisa denominado “Pesquisas Teórico-empíricas em Contabilidade e Economia”, contemplando quatro linhas de pesquisa: contabilidade e gestão pública; contabilidade gerencial para micro e pequenas empresas; exportações, produtividade e inovações; e planejamento tributário.

Atualmente o Departamento de Ciências Contábeis conta com três projetos de pesquisa, conforme descrição a seguir:

Pesquisa interdisciplinar em contabilidade e gestão pública: projeto de fluxo contínuo vinculado ao grupo de pesquisa do Departamento, linha de pesquisa contabilidade e gestão pública, coordenado pelo professor Me. Benedito M. do Nascimento Costa, tem por objetivo geral analisar a divulgação de informações sobre a execução orçamentária e financeira em municípios do Estado do Rio Grande do Norte e sua contribuição como instrumento de transparência e controle social, voltado para a produção de artigos científicos para publica em eventos e periódicos.

- a) Artefatos de gerencial para micro e pequenas empresas: projeto de fluxo contínuo vinculado ao grupo de pesquisa do Departamento, linha de pesquisa contabilidade gerencial para micro e pequenas empresas, coordenado pelo professor Me. Francisco Tavares Filho, tem por objetivo geral investigar os principais artefatos de contabilidade gerencial tratados pela literatura aplicáveis à melhoria do gerenciamento de pequenas empresas, tendo como produto final a elaboração e publicação de uma obra (livro) com os resultados obtidos.
- b) Análise das contas públicas em interface com variáveis socioeconômicas: projeto de fluxo contínuo vinculado ao grupo de pesquisa do Departamento, linha de pesquisa contabilidade e gestão pública, coordenado pelo professor Me. Yuri Dantas dos Santos, tem por objetivo geral desenvolver e divulgar artigos científicos de natureza teórica e empírica voltados ao relacionamento entre as contas públicas e variáveis socioeconômicas.

Os projetos de pesquisas desenvolvidos pelo DCC/CAP contam com a participação de docentes, discentes e egressos do Curso mediante participação em atividades de campo, sistematização de dados, produção de artigos científicos, oportunizando o relacionamento teoria e prática e a indissociabilidade entre ensino e pesquisa.

Quadro 19 - Resumo dos projetos de pesquisa - 2019

Título do Projeto	Nº de docentes envolvidos	Nº de discentes envolvidos	Nº de egressos envolvidos	Situação
Pesquisa interdisciplinar em contabilidade e gestão pública	02	07	01	Em andamento
Artefatos de contabilidade gerencial para pequenas empresas	06	04	03	Em andamento
Análise das contas públicas em interface com variáveis socioeconômicas	02	08	02	Em andamento

Fonte: DCC/CAP (2019)

O Departamento vem incentivando a participação de docentes e discentes e em eventos científicos, mediante a realização de eventos locais como o Encontro Universitário de Contabilidade (ENCUC) e as Semanas Universitárias do Campus Avançado de Patu (SEUNI),

eventos anuais que promovem a apresentação de trabalhos científicos, bem como a participação em eventos regionais e nacionais.

No tocante à pós-graduação, encontra-se em fase de implantação pelo Departamento de Ciências Contábeis do CAP um curso de especialização (*Lato Sensu*) em contabilidade e gestão de micro e pequenas empresas com o intuito de proporcionar aos egressos do Curso de Graduação em Ciências Contábeis e profissionais da contabilidade, oportunidade de elevação do nível de conhecimento em contabilidade e gestão aplicada ao contexto das micro e pequenas empresas, as quais são os tipos predominantes na região da área de abrangência do CAP.

Como forma de incentivo à produção e divulgação científica, o Curso de Ciências Contábeis do CAP/UERN, integra o periódico “Revista conhecimento contábil – UERN/UFERSA” (ISSN 2447-2921), de publicação semestral, exclusivamente em via eletrônica, qualificada com Qualis B-4 pela CAPES, cuja editoração envolve, de forma pioneira no Brasil, dois cursos de Ciências Contábeis da UERN (Departamento de Ciências Contábeis/Campus Central e Departamento de Ciências Contábeis/CAP) e o curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal Rural do Semiárido (Departamento de Agroecologia e Ciências Sociais da UFERSA/ Campus Central), bem como de seus respectivos grupos de pesquisas institucionalizados.

15.4 POLÍTICAS DE EXTENSÃO

Do ponto de vista histórico, a extensão é marcada por ações que refletem o contexto político econômico da sociedade brasileira. Ela surgiu legalmente em 1931, associada à ideia da necessidade de elevar, culturalmente, aqueles que não estavam diretamente integrados à comunidade acadêmica. Em 1964, com a instauração do regime político-militar autoritário, a extensão universitária associa-se à ideia de prestadora de serviços assistencialistas, visando à interação das comunidades marginalizadas social e economicamente.

Atualmente, a extensão universitária é concebida como uma prática capaz de transformar a sociedade intervindo em sua realidade. Nesse sentido, a extensão universitária passa a ser defendida enquanto uma ação dialética comprometida com o todo social, o que pressupõe uma prática acadêmica que objetiva integrar a universidade, por intermédio das atividades de ensino e pesquisa, com a comunidade na qual está inserida.

A Universidade do Estado do Rio Grande do Norte vem efetivando seu compromisso com a política extensionista, “(...) fazendo da extensão universitária uma das dimensões que vem contribuindo para seu processo de consolidação como universidade de excelência acadêmica e como instituição atenta às políticas nacionais de educação” (PDI/UERN, 2016).

O Plano de Desenvolvimento Institucional de UERN adota em sua política, a curricularização da extensão, estabelecendo entre suas diretrizes, a “Implantação, em articulação especialmente entre PROEX e PROEG, da curricularização/creditação da extensão nos cursos de graduação, com base no Plano Nacional de Educação e a legislação em vigor, a partir da implantação de Programas e Projetos (PDI/UERN, 2016).

Neste sentido, em sintonia com o Plano Nacional de Educação (2014-2024), Meta 12.7, o qual dispõe que, no mínimo, 10% da carga horária dos cursos sejam destinadas à extensão, a

UERN instituiu, o processo de inserção da Curricularização da Extensão nos Projetos Pedagógicos dos cursos de graduação, mediante emissão da Resolução Nº 25/2017, estabelecendo um prazo de 2 anos a partir da data de publicação do Manual de Orientações para a Curricularização da Extensão na UERN.

Ao assumir essa prática extensionista, a UERN abre um espaço que viabiliza a discussão e, consequentemente, o exercício da cidadania, contribuindo para a participação efetiva da Universidade nos diferentes setores da sociedade e oportunizando a participação e usufruto da população nos resultados produzidos pela atividade acadêmica. Com a implantação dessa política de formação, o curso de Ciências Contábeis passa a envolver a totalidade dos seus discentes nessa realidade, concretizando o princípio da indissociabilidade.

O Departamento de Ciências Contábeis do Campus Avançado de Patu - CAP insere-se no Programa de Extensão da UERN, sob orientação da Pró-Reitoria de Extensão, observando as normas institucionais vigentes, pautando-se nos seguintes princípios norteadores:

- a) extensão como atividade acadêmica indissociável do ensino e da pesquisa: a atividade extensionista é um campo de intervenção em que se configuram o ensino e a pesquisa, oportunizando a observação, a efetivação de novas experiências e a produção de um conhecimento científico que efetiva a relação teoria e prática;
- b) extensão como via de interação Universidade–sociedade: mantendo sua natureza autônoma, a extensão universitária deverá se realizar na identificação com os interesses demandados dos novos fatores sociais e institucionais de natureza pública, privada e não governamental;
- c) extensão como atividade de complementaridade no processo de formação profissional: as atividades extensionistas deverão ser o terreno de inserção do(a) futuro profissional de Contabilidade, nos problemas práticos da realidade local e regional, garantindo o conhecimento concreto sobre o qual deverá se fundamentar o exercício competente de sua profissão;
- d) extensão como atividade multi e interdisciplinar: a extensão como atividade que se realiza sobre um campo complexo, deverá ser o espaço privilegiado de práticas multi e interdisciplinares através de experiências e aprendizagem que envolvem ações internas e externas à Universidade, constituindo-se num processo formativo onde a teoria e a prática ultrapassam as fronteiras dos conteúdos disciplinares sem tornarem-se excludentes;
- e) extensão como espaço da experiência na formulação de um novo modelo de Universidade e sociedade: a atividade de extensão alicerça-se no encontro entre alunos, professores e comunidade; à medida que se realizam tais experiências práticas, incorporam-se outros saberes que ampliam a capacidade de reflexão sobre as práticas e oportunizam a elaboração de novas formas de atuação, que articulam os diferentes segmentos da sociedade na construção de um novo modelo de Universidade e sociedade.

Dada a importância da extensão como veículo de interação entre a Universidade e a sociedade, as ações de extensão do Departamento de Ciências Contábeis, no que se refere à extensão, serão pautadas pelas seguintes diretrizes:

- I. Incentivo aos docentes ao desenvolvimento de projetos de extensão que atendam às necessidades da comunidade, na qual está inserida a Instituição, buscando o envolvimento de professores, alunos e a sociedade em geral;
- II. Orientação para a realização de diagnóstico, junto à sociedade, com o objetivo de identificar suas necessidades com relação à Ciência Contábil;
- III. Promoção de eventos que estimulem a difusão e socialização de conhecimentos por parte dos agentes envolvidos nas atividades extensionistas e outras atividades, favorecendo a comunidade acadêmica e a sociedade em geral;
- IV. Desenvolvimento de ações que priorizem a inclusão social.

As ações a serem realizadas, em atendimento às diretrizes acima elencadas, serão apoiadas pela Instituição e/ou parcerias público-privadas, órgãos financiadores, convênios de cooperação acadêmica e outras formas de apoio que venham ao encontro dos objetivos das atividades de extensão.

A operacionalização das atividades de extensão do Curso de Ciências Contábeis obedecerá as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis na modalidade Bacharelado, Resolução nº 10 de 16 de dezembro de 2004, do Conselho Nacional de Educação, formalizadas no Projeto Pedagógico do Curso, na Matriz Curricular, nas linhas e eixos temáticos da extensão e nos núcleos temáticos, materializando-se nas formas abaixo:

- nas disciplinas e atividades em sala de aula;
- nas atividades desenvolvidas pelos núcleos temáticos;
- em projetos e programas desenvolvidos por professores(as) do Departamento do Curso de Ciências Contábeis, Departamentos afins e de outros(as) profissionais da UERN.
- nas parcerias junto a Pró-Reitoria de extensão.

Considerando a Meta 23 do Plano Nacional de Educação (Lei Federal nº 10.172/2001) que indica a reserva mínima de dez por cento do total de créditos exigidos para a graduação no ensino superior no País, para a atuação dos discentes em atividades de Extensão, a UERN aprovou, em 21 de junho de 2017, a Resolução nº 25/2017-CONSEP que regulamenta a curricularização das atividades de extensão nos seus cursos de graduação. Atendendo aos dispositivos legais, este Projeto Pedagógico inclui em sua matriz curricular 360h de atividades de extensão que deverão ser integralizadas pelo aluno, mediante matrícula em Unidades Curriculares de Extensão (UCes), distribuídas do segundo ao sétimo períodos letivos conforme Quadro 5, constante deste PPC.

A participação dos discentes nas atividades de extensão se dará por meio de:

- estágio voluntário e estágio bolsista;
- participação nos programas e projetos institucionais; participação em atividades extracurriculares, seminários, cursos, palestras, conferências e parceria com outras instituições.

A atuação dos docentes quanto à extensão, por sua vez, compreenderá:

- elaboração e coordenação de programas/projetos;
- participação nos núcleos;

- supervisão de projetos;
- conferencistas;
- orientação de alunos e alunas para as mais diversas atividades;
- assessoria aos programas/núcleos;
- consultoria.

Nos cinco últimos anos, o Departamento de Ciências Contábeis desenvolveu os seguintes projetos/atividades de extensão, apresentados no Quadro 20.

Quadro 20 - Atividades de extensão promovidas pelo DCC/CAP 2012-2019

Título	Tipo de atividade	Coordenador	Nº de pessoas envolvidas			Período da ação
			Docentes	Discentes	Público-alvo	
Custo de vida Patu	Projeto	Aluísio Dutra de Oliveira	02	01	-	Continuada 2006 – 2019
VIII Encontro Universitário de Contabilidade	Evento Ação Voluntária	Benedito M. do Nascimento Costa	04	08	204	2012
IX Encontro Universitário de Contabilidade	Evento Ação Voluntária	Benedito M. do Nascimento Costa	05	09	129	2013
X Encontro Universitário de Contabilidade	Evento Ação Voluntária	Francisco Tavares Filho	08	08	117	2014
XI Encontro Universitário de Contabilidade	Evento Ação Voluntária	Benedito M. do Nascimento Costa	07	15	109	2016
Gestão de Finanças Públicas: fundamentos e práticas	Curso	Benedito M. do Nascimento Costa	02	10	43	2016
Prática de Contabilidade e para Pequenas Empresas	Projeto	Francisco Tavares Filho	02	01	39	2016
Gestão Pública e Controle Social	Evento Ação Voluntária	Benedito M. do Nascimento Costa	01	06	91	2017
Gestão de Finanças Públicas: fundamentos e práticas	Curso	Benedito M. do Nascimento Costa	02	04	20	2017
Prática de	Projeto	Francisco Tavares	01	01	16	2017

Contabilidade para Pequenas Empresas		Filho				
Escritório de Práticas Contábeis	Projeto	Ariane Firmeza Mota	01	03	-	2017
Escritório de Práticas Contábeis	Projeto	Yuri Dantas dos Santos	01	02	-	2018
Seminários sobre controle social das políticas públicas	Evento	Benedito M. do Nascimento Costa	01	02 02 Egressos	400	2018
XII Encontro Universitário de Contabilidade	Evento	Benedito M. do Nascimento Costa	10	05	300	2018
Custo de vida Patu	Projeto	Aluísio Dutra de Oliveira	02	01	-	Continuada 2006 – 2019
Escritório de Práticas Contábeis	Projeto	Yuri Dantas dos Santos	01	02	-	2019
XIII Encontro Universitário de Contabilidade	Evento	Benedito M. do Nascimento Costa	03	08	300	2019

Fonte: DCC/CAP (2019)

- a) Projeto Custo de Vida Patu – Projeto em andamento, de caráter continuado, iniciado em 2006, tem por objetivo calcular, mensalmente, a variação do custo da cesta básica na cidade de Patu-RN, tendo como resultados a geração de informações acerca dos preços mensais dos grupos de produtos de alimentação, higiene pessoal e limpeza doméstica, componentes da cesta básica, bem como informações sobre os efeitos da inflação sobre a cesta básica local, possibilitando a melhoria do controle orçamentário familiar.
- b) Encontro Universitário de Contabilidade (ENCUC) – Evento promovido anualmente pelo Departamento de Ciências Contábeis, com o objetivo de promover a exposição e o debate de temas relacionados a área de Contabilidade e áreas afins, buscando complementar a formação curricular discente e docente, bem como, fortalecer a socialização do conhecimento contábil no meio profissional e empresarial.
- c) Gestão de finanças públicas: fundamentos e práticas – Curso de extensão realizado semestralmente pelo Departamento de Ciências Contábeis, tem por objetivo oferecer orientações para que os agentes públicos e a sociedade entendam melhor o funcionamento, da administração orçamentária e financeira no âmbito do município, sob os enfoques normativo e operacional.
- d) Prática de Contabilidade para Pequenas Empresas – Projeto de extensão realizado semestralmente pelo Departamento de Ciências Contábeis, com o objetivo de qualificar

profissionais e alunos de contabilidade, sobre aspectos teóricos e práticos da escrituração contábil de pequenas empresas, sobretudo os registros e demonstrações contábeis.

- e) Gestão pública e controle social – Evento de extensão (palestras e oficinas) que teve como público-alvo estudantes de Ensino Médio da rede pública de ensino, visando disseminar conhecimentos que proporcionam uma visão abrangente da organização da administração pública e dos mecanismos de formulação de políticas públicas e do controle social da gestão pública, contribuindo para despertar nos jovens a consciência da importância da participação popular em fóruns e espaços de atuação do controle social.
- f) Escritório de Práticas Contábeis – Projeto de extensão realizado em parceria com a Empresa Junior do Campus Avançado de Patu (EMCAPjr), tem por objetivo, prestar serviços de consultoria e assessoria às pessoas físicas (microempreendedores) e pequenos empresários, mediante o atendimento gratuito à população, esclarecendo dúvidas e prestando orientações sobre assuntos das áreas contábil e fiscal, além de possibilitar ao aluno o desenvolvimento de habilidades e competências necessárias para atuação no mercado de trabalho.
- g) Seminários sobre controle social das políticas públicas – Eventos de extensão (palestras e oficinas) realizados em escolas de ensino médio da área de abrangência do Campus Avançado de Patu/UERN, tendo como público-alvo estudantes de Ensino Médio da rede pública de ensino, visando contribuir para disseminar conhecimentos que proporcionam uma visão abrangente da organização da administração pública e dos mecanismos de formulação de políticas públicas, sua implementação, fiscalização, monitoramento e avaliação e, em última instância, contribui para despertar nos jovens a consciência da importância da participação popular em fóruns e espaços de promoção do controle social.

16 POLÍTICAS DE INCLUSÃO, ACESSIBILIDADE, DIVERSIDADE E EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS

O Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis do Campus Avançado de Patu, da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN, compreende a inclusão, a acessibilidade, a diversidade e a educação para as relações étnico-raciais como dimensões fundamentais da formação acadêmica, profissional e cidadã de seus discentes. Nesse sentido, busca assegurar condições de participação, permanência e aprendizagem, valorizando as diferenças, combatendo quaisquer formas de discriminação e promovendo uma formação comprometida com os princípios da equidade, da cidadania e da responsabilidade social.

No que se refere à acessibilidade física, a estrutura do Campus Avançado de Patu atende às condições necessárias para favorecer a circulação, o acesso e a permanência de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida em seus diferentes ambientes. Para tanto, o Campus dispõe de rampas de acesso e circulação, banheiros adaptados e sinalização para identificação dos ambientes e salas, inclusive com informações em braile, entre outros recursos destinados à promoção da acessibilidade. Essas condições possibilitam o acesso de pessoas cadeirantes,

pessoas idosas, pessoas com deficiência visual e usuários que apresentem outras necessidades específicas, contribuindo para a garantia do direito de acesso e permanência nos espaços acadêmicos, administrativos e de convivência do Campus.

A acessibilidade também é compreendida em sua dimensão pedagógica e acadêmica, considerando as diferentes necessidades, condições e trajetórias dos estudantes. O Curso de Ciências Contábeis proporciona mecanismos de flexibilização da trajetória acadêmica, possibilitando, conforme as normas institucionais e a oferta disponível, que o discente curse componentes curriculares na sede do Curso ou utilize a possibilidade de movimentação interna entre os campi da UERN. Essa flexibilidade contribui para reduzir barreiras à permanência e à integralização curricular, especialmente diante de situações que possam interferir na continuidade dos estudos.

O Curso dispõe, ainda, de Técnico de Assuntos Educacionais – Apoio Inclusivo, serviço disponibilizado pelo Departamento de Ações Inclusivas – DAIN/UERN, constituindo importante suporte à comunidade acadêmica. Esse acompanhamento contribui para a identificação e o atendimento de demandas relacionadas à inclusão, favorecendo práticas institucionais mais acolhedoras, humanizadas e comprometidas com a permanência e o sucesso acadêmico dos estudantes.

No âmbito da Educação para as Relações Étnico-Raciais, o Curso de Ciências Contábeis desenvolve ações e conteúdos de forma transversal e articulada às atividades de ensino, pesquisa, extensão e interação com a comunidade. A temática é contemplada em diferentes espaços formativos, inclusive na disciplina Seminário de Contabilidade, cuja programação possui caráter aberto e interdisciplinar, possibilitando a abordagem de temas contemporâneos relacionados à diversidade, à cidadania, à inclusão social, às desigualdades e às relações étnico-raciais, de acordo com as demandas e os projetos desenvolvidos no âmbito do Curso.

As ações de extensão constituem outro importante espaço de promoção da inclusão e da valorização da diversidade. Nesse contexto, destacam-se projetos e atividades como Finanças Pessoais, Empreendedorismo Feminino, Projeto Custo de Vida e Aprendendo a Empreender, que ampliam a atuação do Curso para além do espaço acadêmico e possibilitam o desenvolvimento de conhecimentos e práticas voltados à autonomia, à educação financeira, ao empreendedorismo, à inclusão socioeconômica e à valorização de diferentes grupos sociais.

A Empresa Júnior do Curso de Ciências Contábeis também se constitui em espaço de formação acadêmica e de compromisso social, ao disponibilizar assessoria empresarial e contábil e contribuir para a orientação de organizações e entidades do Terceiro Setor. Essa atuação possibilita aos discentes vivenciar situações concretas relacionadas à responsabilidade profissional, à gestão, à cidadania e à inclusão, aproximando a formação contábil das demandas sociais presentes no território de abrangência do Campus.

Como expressão concreta desse compromisso com a diversidade étnico-racial e com as comunidades tradicionais, destaca-se a atuação do Curso junto à Associação da Comunidade Negra Quilombola do Jatobá, localizada na zona rural do município de Patu/RN. A comunidade vem recebendo, há mais de duas décadas, apoio e orientação decorrentes de iniciativas desenvolvidas por docentes do Curso de Ciências Contábeis, especialmente no âmbito de sua organização, gestão e demandas relacionadas à área contábil. Essa experiência representa importante ação de aproximação entre universidade e comunidade quilombola, contribuindo para a valorização de sua identidade, para o fortalecimento de sua organização social e para a promoção de sua autonomia.

Dessa forma, o Curso de Ciências Contábeis reafirma seu compromisso com uma formação inclusiva, socialmente referenciada e sensível à diversidade étnico-racial, compreendendo que a formação do profissional contábil não se limita ao domínio técnico da área. Busca-se formar profissionais capazes de reconhecer as desigualdades sociais e econômicas, respeitar a diversidade humana e cultural, atuar de forma ética e responsável e utilizar os conhecimentos contábeis como instrumentos de transformação social e de fortalecimento das organizações e comunidades.

As ações de inclusão, acessibilidade e educação para as relações étnico-raciais são, portanto, compreendidas como componentes permanentes do processo formativo, articulando ensino, pesquisa, extensão e responsabilidade social, em consonância com os princípios institucionais da UERN e com a perspectiva de uma educação superior democrática, plural, inclusiva e comprometida com a promoção da equidade e da cidadania.

No âmbito das ações de inclusão, acolhimento e permanência estudantil, o Campus Avançado de Patu disponibiliza espaços e iniciativas destinados a reduzir barreiras que possam dificultar a participação dos discentes nas atividades acadêmicas. Entre essas iniciativas, destaca-se a sala de apoio à permanência estudantil, destinada aos estudantes que necessitam permanecer na instituição por períodos prolongados, especialmente em razão da participação em estágios, programas institucionais, projetos de ensino, pesquisa e extensão e outras atividades realizadas em turnos distintos. O espaço oferece condições de acolhimento e descanso nos intervalos entre as atividades, beneficiando particularmente estudantes que residem em outros municípios e que não dispõem de condições para retornar às suas residências entre um turno e outro.

O Campus dispõe, ainda, de brinquedoteca destinada ao acolhimento de crianças de 3 a 10 anos, filhas de estudantes e servidores, especialmente nas situações em que seus responsáveis necessitam participar de aulas ou de outras atividades institucionais e não dispõem de pessoa com quem deixá-las nesses períodos. A disponibilização desse espaço constitui importante medida de apoio à permanência e à conciliação entre as responsabilidades acadêmicas, profissionais e familiares, contribuindo para reduzir dificuldades que possam comprometer a frequência e a participação nas atividades universitárias.

Em conjunto, essas iniciativas contribuem para a equidade nas condições de acesso e permanência, para o acolhimento das diferentes realidades vivenciadas pela comunidade universitária e para o fortalecimento de uma cultura institucional comprometida com a inclusão e com a redução de barreiras à participação na vida acadêmica.

17 PROGRAMAS FORMATIVOS

A UERN oferta por meio de edital próprio, o Programa Institucional de Monitoria (PIM), por meio do qual os professores concorrem com projetos específicos de suas disciplinas.

A monitoria é compreendida como uma atividade acadêmica que subsidia o processo de ensino e aprendizagem nos cursos de graduação, propondo novas práticas formativas, baseadas na interação entre discentes e docentes, com o intuito de minimizar problemas relacionados ao baixo desempenho acadêmico, repetência, evasão e falta de motivação.

No âmbito da UERN a monitoria é realizada por meio do Programa Institucional de Monitoria (PIM), regulamentado pela Resolução nº 15/2016, de 6 de abril de 2016 e tem por objetivos: estimular a participação de discentes dos cursos de Graduação no seu processo formativo, articulando ensino, pesquisa e extensão no âmbito dos componentes curriculares; promover a interação entre discentes e docentes no âmbito das atividades formativas; criar condições para a iniciação à docência, através de atividades de natureza pedagógica, cultural, científica e tecnológica, desenvolvendo habilidades e competências próprias desse campo da docência; pesquisar e implementar novas abordagens teórico-metodológicas adequadas aos componentes curriculares, objeto da monitoria; socializar o conhecimento com a finalidade, entre outras, de minimizar problemas de baixo desempenho acadêmico, repetência, evasão e falta de motivação.

O Quadro 21 apresenta os projetos de monitoria, por meio do Programa Institucional de Monitoria (PIM), realizados pelo curso de Ciências Contábeis nos últimos cinco anos.

Quadro 21 - Monitorias realizadas por meio do PIM: 2013-2019

Semestre Letivo	Disciplina	Nº de alunos envolvidos	Monitorias remuneradas
2013.1	Contabilidade Básica I	03	01
	Contabilidade e Finanças	01	-
	Contabilidade e Orçamento Empresarial	01	-
	Estrutura das Demonstrações Contábeis	02	01
2013.2	Contabilidade Básica II	03	01
	Contabilidade e Legislação Tributária	02	01
	Direito Previdenciário	01	-
Subtotal		13	04
2014.1	Contabilidade Básica I	03	01
	Estatística I	02	01
	Estrutura das Demonstrações Contábeis	03	01
2014.2	Contabilidade Básica II	03	-
Subtotal		11	03
2015.1	Contabilidade Básica I	03	01
2015.2	Contabilidade Básica II	02	01
	Direito do Trabalho I	02	01

	Direito Previdenciário	01	-
Subtotal		08	03
2016.1	Direito do Trabalho I	02	01
	Direito Previdenciário	02	-
Subtotal		04	01
2017.1	Contabilidade Básica I	03	01
	Estrutura das Demonstrações Contábeis	01	01
2017.2	Contabilidade Básica II	02	01
	Análise das Demonstrações Contábeis	01	-
	Contabilidade Gerencial	01	-
	Direito do Trabalho I	01	-
	Direito Previdenciário	01	-
Subtotal		10	04
2018.1	Contabilidade Básica I	02	01
	Contabilidade Intermediária I	01	-
	Gestão Estratégica de Custos	01	-
Subtotal		04	01
2018.2	Contabilidade Básica II	02	01
	Contabilidade Intermediária II	01	-
Subtotal		03	01
2019.1	Contabilidade Básica I	01	01
	Contabilidade Intermediária I	01	-
	Matemática Comercial e Financeira	02	-
Subtotal		04	01
Total		57	18

Fonte: DCC/CAP (2019)

Além dos programas internos, há na UERN convênios com a CAPES e o CNPq que regulamentam a existência e o funcionamento dos Programas Formativos no âmbito das unidades acadêmicas como o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica (PIBIC) e Programa de Educação Tutorial (PET). A insuficiência de carga horária dos professores, a qual precisa contemplar as atividades de ensino, tem sido um obstáculo para adesão a estas atividades. No entanto, o Departamento conta com um projeto aprovado no Edital PIBIC 2020/2021, envolvendo um professor e dois alunos.

18 RESULTADOS ESPERADOS

O artigo 3º da Resolução n.º 10, de 2004, do CNE, estabelece que O curso de graduação em Ciências Contábeis deve ensinar condições para que o futuro contabilista desenvolva capacidades ligadas à compreensão de questões gerais, ao domínio das responsabilidades funcionais ligadas à sua profissão, bem como revelar capacidade crítico-analítica de avaliação, quanto às implicações organizacionais com o advento da tecnologia da informação.

Por seu turno, o artigo 4º do mesmo documento discrimina as competências e habilidades a serem possibilitadas pela formação profissional do curso de graduação em Ciências Contábeis, dentre as quais: o uso adequado de terminologia e linguagem próprias da área; visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil; elaborar pareceres e relatórios que contribuam para o desempenho eficiente e eficaz de seus usuários, quaisquer que sejam os modelos

organizacionais; aplicar adequadamente a legislação inerente às funções contábeis; desenvolvimento da liderança objetivando a geração e a disseminação de informações contábeis, com reconhecido nível de precisão; exercer suas responsabilidades com o expressivo domínio das funções contábeis; desenvolver, analisar e implantar sistemas de informação contábil e de controle gerencial; além de exercer com ética e proficiência as atribuições e prerrogativas que lhe são prescritas através da legislação específica.

No sentido de atender a essas diretrizes, buscamos direcionar todo o esforço sinérgico do nosso corpo docente e administrativo, aliado aos recursos materiais de que dispomos, na oferta de uma formação forte que contemple de maneira sólida os conhecimentos teóricos e práticos das Ciências Contábeis em toda sua extensão, ao mesmo tempo em que perpassasse disciplinas afins, com o intuito de proporcionar ao discente tanto o exímio domínio dos saberes necessários ao exercício de sua profissão, como uma visão ampla dos saberes correlatos a fim de lhe possibilitar a compreensão global das questões e o diálogo amplo e compreensível com outros profissionais e o usuários da informação contábil.

19 ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS

O papel da Universidade, de um modo geral, consiste em produzir conhecimento, formar cidadãos e profissionais aptos ao atendimento das demandas sociais nas diversas áreas dos saberes, contribuindo, assim, para o desenvolvimento da sociedade.

Diante dos novos paradigmas sociais e das exigências do mercado de trabalho, a Universidade precisa modificar o olhar sobre seus egressos, uma vez que eles são o resultado maior de suas ações. Isso torna-se possível a partir do momento em que ela passa a verificar se o egresso está sendo capaz de solucionar problemas e enfrentar situações diversas daquelas encontradas durante sua formação. Por isso, o acompanhamento de egressos constitui-se em um dos instrumentos de avaliação das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

A criação de mecanismos de acompanhamento de egressos é uma das metas relacionadas as diretrizes de melhoria da qualidade do ensino de graduação e da gestão acadêmica expressa no Plano de Desenvolvimento Institucional da UERN (PDI/UERN, 2016).

O acompanhamento dos egressos deve, essencialmente, contemplar a avaliação das condições de trabalho e de renda dos profissionais, o seu campo de atuação profissional, a avaliação que ele faz da instituição e do seu curso na condição de egresso e quais são suas intenções quanto à formação continuada, constituindo-se em uma ferramenta e uma fonte de dados e informações para a auto avaliação do curso e da IES.

Assim sendo, o Departamento de Ciências Contábeis procura manter acompanhamento permanente dos egressos do Curso, com a finalidade de identificar sua contribuição para o crescimento profissional individual e desenvolvimento da sociedade, explorando a contribuição da UERN na melhoria de vida do ex aluno e conseqüentemente do meio onde ele vive.

Em cumprimento à meta expressa no seu PDI (2016), em 2017, a UERN instituiu o Portal do Egresso, um instrumento de acompanhamento de ex-alunos que objetiva estabelecer uma interação entre a UERN e os profissionais por ela formados.

O portal do egresso é uma ferramenta online que oferece ao discente egresso as seguintes opções: acompanhamento do egresso, depoimentos, oportunidades, serviços e fale conosco.

Na opção acompanhamento do egresso é disponibilizado um formulário para cadastro e preenchimento de informações pessoais, acadêmicas, profissionais, avaliação do curso e formação continuada. Além de depoimentos que podem ser registrados. No *link* oportunidades o ex-aluno pode ainda, obter informações sobre: eventos, estágios como também sobre a possibilidade de retorno à Instituição por meio de concursos, ingresso em novo curso e em Programas de atualização, aperfeiçoamento, especialização, Mestrado e Doutorado. Em serviços, pode requerer emissão de documentos como diploma de graduação.

O Portal do Egresso é um canal que possibilita a obtenção de informações importantes para a UERN que acompanha a inserção social do egresso, bem como, oferece possibilidades ao ex-aluno de acompanhar o crescimento da instituição e fomentar o desejo de retorno, seja por meio da formação continuada ou ingresso profissional.

Os egressos do Curso de Ciências Contábeis podem acessar o instrumento pelo endereço *portal.uern.br/egresso/*.

Por meio do Portal o Departamento de Ciências Contábeis obtém informações sobre seus egressos. O Departamento utiliza, também, outros mecanismos de acompanhamento do egresso, inclusive, nos eventos acadêmicos que realiza quando ex-alunos tem oportunidade de participar como ouvintes, com apresentação de trabalhos, ministrando minicursos, palestras ou relatos de experiências.

Além disso, são utilizados mecanismos de compartilhamento de informações por meio de redes sociais, e-mail, bem como a disponibilização de questionários on-line direcionados aos ex-alunos.

O monitoramento por meio de questionário on-line, com link enviado aos egressos por meio de e-mail e divulgação em redes sociais visa, sobretudo, a identificação e avaliação do potencial de empregabilidade dos egressos, sua inserção no mercado de trabalho e satisfação profissional, considerando aspectos como:

- a) atuação profissional na área de formação;
- b) grau de satisfação com a atividade profissional;
- c) participação em congressos e outros eventos;
- d) produção científica (publicação);
- e) dificuldades de inserção no mercado de trabalho;
- f) dificuldades encontradas na atuação profissional;
- g) continuidade dos estudos (formação continuada).

Em 2017, o Departamento de Ciências Contábeis disponibilizou questionário de pesquisa de acompanhamento de egressos no *Google Drive* cujos resultados estão apresentados na Tabela 4 a seguir:

Tabela 4 – Pesquisa de acompanhamento de egressos

Aspectos avaliados (n=57)	%
Ano de Conclusão:	
2016	35%
2017	30%
Outros	35%
Satisfação com o curso	83%
Principais atividades profissionais desempenhadas pelos egressos na atualidade:	
Auxiliar de contabilidade	37%
Contador	23%
Outras	40%
Contribuição do Curso para ingresso no mercado de trabalho	72%
Impacto positivo da formação oferecida pelo Curso na satisfação profissional	81%
Aplicação das competências desenvolvidas durante o Curso no trabalho	56%
Perspectiva de crescimento profissional	84%
Alcance das expectativas em relação ao Curso:	
Parcialmente atendidas	67%
Totalmente atendidas	25%
Não atendidas	8%
Avaliação da formação recebida no Curso:	
Regular	58%
Boa	33%
Ruim	9%
Principais deficiências do Curso em relação à formação profissional:	
Prática de laboratório insuficiente	70%
Distanciamento da formação acadêmica em relação à atuação profissional	23%
Outras	7%
Sugestões para melhoria do Curso: ampliação das atividades práticas (n=32)	88%
Participação em curso de Pós-graduação:	
Pós-graduação lato sensu	63%
Pós-graduação na UERN	9%
Interesse em participar de Pós-graduação ofertada pela UERN	90%

Fonte: DCC/UERN.

20 REGULAMENTO DE ORGANIZAÇÃO E DO FUNCIONAMENTO DO CURSO

TÍTULO I

DAS NORMAS DE ORGANIZAÇÃO DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

CAPÍTULO I

DA ORGANIZAÇÃO DO CURSO

Art. 1º. – O Curso de Graduação em Ciências Contábeis do Campus Avançado de Patu da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (CAP/UERN), na modalidade de Bacharelado, com funcionamento nos turnos diurno e noturno, destina-se à formação de profissionais aptos a executar, organizar e gerenciar serviços de contabilidade, com oferta de 40 (quarenta) vagas iniciais, no primeiro semestre letivo, turno noturno.

Parágrafo Único – O Curso de Ciências Contábeis do CAPCAP/UERN está organizado considerando a Lei nº 9.394/1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB), a Resolução nº 10/2004 (Diretrizes Curriculares Nacionais estabelecidas pelo Conselho Nacional de Educação (CNE) para o curso de Graduação em Ciências Contábeis - Bacharelado), as normas do Conselho Estadual de Educação do Rio Grande do Norte (CEE), o Estatuto e o Regimento Geral da UERN, seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), a Resolução nº 26/2017-CONSEPE (Regulamento dos Cursos de Graduação), este Regulamento e outras normas legais atinentes.

Art. 2º. – O Currículo Pleno do Curso de Graduação em Ciências Contábeis – Bacharelado, compreende uma carga horária de 3.480 (três mil, quatrocentas e oitenta) horas de atividades acadêmicas, correspondendo a 232 (duzentos e trinta e dois) créditos, distribuídos entre componentes curriculares obrigatórios e optativos, estágio supervisionado, trabalho de conclusão de curso, atividades complementares e Unidades Curriculares de Extensão (UCE), com integralização mínima de 4,5 (quatro anos e meio) e máxima de 08 (oito) anos, equivalentes a 9 (nove) e 16 (dezesesseis) semestres letivos, respectivamente.

Parágrafo Único – A carga horária a que se refere o *caput* do art. 2º distribui-se da seguinte forma:

I – componentes curriculares obrigatórios: 2.280 (duas mil, duzentas e oitenta) horas, correspondentes a 152 (cento e cinquenta e dois) créditos;

II – componentes curriculares optativos: 180 (cento e oitenta) horas, correspondentes a 12 (doze) créditos, que o aluno poderá escolher entre as constantes em lista apresentada no Quadro 3 do Projeto Pedagógico do curso;

III – atividades complementares: 180 (cento e oitenta) horas, correspondentes a 12 (doze) créditos, compreendendo atividades de ensino, pesquisa e extensão, conforme quadro constante do § 2º, art. 55 destas normas;

IV – estágio obrigatório: 360 (trezentas e sessenta) horas, correspondentes a 24 (vinte e quatro) créditos, distribuídos em 120 (cento e vinte) horas de atividades teóricas (oito créditos) e 240 (duzentas e quarenta) horas de atividades práticas (dezesesseis créditos) em campo de estágio;

V – trabalho de conclusão de curso: 120 (cento e vinte) horas, correspondentes a 08 (oito) créditos;

VI – unidades curriculares de extensão: 360 (trezentas e sessenta) horas, correspondentes a 24 (vinte e quatro) créditos, vinculadas a projetos/programas de extensão devidamente institucionalizados na Pró-Reitoria de extensão (PROEX).

Art. 3º. – O curso de Ciências Contábeis tem sua carga horária distribuída em componentes curriculares conforme as categorias de conhecimento na forma seguinte:

Componente Curricular	Código	CR	CH total	Departamento de Origem
I – Conteúdo de Formação Básica				
Introdução à Administração	0102031-1	4	60	Administração
Introdução à Economia	0101002-1	4	60	Ciências Econômicas
Instituição de Direito Público e Privado	0901065-1	4	60	Direito
Direito do Trabalho I	0901027-1	4	60	Direito
Direito Empresarial I	0901075-1	4	60	Direito
Matemática Básica	0801039-1	4	60	Matemática e Estatística
Matemática Comercial e Financeira	0801040-1	4	60	Matemática e Estatística
Estatística I	0801024-1	4	60	Matemática e Estatística
Psicologia Social	0301037-1	4	60	Educação
Subtotal		36	540	
II – Conteúdo de Formação Profissional				
Análise das Demonstrações Contábeis		4	60	Ciências Contábeis
Auditoria I	0103003-1	4	60	Ciências Contábeis
Auditoria II		4	60	Ciências Contábeis
Contabilidade Aplicada ao Setor Público		4	60	Ciências Contábeis
Contabilidade Atuarial	0103059-1	4	60	Ciências Contábeis
Contabilidade Avançada		4	60	Ciências Contábeis
Contabilidade Básica I		4	60	Ciências Contábeis
Contabilidade Básica II		4	60	Ciências Contábeis
Contabilidade de Custos		4	60	Ciências Contábeis
Contabilidade e Gestão de Pequenas e Médias Empresas		4	60	Ciências Contábeis
Contabilidade e Legislação Tributária		4	60	Ciências Contábeis
Contabilidade e Orçamento Empresarial	0103053-1	4	60	Ciências Contábeis
Contabilidade e Planejamento Tributário	0103049-1	4	60	Ciências Contábeis
Contabilidade Gerencial		4	60	Ciências Contábeis
Contabilidade Intermediária I		4	60	Ciências Contábeis
Contabilidade Intermediária II		4	60	Ciências Contábeis
Contabilidade Socioambiental		4	60	Ciências Contábeis
Contabilometria	0103047-1	4	60	Ciências Contábeis
Controladoria		4	60	Ciências Contábeis
Controle Interno na Gestão Pública		4	60	Ciências Contábeis
Finanças Corporativas		4	60	Ciências Contábeis
Finanças e Orçamento das Instituições Públicas		4	60	Ciências Contábeis
Gestão Estratégica de Custos		4	60	Ciências Contábeis
Legislação e Ética em Contabilidade	0103026-1	4	60	Ciências Contábeis
Perícia Contábil		4	60	Ciências Contábeis
Teoria da Contabilidade I		4	60	Ciências Contábeis
Subtotal	-	104	1.560	-
III – Conteúdo de Formação Teórico-Prática				
Atividades Complementares	-	12	180	-
Estágio Supervisionado em Contabilidade Aplicada ao Setor Público		12	180	Ciências Contábeis
Estágio Supervisionado em Contabilidade Empresarial		12	180	Ciências Contábeis

Metodologia do Trabalho Científico	0103014-1	4	60	Ciências Contábeis
Optativa	-	4	60	-
Optativa	-	4	60	-
Optativa	-	4	60	-
Prática de Contabilidade Aplicada ao Setor Público		4	60	Ciências Contábeis
Prática de Contabilidade Empresarial		4	60	Ciências Contábeis
Trabalho de Conclusão de Curso I		4	60	Ciências Contábeis
Trabalho de Conclusão de Curso II		4	60	Ciências Contábeis
Unidades Curriculares de Extensão	-	24	360	-
Subtotal	-	92	1.380	-
Total	-	232	3.480	-

Art. 4º – O número de créditos e cargas horárias correspondentes aos componentes curriculares fixados nesta norma constará de lista de oferta semestral, baseada no modelo padrão de integralização curricular, distribuídos por semestres letivos, observando-se os respectivos pré-requisitos, conforme quadro a seguir:

1º PERÍODO								
Código	Componente Curricular	Departamento de Origem	Aplicação	Carga Horária			Crédito	Pré-requisito código-Componente
			T,P,T/P	Teórico	Prático	Total		
	Contabilidade Básica I	Ciências Contábeis	T	60	-	60	04	-
0102031-1	Introdução à Administração	Administração	T	60	-	60	04	-
0101002-1	Introdução à Economia	Ciências Econômicas	T	60	-	60	04	-
0801039-1	Matemática Básica	Matemática e Estatística	T	60	-	60	04	-
0103014-1	Metodologia do Trabalho Científico	Ciências Contábeis	T	60	-	60	04	-
TOTAL				300	-	300	20	

2º PERÍODO								
Código	Componente Curricular	Departamento de Origem	Aplicação	Carga Horária			Crédito	Pré-requisito código-Componente
			T,P,T/P	Teórico	Prático	Total		
	Contabilidade Básica II	Ciências Contábeis	T	60	-	60	04	Contabilidade Básica I
0801024-1	Estatística I	Matemática e Estatística	T	60	-	60	04	0801039-1 Matemática Básica
0901065-1	Instituição de Direito Público e Privado	Direito	T	60	-	60	04	-
0103026-1	Legislação e Ética em	Ciências Contábeis	T	60	-	60	04	-

	Contabilidade							
0301037-1	Psicologia Social	Educação	T	60	-	60	04	-
	UCE					60	04	A definir na oferta
TOTAL				300	-	360	24	

3º PERÍODO								
Código	Componente Curricular	Departamento de Origem	Aplicação	Carga Horária			Crédito	Pré-requisito código-Componente
			T,P,T/P	Teórico	Prático	Total		
	Contabilidade Intermediária I	Ciências Contábeis	T	60	-	60	04	Contabilidade Básica II
0103047-1	Contabilometria	Ciências Contábeis	T	60	-	60	04	0801024-1 Estatística I
0901027-1	Direito do Trabalho I	Direito	T	60	-	60	04	0901065-1 Instituição de Direito Público e Privado
0801040-1	Matemática Comercial e Financeira	Matemática e Estatística	T	60	-	60	04	-
	Teoria da Contabilidade I	Ciências Contábeis	T	60	-	60	04	Contabilidade Básica II
	UCE					60	04	A definir na oferta
TOTAL				300	-	360	24	

4º PERÍODO								
Código	Componente Curricular	Departamento de Origem	Aplicação	Carga Horária			Crédito	Pré-requisito código-Componente
			T,P,T/P	Teórico	Prático	Total		
	Contabilidade de Custos	Ciências Contábeis	T	60	-	60	04	Contabilidade Básica II
	Contabilidade e Legislação Tributária	Ciências Contábeis	T	60	-	60	04	0901065-1 Instituição de Direito Público e Privado
0103053-1	Contabilidade e Orçamento Empresarial	Ciências Contábeis	T	60	-	60	04	Contabilidade Básica II
	Contabilidade Intermediária II	Ciências Contábeis	T	60	-	60	04	Contabilidade Intermediária I
	Finanças Corporativas	Ciências Contábeis	T	60	-	60	04	Contabilidade Intermediária I
	UCE					60	04	A definir na oferta

TOTAL				300	-	360	24	
-------	--	--	--	-----	---	-----	----	--

5º PERÍODO								
Código	Componente Curricular	Departamento de Origem	Aplicação	Carga Horária			Crédito	Pré-requisito código-Componente
			T,P,T/P	Teórico	Prático	Total		
0103049-1	Contabilidade e Planejamento Tributário	Ciências Contábeis	T	60	-	60	04	Contabilidade e Legislação Tributária
0901075-1	Direito Empresarial I	Direito	T	60	-	60	04	0901065-1 Instituição de Direito Público e Privado
	Finanças e Orçamento das Instituições Públicas	Ciências Contábeis	T	60	-	60	04	Contabilidade e Legislação Tributária
	Gestão Estratégica de Custos	Ciências Contábeis	T	60	-	60	04	Contabilidade de Custos
	Prática de Contabilidade Empresarial	Ciências Contábeis	T	60	-	60	04	Contabilidade Intermediária II
	UCE					60	04	A definir na oferta
TOTAL				300	-	360	24	

6º PERÍODO								
Código	Componente Curricular	Departamento de Origem	Aplicação	Carga Horária			Crédito	Pré-requisito código-Componente
			T,P,T/P	Teórico	Prático	Total		
	Análise das Demonstrações Contábeis	Ciências Contábeis	T	60	-	60	04	Contabilidade Intermediária II
	Contabilidade Aplicada ao Setor Público	Ciências Contábeis	T	60	-	60	04	Finanças e Orçamento das Instituições Públicas
	Contabilidade Avançada	Ciências Contábeis	T	60	-	60	04	Contabilidade Intermediária II
	Contabilidade Gerencial	Ciências Contábeis	T	60	-	60	04	Gestão Estratégica de Custos
	Contabilidade Socioambiental	Ciências Contábeis	T	60	-	60	04	Contabilidade de Custos
	UCE					60	04	A definir na oferta
TOTAL				300	-	360	24	

7º PERÍODO								
Código	Componente Curricular	Departamento de Origem	Aplicação	Carga Horária			Crédito	Pré-requisito código-Componente
			T,P,T/P	Teórico	Prático	Total		
0103003-1	Auditoria I	Ciências Contábeis	T	60	-	60	04	Análise das Demonstrações Contábeis
	Contabilidade e Gestão de Pequenas e Médias Empresas	Ciências Contábeis	T	60	-	60	04	Contabilidade Intermediária II
	Controle Interno na Gestão Pública	Ciências Contábeis	T	60	-	60	04	Contabilidade Aplicada ao Setor Público
	Estágio Supervisionado em Contabilidade Empresarial	Ciências Contábeis	T/P	60	120	180	12	Prática de Contabilidade Empresarial
	Prática de Contabilidade Aplicada ao Setor Público	Ciências Contábeis	T	60	-	60	04	Contabilidade Aplicada ao Setor Público
	UCE					60	04	A definir na oferta
TOTAL				300	120	480	32	

8º PERÍODO								
Código	Componente Curricular	Departamento de Origem	Aplicação	Carga Horária			Crédito	Pré-requisito código-Componente
			T,P,T/P	Teórico	Prático	Total		
	Auditoria II	Ciências Contábeis	T	60	-	60	04	0103003-1 Auditoria I
0103059-1	Contabilidade Atuarial	Ciências Contábeis	T	60	-	60	04	0103047-1 Contabilometria
	Controladoria	Ciências Contábeis	T	60	-	60	04	Contabilidade Gerencial
	Estágio Supervisionado em Contabilidade Aplicada ao Setor Público	Ciências Contábeis	T/P	60	120	180	12	Prática de Contabilidade Aplicada ao Setor Público
	Trabalho de conclusão de Curso I	Ciências Contábeis	T	60	-	60	04	0103014-1 Metodologia do Trabalho Científico
								Contabilidade

								Aplicada ao Setor Público
TOTAL				300	120	420	28	

9º PERÍODO								
Código	Componente Curricular	Departamento de Origem	Aplicação	Carga Horária			Crédito	Pré-requisito código-Componente
			T,P,T/P	Teórico	Prático	Total		
	Perícia Contábil	Ciências Contábeis	T	60	-	60	04	Auditoria II
	Trabalho de Conclusão de Curso II	Ciências Contábeis	T	60	-	60	04	Trabalho de conclusão de Curso I
	Optativa	-	T	60	-	60	04	-
	Optativa	-	T	60	-	60	04	-
	Optativa	-	T	60	-	60	04	-
TOTAL				300	-	300	20	

Carga horária total dos componentes curriculares								
Semestre	Disciplinas obrigatórias	Disciplinas optativas	Estágio supervisionado	TCC	UCE	Atividades Complementares	Ch total	Créd.
1º	300	-	-	-	-	-	300	20
2º	300	-	-	-	60	-	360	24
3º	300	-	-	-	60	-	360	24
4º	300	-	-	-	60	-	360	24
5º	300	-	-	-	60	-	360	24
6º	300	-	-	-	60	-	360	24
7º	240	-	180	-	60	-	480	32
8º	180	-	180	60		-	420	28
9º	60	180	-	60		-	300	20
Total	2.280	180	360	120	360	180	3.480	220

Art. 5º – Para integralização da carga horária do currículo pleno fixada no artigo 2º será obrigatório cursar 03 (três) componentes curriculares optativos, dentre os componentes curriculares optativos ofertadas pelo Departamento de Ciências Contábeis (DCC) e outros departamentos acadêmicos, conforme quadro de componentes curriculares optativos constantes Quadro 3 deste Projeto Pedagógico.

Art. 6º – O aluno não poderá inscrever-se em componentes curriculares sem a observância dos pré-requisitos estabelecidos no artigo 4º e Normas Complementares de Estágio Supervisionado e de Elaboração de Projeto de Pesquisa e Trabalho de Conclusão de Curso.

Art. 7º – Para efeito de adaptação curricular e aproveitamento de componentes curriculares, quando for o caso, fica estabelecida a equivalência disposta nos Quadros 8 e 9, constantes deste Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Contábeis/CAP/UERN.

Art. 8º – Para a expedição do Diploma de Bacharel em Ciências Contábeis, é condição indispensável que o aluno curse todos os componentes curriculares programados para o Curso.

Art. 9º – A coordenação das atividades do curso de graduação em Ciências Contábeis compete ao colegiado do respectivo departamento, sob o acompanhamento no plano executivo, em

primeira instância do CONSAD, seguido da PROEG e, no plano deliberativo, do CONSEPE, conforme estabelece o art. 11 da Resolução nº 26/2017-CONSEPE.

TÍTULO II

DAS NORMAS DE FUNCIONAMENTO DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

CAPÍTULO I

DAS NORMAS COMPLEMENTARES DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

SEÇÃO I

DA CONCEITUAÇÃO, OBJETIVOS E REGULARIDADE

Art. 10 – O Estágio Supervisionado é um componente curricular com carga horária, créditos, pré-requisitos e sistemas de avaliação específicos, que visa relacionar e integrar o conteúdo de matérias técnico-profissionais do Curso de Graduação em Ciências Contábeis a sua aplicação em situações reais de trabalho, como prática própria da profissão contábil.

Art. 11 – O Estágio Supervisionado de Ciências Contábeis tem por objetivo:

I – possibilitar ao aluno a vivência prática em situações reais de trabalho próprias da profissão contábil, com orientação acadêmica;

II – desenvolver competências, e habilidades para que o estudante torne-se apto ao exercício profissional;

III – proporcionar ao aluno formação integral.

IV – formar profissionais críticos, criativos, propositivos, com postura ética e compromisso social.

Art. 12 – O estágio curricular obrigatório do Curso de Ciências Contábeis, para sua regularidade, envolve o Coordenador Geral de Estágio dos Cursos de Bacharelado, o Coordenador de Estágio da Unidade o Coordenador de Estágio do Curso, o Supervisor Acadêmico de Estágio, o Supervisor de Campo de Estágio e o Discente Estagiário, nos termos do artigo 20 da Resolução nº 5/2015-CONSEPE, que trata do Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório nos Cursos de Bacharelado da UERN.

SEÇÃO II

DO CAMPO DE ESTÁGIO

Art. 13 - O Estágio Supervisionado poderá ser desenvolvido junto à Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Instituições de Direito Público e Privado, na área de Contabilidade

Empresarial e Pública, desde que o campo de estágio apresente condições favoráveis, mediante celebração de convênio, conforme legislação vigente.

Art. 14 – O aluno deverá totalizar, para efeito de integralização curricular, no mínimo 360 (trezentas e sessenta) horas de estágio supervisionado, distribuídas nos seguintes componentes curriculares: Estágio Supervisionado em Contabilidade Empresarial (180 horas) e Estágio Supervisionado em Contabilidade Aplicada ao Setor Público (180 horas), ofertadas no 7º e 8º semestres, respectivamente.

Parágrafo Único – A carga horária dos componentes curriculares Estágio Supervisionado em Contabilidade Empresarial e Estágio Supervisionado em Contabilidade Aplicada ao Setor Público será assim distribuída: 60 horas em sala de aula e 120 horas no campo de estágio, para cada componente curricular.

Art. 15 – Para matricular-se nos componentes curriculares Estágio Supervisionado em Contabilidade Empresarial e Estágio Supervisionado em Contabilidade Aplicada ao Setor Público, o aluno deverá ter cursado, com aproveitamento, os pré-requisitos definidos na Matriz Curricular do Curso.

SEÇÃO III DA COORDENAÇÃO E SUPERVISÃO

Art. 16 – O Coordenador de Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório é responsável pela administração dessa atividade e deverá ser escolhido entre os que atuam na UERN, há, pelo menos, três anos como Docente efetivo.

Parágrafo Único – O Coordenador de Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório do Curso terá disponibilizada uma carga horária semanal para desenvolver as atividades inerentes à função, conforme previsto em Resolução de distribuição de carga horária docente.

Art. 17 – Ao Coordenador compete:

- I – Seguir as orientações do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso quanto à concepção, e a prática de Estágio a serem vivenciadas;
- II – Cumprir as Determinações do Departamento no que concerne ao Estágio, e que não estejam em conflito com a presente Norma;
- III – Promover a articulação entre os Supervisores Acadêmicos de Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório, e destes com o NDE do Curso;
- IV – Planejar e organizar procedimentos e rotinas para o efetivo funcionamento do Estágio, objetivando a superação das dificuldades;
- V – Proceder junto aos Supervisores de Estágio a prévia identificação e avaliação dos Campos de Estágio, e polos aglutinadores, quando necessário;
- VI – Fazer o devido estudo dos potenciais Campos de Estágio para avaliar sua compatibilidade com o perfil desejado para o egresso, e apresentá-los ao Departamento para que este delibere a respeito de sua adoção enquanto Campo de Estágio para celebração de convênio;

VII – Emitir orientações com cronogramas, exigências, e prazos para a realização das diversas fases da atividade de Estágio;

VIII – Disponibilizar fichas, e demais documentos para o discente Estagiário;

IX – Encaminhar dados necessários para que o Coordenador de Estágio do Bacharelado requeira junto à Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN), da UERN, a celebração do convênio entre a Universidade e as Instituições concedentes de Estágio, quando for o caso;

X – Informar à Coordenação Geral de Estágio dos Bacharelados, através de relatório semestral, sobre os avanços, e as dificuldades encontradas para efetivação da atividade no âmbito de seu Curso, para a solicitação de providências junto aos Órgãos da Administração da Universidade, visando garantir as condições necessárias à realização do Estágio;

XI – Acompanhar o desenvolvimento das atividades previstas para o Estágio Supervisionado do Curso;

XII – Apresentar ao Departamento de Ciências Contábeis, ao Fórum Integrado de Ensino dos Bacharelados (FIEB) e à Unidade Acadêmica, relatórios semestrais de suas atividades;

XIII – Participar ativamente das atividades do Fórum Integrado de Ensino dos Bacharelados (FIEB);

XIV – Promover eventos, encontros, seminários e ações similares, que visem a socialização de experiências de Estágio do Curso;

XV – Realizar reuniões periódicas com os Supervisores de Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório do Curso;

XVI – Cumprir e fazer cumprir a presente Norma, bem como as Normas específicas constantes no Projeto Pedagógico do Curso (PPC).

Art. 18 – O Supervisor Acadêmico de Estágio é o responsável pelo acompanhamento didático-pedagógico do aluno durante a realização do Estágio e será um professor do quadro efetivo designado pela Coordenação do Curso.

§ 1º - Em caso de inexistência de professor efetivo com carga horária disponível para assumir a Supervisão Acadêmica de Estágio, poderá ser designado um professor substituto, submetendo-se à aprovação da Comissão de Avaliação de Carga Horária Docente.

§ 2º – Ao Supervisor será destinada carga horária correspondente a 2 (duas) horas aula semanais por aluno, respeitando o limite máximo de 10 (dez) horas aula semanais.

Art. 19 – Ao Supervisor Acadêmico de Estágio compete:

I – Adotar uma prática de Estágio que esteja em sintonia com as orientações do Núcleo Docente Estruturante – NDE do Curso;

II – Acompanhar e supervisionar o discente estagiário através de visitas *in loco*;

III – Executar as ações acordadas com a Coordenação de Estágio;

IV – Elaborar plano de ação do Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório conforme ementa definida no PPC;

V – Proceder prévia avaliação do Campo de Estágio com vistas à verificação de condições mínimas necessárias à efetivação deste;

VI – Orientar o discente estagiário sobre as atividades a serem desenvolvidas em Campo e na elaboração de relatórios e outras atividades exigidas;

VII – Fornecer ao estagiário todas as informações sobre o Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório, suas Normas e documentação necessária;

VIII – Cumprir carga horária prevista no PPC para orientação teórico-metodológica;

IX – Manter a Coordenação de Estágio do Curso informada sobre todas as etapas do Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório;

X – Efetuar registros das atividades de todas as fases do Estágio no Registro Diário de Atividades, conforme sua execução;

XI – Solicitar colaboração de outros professores para orientações teóricas e práticas ao estagiário, concernentes a conteúdos e metodologias específicas das áreas de trabalho destes docentes, sempre que for necessário;

XII – Enviar à PROEG, quando solicitado, informações sobre o Estágio;

XIII – Avaliar o estagiário de acordo com os critérios estabelecidos no PPC;

XIV – Zelar pelo bom relacionamento junto à entidade concedente de Estágio;

XV – Participar de estudos e encontros sobre Estágio;

XVI – Participar das reuniões, dentre outras atividades, convocadas pela coordenação de Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório;

XVII – Participar de eventos e reuniões ampliadas promovidas pelo Fórum Integrado de Ensino dos Bacharelados (FIEB);

XVIII – Participar de eventos, encontros, seminários e ações similares, realizados pela Unidade Acadêmica e/ou Coordenação de Estágio;

XIX – Outras atribuições previstas no PPC.

Art. 20 – O Supervisor de Campo de Estágio é um profissional da área de Ciências Contábeis com vínculo na instituição de realização do estágio, responsável, naquele local, pelo acompanhamento do aluno durante o desenvolvimento dessa atividade.

Art. 21 – Ao Supervisor de Campo do Estágio compete:

I – Acolher o estagiário, e introduzi-lo no processo de trabalho;

II – Acompanhar/orientar o estagiário no desempenho de suas funções;

III – Auxiliar o Supervisor Acadêmico de Estágio da UERN na avaliação do estagiário;

IV – Comunicar ao Supervisor Acadêmico de Estágio Curricular quaisquer problemas relacionados ao desenvolvimento das atividades do discente estagiário;

V – Outras atribuições previstas no Termo de Compromisso de Estágio.

SEÇÃO IV

DO PLANEJAMENTO E DA REALIZAÇÃO

Art. 22 – O planejamento de estágio será elaborado pelo Coordenador de Estágio até o início do período letivo e definirá de modo claro e específico:

I – a metodologia a ser utilizada em cada área de estágio;

II – os supervisores responsáveis;

III – o plano de curso consolidado para o semestre;

IV – o cronograma das atividades de classe e dos trabalhos a serem executados pelos estagiários;

Parágrafo Único – A programação de estágio deverá ser distribuída aos alunos estagiários no primeiro dia de aula do semestre letivo.

Art. 23 – O plano de estágio deverá abranger as condições de desenvolvimento do conteúdo programático do Estágio Supervisionado, associando teoria e prática nas tarefas a serem desempenhadas pelos estagiários.

SEÇÃO V

DA VERIFICAÇÃO DE APRENDIZAGEM

Art. 24 – Na verificação de aprendizagem do estágio serão utilizados os seguintes instrumentos:

I – Para Estágio Supervisionado em Contabilidade Aplicada ao Setor Público: trabalho prático constituído por elaboração da proposta orçamentária, escrituração e demonstrações contábeis de uma Instituição Pública, relativos a um período financeiro;

II – Para Estágio Supervisionado em Contabilidade Empresarial: trabalho prático na constituição de uma empresa, com escrituração e demonstrações contábeis relativos a um período financeiro;

III – relatório individual das atividades desenvolvidas pelo estagiário no campo de estágio, que deverá ser estruturado observando as normas da ABNT.

§ 1º – No caso de se trabalhar as áreas Contabilidade Gerencial, Auditoria ou Perícia Contábil na supervisão de estágio, a verificação de aprendizagem se dará através de trabalho prático com estudos de caso elaborados pelo professor do componente curricular de estágio, envolvendo questões-problema de tomada de decisão ligadas à Contabilidade Gerencial, Auditoria ou Perícia Contábil.

§ 2º – Os resultados das verificações de aprendizagem serão em conformidade com as normas em vigor da Instituição.

§ 3º – Ao aluno que não obtiver média suficiente para a aprovação no Estágio Supervisionado, ficará assegurado o direito à nova inscrição no componente curricular no período de oferta regular.

Art. 25 – Ao final de cada período, será feita avaliação do estágio através de seminários, com a participação da coordenação, supervisores e estagiários.

SEÇÃO VI DO ESTAGIÁRIO

Art. 26 – É dever do aluno estagiário:

I – matricular-se nos componentes curriculares de Estágio Supervisionado, obedecendo aos pré-requisitos e calendário escolar vigente, conforme planejamento previsto no artigo 22 desta norma;

II – cumprir carga horária de 60 horas em sala de aula e 120 horas em campo de estágio, para cada componente curricular.

III – assinar Termo de Compromisso de Estágio – TCE;

IV – cumprir presença e participação dentro da carga horária estabelecida no PPC, e em consonância com a Instituição Campo de Estágio, mediante cronograma apresentado previamente;

V – comparecer ao Estágio em condições compatíveis, e requeridas pelas circunstâncias do Estágio, e do ambiente de trabalho, conduzindo-se com urbanidade, e probidade em todas as fases do Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório;

VI - apresentar, de acordo com o artigo 24, incisos I, II e III e § 1º desta norma, em data estipulada pelo professor de estágio, os trabalhos desenvolvidos para verificação do rendimento;

VII – executar as atividades e tarefas estabelecidas na programação de estágio, mediante observação e cumprimento de normas e procedimentos metodológicos instituídos pelo Departamento de Ciências Contábeis;

VIII – apresentar ao supervisor o relatório dos trabalhos desenvolvidos no estágio no prazo estabelecido na programação.

Art. 27 – É vedado ao aluno eleger, como campo de aplicação, áreas de estágio que não as previstas nesta norma complementar.

Art. 28 – Quando ocorrer celebração de convênio pela UERN para realização de estágio em instituições públicas ou privadas, dever-se-ão observar os procedimentos básicos previstos nesta norma, respeitados os direitos de cada entidade.

Art. 29 – Os casos omissos serão resolvidos, no que couber, pela Coordenação de Estágio, em primeira instância; em segunda instância pelo Núcleo Docente Estruturante – NDE do Curso; e, em terceira e última instância pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE).

CAPÍTULO II DAS NORMAS COMPLEMENTARES PARA ELABORAÇÃO DO PROJETO DE PESQUISA E TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

SEÇÃO I

DA CONCEITUAÇÃO E DOS OBJETIVOS DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Art. 30 – O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é um componente curricular autônomo e obrigatório que corresponde a uma produção científica acadêmica individual na área de Ciências Contábeis, que expresse as competências e habilidades desenvolvidas pelo aluno, assim como os conhecimentos por ele adquiridos durante o Curso, com a finalidade de avaliar seu desempenho tendo em vista a perspectiva geral do Curso de Ciências Contábeis.

§ 1º- O TCC será desenvolvido pelo aluno como requisito parcial para conclusão do Curso, sendo um componente obrigatório contemplado na matriz curricular do Curso de graduação em Ciências Contábeis, na modalidade artigo científico.

§ 2º - O aluno deverá submeter o artigo mencionado no § 1º à banca examinadora para os procedimentos de correção e defesa oral.

Art. 31 – São objetivos básicos do TCC capacitar o aluno para:

I – planejar, incentivar, conduzir e concluir um projeto de pesquisa;

II – estudar a literatura científica e a técnica diretamente relacionada ao tema do projeto de pesquisa para o artigo científico;

III – utilizar os conceitos adquiridos durante o Curso na resolução do problema de pesquisa do artigo científico;

IV – elaborar o artigo científico em conformidade com as normas da ABNT.

SEÇÃO II

DA CARACTERIZAÇÃO DO PROJETO DE PESQUISA E DO TCC

Art. 32 – O Projeto de Pesquisa se constitui atividade pedagógica e um dos instrumentos de avaliação do componente curricular Trabalho de Conclusão de Curso I, devendo ser elaborado de acordo com as Normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e entregue ao professor do componente curricular 30 (trinta) dias antes do término do período letivo em que esteja cursando o referido componente curricular.

Parágrafo Único – O resultado da verificação de aprendizagem do componente curricular Trabalho de Conclusão de Curso I será de conformidade com as normas em vigor da Instituição.

Art. 33 – Para matricular-se no componente curricular Trabalho de Conclusão de Curso II, o aluno deverá ter cursado, com aproveitamento, o componente curricular Trabalho de Conclusão de Curso I.

Art. 34 – O TCC deverá atender as seguintes características de elaboração e apresentação:

I – Ser individual;

II – Ter volume mínimo equivalente a 18 (dezoito) páginas (parte textual);

III – Ser redigido em Língua Portuguesa e apresentado segundo as normas vigentes da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT);

IV – Ter preferencialmente conteúdo empírico;

V – Ser submetido para publicação em periódico ou evento com anais;

VI – Ser entregue, ao Departamento, pelo autor, uma versão em mídia digital, em DVD ou outro meio eletrônico que vier substituí-lo, conforme Normas de Padronização para TCC (Instrução Normativa nº 01/2018-SIB/UERN), acompanhado do competente Termo de Autorização.

VII – Ser disponibilizado para inclusão em coletânea de artigos a ser organizada pela Biblioteca Setorial da Unidade Acadêmica.

Parágrafo Único – A inclusão em coletânea a que se refere o inciso VII deverá ser solicitado pelo Chefe do Departamento após aprovação final dos trabalhos pelas Bancas Examinadoras.

Art. 35 – A entrega do TCC, versão para análise pela banca, ao Departamento deverá ser efetivada após a devida anuência por escrito do professor orientador, observando-se o prazo de 30 (trinta) dias antes da conclusão do período letivo no qual esteja cursando o componente curricular Trabalho de Conclusão de Curso.

§ 1º – Em casos especiais, admitir-se-á ao aluno entregar ao Departamento, um TCC que o professor orientador não considere qualificado para defesa, acompanhado de justificativa por escrito, que será encaminhado à plenária do Departamento de Ciências Contábeis, o qual constituirá comissão para proceder julgamento.

§ 2º – Ao aluno que não tiver concluído o TCC dentro do prazo do *caput* deste artigo, ficará assegurado o direito à nova inscrição no componente curricular no período de oferta regular.

Art. 36 – A coletânea de artigos a que se refere o inciso VII do artigo 34 deverá ser organizada pelo Departamento e entregue à Biblioteca Setorial da Unidade Acadêmica, em mídia digital, em DVD, ou outro meio eletrônico que vier substituí-lo.

SEÇÃO III

DA COORDENAÇÃO E DA ORIENTAÇÃO DE TCC

Art. 37 – A Coordenação de Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação em Ciências Contábeis tem como finalidade coordenar a elaboração e o julgamento dos Projetos de Pesquisa e TCCs elaborados pelos alunos, pautando-se segundo os termos estabelecidos por estas normas.

Art. 38 – A Coordenação de TCC será exercida pelo professor do Componente Curricular Trabalho de Conclusão de Curso II.

Art. 39 – A Coordenação de TCC indicará professor com titulação mínima de especialista para orientar projetos de pesquisas e TCCs e compor as Bancas Examinadoras, conforme dispositivos contidos nestas normas.

Art. 40 – Caberá ao Núcleo Docente Estruturante do Curso (NDE), acompanhar a produção dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) para que estejam efetivamente conectados ao projeto do curso e às temáticas de seu campo de atuação.

Art. 41 – A Coordenação de TCC manterá registros em arquivo próprio nas dependências do Departamento de Ciências Contábeis do CAP/UERN.

Art. 42 – O professor-orientador do Projeto de Pesquisa e do TCC será designado pela Coordenação de TCC do Curso de Ciências Contábeis, após prévia anuência do aluno e do professor e deve ser, preferencialmente, do Departamento de Ciências Contábeis, de acordo com a distribuição de carga horária.

§ 1º – Extraordinariamente, poderá ser indicado professor-orientador não vinculado ao quadro do Departamento de Ciências Contábeis, mediante apreciação do *Curriculum Lattes* e aprovação da Plenária do Departamento.

Art. 43 – A designação do professor-orientador será solicitada pelo aluno, através de requerimento encaminhado a Coordenação de TCC, quando da elaboração do Projeto de Pesquisa e, quando for o caso, inscrição no componente curricular Trabalho de Conclusão de Curso II.

Parágrafo Único – O professor-orientador será confirmado pela Coordenação e sua designação informada por escrito ao aluno, dentro do prazo máximo de 15 (quinze) dias, a contar da data do recebimento da solicitação.

Art. 44 – Após a designação do Professor-orientador, a Coordenação de TCC informará ao Departamento ao qual pertence, a fim de que lhe seja computado carga horária equivalente a 02 (duas) horas aula semanais por orientação de TCC, não podendo ultrapassar oito horas aula semanais.

Art. 45 – O professor-orientador deverá, junto com o aluno, elaborar cronograma de trabalho contendo um intervalo de 15 (quinze) dias, no máximo, entre os encontros para acompanhamento do Projeto de Pesquisa e TCC, devendo ser enviada cópia do cronograma à Coordenação de TCC.

Art. 46 – Quando do impedimento do professor-orientador, para orientação do Projeto de Pesquisa ou do TCC, a Coordenação de TCC indicará substituto, seguindo a forma regimental.

Parágrafo Único – O professor-orientador deverá comunicar à Coordenação de TCC, por escrito, quando do seu impedimento para orientação do Projeto de Pesquisa ou do TCC.

Art. 47 – O professor orientador ou o aluno orientando poderá solicitar à Coordenação de TCC afastamento da orientação de determinado aluno ou professor, respectivamente, desde que justifique suas razões e estas sejam aceitas.

Parágrafo Único – Quando a Coordenação não acatar a solicitação do professor ou do aluno, o mesmo será comunicado por escrito da decisão, sendo dado ao interessado o direito de recorrer à Plenária do Departamento de Ciências Contábeis.

SEÇÃO IV

DA VERIFICAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Art. 48 – A verificação da aprendizagem do TCC será avaliada por Banca Examinadora, designada pela Coordenação de TCC, composta por três membros, que poderão ser substituídos em caso de impedimento.

§ 1º – O presidente da Banca Examinadora será o Professor-Orientador e os outros dois serão membros designados pela Coordenação.

§ 2º – Extraordinariamente, poderá participar como membro de Banca Examinadora professor não vinculado ao quadro do Departamento de Ciências Contábeis, mediante apreciação do *Curriculum Lattes* e aprovação da Plenária do Departamento.

§ 3º – Cada membro da Banca Examinadora receberá uma cópia do TCC, no prazo de oito dias após o seu recebimento pela Coordenação, devolvendo no prazo máximo de dez dias.

Art. 49 – Cada examinador atribuirá uma nota para o texto do TCC e outra para defesa oral, entre 0 (zero) e 10 (dez), devendo ir até a primeira casa decimal, após o arredondamento da segunda casa decimal.

§ 1º – A nota atribuída ao texto do TCC terá peso 6 (seis) e a nota atribuída a defesa oral terá peso 4 (quatro), sendo o resultado final a média aritmética ponderada, da seguinte forma: $NF = [(NT \times 6) + (ND \times 4)]/10$, onde: NF (Nota Final); NT (Nota do Texto); ND (Nota da Defesa Oral).

§ 2º – Será aprovado no TCC o aluno que obtiver média final igual ou superior a 7,0 (sete vírgula zero) no resultado final da Banca Examinadora.

Art. 50 – Ao aluno que obtiver nota final inferior a 7,0 (sete) e igual ou superior a 4,0 (quatro) será concedida uma única reapresentação do trabalho escrito, quando for o caso, após o cumprimento das reformulações sugeridas pela respectiva Banca Examinadora, no prazo de 10 (dez) dias da data de sua apresentação.

§ 1º – Em casos especiais, por decisão da Banca Examinadora, poderá ser concedida ao aluno uma segunda defesa oral.

§ 2º – Quando a Banca Examinadora solicitar reapresentação e/ou uma segunda defesa oral do TCC, a Coordenação manterá a mesma Banca Examinadora, ressalvados os impedimentos mencionados no artigo 46.

Art. 51 – Ficará extinta cada Banca Examinadora após o resultado final do julgamento e entrega do parecer à Coordenação de TCC.

Art. 52 – Ao aluno que não obtiver média suficiente para aprovação, ficará assegurado o direito a nova inscrição no componente curricular Trabalho de Conclusão de Curso no semestre letivo seguinte.

Art. 53 – No final de cada período será feita a avaliação dos resultados da apresentação dos Projetos de Pesquisa e TCCs, através de seminários com participação da Coordenação e Orientadores.

CAPÍTULO III

DAS NORMAS DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES

SEÇÃO I

DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Art. 54 - Os alunos do curso de Ciências Contábeis deverão complementar a carga horária do Curso com atividades complementares, mediante comprovação de sua participação através de documentos encaminhados para a orientação pedagógica, no decorrer do Curso, para validação das horas na matriz curricular.

§ 1º – A carga horária de Atividades Complementares exigidas pelo Curso é de 180 horas aula.

§ 2º – Consideram-se Complementares as atividades na área de Ciências Contábeis ou áreas afins, relacionadas a ensino, pesquisa, extensão ou outras atividades que tenham a participação do discente durante o período de sua formação, de modo a permitir articulação entre teoria e prática ou a complementação dos saberes e habilidades, conforme quadro abaixo:

Atividade	Carga Horária	Comprovante
I Atividades de Docência		
Monitorias no curso de Ciências Contábeis	30% da carga horária total das monitorias realizadas pelo aluno	Declaração ou certificado expedido pela IES
Participação em projetos de ensino	30% da carga horária total das participações	Declaração ou certificado expedido pela IES
II Atividades de Pesquisa		
Participação em grupos de estudos orientados por professor do Curso	Até 30 h/a em todo o curso de graduação	Declaração do Departamento de vinculação do Professor orientador
Participação em projetos de pesquisa científica	Até 25 h/a por projeto, limitada a 75 h/a	Declaração ou certificado da instituição promotora
Membro de Grupo de Pesquisa certificado pela Instituição	5h/a por semestre, limitado a 20h/a	Declaração ou Página do CNPQ
III Atividade de Extensão		
Participação, como membro, em Projeto de Extensão desenvolvido por IES, aprovado pela Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) ou órgão similar	Até 20 h/a por projeto, limitada a 60 h/a	Declaração ou certificado especificando a carga horária
Participação, como ouvinte, em eventos de extensão	Até 20 h/a por projeto, limitada a 60 h/a	Declaração ou certificado especificando a carga horária
Participação como membro discente em UCE não computada para integralização da carga horária mínima da curricularização da extensão	Até 60h/a	Declaração ou certificado especificando a carga horária
IV Produção Técnica e Científica		
Trabalhos apresentados em eventos científicos	20 h/a por trabalho, limitado a 80 h/a em todo o curso	Declaração ou certificado da instituição promotora
Livro, capítulos de livros, trabalhos científicos e publicação em anais ou periódicos	40 h/a por publicação, limitado a duas em todo o curso	Cópia da publicação, com folha de indexação
Premiação em concursos de monografias ou similares	30 h/a por certificado, limitado a duas em todo o curso	Declaração ou Certificado de premiação
Participação na organização, coordenação ou realização de cursos e/ou eventos acadêmicos ou científicos internos ou externos	04 horas por evento, limitado a 20 h/a	Declaração ou certificado da entidade promotora

Atividade	Carga Horária	Comprovante
à UERN		
Participação na organização de periódicos	05 h/a por semestre, limitado a 30 h/a	Declaração ou certificado do órgão/entidade responsável
Participação como ministrante de cursos e minicursos presenciais	Até 60 h/a	Declaração ou certificado com especificações de carga horária, expedido pela entidade promotora.
IV Outras Atividades		
Disciplinas de cursos superiores, afins à formação contábil, cumpridas, com aprovação, nos últimos 05 (cinco) anos, contados da data da solicitação, e não consideradas como aproveitamento de estudos	Até 60 h/a	Histórico Escolar
Participação em intercâmbios institucionais	20 h/a por programa, limitado a 40 h/a	Declaração ou certificado expedido pela Instituição que intermediou o intercâmbio
Participação como ouvinte em cursos e minicursos presenciais	Até 60 h/a	Declaração ou certificado com especificações de carga horária, expedido pela entidade promotora
Vínculo empregatício na área de Contabilidade ou em áreas afins.	20 h/a por semestre, limitado a 60 h/a	Cópia do contrato de trabalho que especifique claramente as funções desenvolvidas.
Participação em congressos, seminários, palestras, jornadas, conferências, simpósios, semanas acadêmicas e congêneres	Até 130 h/a	Declaração ou certificado com especificações de carga horária, expedido pela entidade promotora
Participação em cursos <i>on-line</i>	Até 60 h/a	Certificado ou diploma com especificação de carga horária e certificação digital, expedido pela entidade promotora (sujeito a comprovação junto à entidade expedidora)
Participação como ouvinte em defesa de TCC no âmbito do Curso de Ciências Contábeis do Campus Avançado de Patu	Uma hora por defesa, limitado a 20h/a em todo o curso de graduação	Declaração expedida pela coordenação de TCC
Estágios curriculares não obrigatórios conveniados	Até 20 horas por semestre, com limite máximo de 80 h/a em todo o curso	Declaração ou certificado conforme previsto em convênio
Participação em empresa júnior	Até 20 horas por semestre, com limite máximo de 60 h/a	Declaração emitida pela empresa constando as atividades desenvolvidas
Participação em conselhos e comissões administrativas da UERN	Até 20 horas	Documento oficial expedido pelo setor competente
Representação estudantil	02 horas por semestre, limitado a 10 h/a	Declaração ou certificado do órgão competente

§ 3º - O aluno cujo desligamento da UERN tenha ocorrido nos últimos quatro anos, em caso de novo vínculo para o mesmo curso, poderá aproveitar as atividades complementares realizadas

durante o curso anterior da UERN, nos termos do §3º, artigo 131 do Regulamento dos Cursos de Graduação da UERN.

§ 4º - As atividades não contempladas no quadro de atividades complementares serão deliberadas pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE).

CAPÍTULO IV DO LABORATÓRIO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

SEÇÃO I DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 55 – O Laboratório de Ciências Contábeis (LABCONT) se constitui como ambiente de atividades práticas e/ou simuladas do Curso, tendo como objetivo dar suporte às disciplinas constantes na matriz curricular, bem como atender o aspecto prático de ensino através das disciplinas de Estágio e quaisquer outras atividades que requeiram o uso de laboratório.

SEÇÃO II DO ACESSO

Art. 56 – O usuário só poderá utilizar os equipamentos do laboratório mediante autorização do Coordenador e monitoramento de um técnico administrativo designado para este fim, com exceção dos supervisores acadêmicos no horário do componente curricular Estágio.

Art. 57 – O laboratório será disponibilizado, conforme solicitado, respeitando o agendamento de demandas, sendo disponibilizadas até 2 (duas) horas para cada usuário, cabendo prorrogação, caso não exista usuário em espera para a utilização dos equipamentos.

§ 1º – As atividades dos componentes curriculares de Estágios têm preferência em relação a quaisquer outras atividades.

§ 2º – O limite de horário a que se refere o *caput* deste artigo não se aplica ao horário do componente curricular Estágio.

Art. 58 – A instalação de *hardwares* e/ou *softwares*, bem como procedimentos de manutenção, só poderá ser feita se estiver de acordo com as normas de utilização dos equipamentos, mediante requerimento deferido pelo Coordenador do Laboratório.

Parágrafo Único – O professor deverá requerer a instalação de *hardwares* e/ou *softwares* com uma antecedência mínima de 5 (cinco) dias úteis para o início de sua utilização, não sendo garantida a instalação em um período inferior.

SEÇÃO III

DAS ATIVIDADES E USOS

Art. 59 – É proibida a utilização do laboratório para atividades não acadêmicas, sendo vedado aos usuários:

I – abrir a CPU;

II – instalar programas;

III – utilizar a internet para acesso a sites proibidos pela Instituição;

IV – alterar a configuração dos equipamentos;

V – conectar, desconectar ou trocar equipamentos de lugar;

VI – utilizar equipamentos pessoais em conjunto com os do laboratório;

VII – prática de jogos;

VIII – utilizar qualquer programa de bate-papo (*chats*) para assuntos não acadêmicos;

IX – barulhos que atrapalhem os outros usuários;

X – remover e/ou alterar pastas e/ou arquivos de uso comum ou pertencentes a outros usuários;

XI - fumar;

XII – consumir alimentos líquidos ou sólidos.

§ 1º – O desrespeito às normas deste artigo implicará na suspensão do usuário ou responsável por 30 (trinta) dias com relação ao uso do laboratório. Em caso de reincidência cabe ao diretor da Unidade Acadêmica propor uma punição, nos termos do regulamento disciplinar da UERN.

§ 2º – O rol de proibições descritas nos incisos de I a XII é de caráter exemplificativo.

§ 3º - Exceções serão permitidas mediante análise do coordenador do laboratório.

Art. 60 – Qualquer problema relacionado ao uso indevido do laboratório deverá ser reportado ao Coordenador e/ou Chefe do Departamento do curso de Ciências Contábeis.

Art. 61 – Todo usuário deverá ter conhecimento suficiente do funcionamento dos equipamentos e programas que serão utilizados, uma vez que os responsáveis pelo laboratório não têm a função de ensinar, mas apenas monitorar o uso do laboratório e dar apoio, orientando quando necessário, sem fazer uso do equipamento ocupado pelo usuário.

SEÇÃO IV

DAS PESSOAS AUTORIZADAS

Art. 62 – Serão autorizadas ao uso dos equipamentos do Laboratório de Ciências Contábeis aquelas pessoas que estiverem regularmente matriculadas ou inscritas em alguma atividade da UERN, mas, preferencialmente do curso de Ciências Contábeis-CAP/UERN.

Parágrafo Único – Usuários externos ao âmbito da UERN poderão fazer uso do Laboratório mediante autorização do coordenador.

SEÇÃO V

DO HORÁRIO E DIAS DE FUNCIONAMENTO

Art. 63 – O horário de funcionamento do laboratório será das 07h00min às 22h20min, respeitados os horários de funcionamento administrativo da instituição e a disponibilidade de recursos humanos e materiais.

Art. 64 – Será facultado o funcionamento do laboratório em dia e horário extraordinários, mediante apresentação prévia de justificativa, alocação de responsável e relação dos usuários, com a devida aprovação pelo Coordenador do Laboratório ou Chefe do Departamento de Ciências Contábeis.

SEÇÃO VI

DA EQUIPE DE TRABALHO

Art. 65 – A equipe de trabalho do Laboratório de Ciências Contábeis será composta por um Coordenador escolhido entre os professores efetivos e indicado pelo Conselho do Departamento de Ciências Contábeis, por aluno(s) bolsista(s), funcionário(s) e eventuais colaboradores, com anuência da coordenação do laboratório.

§ 1º – A carga horária do professor Coordenador do Laboratório será de 4 (quatro) horas semanais.

§ 2º – O aluno bolsista exercerá suas atividades no laboratório sem qualquer vínculo empregatício com a UERN, em regime de 20 horas semanais.

SEÇÃO VII

DAS PRIORIDADES DE USO

Art. 66 – A prioridade de uso do laboratório será dada na seguinte ordem: 1º) professores do Departamento de Ciências Contábeis; 2º) alunos do Curso de Ciências Contábeis; 3º) docentes e discentes de outros departamentos; e 4º) outros usuários.

Art. 67 – A utilização do laboratório é prioritária para aulas de graduação do curso de Ciências Contábeis e atividades de pesquisa, ficando a cargo do Coordenador do Laboratório ou do chefe do Departamento de Ciências Contábeis a disponibilização dos horários para atividades de outros cursos.

Parágrafo Único – A utilização por parte de outros departamentos deverá ser feita mediante reserva junto ao responsável pelo laboratório, com pelo menos 72 (setenta e duas) horas de antecedência.

SEÇÃO VIII

DAS ATRIBUIÇÕES E RESPONSABILIDADES

Art. 68 – A UERN não se responsabilizará por qualquer material deixado na sala (arquivos, CDs, livros etc.), sendo o usuário o único responsável por seu material.

Art. 69 – Compete ao Departamento de Ciências Contábeis:

- I – indicar o professor coordenador do Laboratório de Ciências Contábeis;
- II – solicitar à Direção da Unidade Acadêmica a efetivação de compra de equipamentos necessários ao pleno funcionamento do Laboratório de Ciências Contábeis;
- III – solicitar à Direção da Unidade Acadêmica a manutenção e restauração das instalações do laboratório de ciências contábeis.

Art. 70– Compete ao Coordenador do Laboratório de Ciências Contábeis:

- I – controlar a assiduidade dos bolsistas do Laboratório de Ciências Contábeis;
- II – organizar e controlar os horários de utilização do Laboratório de Ciências Contábeis;
- III – aplicar penalidades aos usuários, de acordo com o estabelecido no artigo 59, § 1º;
- IV – desenvolver ações que visem melhorias do funcionamento do Laboratório de Ciências Contábeis;
- V – definir e organizar o funcionamento técnico do Laboratório de Ciências Contábeis;
- VI – solicitar ao suporte técnico da UERN a manutenção preventiva/corretivas dos equipamentos, necessários ao pleno funcionamento do Laboratório de Ciências Contábeis;
- VII – zelar para que os equipamentos estejam aptos para utilização;
- VIII – cumprir e fazer cumprir a presente norma, bem como os diversos diplomas em vigor.

Art. 71 – É dever do aluno bolsista:

- I – assessorar o professor coordenador do laboratório de Ciências Contábeis e demais professores e alunos do Departamento de Ciências Contábeis nas atividades ali desenvolvidas;
- II – cumprir e fazer cumprir, no que lhe couber, a presente norma e os diversos diplomas em vigor.

CAPÍTULO V DA VIGÊNCIA DO CURRÍCULO

Art. 72 – O currículo do curso de Ciências Contábeis do Campus Avançado de Patu é obrigatório para os alunos que ingressarem no Curso a partir do primeiro semestre letivo de 2021.

Parágrafo Único – A estrutura curricular anterior à vigência destas normas, conforme Resolução nº 33/2008-CONSEPE, de 2 de julho de 2008, será extinta quando do encerramento

do semestre letivo 2027.2, prazo máximo para os alunos da grade curricular antiga concluírem o Curso.

TÍTULO III DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 73 – O presente regulamento entrará em vigor na data de publicação da Resolução que aprovar a atualização do projeto pedagógico do Curso de Ciências Contábeis e seus efeitos de aplicação obrigatórios para os alunos que ingressarem no Curso a partir do primeiro semestre letivo de 2021, admitidas as adaptações curriculares na forma da legislação vigente.

Art. 74 – Os casos omissos nesta norma serão resolvidos pelo CONSEPE/UERN.

21 METODOLOGIA A SER ADOTADA PARA CONSECUÇÃO DO PROJETO

O Projeto Pedagógico de Curso (PPC) é o instrumento que concentra a concepção do curso de graduação, os fundamentos da gestão acadêmica, pedagógica e administrativa, bem como, os princípios norteadores de todas as ações a serem adotadas na condução do processo de ensino-aprendizagem da Graduação, respeitando os ditames da Resolução CNE/CES nº 10, de 16 de dezembro de 2004, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Ciências Contábeis.

O Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Contábeis, aprovado pelo seu Conselho Departamental, foi criado e implementado pela Comissão Permanente de Implementação, Avaliação e Acompanhamento do Projeto Pedagógico do Curso, instituída pelo Departamento, com a finalidade de assegurar a qualidade do curso e o perfil desejado para o profissional egresso.

Atualmente, compete ao Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso, acompanhar a consecução das políticas contempladas em sua proposta e atualizar periodicamente o Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Contábeis, no sentido de garantir a sua eficiência e eficácia.

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) é o órgão propositivo, consultivo e executivo, constituído por um grupo de docentes, responsável pela concepção, consolidação e contínua atualização do Projeto Pedagógico dos cursos de Graduação da UERN, visando constantemente a promoção de sua qualidade.

Sua constituição e funcionamento são definidos pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) do Ministério da Educação (MEC), especialmente pela Resolução nº 01/2010-CONAES/MEC, que normatiza o NDE, e pelo Parecer nº 4/2010-CONAES/MEC, que trata dos eixos norteadores do NDE.

No âmbito da UERN, o NDE do Curso de Ciências Contábeis, e demais cursos de graduação, é regulamentado pela Resolução nº 59/2013-CONSEPE, de 11 de dezembro de 2013, tendo como principais atribuições, entre outras (art. 4º):

- a) criar, acompanhar a implantação e atualizar periodicamente o Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Contábeis, assegurando a qualidade do curso e o perfil desejado para o profissional egresso;
- b) propor atividades estratégicas para o fomento à interdisciplinaridade e à articulação teoria-prática, considerando as relações dialéticas existentes entre estas no processo de formação;
- c) incentivar o desenvolvimento de linhas de pesquisa e de atividades de extensão que fortaleçam a graduação, contribuindo para a consolidação da identidade do curso e obtenção da formação desejada para o egresso;
- d) elaborar, juntamente com a comunidade acadêmica e entidades representativas de alunos e da sociedade em geral, um conjunto de princípios norteadores para o curso com o intuito de cumprir com o seu propósito social;
- e) adotar estratégias para garantir que o PPC do curso e a formação dos alunos reflitam os valores universais, como a ética, o compromisso com o coletivo e com a natureza, o cooperativismo, a democracia e a preservação da identidade cultural local e nacional;
- f) zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso.

Segundo a Resolução nº 59/2013-CONSEPE, art. 5º, o NDE deve ser constituído por, no mínimo cinco membros, a saber: Chefe do Departamento ou Coordenador do Curso; Orientador Acadêmico do Curso; Coordenador de Estágio Supervisionado Obrigatório do Curso; no mínimo, dois professores do Curso que não exerçam função administrativa, sendo um para assumir a coordenação do NDE e outro a vice coordenação.

Vale ressaltar que todas as ações do NDE devem ser aprovadas em plenária departamental por ocasião do planejamento semestral, bem como nas diversas atividades desenvolvidas ao longo dos semestres letivos.

Atualmente, o NDE do Curso de Ciências Contábeis do Campus Avançado de Patu é constituído pelos membros docentes, constantes do Quadro 22 a seguir.

Quadro 22 - Composição do NDE do Curso de Ciências Contábeis - 2026

Nome	Titulação			Regime de trabalho
	Especialista	Mestre	Doutor	
Alúcio Dutra de Oliveira	X			40h/DE
Benedito Manoel do Nascimento Costa		X		40h/DE
Diego Dantas Siqueira			X	40h
Francisco Tavares Filho			X	40h/DE
Jozenir Calixta de Medeiros			X	40h/DE
Marliete Lopes dos Santos			X	40h
Olivaldo Bandeira de Moura	X			40h/DE

Fonte: DCC/CAP (2026)

22 OUTROS ELEMENTOS REGULAMENTADOS EXTERNOS E INTERNOS

O exercício da profissão contábil, tanto na área privada quanto na pública, constitui prerrogativa exclusiva dos contadores e dos técnicos em contabilidade.

O Conselho Federal de Contabilidade (CFC) define como Contador, o diplomado em curso superior de Ciências Contábeis, bem como aquele que, por força de lei, lhe for equiparado, com registro nessa categoria em Conselho Regional de Contabilidade (CRC).

Assim, o Bacharel em Ciências Contábeis deverá submeter-se ao Exame de Suficiência, regulamentado pela Resolução CFC nº 1.373/ 2011, com fulcro no disposto no art. 12 do Decreto-Lei nº 9.295/46, com redação dada pela Lei nº 12.249/2010 que prescreve que os profissionais contábeis somente poderão exercer a profissão após a regular conclusão do respectivo curso, reconhecido pelo Ministério da Educação, aprovação em Exame de Suficiência e registro no Conselho Regional de Contabilidade a que estiverem sujeitos.

O Exame de Suficiência é a prova de equalização destinada a comprovar a obtenção de conhecimentos médios, consoante os conteúdos programáticos desenvolvidos no curso de Bacharelado em Ciências, que, de acordo com a Resolução CFC nº 1.373/2011, compreende conteúdos atinentes a: Contabilidade Geral; Contabilidade de Custos; Contabilidade Aplicada ao Setor Público; Contabilidade Gerencial; Controladoria; Teoria da Contabilidade; Legislação e Ética Profissional; Princípios de Contabilidade e Normas Brasileiras de Contabilidade; Auditoria Contábil; Perícia Contábil; Noções de Direito; Matemática Financeira e Estatística; e Língua Portuguesa (CFC, 2011).

Embora não haja regulamento ou orientação específica do CFC quanto à organização e funcionamento dos Cursos de Bacharelado em Ciências Contábeis, este Projeto Pedagógico de Curso, contempla, na formulação da sua organização curricular e no processo de avaliação do Curso, as disposições do referido Conselho quanto ao Exame de Suficiência, sem prejuízo das determinações constantes das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis (Resolução CNE nº 10/2004), e dos regulamentos internos da UERN.

REFERÊNCIAS

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE (CFC). **Relatórios Estatísticos do Exame de Suficiência**. Disponível em: <https://cfc.org.br/registro/exame-de-suficiencia/relatorios-estatisticos-do-exame-de-suficiencia/>. Acesso em: 27 jan. 2019.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Resolução CFC nº 1.373/2011, de 8 de dezembro de 2011**. Regulamenta o Exame de Suficiência como requisito para obtenção ou restabelecimento de Registro Profissional em Conselho Regional de Contabilidade (CRC).

Brasília: CRC, 2011. Disponível em: <http://www.normaslegais.com.br/legislacao/resolucao-cfc-1373-2011.htm>. Acesso em: 28 maio 2020.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Resolução CFC nº 853/99, de 28 de julho de 1999**. Institui o exame de suficiência como requisito para obtenção do registro profissional em CRC. Brasília: CRC, 2017. Disponível em: www.crcpa.org.br/uploads/arquivos/0e21dd1414632978245bbc8ca0ff9eb2.doc. Acesso em: 22 nov. 2017.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Câmara de Educação Superior. **Resolução n. 10/2004, de 16 de dezembro de 2004**, institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em Ciências Contábeis, bacharelado, e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 28 de dezembro de 2004, seção 1, p.15.

GIL, Antônio Carlos. **Didática do ensino superior**. São Paulo: Atlas, 2006.

LUCK, Heloisa. **Pedagogia interdisciplinar**: fundamentos teóricos-metodológicos. Petrópolis: Vozes, 1994.

SANTOS, Boaventura Sousa. **A universidade no século XXI**. São Paulo: Cortez, 2004.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE (UERN). **Resolução nº 26/2017/CONSEPE, de 28 de junho de 2017**. Aprova o Regulamento dos Cursos de Graduação da UERN e revoga a Resolução Nº 5/2014 - CONSEPE. Mossoró: PROEG, 2017.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE (UERN). **Resolução nº 25/2017/CONSEPE, de 21 de junho de 2017**. Regulamenta a curricularização das atividades de extensão nos cursos de graduação no âmbito da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Mossoró: PROEX, 2017.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE (UERN). **Resolução nº 33/2017/CONSEPE, de 21 de junho de 2017**. Regulamenta o projeto de ensino nos cursos de graduação no âmbito da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Mossoró: PROEG, 2017.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE (UERN). **Resolução nº 25/2017/CONSEPE, de 29 de março de 2017**. Aprova o Regulamento Geral da Extensão da UERN, e revoga resoluções. Mossoró: CONSEPE, 2017.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE (UERN). **Resolução nº 14/2017/CONSEPE, de 21 de junho de 2017**. Regulamenta a curricularização das atividades de extensão nos cursos de graduação no âmbito da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN. Mossoró: PROEG, 2017.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE (UERN). **Resolução nº80/2016/CONSEPE, de 9 de novembro de 2016.** Aprova a ampliação do número de vagas iniciais do Curso de Ciências Contábeis do Campus Avançado de Patu – CAP da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Mossoró: PROEG, 2016.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE (UERN). **Resolução nº 34/2016-CONSUNI, de 20 de setembro de 2016.** Aprova o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte –UERN, para vencimento 2016/2026. Mossoró: CONSUNI, 2016.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE (UERN). **Resolução nº 15/2016-CONSEPE, de 6 de abril de 2016.** Atualiza as normas que regulamentam o Programa Institucional de Monitoria – PIM. Mossoró: CONSEPE, 2016.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE (UERN). **Resolução nº 05/2015/CONSEPE, de 4 de fevereiro de 2015.** Regulamenta o Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório nos Cursos de Bacharelado da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Mossoró: PROEG, 2015.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE (UERN). **Resolução nº 59/2013/CONSEPE, de 11 de dezembro de 2013.** Cria e Regulamenta o Núcleo Docente Estruturante - NDE dos Cursos de Graduação da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Mossoró: PROEG, 2013.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE (UERN). Sistema de Administração Escolar (SAE). **Banco de dados.** Mossoró: UERN, 2019.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE (UERN). **Resolução nº 11/1993-CONSUNI, de 18 de novembro de 1993.** Dispõe sobre a verificação do rendimento escolar. Mossoró: CONSUNI, 2013.

ANEXO A – DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS PARA O CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR RESOLUÇÃO CNE/CES 10, DE 16 DE DEZEMBRO DE 2004^{3 4}

Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis, bacharelado, e dá outras providências.

O Presidente da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação, no uso de suas atribuições, conferidas pelo art. 9º, § 2º, alínea “c”, da Lei 4.024, de 20 de dezembro de 1961, com a redação dada pela Lei 9.131, de 25 de novembro de 1995, e tendo em vista as diretrizes e os princípios fixados pelos Pareceres CNE/CES 776, de 3/12/97, CNE/CES 583, de 4/4/2001, CNE/CES 67, de 11/3/2003, bem como o Parecer CNE/CES 289, de 6/11/2003, alterado pelo Parecer CNE/CES 269, de 16/09/2004, todos homologados pelo Ministro da Educação, resolve:

Art. 1º A presente Resolução institui Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em Ciências Contábeis, bacharelado, a serem observadas pelas Instituições de Educação Superior.

Art. 2º As Instituições de Educação Superior deverão estabelecer a organização curricular para cursos de Ciências Contábeis por meio de Projeto Pedagógico, com descrição dos seguintes aspectos:

- I - perfil profissional esperado para o formando, em termos de competências e habilidades;
- II – componentes curriculares integrantes;
- III - sistemas de avaliação do estudante e do curso;
- IV - estágio curricular supervisionado;
- V - atividades complementares;
- VI – monografia, projeto de iniciação científica ou projeto de atividade – como Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) – como componente opcional da instituição;
- VII - regime acadêmico de oferta;
- VIII - outros aspectos que tornem consistente o referido Projeto.

§ 1º O Projeto Pedagógico, além da clara concepção do curso de graduação em Ciências Contábeis, com suas peculiaridades, seu currículo pleno e operacionalização, abrangerá, sem prejuízo de outros, os seguintes elementos estruturais:

- I - objetivos gerais, contextualizados em relação às suas inserções institucional, política, geográfica e social;
- II - condições objetivas de oferta e a vocação do curso;
- III - cargas horárias das atividades didáticas e para integralização do curso;
- IV - formas de realização da interdisciplinaridade;
- V - modos de integração entre teoria e prática;
- VI - formas de avaliação do ensino e da aprendizagem;
- VII - modos da integração entre graduação e pós-graduação, quando houver;
- VIII - incentivo à pesquisa, como necessário prolongamento da atividade de ensino e como instrumento para a iniciação científica;

³ Resolução CNE/CES 10/2004. Diário Oficial da União, Brasília, 28 de dezembro de 2004, Seção 1, p. 15.

⁴ RETIFICAÇÃO Resolução CNE/CES 10/2004. Diário Oficial da União, Brasília, de 11 de março de 2005, Seção 1, p. 9: Na RESOLUÇÃO CNE/CES 10, DE 16 DE DEZEMBRO DE 2004, publicada no Diário Oficial da União de 28/12/2004, Seção 1, página 15, “onde se lê: “Art. 3º O curso de graduação em Ciências Contábeis deve ensinar condições para que o futuro CONTABILISTA”, leia-se: “Art. 3º O curso de graduação em Ciências Contábeis deve ensinar condições para que o futuro CONTADOR”.

IX - concepção e composição das atividades de estágio curricular supervisionado, suas diferentes formas e condições de realização, observado o respectivo regulamento;

X - concepção e composição das atividades complementares;

XI - inclusão opcional de trabalho de conclusão de curso (TCC).

§ 2º Projetos Pedagógicos para cursos de graduação em Ciências Contábeis poderão admitir Linhas de Formação Específicas nas diversas áreas da Contabilidade, para melhor atender às demandas institucionais e sociais.

§ 3º Com base no princípio de educação continuada, as IES poderão incluir no Projeto Pedagógico do curso, a oferta de cursos de pós-graduação lato sensu, nas respectivas Linhas de Formação e modalidades, de acordo com as efetivas demandas do desempenho profissional.

Art. 3º O curso de graduação em Ciências Contábeis deve ensinar condições para que o futuro contabilista seja capacitado a:

I - compreender as questões científicas, técnicas, sociais, econômicas e financeiras, em âmbito nacional e internacional e nos diferentes modelos de organização;

II - apresentar pleno domínio das responsabilidades funcionais envolvendo apurações, auditorias, perícias, arbitragens, noções de atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, com a plena utilização de inovações tecnológicas;

III - revelar capacidade crítico-analítica de avaliação, quanto às implicações organizacionais com o advento da tecnologia da informação.

Art. 4º O curso de graduação em Ciências Contábeis deve possibilitar formação profissional que revele, pelo menos, as seguintes competências e habilidades:

I - utilizar adequadamente a terminologia e a linguagem das Ciências Contábeis e Atuariais;

II - demonstrar visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil;

III - elaborar pareceres e relatórios que contribuam para o desempenho eficiente e eficaz de seus usuários, quaisquer que sejam os modelos organizacionais;

IV - aplicar adequadamente a legislação inerente às funções contábeis;

V - desenvolver, com motivação e através de permanente articulação, a liderança entre equipes multidisciplinares para a captação de insumos necessários aos controles técnicos, à geração e disseminação de informações contábeis, com reconhecido nível de precisão;

VI - exercer suas responsabilidades com o expressivo domínio das funções contábeis, incluindo noções de atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, que viabilizem aos agentes econômicos e aos administradores de qualquer segmento produtivo ou institucional o pleno cumprimento de seus encargos quanto ao gerenciamento, aos controles e à prestação de contas de sua gestão perante a sociedade, gerando também informações para a tomada de decisão, organização de atitudes e construção de valores orientados para a cidadania;

VII - desenvolver, analisar e implantar sistemas de informação contábil e de controle gerencial, revelando capacidade crítico analítica para avaliar as implicações organizacionais com a tecnologia da informação;

VIII - exercer com ética e proficiência as atribuições e prerrogativas que lhe são prescritas através da legislação específica, revelando domínios adequados aos diferentes modelos organizacionais.

Art. 5º Os cursos de graduação em Ciências Contábeis, bacharelado, deverão contemplar, em seus projetos pedagógicos e em sua organização curricular, conteúdos que revelem conhecimento do cenário econômico e financeiro, nacional e internacional, de forma a proporcionar a harmonização das normas e padrões internacionais de contabilidade, em conformidade com a formação exigida pela Organização Mundial do Comércio e pelas peculiaridades das organizações governamentais, observado o perfil definido para o formando e que atendam aos seguintes campos interligados de formação:

I - conteúdos de Formação Básica: estudos relacionados com outras áreas do conhecimento, sobretudo Administração, Economia, Direito, Métodos Quantitativos, Matemática e Estatística;

II - conteúdos de Formação Profissional: estudos específicos atinentes às Teorias da Contabilidade, incluindo as noções das atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais, governamentais e não-governamentais, de auditorias, perícias, arbitragens e controladoria, com suas aplicações peculiares ao setor público e privado;

III - conteúdos de Formação Teórico-Prática: Estágio Curricular Supervisionado, Atividades Complementares, Estudos Independentes, Conteúdos Optativos, Prática em Laboratório de Informática utilizando softwares atualizados para Contabilidade.

Art. 6º A organização curricular do curso de graduação em Ciências Contábeis estabelecerá, expressamente, as condições para a sua efetiva conclusão e integralização curricular, de acordo com os seguintes regimes acadêmicos que as Instituições de Ensino Superior adotarem: regime seriado anual; regime seriado semestral; sistema de créditos com matrícula por disciplina ou por módulos acadêmicos, com a adoção de pré-requisitos, atendido o disposto nesta Resolução.

Art. 7º O Estágio Curricular Supervisionado é um componente curricular direcionado para a consolidação dos desempenhos profissionais desejados, inerentes ao perfil do formando, devendo cada instituição, por seus Colegiados Superiores Acadêmicos, aprovar o correspondente regulamento, com suas diferentes modalidades de operacionalização.

§ 1º O estágio de que trata este artigo poderá ser realizado na própria instituição de ensino, mediante laboratórios que congreguem as diversas ordens práticas correspondentes aos diferentes pensamentos das Ciências Contábeis e desde que sejam estruturados e operacionalizados de acordo com regulamentação própria, aprovada pelo conselho superior acadêmico competente, na instituição.

§ 2º As atividades de estágio poderão ser reprogramadas e reorientadas de acordo com os resultados teórico-práticos gradualmente revelados pelo aluno, até que os responsáveis pelo estágio curricular possam considerá-lo concluído, resguardando, como padrão de qualidade, os domínios indispensáveis ao exercício da profissão.

§ 3º Optando a instituição por incluir no currículo do curso de graduação em Ciências Contábeis o Estágio Supervisionado de que trata este artigo, deverá emitir regulamentação própria, aprovada pelo seu Conselho Superior Acadêmico, contendo, obrigatoriamente, critérios, procedimentos e mecanismos de avaliação, observado o disposto no parágrafo precedente.

Art. 8º As Atividades Complementares são componentes curriculares que possibilitam o reconhecimento, por avaliação, de habilidades, conhecimentos e competências do aluno, inclusive adquiridas fora do ambiente escolar, abrangendo a prática de estudos e atividades independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, especialmente nas relações com o mundo do trabalho e com as ações de extensão junto à comunidade.

Parágrafo único. As Atividades Complementares devem constituir-se de componentes curriculares enriquecedores e implementadores do próprio perfil do formando, sem que se confundam com estágio curricular supervisionado.

Art. 9º O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é um componente curricular opcional da instituição que, se o adotar, poderá ser desenvolvido nas modalidades de monografia, projeto de iniciação científica ou projetos de atividades centrados em áreas teórico-práticas e de formação profissional relacionadas com o curso.

Parágrafo único. Optando a Instituição por incluir Trabalho de Conclusão de Curso - TCC, nas modalidades referidas no *caput* deste artigo, deverá emitir regulamentação própria, aprovada pelo seu Conselho Superior Acadêmico, contendo, obrigatoriamente, critérios, procedimentos e mecanismos de avaliação, além das diretrizes técnicas relacionadas à sua elaboração.

Art.10. A duração e a carga horária dos cursos de graduação, bacharelados, serão estabelecidas em Resolução da Câmara de Educação Superior.

Art.11. As Diretrizes Curriculares Nacionais desta Resolução deverão ser implantadas pelas Instituições de Educação Superior, obrigatoriamente, no prazo máximo de dois anos, aos alunos ingressantes, a partir da publicação desta.

Parágrafo único. As IES poderão optar pela aplicação das Diretrizes Curriculares Nacionais aos demais alunos do período ou ano subsequente à publicação desta.

Art. 12. Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação, revogando-se a Resolução CNE/CES nº 6, de 10 de março de 2004, e demais disposições em contrário.

Edson de Oliveira Nunes
Presidente da Câmara de Educação Superior

**CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO
CAMARA DE EDUCAÇÃO SUPEIOR**

RETIFICAÇÃO()**

Na RESOLUÇÃO CNE/CES 10, DE 16 DE DEZEMBRO DE 2004, publicada no Diário Oficial da União de 28/12/2004, Seção 1, página 15, “onde se lê: “Art. 3º O curso de graduação em Ciências Contábeis deve ensejar condições para que o futuro CONTABILISTA”, leia-se: “Art. 3º O curso de graduação em Ciências Contábeis deve ensejar condições para que o futuro CONTADOR”.

ANEXO B - DECRETO DE RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS



Ano XCI • Nº 15656

Poder Executivo

Natal, 27 de abril de 2024

DECRETO Nº 33.553, DE 26 DE ABRIL DE 2024.

Dispõe sobre a renovação do reconhecimento do Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis, Modalidade Presencial, ofertado no Campus Avançado de Patu/RN, da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN).

A GOVERNADORA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE, no uso das atribuições que lhe confere o art. 64, V e VII, da Constituição Estadual, e com fundamento no disposto no art. 36 da Resolução nº 05/2020-CEE/RN, de 16 de dezembro de 2020,

Considerando a decisão plenária do Conselho Estadual de Educação (CEE/RN), reunido em 8 de novembro de 2023, na qual acolheu o Parecer nº 10/2023, originário da Câmara de Educação Superior, aprovado, à unanimidade, nos autos do Processo SEI nº 04410086.001600/2021-17; e

Considerando o Ato Homologatório da Decisão Plenária do CEE/RN, expedido pela Exma. Secretária de Estado da Educação, da Cultura, do Esporte e do Lazer, publicado no Diário Oficial do Estado (DOE) em 21 de março de 2024,

D E C R E T A:

Art. 1º Fica renovado, no âmbito da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), o reconhecimento do Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis, Modalidade Presencial, ofertado no Campus Avançado de Patu/RN.

Art. 2º O prazo de validade da renovação do reconhecimento de que trata o art. 1º será de 3 (três) anos, contados da data da publicação deste Decreto.

Art. 3º Ficam automaticamente convalidados os atos praticados pela Instituição de Ensino no âmbito do curso e os documentos e diplomas expedidos no período compreendido entre a data de expiração do reconhecimento anterior e a publicação deste Decreto.

Art. 4º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Palácio de Despachos de Lagoa Nova, em Natal/RN, 26 de abril de 2024, 203º da Independência e 136º da República.

FÁTIMA BEZERRA

Maria do Socorro da Silva Batista

CERTIFICADO DIGITALMENTE

ANEXO C - PORTARIA DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO QUE RECONHECEU O CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Ministério da Educação

GABINETE DO MINISTRO

PORTARIA Nº 410, DE 06 DE JULHO DE 1987

O Ministro de Estado da Educação, usando da competência que lhe foi delegada pelo Decreto nº 83.857, de 15 de agosto de 1979, e tendo em vista o Parecer do Conselho Federal de Educação nº 363/87, conforme consta do Processo nº 23001.000425/86-94 do Ministério da Educação, Resolve

Art. 1º - Fica aprovada a reestruturação do curso de Estudos Sociais, licenciatura de 1º grau, ministrado pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ouro Fino, mantida pela Associação Sul-Mineira de Educação e Cultura, com sede em Ouro Fino, Estado de Minas Gerais, de modo a oferecer também, em continuidade, a partir de um ciclo básico comum, as habilitações em Educação Moral e Cívica, História e Geografia, licenciaturas plenas.

Art. 2º - As novas habilitações funcionarão em regime de autorização.

Art. 3º - Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

JORGE BORNHAUSEN

PORTARIA Nº 411, DE 06 DE JULHO DE 1987

O Ministro de Estado da Educação, usando da competência que lhe foi delegada pelo Decreto nº 83.857, de 15 de agosto de 1979, e tendo em vista o Parecer do Conselho Federal de Educação nº 518/87, conforme consta do Processo nº 23001.001163/86-85 do Ministério da Educação, Resolve

Art. 1º - É autorizada a conversão, pela via de planificação, do curso de Letras, licenciatura de 1º grau, com habilitação em Português/Inglês, ministrado pela Faculdade de Educação, Ciências e Letras de Uberlândia, mantida pela Associação Brasil - Central de Educação e Cultura, com sede na cidade de Uberlândia, Estado de Minas Gerais, na habilitação em Português/Inglês, licenciatura plena.

Art. 2º - A nova habilitação funcionará em regime de autorização.

Art. 3º - Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

JORGE BORNHAUSEN

PORTARIA Nº 412, DE 06 DE JULHO DE 1987

O Ministro de Estado da Educação, usando da competência que lhe foi delegada pelo Decreto nº 83.857, de 15 de agosto de 1979, e tendo em vista o Parecer do Conselho Federal de Educação nº 426/87, conforme consta do Processo nº 23001.000327/86-75 do Ministério da Educação, Resolve

Art. 1º - É concedido reconhecimento ao curso de Ciências Contábeis, ministrado pela Faculdade de Ciências Econômicas de Mossoró, da Fundação Educacional Regional do Rio Grande do Norte, com sede na cidade de Mossoró, Estado do Rio Grande do Norte.

Art. 2º - Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

JORGE BORNHAUSEN

PORTARIA Nº 413, DE 06 DE JULHO DE 1987

O Ministro de Estado da Educação, usando da competência que lhe foi delegada pelo Decreto nº 83.857, de 15 de agosto de 1979, e tendo em vista o Parecer do Conselho Federal de Educação nº 420/87, conforme consta do Processo nº 23033.023563/86-24 do Ministério da Educação, Resolve

Art. 1º - Fica aprovada a conversão, pela via da planificação, do curso de Ciências, licenciatura de 1º grau, ministrado em São Paulo, Estado de São Paulo, pelas Faculdades Integradas Hebraico-Brasileiras Renascença, mantidas pela Sociedade Hebraico-Brasileira Renascença, de modo a oferecer a habilitação em Matemática, licenciatura plena.

Art. 2º - A nova habilitação funcionará em regime de autorização.

Art. 3º - Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

JORGE BORNHAUSEN

da de Ciências e Letras de Bragança Municipal de Educação Superior de Bragança de Bragança Paulista, Estado de São Paulo.

Art. 2º - Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PORTARIA Nº 415, DE 06 DE JULHO DE 1987

O Ministro de Estado da Educação, usando da competência que lhe foi delegada pelo Decreto nº 83.857, de 15 de agosto de 1979, e tendo em vista o Parecer do Conselho Federal de Educação nº 482/87, conforme consta do Processo nº 23001.000425/86-94 do Ministério da Educação, Resolve

Art. 1º - É concedido reconhecimento ao curso de Pedagogia, ministrado em Bragança Paulista, mantida pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Bragança Paulista, mantida pela Casa de Nossa Senhora do Carmo.

Art. 2º - Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PORTARIA Nº 416, DE 06 DE JULHO DE 1987

O Ministro de Estado da Educação, usando da competência que lhe foi delegada pelo Decreto nº 83.857, de 15 de agosto de 1979, e tendo em vista o Parecer do Conselho Federal de Educação nº 388/87, conforme consta do Processo nº 23001.000425/86-94 do Ministério da Educação, Resolve

Art. 1º - É concedido reconhecimento ao curso de Pedagogia, ministrado pela Faculdade de Educação, mantida pela Sociedade Amparo, na cidade de Guarujá, Estado de São Paulo.

Art. 2º - Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

DESPACHOS
Em 06 de Julho de 1987

Nos termos e para os efeitos do Parecer do Conselho Federal de Educação nº 372/87 - favorável à aprovação de vagas Econômicas, a ser ministrado pela Faculdade de Colatina, mantida pela Fundação Branco, com sede na cidade de Colatina, Estado do Espírito Santo, 80 (oitenta) vagas totais anuais, alunos. (Processo nº 23033.010652/86-75)

nº 490/87 - favorável à renovação de 5 (cinco) anos, do curso de pós-graduação em nível de mestrado, com área de concentração em Administração, ministrado pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, no âmbito do seu curso de Administração. (Processo nº 23038.004941/85-07)

nº 511/87 - e aprova a alteração do curso de Administração, ministrado pela Universidade do Amazonas, com sede em Manaus. (Processo nº 23001.000333/87-59) (Of. nº 105/87)

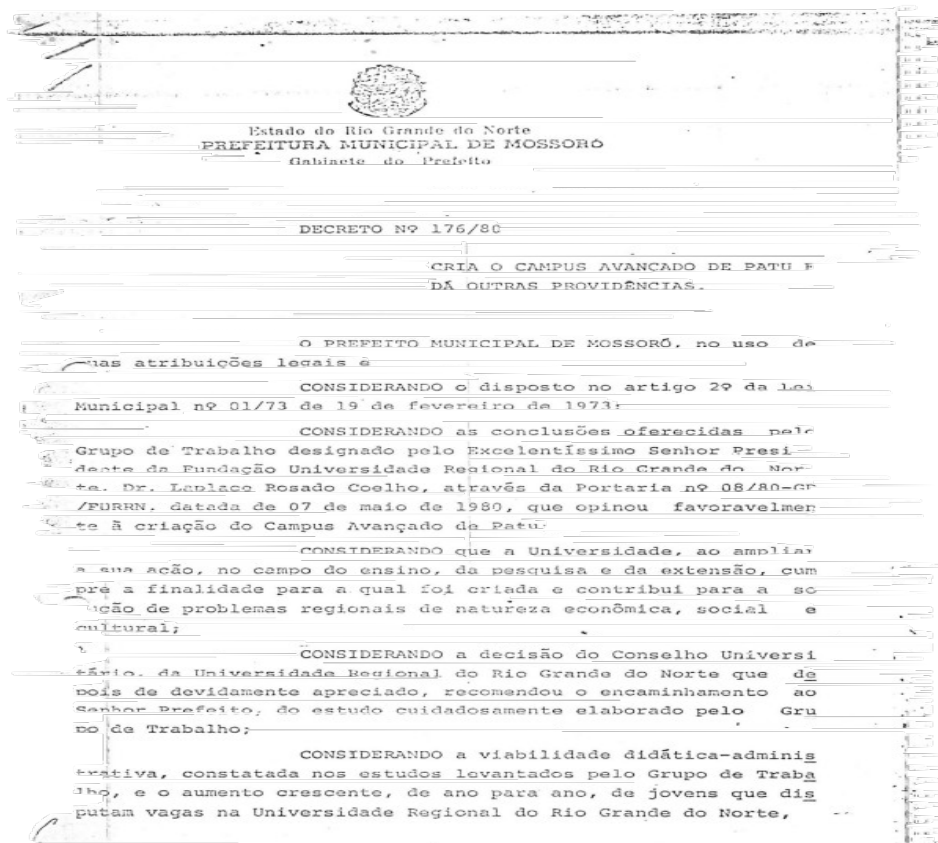
Ministério da Educação

GABINETE DO MINISTRO

DESPACHOS
Em 06 de Julho de 1987

NTB-24230-001.962/87 - Relações de Trabalho, atendendo a solicitação do Trabalho em Progresso, RESOLVIDO, com a dispensa da apresentação da C.T.F. reconhecida.

ANEXO D – DECRETO DE CRIAÇÃO DO CAMPUS AVANÇADO DE PATU - CAP





Estado do Rio Grande do Norte
PREFEITURA MUNICIPAL DE MOSSORÓ
Gabinete do Prefeito

DECRETA:

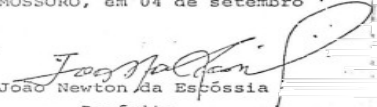
Art. 1º - Fica criado o Campus Avançado de Patu, com a oferta inicial dos seguintes cursos: Pedagogia, Ciências (Matemática), Ciências Contábeis.

Art. 2º - De acordo com a recomendação do Conselho Universitário da UERN, ficam determinados os seguintes números de vagas: Ciências Contábeis 30 (trinta), Pedagogia 40 (quarenta) e Ciências (Matemática) 30 (trinta).

Art. 3º - Determinar à FURRN, através dos órgãos competentes, a execução do trabalho com vistas à implantação do Campus Avançado em Patu, a partir do ano letivo de 1981.

Art. 4º - Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

GABINETE DO PREFEITO MUNICIPAL DE MOSSORÓ, em 04 de setembro de 1980.


João Newton da Escóssia
- Prefeito -

ANEXO E - RESOLUÇÃO DE APROVAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DO CAP/UERN



Governo do Estado do Rio Grande do Norte
Secretaria de Estado da Educação e da Cultura - SEEC
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE – UERN
Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONSEPE
Rua Almino Afonso, 478 - Centro - Fone: 84.3315-2134 - Fax: 84.3315-2134
Home page: <http://www.uern.br> - e-mail: sc@uern.br - CEP 59610-210 - Mossoró - RN

Resolução n.º 33/2008-CONSEPE

Aprova o Projeto Político-Pedagógico do Curso de Graduação em Ciências Contábeis, modalidade Bacharelado, do Campus Avançado Professor João Ismar de Moura-CAJIM.

O REITOR DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE-UERN, na qualidade de Presidente do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão-CONSEPE, no uso de suas atribuições legais e estatutárias e conforme deliberação do Colegiado em sessão realizada em 2 de julho de 2008,

CONSIDERANDO o disposto no inciso II do art. 53 da Lei n.º 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, que dispõe sobre a autonomia didático-científica das universidades para fixar os currículos dos seus cursos, observadas as diretrizes gerais pertinentes;

CONSIDERANDO a Resolução CNE/CES 10, de 16 de dezembro de 2004, que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Ciências Contábeis, modalidade bacharelado, e dá outras providências;

CONSIDERANDO a Resolução n.º 01/2001-CCE/RN, de 19 de dezembro de 2001, que regulamenta, para o Sistema Estadual de Ensino, o reconhecimento e a renovação de reconhecimento de curso;

CONSIDERANDO o disposto no inciso IV do artigo 19 do Estatuto da UERN, que atribui competência ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão para aprovar os projetos político-pedagógicos dos respectivos cursos;

CONSIDERANDO, ainda, o Parecer n.º 157/2008-CEG/CONSEPE, de 26 de junho de 2008,

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar o Projeto Político-Pedagógico do Curso de Graduação em Ciências Contábeis, na modalidade Bacharelado, do Campus Avançado Professor João Ismar de Moura-CAJIM, nos moldes do anexo, parte integrante desta Resolução.

Art. 2º Determinar à direção do CAJIM e à coordenação do Curso de Ciências Contábeis, com acompanhamento das Pró-Reitorias, a adoção dos procedimentos necessários à implementação do Projeto Político-Pedagógico do Curso de Ciências Contábeis, modalidade Bacharelado.

ANEXO F – CURRÍCULO DO CHEFE DO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Aluisio Dutra de Oliveira

- Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/7652409161479841>
- ID Lattes: 7652409161479841
- Última atualização do currículo em 18/07/2023

Aluísio Dutra de Oliveira, professor do Departamento de Ciências Contábeis - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - Campus Avançado de Patu - curso de Ciências Contábeis, atuando nas disciplinas Contabilidade Básica e Contabilidade de Custos. Atualmente está como vice-diretor do Campus Avançado de Patu com mandato de quatro anos. O professor Aluísio Dutra de Oliveira é membro titular da Comissão de Extensão da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte bem como membro da Comissão Departamental de Atualização do projeto Pedagógico do Curso de Ciências Contábeis do Campus Avançado de Patu bem como é o representante da ADUERN - Associação dos Docentes da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, seção sindical do Campus de Patu. O professor Aluísio Dutra de Oliveira atua também nos Movimentos Sociais Organizados da Região Oeste do Rio Grande do Norte, sendo coordenador do Fórum das Organizações Sociais de Patu e membros das seguintes ONGs: Território Sertão do Apodi, Federação dos Trabalhadores da Agricultura Familiar do Rio Grande do Norte e Associação Comunitária da Comunidade Rural Carnaúba. Tem atuação na política partidária onde foi eleito vice-prefeito do município de Patu nas eleições municipais do ano de 2008 e suplente de vereador nas eleições municipais de 2004. (Texto informado pelo autor)

Identificação

Nome

Aluisio Dutra de Oliveira 

Nome em citações bibliográficas

OLIVEIRA, A. D.

Lattes iD

 <http://lattes.cnpq.br/7652409161479841>

País de Nacionalidade

Brasil

Endereço

Endereço Profissional

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Faculdade de Ciências Econômicas.

Avenida Lauro Maia 190

Centro

59770-000 - Patu, RN - Brasil

Telefone: (84) 33612461

Fax: (84) 33612209

URL da Homepage: uern.br

Formação acadêmica/titulação

1992 - 1995

Especialização em Especialização em Ciências Contábeis. (Carga Horária: 600h).

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, UERN, Brasil.

Título: A Contabilidade Gerencial no Processo de Tomada de Decisão.

Orientador: Matilde Medeiros de Araújo.

1989 - 1990

Especialização em Metodologia do Ensino Superior e da Pesquisa Cien. (Carga Horária: 470h).

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, UERN, Brasil.

Título: Estruturas Monopolísticas e os Abusos do Poder Econômico.

Orientador: Raimundo de Oliveira Paiva.

1982 - 1986

Graduação em Ciências Contábeis.

Universidade Federal do Rio Grande do Norte, UFRN, Brasil.

Atuação Profissional

FÓRUM DE INTEGRAÇÃO DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS DE PATU, FIOS, Brasil.

Vínculo institucional

2013 - Atual

Vínculo: VOLUNTÁRIO, Enquadramento Funcional: COORDENADOR, Carga horária: 2

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, UERN, Brasil.

Vínculo institucional

1988 - Atual

Vínculo: Servidor Público, Enquadramento Funcional: Professor Adjunto IV, Carga horária: 40, Regime: Dedicação exclusiva.

Outras informações

Departamento de Ciências Contábeis - Campus Avançado de Patu

Atividades

01/2014 - Atual

Conselhos, Comissões e Consultoria, Campus Avançado de Patu, Departamento de Ciências Contábeis.

Cargo ou função

Membro do Núcleo Docente Estruturante do Curso de Ciências Contábeis.

12/2013 - Atual

Direção e administração, Campus Avançado de Patu.

Cargo ou função

Vice Diretor do Campus Avançado de Patu.

01/2012 - Atual

Conselhos, Comissões e Consultoria, Campus Avançado de Patu.

Cargo ou função

Membro Comissão de Extensão da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

09/2008 - Atual

Ensino, Ciências Contábeis, Nível: Graduação

Disciplinas ministradas

Contabilidade de Custos I, Contabilidade de Custos II, Contabilidade Básica I, Contabilidade Básica II, Matemática Comercial e Financeira, Iniciação ao Processamento de Dados, Contabilidade Informatizada, Informática Aplicada a Contabilidade,

09/2007 - 03/2012

Direção e administração, Campus Avançado de Patu, Departamento de Ciências Contábeis.

Cargo ou função

Chefe do Departamento de Ciências Contábeis.

05/1991 - 06/2000

Direção e administração, Campus Avançado de Patu, Departamento de Ciências Contábeis.

Cargo ou função

Chefe do Departamento de Ciências Contábeis.

Colégio Diocesanos Seridoense, CDS, Brasil.

Vínculo institucional

1983 - 1990

Vínculo: Celetista, Enquadramento Funcional: Professor Ensino Médio, Carga horária: 20

ACADEMIA PATUENSE DE LETRAS E ARTES, APLA, Brasil.

Vínculo institucional

2015 - Atual

Vínculo: Acadêmico, Enquadramento Funcional: Tesoureiro, Carga horária: 4

Projetos de pesquisa

2018 - Atual

Artefatos de Contabilidade Gerencial para Pequenas Empresas.

Descrição: o Projeto de Pesquisa Artefatos de Contabilidade Gerencial para Pequenas Empresas tem como objetivo investigar os principais artefatos de contabilidade gerencial, tratados pela literatura, aplicáveis à melhoria do gerenciamento de pequenas empresas..

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Integrantes: Aluisio Dutra de Oliveira - Integrante / JOZENIR CALIXTA DE MEDEIROS - Integrante / BENEDITO MANOEL DO NASCIMENTO COSTA - Integrante / FRANCISCO TAVARES FILHO - Coordenador / Taynara Milene da Silva - Integrante / Silmara Pereira Alves da Silva - Integrante / Yuri Dantas dos Santos - Integrante.

Outros Projetos

2017 - 2017

PIM - Programa Institucional de Monitoria.

Descrição: O PIM - Programa Institucional de Monitoria possibilita a experiência da vida acadêmica promovendo a integração de alunos de períodos mais avançados com os demais, a participação em diversas funções da organização e desenvolvimento das disciplinas do curso..

Situação: Concluído; Natureza: Outra.

Integrantes: Aluisio Dutra de Oliveira - Coordenador / João Kennedy Marcelino do Nascimento - Integrante.

2017 - Atual

Projeto Pedagógico do Curso de Direito

Descrição: Elaboração do PPC - Projeto Pedagógico de Curso - Curso de Direito a ser implantado no Campus Avançado de Patu..

Situação: Em andamento; Natureza: Outra.

Integrantes: Aluisio Dutra de Oliveira - Integrante / JOZENIR CALIXTA DE MEDEIROS - Coordenador / BENEDITO MANOEL DO NASCIMENTO COSTA - Integrante / MARLIETE LOPES DOS SANTOS - Integrante / FRANCISCO TAVARES FILHO - Integrante.

2016 - 2016

PIM - Programa Institucional de Monitoria.

Descrição: O PIM - Programa Institucional de Monitoria possibilita a experiência da vida acadêmica promovendo a integração de alunos de períodos mais avançados com os demais, a participação em diversas funções da organização e desenvolvimento das disciplinas do curso..

Situação: Concluído; Natureza: Outra.

Integrantes: Aluisio Dutra de Oliveira - Coordenador / Raul Almeida de Souza - Integrante.

2016 - 2016

PIM - Programa Institucional de Monitoria: Contabilidade Básica II

Descrição: O PIM - Programa Institucional de Monitoria possibilita a experiência da vida acadêmica promovendo a integração de alunos de períodos mais avançados com os demais, a participação em diversas funções da organização e desenvolvimento das disciplinas do curso..

Situação: Concluído; Natureza: Outra.

Alunos envolvidos: Graduação: (1) .

Integrantes: Aluisio Dutra de Oliveira - Coordenador / Raul Almeida de Souza - Integrante.

2015 - 2015

PIM - Programa Institucional de Monitoria: Estrutura das Demonstrações Contábeis.

Descrição: O PIM - Programa Institucional de Monitoria possibilita a experiência da vida acadêmica promovendo a integração de alunos de períodos mais avançados com os demais, a participação em diversas funções da organização e desenvolvimento das disciplinas do curso..

Situação: Concluído; Natureza: Outra.

Alunos envolvidos: Graduação: (2) .

Integrantes: Aluisio Dutra de Oliveira - Coordenador / Francisco Alexandre de Freitas - Integrante / José Jailson de Souza Pessoa - Integrante.

2015 - 2015

PIM - Programa Institucional de Monitoria: Contabilidade Básica II

Descrição: O PIM - Programa Institucional de Monitoria possibilita a experiência da vida acadêmica promovendo a integração de alunos de períodos mais avançados com os demais, a participação em diversas funções da organização e desenvolvimento das disciplinas do curso.

Situação: Concluído; Natureza: Outra.

Alunos envolvidos: Graduação: (1) .

Integrantes: Aluisio Dutra de Oliveira - Coordenador / João Kennedy Marcelino do Nascimento - Integrante.

2014 - 2014

PIM - Programa Institucional de Monitoria: Contabilidade Básica II

Descrição: O PIM - Programa Institucional de Monitoria possibilita a experiência da vida acadêmica promovendo a integração de alunos de períodos mais avançados com os demais, a participação em diversas funções da organização e desenvolvimento das disciplinas do curso..

Situação: Concluído; Natureza: Outra.

Alunos envolvidos: Graduação: (3) .

Integrantes: Aluisio Dutra de Oliveira - Coordenador / Milena Costa de Oliveira - Integrante / Érico Dantas de Souza - Integrante / Francisca Samara de Aquino - Integrante.

2014 - 2014

PIM: Programa Institucional de Monitoria: Contabilidade Intermediária I

Descrição: O PIM - Programa Institucional de Monitoria possibilita a experiência da vida acadêmica promovendo a integração de alunos de períodos mais avançados com os demais, a participação em diversas funções da organização e desenvolvimento das disciplinas do curso..

Situação: Concluído; Natureza: Outra.

Alunos envolvidos: Graduação: (3) .

Integrantes: Aluisio Dutra de Oliveira - Coordenador / Francisco Alexandre de Freitas - Integrante / José Jailson de Souza Pessoa - Integrante / Francisco Ailton da Silva - Integrante.

2014 - 2014

PIM - Programa Institucional de Monitoria: Contabilidade Básica I

Descrição: O PIM - Programa Institucional de Monitoria possibilita a experiência da vida acadêmica promovendo a integração de alunos de períodos mais avançados com os demais, a participação em diversas funções da organização e desenvolvimento das disciplinas do curso..

Situação: Concluído; Natureza: Outra.

Alunos envolvidos: Graduação: (3) .

Integrantes: Aluisio Dutra de Oliveira - Coordenador / Valéria Cristina Rodrigues - Integrante / Sanailton Lima Dias - Integrante / Milton Luiz da Silva Medeiros - Integrante.

2014 - 2014

PIM - Programa Institucional de Monitoria: Contabilidade Básica II

Descrição: O PIM - Programa Institucional de Monitoria possibilita a experiência da vida acadêmica promovendo a integração de alunos de períodos mais avançados com os demais, a participação em diversas funções da organização e desenvolvimento das disciplinas do curso..

Situação: Concluído; Natureza: Outra.

Alunos envolvidos: Graduação: (3) .

Integrantes: Aluisio Dutra de Oliveira - Coordenador / Sanailton Lima Dias - Integrante / Suelto Lino de Andrade - Integrante / Elton Douglas Dantas Fernandes - Integrante.

2013 - 2013

PIM - Programa Institucional de Monitoria: Disciplina Contabilidade Básica II

Descrição: O PIM - Programa Institucional de Monitoria possibilita a experiência da vida acadêmica promovendo a integração de alunos de períodos mais avançados com os demais, a participação em diversas funções da organização e

desenvolvimento das disciplinas do curso..

Situação: Concluído; Natureza: Outra.

Alunos envolvidos: Graduação: (3) .

Integrantes: Aluisio Dutra de Oliveira - Coordenador / Karla Gizely Medeiros de Souza - Integrante / Luísa Maria de Jesus Neta - Integrante / Francisco Niltomar de Aquino Ferreira - Integrante.

2013 - 2013

PIM - Programa Institucional de Monitoria: Contabilidade Básica II

Descrição: O PIM - Programa Institucional de Monitoria possibilita a experiência da vida acadêmica promovendo a integração de alunos de períodos mais avançados com os demais, a participação em diversas funções da organização e desenvolvimento das disciplinas do curso..

Situação: Concluído; Natureza: Outra.

Alunos envolvidos: Graduação: (3) .

Integrantes: Aluisio Dutra de Oliveira - Coordenador / Valéria Cristina Rodrigues - Integrante / Edson Ramos da Silva - Integrante / Kennedy de Paiva Silva - Integrante.

2013 - 2013

PIM - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE MONITORIA - Disciplina Contabilidade Básica I

Descrição: O PIM - Programa Institucional de Monitoria possibilita a experiência da vida acadêmica promovendo a integração de alunos de períodos mais avançados com os demais, a participação em diversas funções da organização e desenvolvimento das disciplinas do curso..

Situação: Concluído; Natureza: Outra.

Alunos envolvidos: Graduação: (3) .

Integrantes: Aluisio Dutra de Oliveira - Coordenador / Luan Carlos Nunes dos Santos - Integrante / Maria Jakilene de Meneses - Integrante.

2013 - 2013

PIM - Programa Institucional de Monitoria: Contabilidade Básica I

Descrição: O PIM - Programa Institucional de Monitoria possibilita a experiência da vida acadêmica promovendo a integração de alunos de períodos mais avançados com os demais, a participação em diversas funções da organização e desenvolvimento das disciplinas do curso..

Situação: Concluído; Natureza: Outra.

Integrantes: Aluisio Dutra de Oliveira - Coordenador / Francisco Marcelino de

Freitas - Integrante / Francisco Alexandre de Freitas - Integrante / José Jailson de Souza Pessoa - Integrante.

Áreas de atuação

1.
Grande área: Ciências Sociais Aplicadas / Área: Administração / Subárea: Ciências Contábeis.

Prêmios e títulos

2001
CIDADÃO PATUENSE, CÂMARA MUNICIPAL DE PATU.

Produções

Produção bibliográfica

Livros publicados/organizados ou edições

1.
★OLIVEIRA, A. D.. Patu Lugares e Memórias. 1. ed. Natal RN: Offset Gráfica e Editora, 2021. v. 400. 286p .

Produção artística/cultural

Artes Visuais

1.
★OLIVEIRA, A. D.. CANAL PAATU PATI. 2022. Vídeo.

Bancas

Participação em bancas de trabalhos de conclusão

Trabalhos de conclusão de curso de graduação

1.

SANTOS, Y. D.; GUIMARAES, A. M.; [OLIVEIRA, A. D.](#). Participação em banca de Andraciana Jácome de Oliveira.Modalidade do ensino remoto emergencial: revisão sistemática da literatura sobre a percepção de docentes e discentes do curso de Ciências Contábeis. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

2.

DINIZ, A. M.; [OLIVEIRA, A. D.](#); SANTOS, F. A.. Participação em banca de Cíntia Ravana Duarte.A utilidade da informação contábil para gestão de uma cooperativa agrícola em Caraúbas - RN. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

3.

COSTA, B. M. N.; [OLIVEIRA, A. D.](#); DINIZ, A. M.. Participação em banca de Fagner Silva Lima.Contribuição da contabilidade para o gerenciamento de uma pequena propriedade rural. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

4.

COSTA, B. M. N.; [OLIVEIRA, A. D.](#); SANTOS, Y. D.. Participação em banca de Iara Maria Anízio da Silva.Perspectiva da educação financeira nos cursos de graduação em Ciências Contábeis das universidades do Rio Grande do Norte. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

5.

SANTOS, Y. D.; [OLIVEIRA, A. D.](#); SILVA, T. M.. Participação em banca de Maria da Conceição Souza Oliveira.Contabilidade gerencial para empresas: revisão sistemática da literatura brasileira. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

6.

SANTOS, Y. D.; [OLIVEIRA, A. D.](#); DINIZ, A. M.. Participação em banca de Veranita Freitas Teixeira.Impacto da pandemia de Covid-19 nos indicadores econômico-financeiros das empresas de transporte aéreo listadas na B3. 2022.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

7.

FERREIRA, J. S. C.; [OLIVEIRA, A. D.](#); SANTOS, F. A.. Participação em banca de Yonara Vitória Ferreira de Sousa. Marketing contábil: análise da percepção dos estudantes de ciências contábeis sobre o ensino de marketing no processo de formação. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

8.

[OLIVEIRA, A. D.](#); SILVA, T. M.; SANTOS, Y. D.. Participação em banca de Diego Alves do Nascimento. Evolução das receitas e despesas públicas durante a pandemia nos municípios do Alto Oeste Potiguar. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

9.

[OLIVEIRA, A. D.](#); SILVA, T. M.; SANTOS, Y. D.. Participação em banca de Jeferson Luis Miranda Campos. Análise de demonstrações contábeis no setor público: evolução dos indicadores financeiros do Estado do Rio Grande do Norte. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

10.

[OLIVEIRA, A. D.](#); COSTA, B. M. N.; SANTOS, F. A.. Participação em banca de Mateus Lima Ferreira. Importância da contabilidade digital nos escritórios de Catolé do Rocha-PB. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

11.

SANTOS, Y. D.; [OLIVEIRA, A. D.](#); COSTA, B. M. N.. Participação em banca de Carlos Alberto de Lima e Silva. Levantamento das receitas e despesas aplicadas na área da saúde nos municípios da microrregião de Catolé do Rocha- PB, nos períodos de 2017 a 2020. 2021. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

12.

SANTOS, Y. D.; COSTA, B. M. N.; [OLIVEIRA, A. D.](#). Participação em banca de Danielly Moura Amaral. Contabilidade e gestão pública: Um enfoque sobre a

importância da contabilidade para tomada de decisão dos gestores públicos da microrregião de Umarizal. 2021. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

13.

COSTA, B. M. N.; SANTOS, F. A.; [OLIVEIRA, A. D.](#). Participação em banca de Eduardo Pereira de Souza. Impactos econômicos da Covid-19 em cooperativas de Catolé do Rocha-PB: contribuição do profissional contábil. 2021. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

14.

SANTOS, F. A.; DINIZ, A. M.; [OLIVEIRA, A. D.](#). Participação em banca de Jarbas Leite da Costa. Desafios dos contadores da microrregião de Umarizal frente aos avanços das novas tecnologias na área da contabilidade. 2021. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

15.

COSTA, B. M. N.; BENEVIDES, A. T. S.; [OLIVEIRA, A. D.](#). Participação em banca de Marcosuel Vieira de Arruda. Sistema de custos como ferramenta de controle e gestão de resultados: estudo no Fundo Municipal de Saúde de Janduí-RN. 2021. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

16.

DINIZ, A. M.; OLIVEIRA, K. R.; [OLIVEIRA, A. D.](#). Participação em banca de Antônio Tadeu dos Santos Silva. Contabilidade Gerencial como ferramenta de gestão para auxílio na tomada de decisão das micros e pequenas empresas: estudo de caso nas micros e pequenas empresas de Pereiro CE.. 2018. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

17.

[OLIVEIRA, A. D.](#); SANTOS, F. A.; SILVA, S. P. A.. Participação em banca de Joildo Batista Linhares. Habitação Popular: um estudo sobre os custos de construção de uma unidade habitacional do programa minha casa minha vida no município de Patu RN.. 2018. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

18.

SILVA, S. P. A.; [OLIVEIRA, A. D.](#); SILVA, K. P.. Participação em banca de Bianca de Souza Ferreira Silva. Análise Comparativa do Custo dos Produtos levantados pela empresa e os recomendados pela contabilidade de custos: um estudo realizado em uma indústria do município de Catolé do Rocha PB. 2018. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

19.

SANTOS, F. A.; [OLIVEIRA, A. D.](#); SILVA, S. P. A.. Participação em banca de Maria Rudiglesia Gomes Dantas. Análise da Atuação Profissional dos alunos egressos dos anos de 2014 a 2016 do Curso de Ciências Contábeis do CAP/UERN, no mercado de trabalho.. 2018. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

20.

COSTA, B. M. N.; [OLIVEIRA, A. D.](#); BENEVIDES, A. T. S.. Participação em banca de Francisco Canindé Sousa Nunes. Contabilidade Agropecuária: gastos na criação de caprinos em um município de semiárido do Rio Grande do Norte.. 2018. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

21.

SANTOS, Y. D.; [OLIVEIRA, A. D.](#); SILVA, S. P. A.. Participação em banca de Andreza Carina da Silva Lima. A Contribuição do Curso de Ciências Contábeis (CAP/UERN) para o desempenho de seus egressos no exame de suficiência.. 2018. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

22.

SANTOS, Y. D.; [OLIVEIRA, A. D.](#); SILVA, T. M.. Participação em banca de Bruna Kenneda Ferreira Nunes de Andrade.. A Informação Contábil como instrumento de transparência na cidade de Caraúbas RN.. 2018. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

23.

COSTA, B. M. N.; [OLIVEIRA, A. D.](#); SILVA, S. P. A.. Participação em banca de Gledson Fernandes Praxedes. Lucro Real versus lucro presumido: estudo em um supermercado na cidade de Caraúbas/RN.. 2018. Trabalho de Conclusão de Curso

(Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

24.

[OLIVEIRA, A. D.](#); OLIVEIRA, K. R.; SANTOS, F. A.. Participação em banca de Chrislânia Maria Mascena de Oliveira. CONTABILIDADE DO TERCEIRO SETOR: Análise do nível de obediência das associações do Fórum das Organizações Sociais de Patu-RN, com relação as normas previstas na legislação sobre prestações de contas.. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

25.

SILVA, T. M.; COSTA, B. M. N.; [OLIVEIRA, A. D.](#). Participação em banca de Bráulia Poliana Lima Pedrosa Rocha. MARK-UP NA FORMAÇÃO DO PREÇO DE VENDA: Um estudo sobre a uma proposta de melhoria de sua utilização em uma pequena empresa varejista.. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

26.

SANTOS, M. L.; [OLIVEIRA, A. D.](#); MOTA, A. F.. Participação em banca de Gabriela Vieira Andrade de Freitas. NÍVEL DE OPORTUNIDADE E SATISFAÇÃO SALARIAL DA ÁREA CONTÁBIL: Visão dos contabilistas de Catolé do Rocha-PB. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

27.

DINIZ, A. M.; COSTA, B. M. N.; [OLIVEIRA, A. D.](#). Participação em banca de Ismaery Oliveira Queiroz. A IMPORTÂNCIA DO CONTROLE E AVALIAÇÃO DE ESTOQUE EM UMA GESTÃO EFICIENTE: Estudo de caso em uma empresa produtora de polpas de frutas. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

28.

[OLIVEIRA, A. D.](#); SANTOS, M. L.; MOTA, A. F.. Participação em banca de Mércia Mirelle Alves Raulino. CONTABILIDADE SOCIOAMBIENTAL NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR: Estudo da percepção dos egressos do curso de Ciências Contábeis.. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

29.

SILVA, T. M.; OLIVEIRA, A. D.; MOTA, A. F.; [OLIVEIRA, A. D.](#). Participação em banca de Adna Geórgia Fernandes Silva. Implantação do Sistema Público de Escrituração Digital (SPED) na percepção dos Profissionais de Contabilidade do Município de Pau dos Ferros RN.. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

30.

[OLIVEIRA, A. D.](#); OLIVEIRA, K. E. A.; MORAIS, M. A. O.. Participação em banca de Adriana Aparecida Nogueira Dantas.. A Contabilidade de Custos e sua importância na tomada de decisões: proposta de implantação de um sistema de custeio na empresa serigrafia e gráfica de titans em São Miguel RN.. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

31.

[OLIVEIRA, A. D.](#); MORAIS, M. A. O.; OLIVEIRA, K. R.. Participação em banca de Francisca Samara de Aquino. Curso de Ciências Contábeis : relato histórico de implantação e desenvolvimento do Núcleo Avançado de Educação Superior de São Miguel RN.. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

32.

[OLIVEIRA, A. D.](#); MORAIS, M. A. O.; MOURA, O. B.. Participação em banca de Roselino José da Silva. Estratégia Gerencial em logística e transporte: um estudo de caso em uma empresa de telecomunicações.. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

33.

MOTA, A. F.; [OLIVEIRA, A. D.](#); DINIZ, A. M.. Participação em banca de Marília Yonaria Dantas Silva. Atributos econômicos e institucionais de empresas em recuperação judicial na B3 (Brasil, Bolsa e Balcão): uma investigação nas empresas do grupo X.. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

34.

MORAIS, M. A. O.; [OLIVEIRA, A. D.](#); TAVARES FILHO, F.. Participação em banca de Maria Kaline Lima de Freitas. Contabilidade Gerencial: um estudo sobre as filosofias e modelos de gestão de uma empresa de serviços de telecomunicações.. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

35.

COSTA, B. M. N.; MOTA, A. F.; [OLIVEIRA, A. D.](#). Participação em banca de Janaina Sabino da Silva. Evidenciação de Informações Ambientais nos Relatórios Financeiros da Empresa Natura Cosméticos S.A.. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

36.

SILVA, T. M.; [OLIVEIRA, A. D.](#); LIMA, F. P.. Participação em banca de Ana Paula Pinheiro Lopes. A LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL: Uma análise de desempenho da Prefeitura Municipal de São Miguel-RN no período de 2013 a 2015. 2016. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

37.

[OLIVEIRA, A. D.](#); BENEVIDES, A. T. S.; PAIVA, F. C. S.. Participação em banca de Jéssica Franco da Silva. CONTABILIDADE DE CUSTOS COMO INSTRUMENTO DE GESTÃO NA TOMADA DE DECISÕES: Proposta de Implantação do Sistema de Custeio da Indústria Condimentos Kinô em Pereiro-CE. 2016. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

38.

DINIZ, A. M.; COSTA, W. P. L. B.; [OLIVEIRA, A. D.](#). Participação em banca de José Daniel de Lima Dantas. PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO: Estudo de caso em ênfase na percepção dos micro e pequenos empresários no município de São Miguel-RN acerca da carga tributária. 2016. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

39.

[OLIVEIRA, A. D.](#); RODRIGUES, R. R. F.; LIMA, F. P.. Participação em banca de Elvisney Soares Gurgel. CUSTO DA CONSTRUÇÃO DE UMA UNIDADE HABITACIONAL DO PROGRAMA MINHA CASA MINHA VIDA: Uma

análise sobre a construção realizada no município de Janduís-RN.. 2016. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

40.

MOURA, O. B.; COSTA, W. P. L. B.; [OLIVEIRA, A. D.](#). Participação em banca de Kylson Knennedy Bandeira.POTENCIAL DAS PPP,s NOS MUNICÍPIOS DE PEQUENO PORTE: Um estudo de caso do município de Lucrécia-RN. 2016. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

41.

[OLIVEIRA, A. D.](#); SANTOS, F. A.; RODRIGUES, R. R. F.. Participação em banca de Sanzia Maria Dantas Oliveira.OS BENEFÍCIOS ECONÔMICOS, SOCIAIS E AMBIENTAIS TRAZIDOS PELA IMPLEMENTAÇÃO DA SUSTENTABILIDADE NAS EMPRESAS: Um estudo de caso na empresa Macário Injetados - Vó Mina.. 2016. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

42.

[OLIVEIRA, A. D.](#); DINIZ, A. M.; COSTA, W. P. L. B.. Participação em banca de KLEBER CLEMENTE SANTOS.ANÁLISE DE CUSTO DE UM IMÓVEL DO PROGRAMA MINHA CASA MINHA VIDA NO MUNICÍPIO DE PATU-RN. 2015. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

43.

[OLIVEIRA, A. D.](#); DINIZ, A. M.; MORAIS, M. A. O.. Participação em banca de Mariana Santos Vieira.CONTABILIDADE HOSPITALAR: Estudo de Caso sobre os custos na Unidade de Saúde Ermina Evangelista, Catolé do Rocha-PB. 2015. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

44.

[OLIVEIRA, A. D.](#); DINIZ, A. M.; BENEVIDES, A. T. S.. Participação em banca de MILTON LUIS DA SILVA MEDEIROS.ANÁLISE DO CUSTO DE IMPLANTAÇÃO DO BIODIGESTOR SERTANEJO NO MUNICÍPIO DE UMARIZA-RN. 2015. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

45.

SILVA, F. J. O. E.; [OLIVEIRA, A. D.](#); MOURA, O. B.. Participação em banca de Maria Rosemary do Nascimento Matos. SITUAÇÃO TRABALHISTA E PREVIDENCIARIAQ DO EMPREGADO DO MEI- MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL.. 2015. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

46.

SILVA, F. J. O. E.; [OLIVEIRA, A. D.](#); MOURA, O. B.. Participação em banca de Mércia Pereira Lima. UM ESTUDO SOBRE A VANTAGENS E DESVANTAGENS DA LEI COMPLEMENTAR DO MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL PARA OS TRABALHADORES INFORMAIS DA CIDADE DE ALEXANDRIA-RN. 2015. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

47.

MOURA, O. B.; [OLIVEIRA, A. D.](#); SILVA, F. J. O. E.. Participação em banca de Lenildo Rodrigues de Oliveira. A ÉTICA PROFISSIONAL CONTÁBIL NO EXERCÍCIO DA PROFISSÃO: Uma pesquisa de campo realizada com profissionais da área contábil da cidade de Antônio Martins-RN.. 2015. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

48.

MOURA, O. B.; [OLIVEIRA, A. D.](#); SILVA, F. J. O. E.. Participação em banca de Jocimara Kelly do Nascimento. A ANÁLISE DA APLICAÇÃO DO PRINCÍPIO DA ENTIDADE. 2015. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

49.

OLIVEIRA, K. R.; DINIZ, A. M.; [OLIVEIRA, A. D.](#). Participação em banca de Adriano Lins da Silva. CONTABILIDADE DIGITAL: Uma análise de sua aplicabilidade por parte dos profissionais contábeis. 2015. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

50.

[OLIVEIRA, A. D.](#); COSTA, B. M. N.; SANTOS, M. L.. Participação em banca de ADILIO LUCAS MAIA DIAS. A IMPORTÂNCIA ATRIBUIDA À CONTABILIDADE PELOS MICRO E PEQUENOS EMPRESÁRIOS DA

CIDADE DE LUCRÉCIA-RN. 2014. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

51.

[OLIVEIRA, A. D.](#); MEDEIROS, J. C.; FREITAS, V. A.. Participação em banca de FRANCICLEIDE ALVES DE LIMA.A QUALIDADE DOS SERVIÇOS CONTÁBEIS SOB A ÓTICA DOS MICRO E PEQUENOS EMPRESÁRIOS DE CATOLÉ DO ROCHA-PB. 2014. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

52.

[OLIVEIRA, A. D.](#); MEDEIROS, J. C.; FREITAS, V. A.. Participação em banca de EZEQUIIAS ARCANJO DA SILVA.A NECESSIDADE DA EDUCAÇÃO CONTINUADA PARA O CONTADOR, COMO FORMA DE GARANTIR UM BOM DESEMPENHO NO EXERCÍCIO DE SUA PROFISSÃO. 2014. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

53.

FREITAS, V. A.; MEDEIROS, J. C.; [OLIVEIRA, A. D.](#). Participação em banca de JULIANA CAMILA SALES DE MORAIS.OS BENEFÍCIOS DA CONTABILIDADE PARA EMPRESA AGRÍCOLA DE PEQUENO PORTE. 2014. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

54.

OLIVEIRA, A. D.; SANTOS, F. A.; COSTA, B. M. N.; [OLIVEIRA, A. D.](#). Participação em banca de LUCIANA CARLA DA SILVA.ANÁLISE DO CUSTO DE CONSTRUÇÃO DE CISTERNAS DE PLACAS DO PROGRAMA PIMC NO SEMIÁRIDO DO RIO GRANDE DO NORTE. 2013. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

55.

[OLIVEIRA, A. D.](#); SANTOS, F. A.; COSTA, B. M. N.. Participação em banca de RODOLFO HENRIQUE GODEIRO MAIA.ANÁLISE DO CUSTO DE UM PRESIDÁRIO NO PRESÍDIO MANOEL GOMES DA SILVA DA CIDAQDE DE CATOLÉ DO ROCHA-PB. 2013. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

56.

OLIVEIRA, A. D.; SANTOS, M. L.; COSTA, B. M. N.; [OLIVEIRA, A. D.](#). Participação em banca de LYLLIAN KELLY CLEMENTE DE OLIVEIRA. ARRECADAÇÃO TRIBUTÁRIA NOS MUNICÍPIOS: O CASO DE PATU-RN. 2011. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

57.

OLIVEIRA, A. D.; DINIZ, A. M.; TAVARES FILHO, F.; [OLIVEIRA, A. D.](#). Participação em banca de DENISE CAROLLINE LINHARES TAVARES. CONTABILIDADE AMBIENTAL: UM ESTUDO SOBRE SUA UTILIZAÇÃO COMO FERRAMENTA DE GESTÃO NA EMPRESA CLAIR E LEITÃO CONTABILIDADE PÚBLICA LTDA. 2010. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

58.

OLIVEIRA, A. D.; DINIZ, A. M.; MEDEIROS, J. C.; [OLIVEIRA, A. D.](#). Participação em banca de ÁLVARO THIAGO LIRA DE ALMEIDA. ANÁLISE ATRAVÉS DE ÍNDICES DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DA COMPANHIA DE ÁGUAS E ESGOTOS DO RIO GRANDE DO NORTE - CAERN - DOS ANOS DE 2007, 2008 E 2009.. 2010.

59.

SUZA NETO, M. O.; OLIVEIRA, A. D.; MOURA, O. B.; [OLIVEIRA, A. D.](#). Participação em banca de MARIA ANDERCARLA DE AQUINO FRANÇA. AS PERSPECTIVAS DO PROFISSIONAL CONTÁBIL RECÉM-GRADUADOS PARA O MERCADO DE TRABALHO: UMA VISÃO DOS COMERCIANTES DA CIDADE DE PAU DOS FERROS-RN. 2010. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

60.

PAIVA, F. C. S.; [OLIVEIRA, A. D.](#); COSTA, B. M. N.. Participação em banca de MARIA DO SOCORRO MARTINS DE ANDRADE. A IMPORTÂNCIA DAS VIRTUDES ÉTICAS NO ATO DA PROFISSÃO CONTÁBIL: UM ESTUDO SOBRE A VISÃO DOS CONTADORES DA CIDADE DE PAU DOS FERROS-RN. 2010. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

61.

[OLIVEIRA, A. D.](#); TAVARES FILHO, F.; MEDEIROS, J. C.. Participação em banca de ADRIANO OSÓRIO DA SILVA. ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS: ESTUDO SOBRE A QUALIDADE DO CAMPO DE ESTÁGIO DE PAU DOS FERROS SOB A ÓTICA DISCENTE. 2010. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

62.

LUCIANO, J.; [OLIVEIRA, A. D.](#); MOURA, O. B.. Participação em banca de KELINE KEILESOUZA MEDEIROS. A LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL E OS IMPACTOS NA APLICAÇÃO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE - SUS, NO MUNICÍPIO DE FRANCISCO DANTAS NO PERÍODO DE 2005 A 2009. 2010. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

63.

LUCIANO, J.; COSTA, B. M. N.; [OLIVEIRA, A. D.](#). Participação em banca de JOÃO NASCIMENTO FILHO. TAXAS E TRIBUTOS RECOLHIDOS E NÃO RECOLHIDOS NO MUNICÍPIO DE PATU-RN. 2010. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

64.

[OLIVEIRA, A. D.](#); SUZA NETO, M. O.; SANTOS, F. A.. Participação em banca de CARLA SUYANNE PRAXEDES GURGEL. UM ESTUDO SOBRE A APLICABILIDADE DA CONTABILIDADE DO TERCEIRO SETOR VERSUS O DESEMPENHO, CONFIABILIDADE E DESENVOLVIMENTO DAS INSTITUIÇÕES DO TERCEIRO SETOR DO MUNICÍPIO DE CARAÚBAS-RN. 2010. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

65.

TAVARES FILHO, F.; [OLIVEIRA, A. D.](#); SANTOS, M. L.. Participação em banca de SÍRIA FRANK GURGEL DE MOURA. CONTABILIDADE AMBIENTAL: FERRAMENTA DE MENSURAÇÃO DOS IMPACTOS ECONÔMICOS EMPRESARIAIS NO MEIO AMBIENTE. 2010. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

66.

TAVARES FILHO, F.; [OLIVEIRA, A. D.](#); OLIVEIRA, L. G.. Participação em banca de SAMANTHA CARNEIRO PRAXEDES. IMPORTÂNCIA DA CONTABILIDADE AMBIENTAL NA GESTÃO EMPRESARIAL. 2010. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

67.

OLIVEIRA, A. D.; OLIVEIRA, L. G.; SANTOS, M. L.; [OLIVEIRA, A. D.](#). Participação em banca de JOSÉ ALEXANDRE JÚNIOR. A QUALIDADE DOS SERVIÇOS CONTÁBEIS NO MUNICÍPIO DE PATU-RN. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

68.

SANTOS, F. A.; OLIVEIRA, A. D.; DINIZ, A. M.; [OLIVEIRA, A. D.](#). Participação em banca de HELISON DE OLIVEIRA. A IMPORTÂNCIA DA INFORMÁTICA PARA AS EMPRESAS E PARA A CONTABILIDADE. 2009.

69.

OLIVEIRA, A. D.; COSTA, B. M. N.; LUCIANO, J.; [OLIVEIRA, A. D.](#). Participação em banca de ALANDE ALVES DE OLIVEIRA. ORÇAMENTO PARTICIPATIVO: SUGESTÕES PARA IMPLANTAÇÃO NO MUNICÍPIO DE ANTÔNIO MARTINS-RN. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

70.

OLIVEIRA, A. D.; DINIZ, A. M.; SUZA NETO, M. O.; [OLIVEIRA, A. D.](#). Participação em banca de AGUISMAR ALVES DA SILVA. UM ESTUDO FEITO SOBRE A IMPORTÂNCIA DO CONTROLE DE CUSTOS NO DESENVOLVIMENTO DA FÁBRICA TEXTIL HENRIQUE LEÃO - ME DA CIDADE DE ÁGUA NOVA-RN. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

71.

DINIZ, A. M.; OLIVEIRA, A. D.; MOURA, O. B.; [OLIVEIRA, A. D.](#). Participação em banca de FRANCISCO ANDRÉ FERREIRA PAULINO. PROGRAMA NACIONAL DE FORTALECIMENTO D

AGRICULTURA FAMILIAR PRONAF EM BOM SUCESSO-PB. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

72.

DINIZ, A. M.; OLIVEIRA, A. D.; MOURA, O. B.; [OLIVEIRA, A. D.](#). Participação em banca de JOÃO DANIEL GOMES ALVES.UM ESTUDO SOBRE A IDENTIFICAÇÃO DOS MÉTODOS DE APURAÇÃO DE CUSTOS DA EMPRESA DO RAMO DE PANIFICAÇÃO JOÃO IDAELSO DA COSTA - ME. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

73.

MEDEIROS, J. C.; RAMOS FILHO, H. S.; OLIVEIRA, A. D.; [OLIVEIRA, A. D.](#). Participação em banca de JÚLIO CÉSAR DE LIMA.O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E O PAPEL DO COMÉRCIO AMBULANTE: UMA ANÁLISE DA SUA INFLUÊNCIA SOBRE A ESTRUTURA DO EMPREGO E DA RENDA DO MUNICÍPIO DE TENENTE ANANIAS. 2008. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

74.

COSTA, B. M. N.; MEDEIROS, J. C.; OLIVEIRA, A. D.; [OLIVEIRA, A. D.](#). Participação em banca de JÚLIO CÉSAR DE OLIVEIRA. ESTUDO SOBRE OS MÉTODOS DE APURAÇÃO DE CUSTOS DA PANIFICADORA SÃO JOÃO. 2008. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

75.

COSTA, B. M. N.; LUCIANO, J.; OLIVEIRA, A. D.; OLIVEIRA, A. D.; [OLIVEIRA, A. D.](#). Participação em banca de FLAVIANA ANANIAS DE ALMEIDA CARDOSO.UM ESTUDO SOBRE O EXERCÍCIO DA PROFISSÃO CONTÁBIL NO MUNICÍPIO DE ALEXANDRIA-RN. 2008. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

76.

OLIVEIRA, A. D.; DINIZ, A. M.; OLIVEIRA, L. G.; [OLIVEIRA, A. D.](#). Participação em banca de GEOCIVAN ALVES DE FARIAS.O CONTROLE DE CUSTOS COMO GESTÃO ESTRATÉGICA NAS INDÚSTRIAS DO

MUNICÍPIO DE PATU-RN. 2008. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

77.

MOURA, O. B.; OLIVEIRA, A. D.; MEDEIROS, J. C.; [OLIVEIRA, A. D.](#). Participação em banca de HUMBERTO CARNEIRO FERNANDES. A IMPORTÂNCIA DA QUALIFICAÇÃO DO PERITO CONTÁBIL E DO LAUDO PERICIAL PARA AS DECISÕES JUDICIAIS. 2008. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

78.

OLIVEIRA, A. D.; MEDEIROS, J. C.; COSTA, B. M. N.; [OLIVEIRA, A. D.](#). Participação em banca de ANA LÚCIA DA SILVA. CONTABILIDADE AMBIENTAL: FERRAMENTA DE INFORMAÇÃO PARA UM FUTURO SUSTENTÁVEL. 2008. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

79.

[OLIVEIRA, A. D.](#); COSTA, B. M. N.; MOURA, O. B.. Participação em banca de MARIA QUITÉRIA PEREIRA. A IMPORTÂNCIA DA INFORMÁTICA PARA A CONTABILIDADE. 2008. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

Eventos

Participação em eventos, congressos, exposições e feiras

1.

XIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DO CAMPUS AVANÇADO DE PATU. Equipe Coordenação. 2017. (Seminário).

2.

11 ENCONTRO UNIVERSITÁRIO E CONTABILIDADE. Equipe de Coordenação. 2016. (Encontro).

3.

XII SEMANA UNIVERSITÁRIA DO CAMPUS AVANÇADO DE PATU. Equipe Coordenação. 2016. (Seminário).

4.
10 Encontro Universitário de Contabilidade. Mini Curso - Associativismo. 2014. (Encontro).

5.
VIII CONGRESSO DA ADUERN. 2014. (Congresso).

6.
XI SEMANA UNIVERSITÁRIA DO CAMPUS AVANÇADO DE PATU. 2014. (Seminário).

7.
ENCUC - ENCONTRO UNIVERSITÁRIO DE CONTABILIDADE. MEMBRO DA COMISSÃO ORGANIZADORA. 2013. (Encontro).

8.
VI ENEPEM - ENCONTRO DE ESTUDOS E PALESTRAS EMPRESARIAIS. 2013. (Encontro).

9.
X SEMANA UNIVERSITÁRIA DO CAMPUS AVANÇADO DE PATU. Equipe Coordenação. 2013. (Seminário).

10.
8 ENCUC - ENCONTRO UNIVERSITÁRIO DE CONTABILIDADE. 2012. (Encontro).

11.
ENCUC - ENCONTRO UNIVERSITÁRIO DE CONTABILIDADE. MEMBRO DA COMISSÃO ORGANIZADORA. 2012. (Encontro).

12.
I JORNADA DE GESTÃO DO ENSINO DE GRADUAÇÃO DA UERN. 2010. (Simpósio).

13.

I JORNADA DE GESTÃO DO ENSINO DE GRADUAÇÃO DA UERN. 2010. (Simpósio).

14.

12º FÓRUM NACIONAL DOS DIRIGENTES MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO. 2009. (Congresso).

15.

V FESTUERN. DIRETOR ARTÍSTICO DO ESPETÁCULO TEATRAL FAMÍLIA COMPOSTA. 2007. (Exposição).

16.

CAPACITAÇÃO PROGRAMA FOME ZERO. 2003. (Oficina).

17.

V SEMINÁRIO FISCO/CONTABILISTA/CONTRIBUINTE DE PATU. 2003. (Seminário).

18.

III SEMINÁRIO FISCO CONTABILISTA CONTRIBUINTE DE PATU. 2001. (Seminário).

19.

II ENECON - ENCONTRO NORDESTINO DE CONTABILIDADE. 1995. (Encontro).

20.

SEMANA UNIVERSITÁRIA DO CAMPUS AVANÇADO DE PATU.REFORMA TRIBUTÁRIA. 1995. (Seminário).

21.

II ENCUC - ENCONTRO UNIVERSITÁRIO DE CONTABILIDADE. 1992. (Encontro).

22.

XIV CONGRESSO BRASILEIRO DE CONTABILIDADE. 1992. (Congresso).

23.

I ENCUC - ENCONTRO UNIVERSITÁRIO DE CONTABILIDADE. 1991. (Encontro).

24.
VI ENECIC - ENCONTRO NACIONAL DE ESTUDANTES DE CIENCIAS CONTABEIS. 1991. (Encontro).
25.
III ENCONTRO SERIDOENSE DE CONTABILIDADE. 1989. (Encontro).
26.
11ª CONVENÇÃO NACIONAL DE CONTABILISTAS. 1986. (Congresso).
27.
I ENCONTRO SERIDOENSE DE CONTABILIDADE. 1984. (Encontro).

Organização de eventos, congressos, exposições e feiras

1.
Oliveira, Aluísio Dutra ; OLIVEIRA, A. D. . CICLO DE PALESTRA EM CIENCIAS CONTÁBEIS. 2014. (Outro).
2.
OLIVEIRA, A. D.. Semana Universitária do Campus Avançado de Patu. 2013. (Outro).
3.
OLIVEIRA, A. D. ; OLIVEIRA, A. D. . Encontro Universitário de Contabilidade. 2013. (Outro).
4.
OLIVEIRA, A. D.. Semana Universitária do Campus Avançado de Patu. 2012. (Outro).

Orientações

Orientações e supervisões em andamento
Trabalho de conclusão de curso de graduação

1.

Kleber Clemente Santos. Análise do Custo de um Imóvel do Programa Minha Casa Minha Vida no Município de Patu-RN. Início: 2014. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. (Orientador).

Orientações e supervisões concluídas

Trabalho de conclusão de curso de graduação

1.

Diego Alves do Nascimento. Evolução das receitas e despesas públicas durante a pandemia nos municípios do Alto Oeste Potiguar. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Orientador: Aluisio Dutra de Oliveira.

2.

Mateus Lima Ferreira. Importância da contabilidade digital nos escritórios de Catolé do Rocha-PB. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Orientador: Aluisio Dutra de Oliveira.

3.

Jeferson Luis Miranda Campos. Análise de demonstrações contábeis no setor público: evolução dos indicadores financeiros do Estado do Rio Grande do Norte. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Orientador: Aluisio Dutra de Oliveira.

4.

Anderson Luan Alves Nascimento. A importância da contabilidade gerencial para o setor de turismo do município de Martins-RN. 2021. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Orientador: Aluisio Dutra de Oliveira.

5.

Ediellyson de Lima Nogueira. Impacto ocasionado pela pandemia do Covid-19 às empresas da cidade de Catolé do Rocha-PB, do ponto de vista trabalhista. 2021. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Contábeis) -

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Orientador: Aluisio Dutra de Oliveira.

6.

Ezequias Arcanjo da Silva. A Necessidade da Educação Continuada para o Contador como Forma de Garantir um Bom Desempenho no Exercício de sua Profissão. 2014. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Orientador: Aluisio Dutra de Oliveira.

7.

Adílio Lucas Maia Dias. A Importância Atribuída à Contabilidade pelos Micros e Pequenos Empresários do Município de Lucrécia - RN. 2014. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Orientador: Aluisio Dutra de Oliveira.

8.

Francicleide Alves de Lima. A Qualidade dos Serviços Contábeis sob a Ótica dos Micro e Pequenos Empresários de Catolé do Rocha -PB. 2014. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Orientador: Aluisio Dutra de Oliveira.

Inovação

Outros projetos

2016 - 2016

PIM - Programa Institucional de Monitoria: Contabilidade Básica II

Descrição: O PIM - Programa Institucional de Monitoria possibilita a experiência da vida acadêmica promovendo a integração de alunos de períodos mais avançados com os demais, a participação em diversas funções da organização e desenvolvimento das disciplinas do curso..

Situação: Concluído; Natureza: Outra.

Alunos envolvidos: Graduação: (1) .

Integrantes: Aluisio Dutra de Oliveira - Coordenador / Raul Almeida de Souza - Integrante.

2015 - 2015

PIM - Programa Institucional de Monitoria: Estrutura das Demonstrações Contábeis.

Descrição: O PIM - Programa Institucional de Monitoria possibilita a experiência da vida acadêmica promovendo a integração de alunos de períodos mais avançados com os demais, a participação em diversas funções da organização e desenvolvimento das disciplinas do curso..

Situação: Concluído; Natureza: Outra.

Alunos envolvidos: Graduação: (2) .

Integrantes: Aluisio Dutra de Oliveira - Coordenador / Francisco Alexandre de Freitas - Integrante / José Jailson de Souza Pessoa - Integrante.

2015 - 2015

PIM - Programa Institucional de Monitoria: Contabilidade Básica II

Descrição: O PIM - Programa Institucional de Monitoria possibilita a experiência da vida acadêmica promovendo a integração de alunos de períodos mais avançados com os demais, a participação em diversas funções da organização e desenvolvimento das disciplinas do curso..

Situação: Concluído; Natureza: Outra.

Alunos envolvidos: Graduação: (1) .

Integrantes: Aluisio Dutra de Oliveira - Coordenador / João Kennedy Marcelino do Nascimento - Integrante.

2014 - 2014

PIM - Programa Institucional de Monitoria: Contabilidade Básica II

Descrição: O PIM - Programa Institucional de Monitoria possibilita a experiência da vida acadêmica promovendo a integração de alunos de períodos mais avançados com os demais, a participação em diversas funções da organização e desenvolvimento das disciplinas do curso..

Situação: Concluído; Natureza: Outra.

Alunos envolvidos: Graduação: (3) .

Integrantes: Aluisio Dutra de Oliveira - Coordenador / Milena Costa de Oliveira - Integrante / Érico Dantas de Souza - Integrante / Francisca Samara de Aquino - Integrante.

2014 - 2014

PIM: Programa Institucional de Monitoria: Contabilidade Intermediária I

Descrição: O PIM - Programa Institucional de Monitoria possibilita a experiência da vida acadêmica promovendo a integração de alunos de períodos mais avançados com os demais, a participação em diversas funções da organização e desenvolvimento das disciplinas do curso..

Situação: Concluído; Natureza: Outra.
Alunos envolvidos: Graduação: (3) .

Integrantes: Aluisio Dutra de Oliveira - Coordenador / Francisco Alexandre de Freitas - Integrante / José Jailson de Souza Pessoa - Integrante / Francisco Ailton da Silva - Integrante.

2014 - 2014

PIM - Programa Institucional de Monitoria: Contabilidade Básica I

Descrição: O PIM - Programa Institucional de Monitoria possibilita a experiência da vida acadêmica promovendo a integração de alunos de períodos mais avançados com os demais, a participação em diversas funções da organização e desenvolvimento das disciplinas do curso..

Situação: Concluído; Natureza: Outra.
Alunos envolvidos: Graduação: (3) .

Integrantes: Aluisio Dutra de Oliveira - Coordenador / Valéria Cristina Rodrigues - Integrante / Sanailton Lima Dias - Integrante / Milton Luiz da Silva Medeiros - Integrante.

2014 - 2014

PIM - Programa Institucional de Monitoria: Contabilidade Básica II

Descrição: O PIM - Programa Institucional de Monitoria possibilita a experiência da vida acadêmica promovendo a integração de alunos de períodos mais avançados com os demais, a participação em diversas funções da organização e desenvolvimento das disciplinas do curso..

Situação: Concluído; Natureza: Outra.
Alunos envolvidos: Graduação: (3) .

Integrantes: Aluisio Dutra de Oliveira - Coordenador / Sanailton Lima Dias - Integrante / Suelto Lino de Andrade - Integrante / Elton Douglas Dantas Fernandes - Integrante.

2013 - 2013

PIM - Programa Institucional de Monitoria: Disciplina Contabilidade Básica II

Descrição: O PIM - Programa Institucional de Monitoria possibilita a experiência da vida acadêmica promovendo a integração de alunos de períodos mais avançados com os demais, a participação em diversas funções da organização e desenvolvimento das disciplinas do curso..

Situação: Concluído; Natureza: Outra.
Alunos envolvidos: Graduação: (3) .

Integrantes: Aluisio Dutra de Oliveira - Coordenador / Karla Gizely Medeiros de

Souza - Integrante / Luísa Maria de Jesus Neta - Integrante / Francisco Niltomar de Aquino Ferreira - Integrante.

2013 - 2013

PIM - Programa Institucional de Monitoria: Contabilidade Básica II

Descrição: O PIM - Programa Institucional de Monitoria possibilita a experiência da vida acadêmica promovendo a integração de alunos de períodos mais avançados com os demais, a participação em diversas funções da organização e desenvolvimento das disciplinas do curso..

Situação: Concluído; Natureza: Outra.

Alunos envolvidos: Graduação: (3) .

Integrantes: Aluisio Dutra de Oliveira - Coordenador / Valéria Cristina Rodrigues - Integrante / Edson Ramos da Silva - Integrante / Kennedy de Paiva Silva - Integrante.

2013 - 2013

PIM - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE MONITORIA - Disciplina Contabilidade Básica I

Descrição: O PIM - Programa Institucional de Monitoria possibilita a experiência da vida acadêmica promovendo a integração de alunos de períodos mais avançados com os demais, a participação em diversas funções da organização e desenvolvimento das disciplinas do curso..

Situação: Concluído; Natureza: Outra.

Alunos envolvidos: Graduação: (3) .

Integrantes: Aluisio Dutra de Oliveira - Coordenador / Luan Carlos Nunes dos Santos - Integrante / Maria Jakilene de Meneses - Integrante.

2013 - 2013

PIM - Programa Institucional de Monitoria: Contabilidade Básica I

Descrição: O PIM - Programa Institucional de Monitoria possibilita a experiência da vida acadêmica promovendo a integração de alunos de períodos mais avançados com os demais, a participação em diversas funções da organização e desenvolvimento das disciplinas do curso..

Situação: Concluído; Natureza: Outra.

Integrantes: Aluisio Dutra de Oliveira - Coordenador / Francisco Marcelino de Freitas - Integrante / Francisco Alexandre de Freitas - Integrante / José Jailson de Souza Pessoa - Integrante.

Página gerada pelo Sistema Currículo Lattes em 09/07/2026 às 12:17:28